# DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 35 — ANNO 110 | DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1935


## A posição do algodão brasileiro no mercado mundial

**O TECHNICO NORTE-AMERICANO NORRIS, EM SEU RELATORIO, FAZ INTERESSANTES CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUCÇÃO DA MALVACEA NO BRASIL**

WASHINGTON, 9 (Meridional) — De accordo com o relatorio que o especialista Norris, chefe da secção de algodão do Departamento de Agricultura, apresentou ao secretario de Estado, sr. Henry Wallace, o solo e o clima do Brasil offerecem enormes possibilidades para a cultura do algodão, mas a população disseminada e a insufficiencia de systemas de transporte tendem a limitar o plantio da malvacea, embora seja verdade que a producção das velhas zonas algodoeiras do nordestes do Brasil foi reforçada pela producção dos Estados sulinos, notadamente S. Paulo, que deram aspecto mais nacional á questão e lhe asseguram um esforço mais systematico no sentido de firmar a posição do algodão brasileiro no mercado estrangeiro.

O technico Norris estudou durante 7 mezes in loco a producção algodoeira do Brasil, percorrendo as plantações de S. Paulo, Minas, Pernambuco e outros Estados, accumulando informações, as quaes nada têm que ver com o programma da "Agricultural Adjustamente Administration", fazendo antes parte da serie de inqueritos que vem effectuando no estrangeiro a Repartição de Agricultura Economica.

Mostrando com algarismos como a producçã dos Estados do Sul duplicou em 5 annos, ao mesmo tempo que a producção dos ESTADOS DO NORTE duplicou durante a crise, demonstra tambem que o Brasil está em situação de tirar vantagem de qualquer alteração sobrevinda no mercado mundial de algodão.

## A missão Souza Costa nos Estados Unidos

**OS BANQUEIROS AMERICANOS E A CONCLUSAO DAS NEGOCIAÇÕES YANKEE-BRASILEIRAS**

NEW YORK, 9 (Meridional) — Os banqueiros americanos acreditam que a conclusão das negociações para a concessão de creditos ao Brasil só poderá ser annunciada pouco antes da partida da missão, se a extensão do credito foi mutuamente acceita.

Os circulos financeiros observam que o tempo é muito limitado para se completar o accordo.

**A OPINIAO DOS CIRCULOS AUTORISADOS SOBRE A CONCESSAO DE CREDITO PLEITEADO PELA MISSAO SOUZA COSTA**

NEW YORK, 9 (Meridional) — Nos circulos autorisados dizem que a missão brasileira procura induzir os banqueiros a conceder um credito de cem milhões de dollars ao seu paiz.

Adiantam que os banqueiros não se mostram inclinados a acceitar a proposta.

Por isso é provavel que as transacções aqui, se limitem ao indispensavel para a cobertura dos saldos commerciaes norte-americanos.

A missão brasileira provavelmente tratará de obter em Londres os fundos necessarios á liquidação dos creditos com os portadores britannicos de titulos brasileiros.

**A PARTIDA DA MISSAO SOUZA COSTA PARA LONDRES**

NEW YORK, 9 — A missão Arthur Costa embarcou hoje á tarde a bordo do "Ile Franco" com destino a Londres. As negociações sobre a concessão dos creditos não chegaram a ser concluidas.

## A fuga de Febronio Indio do Brasil do Manicomio Judiciario

RIO, 9 (Meridional) — A fuga de Febronio Indio do Brasil, que hontem noticiamos em detalhes, está preoccupando seriamente as autoridades.

Na reunião de hoje do Conselho Penitenciario o director do Manicomio Judiciario sr. Elviro Carrilho, communicou o facto.

A policia está procurando o irmão do delinquente que visitava Febronio com frequencia e que não tem comparecido á Caixa Economica onde trabalha.

**DESCOBRIRAM O PARADEIRO DO FUGITIVO**

RIO, 9 (Meridional — A policia foi informada á ultima hora que Febronio Indio do Brasil se achava refugiado em Parada do Collegio, longinqua estação da estrada Rio Douro. Partiu para lá uma turma de investigadores afim de effectuar a prisão do temivel faccinora.

**FEBRONIO FOI PRESO**

RIO, 9 (Meridional) — Os investigadores do Departamento Geral de Investigações prenderam Febronio em Collegio, no logar denominado Santa Therezinha.

Feronio foi encontrado bebado numa casa isolada, no matto.

O fugitivo trajava uniforme de servente do manicomio. xxx

A casa onde elle se encontrava pertence a Bernardino Barbosa, empregado da Limpesa Publica.

O director do Departamento Geral de Investigações determinou que o preso fosse conduzido directamente ao manicomio, não passando pela policia.

## O general Manoel Rabello esteve no Ministerio da Fazenda

RIO, 9 (Meridional) — O general Manoel Rabello esteve no ministerio da Fazenda, onde foi recebido pelo sr. Orlando Vilella, chefe do gabinete.

## As obras da 7ª Região

RIO, 9 (Meridional) — Foi publicado o parecer lido na commissão do orçamento da Camara, pelo deputado José de Sá, que opina favoravelmente pela conversão do credito de 2.500 contos, pedidos pela mensagem do presidente Getulio Vargas, afim de serem completadas as obras que estão sendo construidas na 7ª Região.

## A reposição do governador de La Plata

BUENOS AIRES, 9 (Meridional) — Foi reposto hontem, em La Plata o governador Martinez. O acto revestiu-se de simplicidade.

## Negociações franco-britannicas

**Sir John Simon, ao chegar a Paris, fez declarações**

PARIS, 9 (Meridional) — Chegou de avião á tarde o sr. John Simon, ministro do exterior da Inglaterra.

A' noite, s. excia. compareceu ao banquete que lhe foi offerecido pela Camara de Commercio franco-britannico.

Discursando, alludiu á recente visita que fizeram a Londres os srs. Pierre Flaudin e Pierre Laval.

Declarou mais que o governo Londrino julgava ter trabalhado não só pelo bem dos dois paizes, como de toda Europa.

Frisou que a obra realizada em Londres não era dirigida contra nenhum paiz e exprimiu a esperança de no anno de 1935 permitta o restabelecimento da confiança politica e da prosperidade do commercio mundial.

## Projecto de criação do Conselho Nacional do Algodão

**A BOLSA DE MERCADORIAS DE SAO PAULO REUNIU-SE PARA TRATAR DO ASSUMPTO**

S. PAULO, 9 (Meridional — A Bolsa de Mercadorias, a proposito do projecto de creação do Conselho Nacional do Algodão, apresentado na Camara pelo deputado Xavier Oliveira, réunio-se hontem, especialmente para protestar contra essa infeliz idéa, devendo justificar um memorial que será enviado ao Congresso.

O sr. Orlando de Almeida Prado, que é um technico no assumpto, declarou aos "Diarios Associados" que o projecto é um absurdo pois não consulta os interesses do producto nem do paiz.

Em seguida accrescentou:

"Não necessitamos de mais experiencias, pois, bastam os resultados do Departamento Nacional do Café

## A communicação official da terminação do movimento revolucionario do Uruguay

O sr. Miguel Brecia, consul do Uruguay, em Pernambuco, nos communicou hontem o seguinte despacho telegraphico recebido do Ministerio do Exterior do seu paiz, a proposito do movimento subversivo e de que o nosso serviço telegraphico se vem occupando minuciosamente:

"MONTEVIDEU, 8 — O movimento subversivo está completamente dominado e o paiz inteiramente tranquillo".

## O sr. Ronald de Carvalho está em vias de restabelecimento

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Ronald de Carvalho está quasi restabelecido.

Possivelmente, o secretario da presidencia da Republica, será transferido para a Casa de Sau'de Pedro Ernesto onde completará o tratamento.

**O sr. Ronald de Carvalho foi transferido para a Casa de Saude Pedro Ernesto**

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Ronald de Carvalho foi removido hoje, á tarde do Prompio Soccorro para a Casa de Saude Pedro Ernesto.

O apparelho "Ziaux" foi retirado antes da sua remoção.

## A reforma do Codigo Eleitoral

**O sr. Sampaio falla á imprensa paulista sobre assumptos politicos**

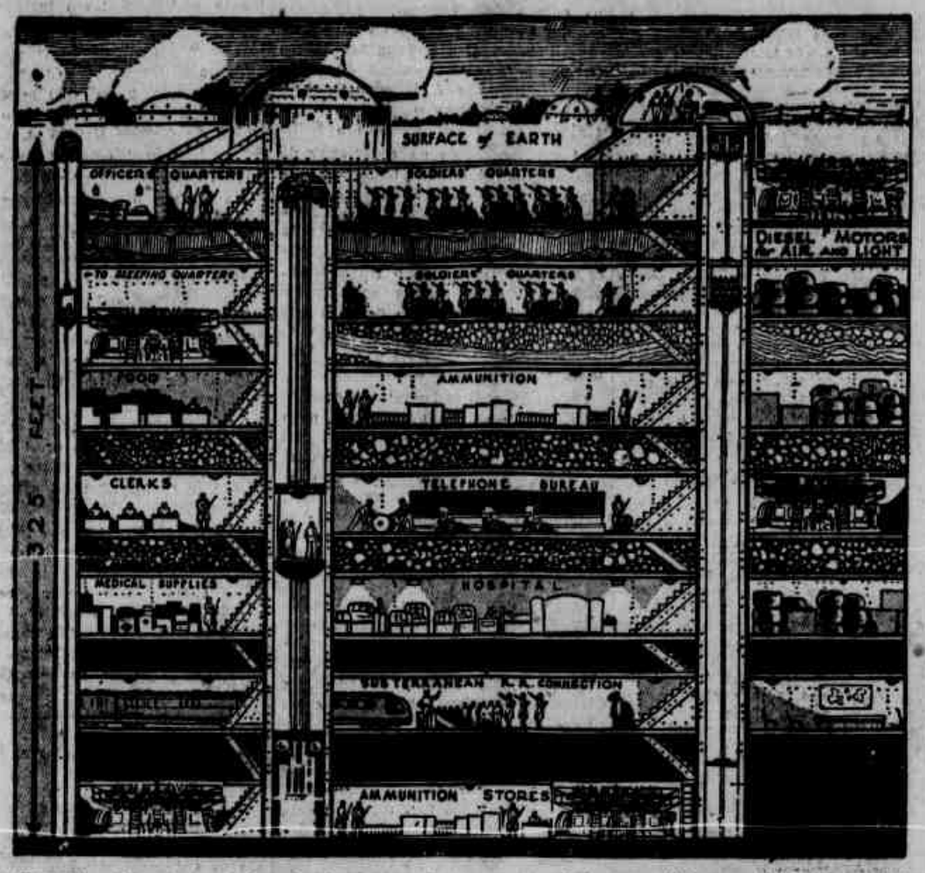
S. PAULO, 9 (Meridional) — O sr. João Sampaio falando á imprensa, defendeu a reforma do Codigo Eleitoral que considera simplificadora.

Julga que o quociente partidario deve ser exirahido do 1.º turno e não do segundo.

Quanto ao projectado Partido Nacional disse que o momento não é ainda opportuno, desmentindo a versão de que a sua organisação fracassara devido as difficuldades para a escolha do chefe.

Concluiu dizendo que o projecto da lei de segurança vae ser objecto de minucioso exame pelos deputados opposicionistas.

# Plano geral das fortificações francezas




**Paris (I.I.N.) — Segundo as declarações do governo francez, um artista reconstituiu esse plano das fortificações que se estendem nas fronteiras do paiz, desde a Belgica até á Suissa. Si esse trabalho do artista se approxima da realidade, somente as autoridades militares francezas o podem saber**

## Destruido o poder aggressivo da arma azul

### Com a convenção aerea, nenhuma potencia se animaria a levar sua frota do céo a um ataque que seria logo respondido por uma offensiva geral

ROMA, 8 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa, tratando do accordo de Londres, diz que entre a materia approvada, consta aquella que se refere á convenção aerea entre as quatro grandes potencias.

Essa convenção estipula seu funccionamento na forma seguinte: 1.º) A França e a Allemanha se compromettem a não se aggredirem. O transgressor encontrará deante de si não sómente a aviação do paiz directamente adversasio, mas tambem a aviação britannica e italiana; 2º) Se a Inglaterra for aggredita, a França unirá as suas ás forças inglezas para combater o aggressor; 3º) Se a França atacar a Inglaterra, intervirá a Allemanha com sua frota aerea para rechassar o agressor; 4º) Se a Inglaterra atacar a França, a Allemanha intervirá a favor da aggredida; 5.º) Se a França atacar a Italia, a Allemanha fará causa commum com o aggredido, para rechassar o aggressor.

**A GARANTIA RECIPROCA**

Como se vê, em base a esse accordo, acha-se garantida a reciprocidade, entre as nações signatarias, de uma acção tendente a impedir velleidades de aggressões e, se assim mesmo ellas se verificarem, a castigar severamente o infractor dos pactos.

Essa reciprocidade de garantia não existe entre a Italia e a Inglaterra, devido sómente ás razões de indole geographica.

**O REARMAMENTO ALLEMAO**

Os jornaes evidenciam que os recentes accordos germinaram no sulco traçado pelo sr. Mussolini, o maior factor do rearmamento da Allemanha.

O Duce, desde muito, vem exiernando a sua theoria a esse respeito, julgando absolutamente imprescindivel que venha a ser modificado o Tratado de Versalhes, no ponto que se relaciona ao armamento allemão.

A these do sr. Mussolini era, até á assignatura do accordo franco-italiano, combatida energicamente pela França.

Finalmente, porém, o governo de Paris se deixou convencer, fazendo sua a these do Duce, isto é, que sómente com os accordos se encontraria a via certa para a conciliação internacional que, por sua vez, levaria seguramente á limitação dos armamentos.

## A Lei de Segurança Nacional

**O presidente do Instituto dos Advogados de S. Paulo acha essa medida constitucional**

S. PAULO, 9 (eridional) — O sr Lima Pereira, presidente do Instituto de Advogados, sustenta a these de que o projecto da lei de segurança nacional é perfeitamente constitucional, creando no seio do Estado elementos indispensaveis para a sua existencia e conservação.

**O secretario do Partido Libertador gaucho diz que a lei de segurança não se ajusta ao nosso liberalismo**

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional)— O sr. Armando Azevedo, secretario geral do Partido Libertador, interpellado a respeito da lei de segurança nacional, declarou que o principio da lei encerra o vivo fundamento da propria realidade das horas tormentosas que estamos vivendo. Adiantou que a democracia, alem de garantir a propria existencia, tem de reagir contra os inimigos que a aggridem implacavelmente de todos os lados. Mas esta reacção deve ser uma simples repressão penal e nunca uma reacção violenta, que alem de contraproducente estimula as idéas subversivas, em vez de eliminal-as.

Declara ainda o sr. Armando Azevedo que o projecto de segurança nacional não corresponde ás exigencias do momento politico-social brasileiro e muito menos se ajusta ao tradicional liberalismo do nosso povo.

"E' apenas um luxo do reaccionarismo, que visa paradoxalmente a instituição de uma democracia monopartidaria, com suppressão quasi total da liberdade de pensamento, que asphyxia a imprensa" — disse finalmente, este senhor.

**O manifesto dos intellectuaes parahybanos contra a lei de segurança**

JOÃO PESSOA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal catholico "A Imprensa" critica o manifesto dos intellectuaes parahybanos contra a lei de segurança nacional.

## A questão dos fretes maritimos

**As emprezas estrangeiras se recusam a pagar o augmento de salarios aos maritimos**

RIO, 9 (Meridional) — Esteve hontem no ministerio da Marinha uma commissão composta dos presidentes de todos os syndicatos filiados á Federação Maritima.

Recebida pelo almirante Protogenes Guimarães, a commissão scientificou a sua excia. que certas emprezas estrangeiras que exploram uma parte maritima do nosso porto se recusa a pagar o augmento de salarios como as companhias nacionaes pagam.

O ministro da Marinha marcou para hoje uma audiencia, afim de ouvir a commissão mais detalhadamente.

**Os meios maritimos de Porto Alegre estão entrando em agitação**

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional)— Reina certa agitação nos meios maritimos.

Os tripulantes de navios que fazem navegação fluvial e lacustre desejam perceber ordenados segundo a tabella approvada recentemente.

As companhias resolveram augmentar os vencimentos desses operarios em 40 % mas elles mantêm-se firmes na sua resolução.

A capitania do porto e a Delegacia do ministerio do Trabalho estudam uma formula de conciliação.

## Falleceu o pintor Liebermann

BERLIM, 9 (Meridional) — Falleceu o pintor Max Liebermann, ex-presidente da Academia Prussiana de Bellas Artes e um dos chefes da Escola Impressionista Allemã.

## Proseguimento das experiencias para a linha aerea Italia-Brasil

ROMA, 9 (Meridional) — A imprensa desta capital, tratando da projectada linha aerea entre a Italia e a America do Sul, informa que o governo portuguez autorizou a sociedade italiana Alalitoni a proseguir nas experiencias iniciadas, relativas á escolha de Cabo Verde ou Guiné para porto de escala.

## A reforma do Codigo Penal

**Os debates verificados na reunião de hontem da commissão de reforma**

RIO, 9 (Meridional) — Sob a presidencia do ministro Vicente Rão reuniu-se hoje a commissão do Codigo Penal.

O art. 1º do ante-projecto foi modificado, depois de longos debates, ficando assim redigido:

"A Côrte Suprema e as Côrtes de Appellação organizarão os seus regimentos internos."

Foi discutido largamente o texto das disposições geraes, sob o titulo — Da prisão — segundo o qual é vedado o uso da força ou emprego de algemas ou meios analogos, salvo se o preso procurar se evadir.

O sr. Rego Monteiro, delegado de policia, manifestou-se contrario ao emprego de algemas, affirmando que basta a força moral para conter os presos. Todavia a commissão adoptou as algemas.

O artigo ficou redigido como está, apenas modificado no final, quando se refere á desobediencia, evasão e resistencia.

## O Brasil paga os seus compromissos externos

RIO, 9 (Meridional) — O ministro da Fazenda autorisou o Banco do Brasil a remetter para Londres 8.800 libras, para o serviço da divida externa.


Na ultima pagina
28º. episodio
DO EMPOLGANTE
ROMANCE DE
João de Minas
Nos Mysteriosos
Subterraneos
de
S. Paulo


# A Situação Politica

## *A politica catharinense está entrando em agitação*

FLORIANOPOLIS, 9 (Meridional) — A politica catharinense está agitada, quanto á escolha do governador do Estado.

O jornal **Correio da Manhã** diz que o sr. Aristiliano Ramos, seguindo o exemplo dos demais interventores, é candidato.

Acontece, entretanto, que um dos chefes do seu partido, o sr. Nereu Ramos tambem é candidato, sendo dessa maneira fatal a scisão.

O sr. Adolpho Konder, chefe da opposição, fica desse modo com probabilidades de victoria, de quem ficará em ultima analyse dependendo a eleição do governador do Estado.

**AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES DO RIO GRANDE DO NORTE FORAM GARANTIDAS POR FORÇA FEDERAL**

NATAL, 9 (Meridional) — O Tribunal Regional iniciou a apuração das eleições complementares nos municipios de Arez, Goyanninha, São Gonçalo e Lages, obtendo a Alliança Social maioria de votos.

As eleições foram garantidas por força federal.

Reina calma em todo o Estado.

**FOI ABSOLVIDO O JUIZ DE SACRAMENTO**

BELLO HORISONTE, 9 (Meridional) — O Tribunal Regional absolveu o juiz de Sacramento, denunciado por crimes eleitoraes.

**O SR. THEOPHILO RIBEIRO DESISTIU DO LOGAR DE SUPPLENTE**

BELLO HORISONTE, 9 (Meridional) — O sr. Theophilo Ribeiro, ex-secretario das Finanças e candidato á Constituinte pelo P. R. M., publicou um manifesto desistindo do logar de supplente.

**O SR. JOÃO CABANAS NÃO FOI RETIRAR O RECURSO DO PARTIDO SOCIALISTA**

S. PAULO, 9 (Meridional) — O Partido Socialista desmente a noticia de que o sr. João Cabanas teria ido ao Rio munido de poderes para retirar o recurso em andamento no Superior Tribunal contra a proclamação dos candidatos eleitos por São Paulo.

**A CONFRATERNISAÇÃO DA POLITICA DE MATTO GROSSO**

RIO, 9 (Meridional) — Os srs. Leonidas Mattos e Julio Muller estiveram hontem, longamente, no ministerio da Justiça, palestrando com o ministro Vicente Rao.

Vendo o interventor de Matto Grosso em animada palestra com o irmão do capitão Feliuto Muller, os jornalistas indagaram se estava confraternisada a politica de Matto Grosso, respondendo ambos que sempre esteve.

**O SR. HYPPOLITO REGO PÕE A SUA CADEIRA A' DISPOSIÇÃO DO P. R. P.**

S. PAULO, 9 (Meridional) — O sr. Hyppolito Rego, ouvido pelos **Diarios Associados**, a proposito da noticia, segundo a qual, varios deputados suplentes perremistas estariam dispostos a renunciar em favor dos srs. Palmercio de Rezende, Eucyldes Figueiredo e Ibrahim Nobre, declarou que até agora de nada foi informado.

Accrescentou que é possivel que a noticia seja verdadeira, porquanto elle proprio, antes das eleições, havia collocado a sua cadeira á disposição do Partido.

Acha que os interesses partidarios estão acima dos interesses individuaes e por isso está disposto a abrir mão do seu logar na Camara a qualquer hora que o P. R. P. determinar.

Se os srs. Euclydes Figueiredo e Palmercio Rezende fossem os primeiros supplentes collocaria a cadeira á disposição de qualquer delles mesmo sem consulta ao P. R. P., disse o entrevistado.

O sr. Hyppolito Rego finalizou declarando que os companheiros estão cohesos em nem servir a São Paulo e ao Brasil.

**OS INTERVENTORES DE PERNAMBUCO E DE MINAS IRÃO A PORTO ALEGRE**

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Os srs. Lima Cavalcanti e Benedicto Valladares prometteram vir pessoalmente assistir as commemorações do centenario da revolução Farroupilha.

**O SR. ALVARO MAIA VAE EMPOSSAR-SE NO GOVERNO DO AMAZONAS**

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Alvaro Maia, governador eleito do Amazonas, seguirá no proximo dia 16, de avião, para Manaos, afim de empossar-se.

**NÃO ESTA' AINDA FIXADA A DATA DA INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE PAULISTA**

S. PAULO, 9 (Meridional) — Não se sabe ainda ao certo o dia da installação da Constituinte, em face dos recursos dos perrepistas e socialistas, dependentes do Tribunal Eleitoral.

Espera-se porem que até o fim do mez esteja eleito o presidente constitucional do Estado.

**TENTATIVA DE FURTO DOS AUTOS DO PROCESSO SOBRE AS FRAUDES ELEITORAES NO RIO**

RIO, 9 (Meridional) — Soubemos no Tribunal Eleitoral que os fraudadores do pleito tentaram furtar os autos do cartorio.

O sr. Dionastini Dias Cruz, secretario responsavel pelos autos tomou providencias rigorosas, em face do grande numero de pessoas que consultam os referidos documentos.

Ouvido a proposito o sr. Pedro Baptista Martins, advogado dos indigitados autores materiaes do crime, declarou que o facto não tinha fundamento.

**COVERENCIA ENTRE O GOVERNADOR DO AMAZONAS E O MINISTRO DA JUSTIÇA**

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Alvaro Maia, governador constitucional do Amazonas, conferenciou hontem, demoradamente, com o ministro da Justiça.

**O SR. SAMPAIO DORIA NAO PERMANECERA' NO CARGO DE PROCURADOR DA J. ELEITORAL**

RIO, 9 (Meridional) — A Noite informa hoje que o sr. Sampaio Doria não pretende demorar-se na procuradoria geral da Justiça Eleitoral.

**EM TORNO DAS ELEIÇÕES DO PIAUHY E SERGIPE**

RIO, 9 (Meridional) — O Superior Tribunal Eleitoral mandou publicar officialmente o parecer do ministro Eduardo Espinola sobre as eleições do Piauhy.

No dia onze serão julgadas as eleições de Sergipe.

**NAO HA PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO RIO GRANDE DO NORTE**

JOAO PESSOA, 9 (Da Succursal) — O jornal **O Norte** informa não haver perturbação da ordem em Natal, accrescentando que o 22º B. C. iria ao visinho Estado, para garantir a ordem nas eleições complementares.

Ouvido no Rio sobre o assumpto, o ministro da Guerra affirmou nada saber, adiantando porem não ser verdade a partida do 22º. B. C.

**A EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS AOS VEREADORES CARIOCAS**

RIO, 9 — (Meridional) — Foi publicado hontem um edital chamando os interessados a oppor razões no praso de 48 horas ao recurso do candidato Romero Zander, contra a expedição de diplomas aos vereadores eleitos.

**CITAÇÃO DOS IMPLICADOS NAS FRAUDES ELEITORAES DO DISTRICTO FEDERAL**

RIO, 9 — (Meridional) — O juiz Jayme Pinheiro foi hontem ao Tribunal Regional afim de assignar mandados de citação aos implicados nas fraudes dos mappas da 12ª turma apuradora.

Já foram expedidos mandados aos srs. Humberto Lage, Jayme Araujo e sargento Marcolino.

**EM TORNO DAS CANDIDATURAS AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO E. DE ALAGOAS**

RIO, 9 — (Meridional) — O "Diario Carioca" diz hoje que tudo indica que o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro não será governador de Alagoas, por serem muito fracas as forças politicas que lançaram a sua candidatura. Accrescenta que o proprio Osman Loureiro não tem probabilidade de eleger-se, uma vez que o situacionismo federal não é favoravel ou sympathico á sua investidura.

Affirmam que o sr. Sylvestre Pericles quer a mesma coisa do sr. Osman Loureiro, havendo assim um impasse que dará logar á escolha de um terceiro candidato, que será o sr. Manuel Góes, leader da bancada federal ou o sr. Antonio Machado.

Varios appelos tem sido feitos para que o general Góes Monteiro venha servir de arbitro na situação, mas o ministro da Guerra continua no proposito de alheiamento.

**O SR. MOZART LAGO FALA A' "GAZETA DE NOTICIAS" SOBRE O CASO DAS FRAUDES**

RIO, 9 — (Meridional) — O sr. Mozart Lago, em entrevista concedida á "Gazeta de Noticias" declarou que até agora não pediu ao Tribunal Regional a annulação do pleito do Districto Federal nem a revisão total dos mappas das turmas 11ª e 22ª porque as certidões lhe chegam com morosidade. Pretende, entretanto, entregar amanhã o seu requerimento.

O entrevistado applaude a acção desassombrada do juiz Sussekind de Mendonça, denunciando os culpados da fraude, e diz que muito mais desejaria elle fazer se não lhe tivassem os meios para isso.

A seguir accusa o juiz Rocha Lagôa, que presidiu a 11ª turma, de constranger as testemunhas, e accrescenta que embora o pleito não seja annulado, a verdade será conhecida pelo publico.

"O que vemos é uma vergonha que offende aos nossos brios de cidadão. Descobertos os fraudadores, o seu partido procura defendel-os e acobertar o crime, em vez de prestigiar a justiça com a palavra dos magistrados. O partido autonomista disse que expulsaria os culpados mas, ao contrario, procura defendel-os. A fraude com o laudo ficou patente e não cabe duvida a isso, concluiu o sr. Mozart Lago.

## O julgamento de Hauptmann

**TERMINOU A DEFESA DO ACCUSADO**

FLEMINGTON, 9 (Meridional) — A defesa de Hauptmann terminou a audiencia de suas testemunhas.

A accusação começou logo após a apresentar as contestações a esses depoimentos.

**MAIS DOIS DEPOIMENTOS NO PROCESSO DO RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH**

FLEMINGTON, 9 (Meridional) — A primeira testemunha a depôr hontem no processo Hauptmann foi o perito em madeiras Charles Bischoff, ante-hontem recusado pela accusação, mas que o tribunal acabou admittindo.

Affirmou novamente que a escada que serviu ao rapto não foi fabricada com taboa arrancada do soalho da casa de Hauptmann. Em seguida depoz o sr. Brevoart Bommer, encarregada do posto de gasolina situada nas proximidades da residencia do coronel Lindbergh, em Hopewell. Declarou esta testemunha que viu, diversas vezes antes do rapto, um auto sedan parar afim de receber gasolina, observando varias pessôas no interior do vehiculo, inclusive uma mulher collocada atraz do carro. Disse ainda que a ultima vez que viu o automovel fôra a 1 hora da manhã do dia 1.º de março de 1932. Occupavam-no nesta occasião um homem e uma mulher.

Affirmou que o homem não era Hauptmann: Disse que a escada era a que tinha servido ao rapto e deu os signaes do homem que estava no automovel. Estes signaes correspondiam inteiramente com a pessôa de Fisch. Apresentada a este a photographia, elle negou que fosse elle.

**DIARIO DE PERNAMBUCO**
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director interino: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARBUCO Telephones: Escriptorio 6027. — Redacção 765

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont 16

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Ferreira
Rua Rodrigo Silva 11-16. Phone 4-2724

Succursal em São Paulo
A ECLECTICA
Rua São Bento 9

SUCCURSAL EM MACEIO
A cargo do sr. Raul Lima
Rua Senador Mendonça 11 — 1. andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Antenor Navarro 5—2o andar

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1o andar

## COUSAS DA CIDADE

O CASO DO INSTITUTO — abordou lucidamente a questão nas suas "Varias", o governo do Estado deve officializar o Instituto Historico. Destarte se evitaria essa situação um tanto humilhante: para conservar os documentos historicos que interessam Pernambuco, se faz preciso andar de porta em porta, de sacola na mão.

E' desprimoroso. Bastaria que o interventor federal reunisse o dinheiro gasto com as suas idas e vindas ao sul (agora mesmo, ainda bem s. excia. não descansa já se annuncia a sua ida ao Rio Grande) e o applicasse no Instituto, para se ter já meio caminho andado.

Como está é que o pobre Instituto não pode continuar. Mesmo porque, por mais donativos que obtenha, para melhorar as suas installações, falta-lhe depois o necessario para fazer face á conservação.

E é isso que é o principal. Para mostrar como é um verdadeiro crime deixar-se o Instituto sem conservação e sem pessoal responsavel, basta dizer que uma vez um empregado da casa vendeu, a peso, para embrulhar sabão nas vendas, os numeros velhos das revistas. Descoberta a maroteira botou-se o empregado na rua. Mas o mal foi irreparavel.

Agora que se vae commemorar o 4. centenario de Duarte Coelho, não seria nada de mais que o governo officialisasse o Instituto, lhe annexasse o Museu, e fizesse logo as cousas direito.

Seria uma cousa intelligente. Si não se dispuzer a fazel-o, tanto peior para Pernambuco. — Z.

## A luta religiosa no Mexico

**O senador Connery pede a cessação das relações diplomaticas com esse paiz**

WASHINGTON, 9 (Meridional) — O sr. Connery, presidente da Commissão do Trabalho na Camara dos Representantes, pediu a cessação das relações diplomaticas ao o Mexico, allegando que este paiz violara o accordo concluido com o governo de Wilson que reconhecia o Mexico, mas sob a salvaguarda de garantia da liberdade religiosa.

Pediu tambem a retirada do embaixador Daniel "que coopera com os tyrannos do Mexico que fazem dos mexicanos escravos".

## O ministro da Agricultura estuda os processos do seu ministerio

RIO, 9 — (Meridional) — O ministro da Agricultura não compareceu antehontem ao seu gabinete dedicando-se ao estudo dos despachos dos processos.

O sr. Odilon Braga recebeu em audiencia especial o general Manuel Rabello, que novamente conferenciou sobre assumptos do interesse de Pernambuco.

# Erros e acertos no tratamento da tuberculose

Uzeda MOREIRA

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

S. PAULO, janeiro — O publico precisa ficar inteirado e o ideal seria de uma vez por todas, o que é quasi impossivel, de que a tuberculose é das enfermidades chronicas, senão a mais curavel conforme asserção do autor amigo, uma das mais faceis de serem curadas.

Objectar-me-ão, logo de inicio que em sendo assim, como explicar o paradoxo da alta mortalidade devido á peste branca.

Longe de derrubar por terra a affirmação primeira vem corroborar a outra affirmativa de que é tanto mais curavel quanto mais em seus prodromos diagnosticada, o que constitue uma immensa difficuldade para o clinico desprecatado e o doente despreoccupado, constituindo ambos uma legião de descrentes, por culpa propria.

### A TUBERCULOSE E' CURAVEL

Precisamos trabalhar o sub-consciente da collectividade isto com força de repetir e com a evidencia dos factos estratificando ensinamentos de uma preciosidade sem par, temos necessidade de incutir-lhe no espirito uma verdade insophismavel: a tuberculose é curavel. Curabilissima. O que lhe importa portanto, é o diagnostico precoce, precocissimo, e um tratamento reiterado sem descontinuidade sob a tutela de alguem que entenda do assumpto e com a passividade disciplinar do enfermo em questão.

Não se subtenda dahi, que um mal avançado não seja possivel de cura. Poderá sel-o mas com o coefficiente de probabilidade cada vez mais diminuido, cerceada que fica a acção do tisio-therapeuta.

### O DIAGNOSTICO PRECOCE

Certos signaes clinicos ha, que não podem deixar de chamar a attenção, quer do proprio enfermo, quer do seu medico assistente. O emmagrecimento rapido, a perda do appetite, o desfallecimento subito de forças, os suores nocturnos, a tosse pertinaz, o escarrar abundante e, sobretudo, o de sangue, nem que seja um laivo apenas, as grippes mal rotuladas, uma atraz das outras num embricamento continuo, tudo isto, isolado, em conjuncto, tomado dois a dois, ou como quer que seja são indicios vehementes para o exame apurado quer clinico como tia bacteriologico e, sobretudo isto é de capital importancia radiologico.

### O RAIO X SUPERA TUDO

A tisiologia deixou a idade de pedra, pedra lapidar, por signal, cem annos depois do advento do incomparavel Laennec.

Forlanini, com seu phenomenal pneumothorax, não poude trazel-a ao ponto que só o raio X conseguiu. Hoje em dia pode-se dizer sem rebuços, que sem a radiologia nada se realiza de positivo quer quanto ao diagnostico como ao tratamento controlado da tuberculose pulmonar. Prescindir de um exame radiographico em se tratando de peste branca é incidir em grave erro, que não vem a ser uma excepção, mas uma regra das mais rigidas.

### O RAIO X DIRIGE O TRATAMENTO

No tratamento da tuberculose ha um facto de summa importancia, que a clinica por si só, não resolve e que o raio X evidencia com clareza. O individuo soffre de um ou dos dois pulmões? Essa é a pergunta que estabelece o tisiologo. A radiographia documenta exhaustivamente a resposta. Dahi então o tisiatra estabelece uma directriz segura. Si for um só pulmão atacado a indicação tem que ser formal. Far-se-á o pneumo, a phrenicectomia ou a thoracoplastia. Si forem os dois, nada disto se poderá tentar com desembaraço e assim mesmo dependendo de mil e uma circumstancias.

A therapeutica, pelos saes de ouro, a efficiencia do regime hygieno-dietetico, só poderá ser aquilatada quanto a seu successo, pelo ecran fluroscopico e, ainda mais pelo film radiographico. E' preciso, portanto, se assignalar que sem raio X nada se construe na lucta contra a peste branca.

E' na camara escura, que se tiram as noções mais claras da sequencia therapeutica.

### TRATAR UM TUBERCULOSO

Tratar um tuberculoso tão e só por querer tratal-o sem mais aquella dando-lhe hoje uma medicação, amanhã outra, deixando-o dormir com as janellas fechadas, fazendo-o tomar sol nas costas, encarcando-lhe as visceras com panacéas, não é tratal-o, é fazel-o morrer, o que não constitue vantagem pois a doença faz o mesmo e muito melhor, sem a doce companhia desta therapeutica desvairada.

Se isto fosse bem meditado, tanto quanto se conta o "vil metal" ou se lustra o "noli me tangere" de cada um de nós, neste supremo egoismo universal, ver-se-ia, bello e rapido, a mortalidade da peste branca decrescer até o ponto em que a bacteriologia e a pathologia a collocaram, sem mais distincção, que a propria entidade da vida.

Profiguemos com o maximo dos enthusiasmos os erros no tratamento da tuberculose pulmonar e cerremos fileiras para introduzir no sub-consciente de cada um de nós que a tuberculose é curavel, tanto quanto mais cedo diagnosticada e tratada em sã consciencia.

## Para a conclusão de um tratado anglo-italiano

LONDRES, 9 (Meridional) — Foram iniciadas hontem novas conversações anglo-italianas e a conclusão do accordo commercial entre os dois paizes que permitta o augmento da exportação para a Italia do carvão inglez.

# O Brasil visto de fóra

J. E. de MACEDO SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 30 — Os nossos honrados collegas do "Correio da Manhã", suppondo que o projecto de tratado commercial com a Italia consignásse uma clausula admittindo o bloqueio dos saldos commerciaes, bordaram na edição de hontem, judiciosos commentarios em torno da informação inexacta. O sr. deputado Mario Ramos, sem maior exame do assumpto, assomou á tribuna da Camara para verberar o facto inexistente. Os vespertinos com a habitual vertiginosidade na apreciação do que acontece e do que poderia acontecer mas não aconteceu, reboaram com titulos e sub-titulos o formidavel escandalo. Seja tudo pelo amor de Deus. O Itamaraty rectifica. Por muitas razões o tratado-italo-brasileiro não allude ao bloqueio de cambiaes. A primeira dellas é que ainda não ha um "tratado", mas simplesmente um projecto de tratado, em estudos e negociações.

Cuidando o Brasil neste momento de adquirir, na Italia, material para a Marinha de guerra é plausivel que disposições transitorias do projectado tratado venham a estipular as condições dos respectivos pagamentos. Faremos a intensificação das nossas exportações empregando os saldos dahi decorrentes no pagamento dos navios que comprarmos.

Isso não é consagrar a pratica do bloqueio dos saldos commerciaes — bloqueio que, consagrado ou não alguns paizes, notadamente a Allemanha, estão impondo a todos que com elles negociam.. Ahi é pegar ou largar. Quem quizer vender á Allemanha só poderá recolher o producto do seu negocio comprando mercadoria de valor correspondente. E o regimen rigoroso das trócas, adoptado por um paiz que aspira as delicias da autarchia.

Temos a impressão aliás sem mais autorizadas informações — que vamos deslizando para uma politica de economia dirigida, quando menos de economia controlada.

O sr. ministro Souza Costa acaba de descobrir o Brasil... na Casa Branca, em Washington. O sadio banqueiro gaucho surprehendeu "de visu", o que antes succedera ao sr. Oswaldo Aranha, que o Brasil é um pouco mais estimado, respeitado e considerado lá fóra do que nós suppomos cá dentro.

A attitude do presidente Roosevelt foi de tão accentuada sympathia que hontem mesmo, no Waldorf Astoria de New York, discursando no banquete annual da America Acceptance Council, o assistente do secretario de Estado, sr. William Phillips, alludindo á missão Souza Costa, exaltou o empenho do chefe da nação americana, de assignar no seu gabinete presidencial um tratado commercial que normalmente o deveria ser na secretaria de Estado.

Tal attitude do presidente Roosevelt significa, o que não poderia escapar aos circulos politicos e financeiros da grande Republica, uma recommendação official, para o exito da missão Souza Costa.

No mesmo dia do embarque de nosso honrado ministro da Fazenda para o seu cruzeiro transatlantico destas columnas previmos o exito seguro da sua grave missão. O desfallecimento dos responsaveis pela nossa thesouraria fôra em parte devido á inquietação de homens sem horizonte politico, com a responsabilidade de funcções eminentemente politicas.

Estamos certos de que a estas horas o sr. Souza Costa completamente refeito estará assombrado com o risco a que se expoz de se afogar num copo dagua.

A viagem do illustre ministro fará, pois, um grande bem ao Brasil, maior ainda será o beneficio do proprio sr. Souza Costa, que agora poderá medir exactamente a distancia que vae dos "guichets" do Banco do Brasil ao gabinete do ministro da Fazenda na avenida Rio Branco...

## A situação de Cuba

### NOVAS EXPLOSÕES DE BOMBAS

HAVANA, 9 — (Meridional) — Explodiram varias bombas na estação de radio de Caibarien.

Dizem tambem que a estação ferroviaria de Colon foi destruida por um incendio proposital.

Um trem que se destinava a Santiago descarrilou em consequencia de uma explosão de bomba, nas proximidades de Limones, sahindo feridos o machinista e o foguista.

### PROROGADO O PERIODO DE SUSPENSÃO DE GARANTIAS CONSTITUCIONAES

HAVANA, 9 — (Meridional) — Foi prorogado por 65 dias o periodo de suspensão de garantias constitucionaes em Havana, Matanzas, Santa Clara e Camaguey.

## A proxima retirada das tropas internacionaes do territorio sarrense

SARREBRUCK, 9 — (Meridional) — O A. G. das tropas internacionaes destacadas no Sarre submetteu ao Comité dos Tres, as propostas relativas á retirada das tropas.

Segundo informações officiaes a ordem de partida seria a seguinte: No dia 16, as forças hollandezas; 18, suecas; 20, italianas e 27 inglezas.

# INTERVENTORES DA ATMOSPHERA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO — Volto a insistir numa das minhas jeremiadas favoritas. As nossas elites politicas offerecem um triste espectaculo da propria incapacidade, da sua mesma indigencia espiritual, pela ausencia de qualquer dóse de "humour" nas attitudes que ellas assumem em face dos acontecimentos. Desappareceu a geração dos Lafayettes, dos Campistas, dos espiritos engenhosos que esgrimiam com graça, tocando de leve a ponta do gume florentino no coração do adversario. Que horizontes ricos de possibilidades de debates não offereceria a uma elite de opposicionistas este episodio da lei de segurança nacional. E, entretanto, a opposição parece constituida de recrutas bisonhos, sem habilidade nem destreza.

Estamos deante dos opposicionistas mais destituidos de espirito do planeta. Um parlamentar sportivo como o sr. João Neves está fazendo, neste momento, profunda falta ao Brasil, precisamente porque o mal de que morrem os correligionarios desse intrepido lidador, é a ausencia de "humour".

✦

Um homem sportivo da opposição deveria fazer este raciocinio, na hora actual.

— Amigos, a nossa força é immensa. Dispomos de uma capacidade de catechese como não ha igual na face do orbe brasileiro. Em quatro annos e trez mezes logramos converter Getulio Vargas, Raul Fernandes, Antonio Carlos, Alcantara Machado, Wenceslau Braz, Waldomiro Magalhães, Vicente Ráo, ou sejam as estrellas de primeira grandeza da constellação liberal aos canones do nosso velho Estado autoritario. Varamos um ostracismo aspero e duro. Mas, ao cabo de cincoenta e um mezes de frio inverno siberiano, conseguimos attingir este dôce calor de primavera, que é a temperatura do projecto de segurança nacional. O P. R. P. venceu. Que importa que tenhamos perdido as eleições de outubro, se ganhamos Getulio Vargas e o "team" liberal ao solido e velho credo perrepista? Vamos ter agora liberalismo, "na madeira" Mas era de outra substancia o do nosso rispido e divino "captain" Washington Luis Pereira de Souza e seu sub-"captain" Julio Prestes?"

O projecto de lei de segurança nacional era para ser recebido com esta alma "fraiche et joyeuse". O sr. Julio Prestes telegraphando ao sr. Raul Fernandes e offerecendo-lhe matricula na pequena escola municipal de Estado autoritario que elle tem funccionando em Itapetininga. E o sr. Washington Luis encaixotando em Paris a rija madeira e despachando-a para o sr. Getulio Vargas, afim de que este veja como é bom, como é gostoso governar com ella. Mesmo que a ponta da madeira acabe no forte de Copacabana, como primeira escala de Lisbôa...

✦

Imperdoavel, pueril, com seis annos de idade e ainda muitos dentes de leite por mudar, o meu pouco jovial e hirto amigo dr. João Sampaio. Este homem, que foi procurador geral do regimen da madeira, agastado, inquieto pela volta da monarchia no Brasil e em Piracicaba, é de desesperar. Se ha um patriota que deverá receber a lei de segurança como uma estação de cura para a sua alma nostalgica da autoridade, este patriota não poderia ser outro senão o inclyto "fuehrer" piracicabano. Leiam comtudo as suas entrevistas. Ellas porejam amargor e inquietação contra o advento do novo regimen da madeira, na insipida monotonia deste rancoso Brasil liberal.

O dr. João Sampaio, folgo em proclamal-o, é uma esplendida vocação hitlerista, no genero do major Barata e outros nazistas autochtones. Quando a gente fixa aquella lealissima Munich das suas experiencias autoritarias, que é Piracicaba, é que considera a tremenda velharia passadista do integralismo salgadiano. Ha vinte annos o dr. João Sampaio faz, sem saber, eloquente e decisivo integralismo dentro dos muros de Piracicaba, á custa deste martyr de dois regimens que é o democrata azul e o liberal côr de neve, dr. Francisco Moreto.

Quem poderia imaginar que o dr. João Sampaio se constituisse em inimigo de uma lei, a qual representa as mais vehementes aspirações da sua vida publica, e que tem todos os traços incisivos da sua mentalidade de chefe municipal, estadual e federal? Não se colloca o illustre "leader" do P. R. P. em contradicção comsigo mesmo, com os exemplos do seu passado, nesse desafio ao novo clima da lei de segurança nacional?

✦

Ha no Brasil homens terminantemente prohibidos pelas proprias tradições de recusar qualquer apoio politico ao trabalho elaborado pelo sr. Raul Fernandes. Porque, no governo, doutrinaria e praticamente não fizeram elles senão promover campanhas e leis de typo ainda mais rebarbativo do que essa com que nos pretende brindar a autoridade constitucionalissima do sr. Getulio Vargas. Por isso mesmo, estes bons patriotas estão convidados a se pronunciar sobre a lei de segurança com a lealdade e a sinceridade de que deram publico testemunho, annos atrás, na direcção da coisa collectiva.

A apresentação do projecto Raul Fernandes poderia servir para as manobras e explorações politicas de demagogos do Largo de S. Francisco ou da Praça do Patriarcha; porém jamais como materia prima de opposição a um Arthur Bernardes, a um Borges de Medeiros — duas columnas impavidas da ordem. A bravura e o calor com que estes illustres conservadores reclamaram e impuzeram o respeito da autoridade, quando governo, os está indicando, de antemão, como os votos mais pressurosos que já ganhou a maioria para fazer approvar o famigerado projecto de segurança a madeira nacionaes.

✦

Em summa: a revolução de outubro decidiu abrir um parenthesis perrepista na insipidez destes cincoenta e um mezes de liberalismo. Agora iremos viver em um ambiente á P. R. P. velho, á P. R. P. de Washington Luis.

Getulio Vargas e Raul Fernandes são dos notaveis interventores na atmosphera. Em poucas semanas vão conseguir mudar esse debochado azul do céo liberal num carrancudo e plumbeo céo autoritario, com alguns nimbos crespos faiscando electricidade. E os seus ex-inimigos perrepistas, que deveriam cair-lhes nos braços por esta redempção, têm a falta de espirito de invectival-os. Realmente, o mal de que morre o P. R. P. é da falta de intelligencia.

## Pagamento de juros das apolices municipaes

A Prefeitura Municipal do Recife, pagará nos dias 11 a 18 do mes corrente, ás 15 horas, os juros do 4º coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 216 de 22-9-932, de accordo com a tabella seguinte:

Apolices de 1:000$000 — Dias: 11, 11001 a 11500; 12, 11501 a 12000; 13, 12001 a 12500; 14, 12501 a 13000; 16, 13501 a 14181.

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rs. 100:000$000

EM PREMIOS




Iniciámos o 2.º concurso do "Diario de Pernambuco", introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual 3 "bonus", tudo livre do trabalho de colleccionar os coupons, ou qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima expomos, podem tambem os assignantes colleccionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, e seu endereço assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial authenticado por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento em dia que será previamente annunciado, e antes do sorteio, obedecerá ás mesmas formalidades.

Sómente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evitando-se assim o facto desagradavel de não ser sorteado qualquer premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

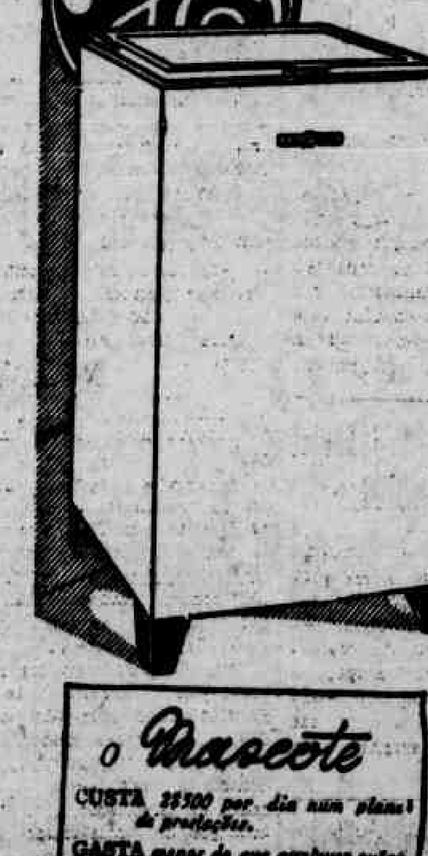
Os possuidores de titulos do concurso da 1.ª serie, não contemplados, poderão trocal-os pelos do concurso actual, sem qualquer outra formalidade ou despeza.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de 700 réis em sellos do correio, afim de lhes serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em 10 de março de 1935.



Quanto Vale
*a saude delles?*



o Mascote
CUSTA 2$500 por dia num plano de prestações.
GASTA menos do que qualquer outro refrigerador.
GARANTIA de 4 annos.
COMPORTA alimentos necessarios a uma familia de oito pessoas.

Não ha dinheiro que a Senhora não pague para que seu filhinho recupere a saúde perdida. Porque não fazer uma pequena despeza para evitar que elle adoeça?

A refrigeração electrica — a Senhora bem o sabe — conservando os alimentos em toda a sua pureza constitúe uma garantia de saúde.

Dispenda, pois, 2$500 por dia na compra de um refrigerador "Mascote" e terá toda a tranquilidade quanto á pureza da alimentação que proporciona aos seus filhos!

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.
Departamento Commercial:
Rua Joaquim Tavora, 106
PHONE 6750

JA' INICIAMOS a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do "DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

# VARIAS

O DIARIO DE PERNAMBUCO nada tem a ver com a politica das Alagoas, como nada tem com a politica dos outros Estados do Brasil.

Não é orgão de partido, não obedece a injuncções de grupos ou facções, não tem compromissos de ordem partidaria: é um orgão da opinião publica, reflectindo os anseios e as aspirações da communidade, particularmente da communidade nordestina, pela circumstancia de actuar sobretudo nessa região.

A nossa succursal em Alagôas está entregue a um jornalista apolitico, que nesse sentido tem as instrucções que norteiam a nossa orientação: não se immiscuir nas tricas e nas competições locaes.

Por isso, ouviu o sr. Pericles de Goes Monteiro, como ouviu o Interventor, registrando objectivamente as declarações que por ambos lhe foram prestadas.

Agora, "O Estado" de Maceió, devidamente auctorisado pelo sr. Sylvestre de Goes Monteiro, declara que em varios pontos a entrevista publicada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO não traduziu fielmente o seu pensamento, ao mesmo tempo que nos adverte "que o DIARIO precisa estar precavido contra os pescadores daguas turvas da politica de Alagoas".

Sobre o primeiro ponto, a nossa succursal em Maceió esclarece sufficientemente o caso, noutra parte deste jornal, mostrando como varias das affirmativas registradas na entrevista do DIARIO foram ouvidas até por terceiras pessoas.

Si o sr. Sylvestre agora as desauctorisa, é que certamente chegou á evidencia de que "ha cousas que se não dizem e quando se dizem nem se escrevem nem se publicam".

E é o que acontece com muitas de suas declarações, que aliás não foram feitas em primeira mão ao nosso correspondente, em Maceió mas já na Bahia haviam sido divulgadas.

Não é possivel que por toda a parte andem os jornalistas a calumniar o sr. Sylvestre e a pôr na sua bocca cousas por elle jamais ditas.

Quanto ás precauções que devamos ter, sempre diremos que jamais desdenhamos quantas advertencias amigas nos cheguem aos ouvidos, mas não sabemos por que em turvas aguas queira pescar a nossa succursal em Maceió, que está absolutamente acima dos dissidios locaes, e tem a respeito recommendações expressas.

***

Em conferencia ha pouco realisada em Caruaru', d. Pedro Bandeira de Mello, director da Escola Superior de Agricultura de Tapera, chamava a attenção dos governos do Estado e do municipio para olharem com interesse as estações thermaes de Pernambuco ainda não exploradas, como Carapotós, Fazenda Nova e Salgadinho.

Segundo a opinião do conferencista, que é professor de chimica daquella Escola, não ha nenhuma razão para olharmos as estancias do sul com olhos cubiçosos, pois as temos eguaes. Só em nosso Estado, d. Pedro conhece por informações e por estudos nada menos de 14 fontes mineraes, sendo bem provavel que existam outras.

O que acontece é que tudo isso está por se examinar e estudar, sendo que ás poucas que estão sendo utilisadas falta a indispensavel orientação scientifica.

Sobre a estação de Carapotós se deteve o chimico da Estação de Tapera para mostrar que se trata de uma fonte mineralthermal, recommendando-se pela sua radioactividade e pelo estimulo chimico peculiar ás aguas chloretadas e sulfatadas.

Os effeitos medicinaes das aguas de Carapotós resultam da influencia estimulante de seus saes, de sua capacidade radioactiva, da thermalidade e do clima. D. Pedro referia-se mesmo aos effeitos beneficos que varios doentes experimentaram, sobretudo nas molestias do figado, rins e intestinos, chegando a dizer que uma applicação scientifica das aguas e dos gazes, com as diversas praticas da technica moderna da cura hidrothermal, prometteria resultado bem mais satisfatorios.

E o conferencista salientava como a exploração das aguas da estancia caruaruense, que fica a 24 kls. da séde do municipio e com 500 mts. de altitude, offerece vantagens inapreciaveis, é facilima a captação das aguas, podendo-se com pouco capital promover o seu aproveitamento racional.

Resta que o governo do Estado ponha em pratica os meios de ser aproveitada convenientemente uma estancia, que pode trazer á economia de Pernambuco e do sertão as melhores perspectivas.

Precisamos desenvolver as nossas fontes thermaes e nesse sentido se devem mover os homens que dispõem de recursos, para a realisação de uma obra tão pernambucana.

E é facil de avaliar as vantagens de ordem financeira que dahi adviriam em futuro não muito remoto.

***

Não podemos deixar de registrar com sympathia a attitude do director regional dos telegraphos e correios, vindo ao encontro das reclamações que aqui temos formulado, sobre a excessiva demora do serviço telegraphico dirigido para esta folha pelos nossos correspondentes, quer no Rio, quer nos Estados.

Pelo memorandum que nos mandou hontem o sr. Almeida Braga, e que abaixo inserimos, se verá que a razão está inteiramente do nosso lado.

Eis o que nos diz o director regional:

"Esta Directoria Regional tendo em vista a local inserta na edição de hoje, desse orgão, relativamente ao despacho n. 11, de Maceió, para essa redacção, determinou informasse a respeito a secção competente, tendo ficado apurado que o dito telegramma apesar de ter sido apresentado na estação de Maceió, ás 23 hs. de 6 do corrente, somente ás 10 hs. 50 do dia 7, aqui chegou.

Não cabe a responsabilidade a esta Directoria pela demora havida na transmissão do telegramma de que se trata, resolvendo por isso telegraphar a Directoria Regional de Alagôas, solicitando providencias a respeito, nos seguintes termos:

"Tendo DIARIO PERNAMBUCO hoje publicado commentarios em torno grande demora, Zacob n. 116 ahi taxado ás 23 horas mesmo dia apuramos referido telegramma só nos foi transmittido ás 10.50 do dia 7 pt Peço vossas providencias sobre assumpto evitar reproducção facto pt"

Aproveito o ensejo, para reiterar-vos os meus protestos de estima e consideração."

Não precisa maior demonstração de que a culpa pelo retardamento do nosso telegramma n. 11 do dia 6, taxado em Maceió ás 23 horas e aqui chegado quasi doze horas depois, coube exclusivamente á repartição da visinha capital, que melhor se deveria empenhar em servir ao publico, que paga para isso.

Um jornal como o DIARIO DE PERNAMBUCO, que é tão lido aqui como nos demais Estados nordestinos, e que se interessa pelos assumptos de Alagoas, da Parahyba e do Rio Grande do Norte como si fossem nossos, mantendo succursaes nas capitaes desses Estados e tudo fazendo por bem servir aos seus leitores não pode estar á mercê da desidia de uma repartição publica qualquer.

Mas sentimos ainda dizer ao director regional dos telegraphos daqui que não ha maior sacrificio para um jornal diario deste meridiano, do que lidar com o Telegrapho Nacional.

Ainda ante-hontem, telegrammas nossos expedidos no Rio de Janeiro ás 19.50 só nos chegavam ás mãos ás 3 horas da madrugada de hontem ou seja levaram quasi 7 horas de percurso.

De qualquer maneira não deixaremos de registrar a sua cortezia e o empenho em que se acha de melhorar esse estado de cousas, que irritaria ao proprio São Francisco de Salles, si acaso o padroeiro dos jornalistas se visse na contingencia de dirigir hoje um orgão de imprensa, neste Septentrião.

# Politica de Alagôas

## A proposito do desmentido do "O Estado" á entrevista do sr. Sylvestre Pericles

MACEIO', 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) pelo telegrapho — "O Estado", dizendo-se autorizado pelo sr. Sylvestre Pericles, declara que a entrevista concedida por este ao DIARIO DE PERNAMBUCO, não traduziu fielmente em varios pontos o seu pensamento.

Tenho a dizer, preliminarmente, que a entrevista publicada não foi exactamente a concedida, porque muitas declarações foram feitas em caracter particular como uma demonstração de confiança, a que correspondi.

Os pontos desautorizados são: primeiro, na parte relativa á possibilidade de haver sangue em Alagoas, e que segundo "O Estado", teria si do assim:

"A nomeação de um conhecido facinora para delegado de Policia da capital, affrontando a sociedade alagoana, com as violencias, provocações e arbitrariedades frequentemente commettidas pelo governo do sr. Osman Loureiro, era um indice das intenções criminosas desse malsinado governo. E como o povo não pode supportar indefinidamente aggressões e affrontas sem reagir, os srs. Osman Loureiro e seus asseclas seriam os unicos responsaveis pelo sangue que por ventura se viesse a derramar em Alagoas".

A declaração que transmitti tem a reforça-la, antes de tudo, ser identica á feita a um jornal bahiano. Lembro-me perfeitamente da phrase textual:

"A causa da opinião publica será vencedora ou transformaremos Alagoas em um monte de ruinas e de sangue".

Esta phrase foi ouvida igualmente por um capitão do Exercito.

Segundo, quanto ao trecho referente aos constituintes, o sr. Sylvestre Pericles teria declarado:

— "Os srs. constituintes, na minha opinião, estão no dever de acatar a palavra da maioria da Commissão Directora do Partido que os elegeu. Assim indica o principio da lealdade e disciplina. E não será eu que ponha em duvida a intuição que tem dos deveres a cumprir os srs. deputados".

Nunca poderia attribuir taes palavras ou pensamento a quem falou do modo como ouvi detalhadamente sobre os meios que a opinião publica utilizaria para fazer os deputados respeitarem o seu commando. Attendemos á recommendação de não divulgar taes ameaças, mas não fomos solicitados a arranjar phrases tão subtis.

Terceiro, o sr. Sylvestre Pericles não teria falado no nome do major Barata. Não podemos concordar. O nome do major Barata foi citado e seus processos elogiados.

Finalmente, quanto ao caso das obras do porto, reproduzimos as expressões ouvidas tambem por pessoas de que poderei citar os nomes, uma das quaes fez commentario illustrativo.

Todas as declarações transmittidas foram acompanhadas, na occasião, de phrases como esta: "pode dizer isto no seu jornal."

### O sr. Sylvestre Pericles desmente a possibilidade de um terceiro candidato

MACEIO', 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — "A Noticia", transmittindo a palavra do sr. Sylvestre Pericles, desmente a hypothese de um candidato ao governo que "seria elle mesmo isto porque quando o povo quer não si contraria a sua vontade".

### Um deputado alagoano affirma que o sr. Osman Loureiro será eleito por dois terços da Assembléa

RIO, 9 (Meridional) — Falando aos "Diarios Associados" o deputado Guedes Nogueira desmentiu a noticia de que se cogitava de um terceiro candidato ao governo de Alagoas, acrescentando que o interventor Osman Loureiro será eleito por mais de dois terços da Assembléa Estadual, que será instalada no dia 3 de março.

## O presidente Getulio Vargas é descendente de portuguezes

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — Noticias de São João d'El-Rey informam que o tabellião do 1º. officio, após longas pesquisas, descobriu, provando com numerosa assistencia, que o sr. Getulio Vargas descende de troncos portuguezes e não hespanhoes, como affirmara o professor José Alfredo da Silva na conferencia que pronunciou na Escola de Bellas Artes.

Os ancestraes do sr. Getulio Vargas são naturaes da ilha Terceira, de accordo com os testamentos de Francisco Vargas e Mathias Vargas, archivados no 1º. officio de São João d'El-Rey.

## Conferenciaram com o sr. Getulio Vargas

RIO, 9 (Meridional) — Conferenciaram com o presidente Getulio Vargas, em Petropolis, o sr. Flores da Cunha e o general Pantaleão Pessôa.

## A conferencia de lord Salvesen no palacio Itamaraty

### A IMPRESSÃO CAUSADA NO AUDITORIO

RIO, 9 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco, realisou-se hontem, no Itamaraty a annunciada dissertação de lord Salvesen, membro da Suprema Côrte da Grã Bretanha, que abordou o thema — Pontos de contacto entre a lei da Escossia e o Codigo Civil Brasileiro.

Ao concluir o conferencista foi acclamado pelo auditorio, composto de advogados, ministros, juizes, membros da colonia britannica e senhoras.

A seguir o sr. Rodrigo Octavio agradeceu de improviso ao conferencista a sua brilhante dissertação e tambem em nome do presidente a presença do numeroso e culto auditorio.

Depois o sr. Mello Franco encerrou a sessão.

## O sr. Lourival Fontes fala aos "Diarios Associados" sobre as festas do centenario de Lima

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Lourival Fontes, que representou o sr. Pedro Ernesto nas festas do centenario de Lima, regressou hontem de avião a esta capital.

Em palestra com um representante dos Diarios Associados, disse que as festas se revestiram de grande imponencia.

Adeantou que os representantes das nações americanas fizeram em Lima um scenario magnifico de fraternidade continental.

O sr. Lourival Fontes informou ainda que aproveitou a opportunidade para estreitar as relações entre o Brasil e os paizes ali representados, especialmente o Perú, Chile, Uruguay e Argentina.

## As relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a U. R. S. S.

BERLIM, 9 (Meridional) — Estão sendo commentadas pela imprensa as modificações da representação diplomatica entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., tendo os jornaes berlinenses mostrado-se aggressivos a respeito do governo de Moscou.

O jornal Berliner Tageblat escreve dizendo que os Estados Unidos julgam, pela primeira vez, cada vez mais realista o imperio vermelho e cita a propositio a ruptura das negociações economicas sovieticas e norte americanas, durante as quaes os dirigentes de Moscou haviam emittido pretenções exaggeradas indisposto que desconheciam a psycholo... yankee.

Observa o jornal berlinense, a retirada da aptidão militar norte americana e demonstra que no Japão não existe nenhum interesse militar commum contra os Estados Unidos e a U. R. S. S.

# HA UM SECULO

## O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 10 de fevereiro de 1835

POLITICA HESPANHOLA — Como artigo de fundo transcreve uma correspondencia do Jornal do Commercio, do Rio, sobre a politica hespanhola.

REVOLTA DE NEGROS NA BAHIA — Uma correspondencia da Bahia diz que a 25 de janeiro teve logar uma insurreição de escravos africanos. Seguem-se alguns officios trocados por occasião da insurreição, do presidente da Provincia, dando ordens ao juiz de Paz da Conceição da Praia para que "os seus Officiaes de Quarteirão rondem os seus destrictos com patrulhas dobradas, e corrão todos os pretos suspeitos de trazerem armas". Tambem uma proclamação do juiz de paz supplente da Conceição aos guardas nacionaes, inspectores e cidadãos da freguezia, congratulando-se pela victoria do governo.

GOVERNO DA PROVINCIA — Do expediente de 31 de janeiro a 3 de fevereiro constam estes officios: "Ao padre Regente do G. Hospital — Não pode ter logar a requisição que V. S. faz de 2 cabanos para o serviço interno desse G. H.: por isso que se tem evadido desta capital para seus domicilios com grande prejuizo da Causa Publica, quase todos que se tem confiado a particulares; por tanto se a Adm. offerecer hum jornal sufficiente achará homens livres que se queirão empregar nesse exercicio."

— "Ao professor de Grammatica L: Joaquim Rafael da Silva participando-lhe a ordem para evacuar a tropa estacionada no Convento da Madre de Deus."

VENDAS — "Boa farinha de mandioca a quinze patacas cada alqueire, medida velha, a moeda de dois X, e XL: ao pé do arco de Santo Antonio, casa de Manoel Jorge Gonçalves Braga."

— Um sitio de João Carroel, em frente da estrada Imperial, Freguezia de São José do Manguinho, "com boa casa de sobrado e nova feita em 1828, sufficientes e boas commodos, cocheira, estrebaria, e varias outras commodidades, duas cacimbas de muito boa agua", ..."todo plantado de larangeiras, mangueiras, jaqueiras, coqueiros e muitas plantas de café, e tendo uma grande baixa para capim."

FURTO — "No dia 3 do corrente ás 6 horas da tarde, um matuto furtou nos Afogados uma negrinha de 13 annos, crioula, cara larga, testa grande com cantos, que tem feição de moleque, falla apressada que mal se entende porque gagueja; levou vestido de chita preta."

AVISOS PARTICULARES — "Precisa-se de 200$000 réis a juros, dando-se de hipoteca um escravo: a quem convier annuncie para ser procurado."

— "Aluga-se uma negra que saiba comprar e cozinhar o necessario para uma casa de pequena familia; quem a tiver dirija-se ao beco da Bomba D. 5, indo ás 6 horas da tarde."

DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1835

A REVOLTA DOS NEGROS — Transcreve do Diario da Bahia um officio do chefe de Policia Francisco Gonçalves Martins ao presidente da Provincia da Bahia, sobre a insurreição dos negros de 24 para 25 de janeiro. Alguns trechos: "Com as denuncias, mil vezes felizes que V. Exc. recebeu na noite de 24 do corrente, do que os Africanos, particularmente os Nagôs, deviam insurgir-se ao toque de arvorada, lançando ao mesmo tempo fogo a diversos sitios da cidade e atacando os Corpos das Guardas. os Juizes de Paz se poseram na rua, convocaram logo os cidadãos para a Policia da Cidade, e os Corpos e Guardas, estiveram emfestamente debaixo de armas." Pelas tres horas da manhã soube que os africanos iam atacar o Quartel de Cavallaria e para lá se dirigiu: "Em poucos minutos appareceram com effeito em nº de 50 á 60 armados de espadas, e algumas lanças, e mesmo pistollas, e outras armas. Recebidos a tiro de pistolas e de fusil dos das janellas do Quartel, avançaram furiosos, o que deu logar a Cavallaria se debandar em seu seguimento, para que não se escapassem pelo caminho do Noviciado." "Entretanto appareceudo ainda alguns Africanos, e ausente o resto da Cavallaria, entrei para o Quartel, donde continuava o fogo por espaço de um quarto de hora, até que de todo succumbiram, devendo-se o principal esforço á Cavallaria montada que os carregou com valor, forçando-os a se lançarem ao mar, ou a se esconderem nos visinhos montes, cobertos de capoeiras — deixando alguns 17 mortos, outros feridos e presos, afora muitos que se afogaram, ou feridos, foram perder a vida entre as ondas; tendo-me constado que tem apparecido alguns em diversos sitios." "Desde o Quartel de Cavallaria, até o Forte de S. Pedro foram achados muitos Africanos mortos, ou feridos, e poucos presos no acto do ataque. Calculo o nº. de mortos achados em todos os logares, e mesmo entre as ondas a 50." "As seis para sette da manhã, de casa de João Francisco Bates sahiram repentinamente seis pretos seus armados de espadas, pistolas e punhaes, vestidos em trage de guerra a maneira sua, e depois de lançarem fogo á casa do snr., correrem em busca de Agoa de Meninos, sendo logo mortos no caminho." "Em geral são quasi todos sabendo ler, e escrever em caracteres desconhecidos, que se assemelham ao Arabe usado entre os Ussás, que figuram terem hoje combinado com os Nagôs. Aquella Nação em outro tempo foi a que se insurgio n'esta Provincia por varias vezes, sendo depois substituida pelos Nagôs. Existem mestres que dão liçoens, e tratavam de organisar a insurreição na qual entravam muitos forros Africanos, e até ricos."

VENDAS — "Uma negra moça, bonita figura, boa engomadeira, lava de sabão, cosinha, e faz doces de varias qualidades, e muito propria para serviço de casa: não vende-se por defeito algum só sim por não querer servir ao seu senhor: no atterro da Boa Vista n. 29."

— "Arroz vermelho muito graudo a 9$ o alqueire medida velha: na praccha do Livramento venda D. 25."

## Porque o protocollo de Leticia não foi ainda ratificado

RIO, 9 (Meridional — O ministro da Colombia, sr. Carlos Echeverri, recebeu do governo do seu paiz uma longa nota explicando as razões do não ter sido ratificado o protocollo de Leticia, accentuando que o governo de Bogotá está disposto a sustental-o com todo o rigor nos debates do proximo Congresso, convocado para Junho vindouro.

## Passageiros illustres chegados pelo "Cap Arcona"

RIO, 9 (Meridional) — Pelo "Cap Arcona" chegaram aqui hontem, innumeros passageiros illustres da Allemanha e Inglaterra. O sr. Raud, que é o maior negociante de fructas da Dinamarca, actualmente realizando uma viagem de recreio com a familia, aproveitará a opportunidade para estudar as questões de exportação de fructas, principalmente laranjas e bananas.

Disse a um jornalista, ao desembarcar, que a Dinamarca já conhece as deliciosas fructas brasileiras e talvez venha a ser o maior importador desse producto.

## O tratado franco-britannico demorará a entrar em execução

LONDRES, 9 (Meridional) — Os meios diplomaticos inglezes, observam que sómente daqui ha muito tempo é que entrará em execução o tratado franco-britannico, assignado no dia 3 do corrente.

Accrescenta-se que as negociações entaboladas, desde o dia 4, pelas capitaes européas, durarão certamente varios mezes, não se devendo, pois, esperar resultados praticos immediatos.

As chancellarias desenvolvem grande actividade por intermedio dos embaixadores inglezes, principalmente em Roma e Berlim.

## Officiaes elogiados pelo director da Aviação Militar

RIO, 9 (Meridional) — O general Eurico Dutra, director da Escola de Aviação Militar elogiou o major medico Angelo Godinho dos Santos, o capitão de engenharia Heitor Cabral Mendes da Silva e o capitão-medico Arminio Leal pelos relatorios apresentados sobre as condições dos campos e da futura séde do destacamento de Aviação no Rio Grande do Sul, cuja desapropriação custou ao mesmo Estado a importancia de 500 contos

## Homenagem do embaixador brasileiro em Paris, a sra. Lebrun

PARIS, 9 (Meridional) — O embaixador Souza Dantas e senhora offereceram hontem, um chá, em honra da sra. Lebrun, tendo comparecido numerosas personalidades do mundo diplomatico e membros da colonia brasileira.

## Trens auto-motrizes entre S. Paulo e Rio

RIO, 9 (Meridional) — O ministro da Viação approvou a proposta da Fiat para o estabelecimento de trens auto-motrizes, entre Rio e São Paulo, devendo inaugurar os serviços em setembro proximo.

O percurso será feito em oito horas.

## Ecos da greve dos funccionarios dos Correios

### Parecer sobre a volta dos grevistas demittidos

RIO, 9 (Meridional) — O parecer enviado ao sr. Getulio Vargas pelo ministro da Viação conclue que os componentes do Comité da greve dos Correios demittidos summariamente poderão obter reintegração desde que a requeiram, demonstrando assim animo de voltarem aos seus postos.

## Regressou ao Rio o general Guedes da Fontoura

RIO, 9 (Meridional) — O general Guedes da Fontoura que se encontra com sua familia em Poços de Caldas desistiu do resto das ferias, regressando ao Rio, afim de reassumir o commando da 1.ª Brigada e ultimar o reajustamento dos vencimentos dos militares e civis, das pastas da Guerra e Marinha, cuja commissão preside.

## Ainda o assassinio do chanceller Dolfuss

VIENNA, 9 (Meridional) — Annuncia-se que o processo do ministro Rinteleu implicado no assassinio do chanceller Dolfoss e tentativa de levante em 1934 será iniciado nos fins de fevereiro corrente.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

# O MOMENTO INTERNACIONAL

## A SITUAÇÃO DE CUBA

A situação de Cuba continua a causar as mais fundas inquietações. A verdade é que depois da queda da dictadura machadista nunca mais Cuba conheceu momentos de paz.

Os partidarios de Gerardo Machado diziam no começo de 1933: "O regimen actual não presta. Mas é preferivel á anarchia. Si o actual presidente fosse deposto, o paiz entraria numa phase de guera civil."

E não andaram erraados. Machado veiu abaixo, mas um periodo de extraordinaria confusão se abateu sobre a "perola das Antilhas".

Em primeiro logar, veiu o sr. Cespedes, antigo diplomata, homem excellente, mas sem autoridade. O sargento Baptista, improvisado em general, ensaiou um governo militar, que não deu resultado. Appellou-se então para os idealistas da extrema esquerda, com o professor Grau de San Martin, mantido pelos estudantes e pelos operarios.

Baptista não poude suportar esse regimen incoherente e concorreu para apeal-o. Em janeiro de 1934, ninguem sabia com que santo se pegasse: a anarchia era total, a miseria geral, bombas em cada porta e nenhum homem politico podia se pôr á mesa sem encontrar ou uma granada debaixo da cadeira ou veneno dentro do copo. (V. art. do Je suis Partout de 12 de janeiro ultimo).

Foi então que o sargento Baptista, em nome do exercito, supplicou ao coronel Carlos Mendieta de acceitar a presidencia. Verificou-se então nos meios de negocios que para poder obter o apoio economico dos Estados Unidos era necessario lhes offerecer a garantia de um governo estavel.

Mendieta tinha a confiança de Washington. E acceitou o encargo com a condição que não durasse muito.

Seis mezes depois, Mendieta offerecia ao paiz tres satisfações substanciaes: a abolição da emenda Platt; o melhoramento do mercado do assucar e um tratado de reciprocidade com os Estados Unidos, que fazia com que o paiz tivesse compensações em Nova York.

Em qualquer parte do mundo, attento ao restabelecimento da economia publica, taes vantagens teriam consolidado a situação do governo.

Mas em Cuba a revolução se alastra como uma epidemia. Machado teve contra si patriotas sinceros, hostis á sua lamentavel administração; um numero tambem assás consideravel de incorrigiveis faladores, que formaram uma opposição sempre insatisfeita contra os governos que se succederam desde 1933.

Esses encontraram o seu homem no liberal demagogo Grau de San Martin, ideologo de um nacionalismo um tanto summario e facilmente manobrado pelos elementos communistas da Universidade e certos syndicatos operarios.

Depois do seu fracasso governamental, esse theorico de boa vontade exilou-se no Mexico. Voltou, porem, no mez de maio e depois de sua volta a agitação revolucionaria tomou o aspecto de terrorismo.

Os grupos do A. B. C. que ajudaram a derrubar a dictadura de Machado estão contra o coronel Mendieta, que só pode contar com os nacionalistas e com o exercito.

O sr. Grau de San Martin accusa o sr. Mendieta de abrir as portas á revanche do general Machado.

Um observador internacional escrevia ha pouco que Cuba soffria de uma anarchia de partidos: os que sustentam o governo e que parecem os mais conscientes de suas responsabilidades são muito fracos e devem se pôr sob a protecção do exercito e do sargento Baptista; os que atacam o governo são divididos entre si e não podem se reunir para governar.

E assim se vae arrastando esse pobre paiz, sem rumo, e onde dirse-ia que o cesarismo, o arrivismo e todos os males do sul-americanismo acabaram com tudo.

# A disciplina ferrea e inexoravel do Partido Communista Russo

## O principio fundamental do Partido de Stalin, — "bloco mas solido e rigorosamente escolhido"

BERLIM, janeiro (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — As sentenças pronunciadas esta semana contra Gregory, Zinovieff e Lev Kameneff, outrora leaders todopoderosos dos Soviets, lançados ao ostracismo, do qual sómente sairam para a prisão, é uma amostra impressionante do poder formidavel da disciplina do Partido Communista e das penalidades que elle póde impôr até aos membros mais influentes.

Dos revolucionarios mais famosos que formavam a "Velha guarda" Zinovieff e Kameneff são os primeiros a cair das boas graças dos dirigentes sovieticos, desde a queda e exilio de Trotsky. Mas são os ultimos a figurar em uma longa lista de communistas que, tendo se insurgido contra as normas do Partido, se viram apeados das altas posições a que se tinham guindado.

Um bolchevista, depois de condemnada a sua acção pela direcção suprema, difficilmente retoma o seu prestigio antigo.

### O PRINCIPIO FUNDAMENTAL DO PARTIDO COMMUNISTA E A SEVERA PUNIÇÃO AOS SEUS TRANSGRESSORES

E' regra fundamental do Partido Communista, rigidamente cumprida, que uma vez tomada e estabelecida certa e determinada directriz, seja ella qual fôr, têm os seus dois milhões de membros por obrigação inopphismavel adherir immediatamente á mesma, sem a minima hesitação sem o menor protesto ou, mesmo sem divergencia de especie alguma.

### AS PENALIDADES IMPOSTAS PARA SALVAGUARDAR OS PRINCIPIOS DO PARTIDO

Apesar dessa rigida e ferrea disciplina — e talvez por isso mesmo — milhares de membros do Partido, entre os quaes muitos de grande proeminencia, cairam em desgraça.

Tal situação chegou ao auge, quando da realização do 15.º Congresso do Partido, em 1927, tendo sido feita, com a expulsão em massa de numerosos adherentes. O Congresso de 1927 tomou, tambem, todas as medidas e providencias relativas á opposição Trotsky-Zinoveff.

Nova "limpeza" teve logar ha pouco, depois do assassinio de Kiroff, o Revolucionario Intrepido, concretisada em numerosas execuções, encarceramentos e deportações, afim de cohibir a "sabotagem e os attentados de terrorismo politico", que os inimigos do proletariado se propunham a levar a effeito.

### A HISTORIA DO PARTIDO COMMUNISTA RUSSO, ATRAVEZ DE UM LIVRO RECENTE

Póde-se fazer uma idéa perfeita da proporção de membros do Partido Communista que caíram em desgraça, uns temporariamente e outros para todo o sempre, lendo-se um livro recente, approvado pelas autoridades sovieticas, intitulado "Esboço da Historia do Partido Communista da União Sovietica".

Em annexo, contem essa publicação notas biographicas das pessoas mencionadas em suas paginas, sendo que 66 dentre ellas estão vivas ainda, e exercem, agora, ou já exerceram, postos de destaque, membros que eram do Partido, desde 917, ou desde annos anteriores.

Embora seus serviços revolucionarios sejam innegaveis, e por si sós disponham de sufficiente importancia para que sejam citados na historia do Partido, vinte e quatro delles já soffreram penalidades em diversas datas.

Muitos foram expulsos do Partido pelo menos uma vez. Muitos soffreram o exilio. Dois, acham-se agora na prisão — Zinovieff e Kameneff.

### RADEK E BUCKARIN, JORNALISTAS FAMOSOS, NOVAMENTE EM POSTOS DE DESTAQUE

Sómente dois voltaram a occupar logares da grande destaque: — Karl Radek e Nicolla Buckarin, jornalistas eminentissimos, de largos remigios, e que representam no "Izvestia e no "Pravda" a palavra e o pensamento do Governo Communista.

Buckarin é um idealista impenitente, figura impressionante de libertario theorico. Dirigiu a ala direita da Opposição do Partido, e foi por isso removido do "Politbureau", em 1929. Retratando-se mais tarde foi investido das funcções de redactor-chefe do "Izvestia".

Radek, tambem jornalista consummado, é um dos mais argutos e sagazes commentadores da Politica Internacional.

Alliara-se elle tambem á opposição chefiada por Trotsky. Expulso e exilado, retratou-se e é hoje um dos mais brilhantes publicistas do Communismo, pontificando no "Pravda".

### RYKOFF DIRIGINDO OS SERVIÇOS POSTAES E TELEGRAPHICOS

Na lista acima referida acha-se igualmente A. I. Rykoff, outróra presidente do Conselho dos Commissarios do Povo. Tambem elle acompanhara a Trotsky, e, do mesmo modo que os dois anteriores, retratou-se.

Desempenha elle agora um cargo que não é, absolutamente, da natureza politica, de alta responsabilidade, porém, chefiando o Departamento de Correios e Telegraphos, posto dos mais trabalhosos e arduos.

A poucos mais succedeu a mesma cousa.

### NUCLEO PEQUENO, MAS RIGOROSAMENTE ESCOLHIDO

E' desse modo que os dirigentes supremos procuram, cuidadosamente fazer dos membros do Partido Communista um corpo pequeno e reduzido, mas rigorosamente seleccionado — homens e mulheres — a tudo dispostos, absolutamente dedicados aos seus ideaes, decididos a lutar e a vencer todos os obstaculos que se anteponham á realização de suas idéas.

Para isso preciso é ter uma formação especial, e caracter temperado de aço.

E' assim tambem que a alta direcção do Partido procura destruir toda sombra de heresia, á semelhança de uma religião que procurasse resguardar os seus sacerdotes de todo erro, de todas as fraquezas.

Agindo desse modo, Stalin está certo, e convencido, de realizar o "Estado Ideal" a que se propoz construir na Russia Vermelha.

# CHRONICA FEMININA

## SALADA DE CAMARÕES

Coisa batidissima, já sei, mas sempre nova na variedade, como preparar os camarões e como servir de modo appetitoso e attrahente.

Pessoalmente não gosto de camarões torrados ou servidos nas casas, como em geral é prato apreciadissimo, por isso, no tratal-os faço cuidadosamente, para que o intestino preto não fique grudado nas costas.

Escolher os camarões grandes por fazerem melhor effeito — e emquanto limpal-os com limão e agua corrente, deixar ferver do vagar, na panella, a mistura seguinte:

1/2 litro de vinho branco, secco (emquanto possivel use de bôa qualidade, marca de confiança, francez — prefiro, para uma quantidade mais ou menos de um kilo de camarões.

1 chicara de vinagre branco.

250 grs. de manteiga fresca.

1 pitada de sal — pimenta branca do reino — gottas de môlho de pimenta malaguêta ou comari.

1 amarrado pequeno de cheiro verde — salsa, cebolinhas, louro, coentro (se gostar).

Não deixar referver demais, para não reduzir muito, e dentro deitar os camarões inteiros, esfregados com limão.

Abafar alguns instantes e quando bem vermelhos os camarões cosidos, retirar do caldo que fica em qual nada.

Nos pratinhos individuaes, ou em saladeira grande, arruma-se o seguinte:

Folhas tenras de alface fresca — um bouquet pequeno de agrião bem verde — rodellas de laranja madura, com casca e tudo — quadrados de tomates grandes — azeitonas recheiadas — cebolinhas ao vinagre — cocotes de melancia, da parte rosada, naturalmente — cocotes de xu-



xu's bem cosidos ao bafo, transparentes quasi — ou se prefere, uvas brancas descascadas e sem semente. Passar tudo isso antes de arranjar no prato, em molho de azeite e limão, sal e um polvilhado leve de assucar.

Uma vez, substitui com vantagem os quadrados de tomates frescos por geléa de tomates, porem, foi preciso muito gelado para não se espatifar.

A decoração nas taças, ou saladeiras depende da phantasia da cozinheira, e o caldo dos camarões, esfriado, derramar, coando, em cima de tudo prompto.

E' gostosissimo.

MARITERESA

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

FAZEM ANNOS HOJE:

AS SENHORAS:

Rosita Almeida Brandão, esposa do sr. Oscar da Cunha Ferreira Brandão; Alzira Torres Machado, esposa do sr. Orlando Pereira Machado; Cherubina Carvalho Lemos Duarte, esposa do sr. Gabino Lemos Duarte; Escolastica Carneiro Ramos, esposa do sr. Manoel Vicente Ramos Filho.

AS SENHORITAS:

Julieta de Lyra Ribeiro, filha do sr. Hercolano Ribeiro; Amara Ferreira, filha do sr. José Ferreira; Sulanita Moreira, filha do sr. Manoel Moreira; Hilda Cesario da Cunha, filha do sr. José da Cunha; Maria José Osêas, filha do sr. Severino Lucena Osêas.

OS SENHORES:

Arthur de Medeiros Carneiro; João Buarque Paranhos; Arthur de Mello Vargosa; José Cyrillo Nogueira; Odil Tavares; Mario Figueiredo Menezes; José Gonçalves da Silva; dr. Francisco Caselli; Silvino Lopes, nosso confrade de imprensa.

AS MENINAS:

Maria Lucia, filha do sr. Agapito Saltes; Esther, filha do sr. João Pereira Barachó; Maria Lucia, filha do sr. Murillo Martins; Graça, filha do sr. Henrique Oliveira Dias; Rita, filha do sr. Alberto Arruda; Laura, filha do sr. Severino Amaral.

OS MENINOS:

Reginaldo, filho do sr. Antonio Linhares Raposo; Aldimo, filho do sr. Manoel Marques de Sant'Anna.

FAZEM ANNOS AMANHA:

AS SENHORAS:

Debora Campos, esposa do sr. Pedro C. Figueiredo Campos; Elisa Machado, esposa do sr. Estanislau Machado; Alice Gusmão, esposa do sr. Alexandrino Gusmão;; Paulina Ferreira, esposa do sr. Adalberto Ferreira.

AS SENHORITAS:

Maria José Osear, filha do sr. Severino Lucena Osêas; Escolastica Carneiro Lima, filha do sr. Manoel Conrado; Laura Fonseca, filha do sr. Manoel Fonseca.

OS SENHORES:

Lafayette Palmeira; dr. Alfredo Barbosa; José Barros e Silva; Sebastião da Silva Ferreira; Agricio Paiva; Eugenio Carneiro; Amaro Marcellino.

AS MENINAS:

Maria, filha do sr. Pedro Acciolly; Maria das Mercês, filha do sr. Silvio do Rego Barros.

— Por motivo do seu anniversario, que hontem transcorreu, foi muito felicitado o sr. Othon Bezerra de Mello, grande industrial deste Estado.

**FESTAS**

— O "Olinda Casino Club" offerece hoje, aos seus associados, um sorvete-dansante com o caracter carnavalesco.

As dansas terão inicio ás 19.30 horas, tocando o Andrade Jazz.

**VIAJANTES**

— Estão a bordo do Bagé, que se encontra no porto, devendo zarpar hoje á noite para a Europa, os jornalistas cariocas Moacyr Werneck e Dante Viggiani.

Os dois vialantes, que vão fazer o roteiro de turismo do Bagé, visitaram hontem o DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Com destino ao sul do paiz, embarca amanhã, pelo Neptunia, o sr. Severino Almeida Cavalcanti, socio da firma J. Ferreira da Silva & Cia.

Acompanha-o sua esposa.

— A bordo do Neptunia seguirá amanhã para o Rio de Janeiro onde é alumno da Faculdade de Medicina o academico Luiz Moreira de Andrade, filho do sr. Anizio de Andrade, commerciante nesta praça.

— A bordo do Neptunia, seguirá amanhã, com destino ao Rio, o dr. Francisco Pessoa de Queiroz, director do Jornal do Commercio.

Acompanham-no sua esposa e filhos.

— A bordo do Bagé chegou hontem ao Recife o maestro Vicente Fittipaldi, que se encontrava no Rio em viagem de ferias.

Em sua companhia viajaram sua senhora e filha.

— A bordo do Neptunia seguirá, amanhã, para o sul do paiz, o sr. Fernando Pereira de Sá, sub-gerente do Banco Auxiliar do Commercio.

Prende-se a viagem á assignatura do contracto para a construcção do predio do Banco Auxiliar do Commercio, nesta cidade.

— A bordo do Bagé, chegaram hontem ao Recife o sr. Alberto Ferreira e familia: srs. Ruy Pinto Ferreira, José Rodrigues dos Anjos, João Figueiredo, Theotonio Soares e familia; srs. João Moura e senhora, srs. Sylvio Leitão, Bento Ribeiro, Alberto Fernandes, Paulo Campello, Tiburcio Soares, Benjamin Zildeberg, Simão Forgel, Mario Mendes de Hollanda, Antonio Luiz do Nascimento, Antonio Accioly Bello, d. Elsa Monteiro, sr. Antonio Candido, d. Margarida de Lima Falcão, sr. José Egypto da Silva e senhora; srs. Luiz Antonio Lambert, Carlos Ramos Bacellar, d. Maria de Lourdes Coutinho, sr. João Baptista Vianna e senhora; srs. Vessio Barretto, Custodio Belchior, José Soares Muniz, tenente Ovidio Gomes de Oliveira, sr. Roberto Pereira Guimarães, João Pereira Lemos Netto, Antonio Baptista Neiva de Figueiredo e Luiz Lins de Souza.

**FALLECIMENTOS**

— Falleceu ás 18 horas de hontem, na sua residencia, á rua Gervasio Pires n. 141, a senhora Adelina Martins Ribeiro, viuva do coronel Manoel Martins Ribeiro.

Deixa tres filhos: Manoel Martins Ribeiro, residente no Rio; a senhorita Beatriz Martins Ribeiro, e a senhora Odette Ribeiro Castello Branco, esposa do pharmaceutico Aurelio Castello Branco.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Outros á disposição na rua do Imperador.

— Na residencia do sr. Joaquim Cardoso, á rua Manoel de Carvalho n. 200, falleceu hontem ás 2 1/2 o pequeno Francisco José, filho do sr. Francisco José do Rego Barros e de sua esposa d. Cherubina Cardoso do Rego Barros.

— Na residencia de seus paes, sr. Ulysses Carvalho, funccionario da Great Western, e sua esposa, á rua Falcão de Lacerda n. 89, Tigipió, falleceu anteontem o joven Henrique de Paiva Carvalho, auxiliar do commercio.

O extincto contava 21 annos de idade.

O seu enterramento effectuou-se no cemiterio de Santo Amaro, parante crescido numero de amigos e parentes.


**Cabellos brancos?!**



**SIGNAL DE VELHICE**

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica, cujo segredo custou 200 contos de reis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas a affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante


# Associações

**FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS**

Reune-se, hoje, a Commissão Executiva da Federação das Classes Trabalhadoras, ás 18 horas, afim de tomar deliberações immediatas.

**SYNDICATO DOS ELECTRICISTAS**

No salão D. Pedro II do Lyceu de Artes e Officios, reune-se hoje, ás 14 horas, a 3ª assembléa preparatoria do Syndicato dos Electricistas, para eleger a commissão executiva e o seu conselho fiscal para o triennio de 1935-1937.

# MOVIMENTO AEREO E MARITIMO

**VAPORES CHEGADOS HONTEM**

PARAGUAY — Chegou hontem ás 8 e 15, procedente de Porto Alegre e escalas, esse cargueiro allemão. Trouxe para o nosso porto 60 kilos de carga. Atracou em frente ao armazem n.º 1 das Docas.

BAGE' — Ao meio dia deu entrada em nosso porto, procedente de Santos e escalas, esse paquete do Lloyd Brasileiro que atracou em frente ao armazem n.º 6. Conduziu para aqui 128 passageiros e 27 toneladas de carga de varios generos. Em transito leva 51 passageiros para a Europa.

UÇA' — Procedente de Porto Alegre e escalas entrou hontem ás 12 e meia em nosso ancoradouro interno esse cargueiro do Lloyd Brasileiro.

Trouxe para Recife 4 passageiros e 180 toneladas de carga de varios generos.

**SAHIDOS HONTEM**

PARAGUAY — Deixou hontem o nosso porto com destino a Hamburgo, devendo fazer escalas em Antuerpia e Bremen esse cargueiro allemão chegado hontem mesmo dos portos do sul.

SERRA NEGRA — Sahiu ás 24 horas de hontem com destino a Antonina esse cargueiro do Lloyd Nacional, chegado ante-hontem a esta capital.

**ESPERADOS HOJE**

POCONE' — E' esperado hoje de Manáos e escalas esse paquete do Lloyd Brasileiro.

PIAUHY — Deverá chegar hoje procedente do sul esse cargueiro da Companhia Commercio e Navegação.

**ESPERADO AMANHÃ**

NEPTUNIA — Chegará amanhã ao meio dia procedente da Europa esse paquete da frota do Lloyd Triestino.

GENERAL ARTIGAS — Chegará amanhã pela manhã, procedente da Europa esse paquete allemão.

ITAPUHY — Esse paquete da Costeira que faz a linha de João Pessôa chegará amanhã ao nosso porto.

MANTIQUEIRA — Está sendo esperado amanhã esse cargueiro do Lloyd Brasileiro.

ANSGIR — Tocará amanhã em nosso porto procedente da Europa esse cargueiro allemão.

TAMBAHU' — Procedente de Porto Alegre chegará amanhã ao Recife esse cargueiro da Carbonifera.

CAMPEIRO — Chegará amanhã do norte esse cargueiro do Lloyd Nacional.

**AVIÃO CHEGADO E SAHIDO HONTEM**

P. P. P. A. L. — Procedente de Belem e escalas chegou hontem ás 10.40 esse avião da linha da Panair. Trouxe para Recife 10 passageiros e conduz em transito 4. Aqui embarcaram 3 pessoas para os portos do sul.

Depois de 15 minutos alçou vôo rumo ao sul.

**A CHEGAR E SAHIR HOJE**

Chegar hoje á hora do costume o avião regular da Panair procedente do sul. Proseguirá viagem para o norte.

**ESPERADO AMANHÃ**

Amanhã cedo passará pelo Recife, aterrissando no campo do Ibura o avião regular da Air France procedente do sul. Dez minutos depois seguirá para Natal.

# Fôro e Judicatura

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Conflicto de jurisdicção n. 24.490. Suscitante: o juiz de direito de Timbauba. Suscitado o juiz de direito da Itambé. Relator o desembargador Cunha Barretto.

Aggravo de petição n. 24.524. Aggravante Joaquim Rodrigues Araujo de Azevedo. Aggravados o juizo e Moysés Becmann e sua mulher.

Aggravo de petição n. 24.634. Recife. Aggravantes Dagmar Francisco Lowenstein e Adolpho Diniz. Aggravados a firma Adaucto Costa e o Juizo. Relator o desembargador C. Barretto.

Aggravo de petição n. 24.621. Recife. Aggravantes dr. José Marcellino Rosa e Silva e sua mulher. Aggravado The National City Bank of New York e o juizo. Relator o des. J. Jungmann.

Aggravo de petição n. 24.655. Garanhuns. Aggravante a Prefeitura Municipal. Aggravado Luiz Ferreira de Almeida Luna. Relator o des. A. O. Lima.

Embargos infringentes ao accordão, na acção rescisoria n. 23.383. Victoria. Embargante João H. Rego Barros. Embargados Sergio de Sá Lins e outros. Relator o des. A. O Lima.

Embargos ao accordão n. 23.736. Recife. Embargante dr. Augusto Lima. Embargada a Great Western. Relator o des. Cunha Barretto.

Embargos de declaração ao accordão na appellação civel n. 22.656. Recife. Embargante d. Alice Martins Saldanha. Embargados viuva e herdeiros de Joaquim Lima de Amorim. Relator des. A. O. Lima.

Appellação civel n. 24.419. Recife. Appellante o P. Publico. Appellado dr. Armando Hardmann Monteiro Relator o des. J. Jungmann.

**FORUM CRIMINAL**

**2º Cartorio — Escrivão Almeida**

Amanhã, ás 14 horas, proseguirá o summario contra Balbina Anion'a dos Santos, art. 303 da C. L. P.

A's 15 horas proseguirá o de José Alves de Lima, art. 294, § 2º, combinado com o art. 13 da Consolidação das Leis Penaes.

**4º Cartorio — Escrivão Euclydes Pinto**

Depois de amanhã, ás 14 horas, iniciar-se-á o summario contra José Lins Arqueres, art. 303 da C. L. P.


*Esteja ém dia*

**COM PARIS**



PENTEADOS, vestidos, chapéos... Paris, Londres, Nova-York exercem uma tyrannia amavel sobre as mulheres bonitas...

Fátima offerece-lhe o ultimo capricho parisiense: unhas com uma fulguração de perolas raras, graças a Perolas de Fátima, o novo esmalte, feito de escamas pulverisadas.

Esteja em dia com Paris. Perolas de Fátima, apresentadas em quatro côres — Neve, Oriente, Ceylão e Persia — trasem um encanto novo para ás suas lindas mãos aristocraticas.

*Perolas de*

**FÁTIMA**


# EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

Realisa-se, hoje, ás 15 horas, no salão nobre desta Escola, uma sessão solemne da Congregação, afim de receber o director da Escola Polytechnica do Rio de Janiero, dr. Ruy de Lima e Silva, actualmente em serviços de sua profissão, em nosso Estado. O visitante será saudado pelo professor Ubaldo Gomes de Mattos e pelo alumno Nivaldo Paiva. Logo após o dr. Lima e Silva fará interessante conferencia, sobre assumptos de sua especialidade.

**DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA**

Amanhã, ás 13 horas, haverá reunião extraordinaria desse Directorio, para discussão do regimento interno.

**FACULDADE DE DIREITO**

Continuarão na proxima terça-feira, os exames de 2.ª epocha do curso de bacharelado, os quaes funccionarão na seguinte ordem: Terça-feira, 12 — ás 9 horas — Direito Civil do 2.º anno, do 3.º e do 4.º anno. Quarta-feira, 13 — ás 9 horas — Direito Constitucional do 2.º anno e Commercial do 3.º anno e do 4.º anno. Quinta-feira, 14 — ás 9 horas — Direito Penal do 2.º anno e do 3.º anno. Sexta-feira, 15 — ás 9 horas — Direito Internacional do 3.º anno e Medicina Publica do 4.º anno. Segunda-feira, 18 — ás 9 horas — Direito Judiciario Civil do 4.º anno.

**GYMNASIO PERNAMBUCANO**

Começarão amanhã os exames oraes para os alumnos que fizeram a 4.ª prova parcial e se inscreveram para os referidos exames, com o seguinte horario e bancas examinadoras: Dia 11, Segunda-feira — PORTUGUEZ — 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª series — ás 10 horas. GEOGRAPHIA — 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª series — ás 14 horas. Dia 12, terça-feira — FRANCEZ — 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª series — ás 10 horas. PHYSICA — 3.ª 4.ª series — ás 14 horas. Dia 13, quarta-feira — INGLEZ — 2.ª 3.ª 4.ª series — ás 10 horas. SCIENCIAS — 1.ª 2.ª series — ás 14 horas. Dia 14, quinta-feira — LATIM — 4.ª serie — ás 10 horas. HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª series — ás 14 horas. Dia 15, sexta-feira — MATHEMATICA — 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª series — ás 10 horas. CHIMICA — 3.ª 4.ª series — ás 14 horas. Dia 16, sabbado — HISTORIA NATURAL — 2.ª 4.ª series — ás 10 horas.

**BANCAS EXAMINADORAS—Portuguez** — Mario Ramos, padre Silvino Guedes e Oswaldo Machado. **Francez** — Cabral de Mello, Tercio Rosado Maia e Annibal Fernandes. **Inglez** — Luiz Ribeiro, José Eustachio e Antonio Clementino. **Latim** — Padre Silvino Guedes, Eladio Ramos e Annibal Fernandes. **Historia** — Oswaldo Machado, Olivio Montenegro e José Eustachio. **Geographia** — Alcino Coêlho, Tercio Rosado Maia e Basilio de Jesus. **Mathematica** — Luiz Ribeiro, Antonio Clementino e Costa Pinto. **Sciencias** — Costa Pinto, Braga Guimarães e Tercio Rosado Maia. **Physica** — Francisco Figueirêdo, Miguel Ignacio e Porphirio de Andrade. **Chimica** — Tercio Rosado Maia, Porphirio de Andrade e Miguel Ignacio. **Hist. Nat.** — Costa Pinto, Braga Guimarães e Miguel Ignacio.

**Exame de admissão** — Estão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames de admissão, até o dia 15 do corrente mez.

**FACULDADE DE MEDICINA**

Continuam amanhã as provas praticas e oraes dos exames vestibulares dos cursos de Medicina, Pharmacia e Odontologia, obedecendo ao seguinte horario: **Francez e Inglez** — ás 19 horas — De 1 a 32 (em quatro turmas). **H. Natural** — ás 8 horas: De 113 a 138 (em duas turmas); ás 13 horas de 139 a 147 (em duas turmas); ás 19 horas de 148 a 183 (em duas turmas). **Chimica** — ás 8 horas — De 97 a 112 (em duas turmas); ás 13 horas — De 167 a 179 (em duas turmas). **Physica** — ás 8 horas — De 180 a 196 a 211 (em duas turmas); ás 19 horas de 196 a 211 (em duas turmas).

# SERVIÇO PUBLICO

**GOVERNO DO ESTADO**

O interventor federal, por actos de hontem,

— exonerou:

Cleodon Innocencio do Rego, carcereiro da cadeia publica de Queimadas; Hisbello Pinto Marques, guarda-civil de 1ª classe;

— nomeou:

Ramiro Augusto Pereira dos Santos escrivão da Collectoria de Limoeiro; Maria Cursino Porto Poggi de Figueiredo visitadora-chefe do Departamento de Saude Publica; João Gomes dos Santos servente do Departamento de Saude Publica; Cicero Bu[illegible] Milanez [illegible] da Secretaria da Segurança Publica;

— concedeu ferias de:

15 dias a Aguinaldo de Sá Andrade, escripturario das Docas; 30 dias a Francisco Djalma de Oliveira, motorista do Trafego das Docas, e a Renato Souto Maior, escrivão de policia da capital;

— prorogou:

Alvaro Avila de Mello, a guarda-civil de 1ª classe;

— prorogou:

o recebimento, sem multa, da taxa de matricula de vehiculos, até o dia 2 de março;

— transferiu:

Arthur Marques da Cunha para servente da turma de agua das Docas;

— determinou:

que a privatividade de escrivão de orphãos, interdictos, ausentes e menores abandonados de Ouricury, passe a ser exercida por Baldomiro Pedro da Silva.

**THESOURO DO ESTADO**

O Thesouro do Estado pagará amanhã, ás classes do 9º dia util abaixo discriminadas. Para realização desse pagamento é necessario que se encontrem na mesma repartição os pontos de frequencia diaria, relativos aos mezes de dezembro p. passado e janeiro do corrente anno, bem como os attestados correspondentes aos referidos mezes: Professoras de 4ª entrancia, professoras substitutas e monitoras de Educação Physica.

**MONTE PIO**

O Monte Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 501 a 600, mediante apresentação do respectivo titulo de pensionista.

**JUROS DE APOLICES**

A Directoria da Despesa pagará todos os dias, de 9 horas ás 11 ½, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de dezembro p. findo.

São chamados os possuidores das apolices da Serie A, comprehendidos entre as lettras A e H.

O possuidor ou seu representante deve exibir os titulos e este ultimo attestado de vida do possuidor, exceptuados os que já o apresentaram quando do pagamento dos juros do 1º semestre de 1934. Os possuidores de apolices de uma determinada emissão (serie) que se não apresentarem durante o periodo destinado ao pagamento dos juros das mesmas, só poderão receber esses juros depois que forem chamados a pagamento todas as outras series.


**A resistencia ás doenças**

**O perigo de contrair doenças infecciosas, principalmente as dos brônchios e dos pulmões, está em toda parte e é de todos os momentos. Mas tambem a qualquer momento e em toda parte se encontra a defesa natural do organismo nas vitaminas A e D em quem é riquissima a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau.**

**O oleo empregado na Emulsão de Scott é o mais puro e fresco, extrahido por processos rigorosamente scientificos no local mesmo das pescarias, na Noruega. Dahi o facto de conservar no mais alto grão de vitaminas A e D.**

**Tomando-se regularmente a Emulsão de Scott, verifica-se como que rapidos o organismo adquire força, energia e resistencia ás doenças, principalmente ás do apparelho respiratorio.**

**Evite sempre os fortificantes de base alcoolica; são grandemente prejudiciaes ao figado, aos rins e ao systema nervoso.**

**Tome Emulsão de Scott que é um alimento tonico sem rival. A marca registrada, "o homem com um grande peixe ás costas" é ha 60 annos, um symbolo de saude e energia vital.**

**PILULAS DE BRUNEL**

**Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.**



**MILHÕES**




DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

**CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSÔA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO...**

**E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O**

**ELIXIR 914**

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.


# RADIO

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO**

**P. R. A. 8.**

**Programma para hoje:**

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas offerecidas pelo sr. ANTONIO MONTEIRO.

10 horas — Um pouco de literatura.

10.15 — Continuação do programma de discos offerecidos pelo sr. ANTONIO MONTEIRO.

11.30 — PROGRAMMA APERITIVO com Zulia Teixeira, Mario Marianno, Flavio de Alencar, Orchestra de Salão e de Dansas, Nelson Ferreira e Conjuncto Regional.

12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO.

15 horas — SERVIÇO DE RETRANSMISSÃO, DO CAMPO DO SPORT CLUB DO RECIFE, DOS PRINCIPAES LANCES DO JOGO ENTRE CEARENSES E PARAENSES.

17.30 — Retransmissão, da Allemanha, do concerto de BRAHMS, tendo como solista o grande pianista BACKAUS.

18.10 — PROGRAMMA INFANTIL.

18.40 — PROGRAMMA DO JANTAR Gravações lyricas.

19 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR, com gravações populares.

20 horas — PROGRAMMA DE GRAVAÇÕES VARIADAS OFFERECIDO PELO CENTRO DE DIVERSÕES E CULTURA.

**Programma para amanhã:**

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações orchstraes.

10 — Um pouco de litteratura.

10.15 — Gravações de musicas leves.

11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & Cia.

12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA e do supplemento musical da casa BYINGTON & Cia.

15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações symphonicas.

16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO.

16.15 — Gravações seleccionadas.

17 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros.

18 horas — PROGRAMMA EM HOMENAGEM A' INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS DA BAHIA, organisada pela Directoria de Estatistica desse Estado e para ser retransmittido pela Radio-Sociedade da Bahia, PRA-4.

19 horas — HORA CERTA — Programma do Jantar — Gravações variadas.

20 horas — Fernando Barreto e o Quinteto Pernambucano.

20.15 — Poliana e Ayres Pessôa no seu trumpete.

20.30 — Nair Farias e Rivaldo Lopes.

20.45 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira.

21 horas — Fernando Barreto, Poliana, Ayres Pessôa, Nair Farias e Rivaldo Lopes no PROGRAMMA "MISCELLANEA" de PRA-8.

Conjunctos orchestraes que actuam diariamente:

Orchestra de Salão;
Orchestra de Dansas;
Quinteto Pernambucano;
Typica Argentina;
Conjuncto Regional.

22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado, "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora especialmente para o RADIO JORNAL "A VOZ DO NORTE", com noticias do paiz e do extrangeiro.

HORA CERTA.

# Artes & Artistas

**O RECITAL DO PEQUENO VIOLONCELLISTA ALDO PARISOT**

Vindo do Rio Grande do Norte, sua terra, acha-se actualmente no Recife o joven violoncellista Aldo Parisot, que realizará um recital a 12 do corrente no Theatro Santa Isabel.

O pequeno artista cursa o 6º anno do Conservatorio de Musica de Natal, sob a direcção do maestro Babino. Apezar de ainda se achar no meio do curso, dispõe de bons recursos, vencendo sem constrangimento passagens difficeis.

Aldo Parisot que vem intensificar o intercambio artistico entre Recife e Natal, realizará o seu recital na proxima terça-feira.

Daremos opportunamente o programma que Aldo Parisot vae offerecer á platéa recifense.

**EXPOSIÇÃO NESTOR**

No hall d'"A Decoradora", á rua da Imperatriz, será inaugurada, amanhã uma interessante exposição composta de quadros a oleo, levada a effeito pelo conhecido pintor conterraneo Nestor Silva.

Trinta trabalhos inteiramente inedditos serão apresentados por Nestor. O acto de abertura da exposição será á tarde.


**O RHEUMATISMO DEFORMA. E' DESELEGANTE, E' TORTURANTE... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira será o vosso salvador, pois elle cura o Rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias**



# A CHIROMANCIA

**CONHECE V. EXC. OS SEGREDOS QUE JAZEM ESCONDIDOS EM SUAS MAOS?**

Durante os ultimos seculos, a chiromancia, esse estudo fascinante que consiste em ler o futuro nas linhas das mãos, permaneceu envolto numa aureola de mysticismo e de magia negra, como artificio dos ciganos nomades.

Comtudo a chiromancia é uma das sciencias mais antigas do mundo e tem interessado sempre ás gerações de todos os tempos. O futuro de cada pessôa acha-se claramente escripto nas linhas das mãos. A chiromancia scientifica revella segredos assombrosos do caracter e do porvir de cada um.

A chiromancia e a astrologia dizem a verdade atravez da interpretação de MR. JOURDON. As linhas das mãos revelam o futuro, previnem os acontecimentos tristes, indicam o meio de triumphar dos escolhos e das difficuldades do presente.

Haveis de ter, decerto, por mais felizes que sejais, um segredo a desvendar, uma orientação a tomar para não perderdes a felicidade que vos rodeia, um conselho a pedir, uma contrariedade a evitar, ou ainda, um meio de tornar mais agradavel a vossa trajectoria por este mundo.

Se sois infelizes, então nada justificará a vossa demora em procurar Mr. JOURDON.

Elle não promette revelar-vos o numero do bilhete da loteria a ser extrahido no dia seguinte á vossa visita, elle não promette curar-vos, elle não vos promette impossiveis e aberrações, pois a vossa intelligencia contra isso protestaria certamente.

Mr. JOURDON promette-vos, porém, que o vosso espirito se refará, que os soffrimentos de que sois victima desapparecerão logo que o consulteis, que vos orientará nos vossos negocios, nas vossas affeições, nos vossos amores fazendo com que a vida sorria aos vossos olhos.

Mr. JOURDON explica-vos-á os mysterios mais intrincados da vossa psychologia e de psychologia das pessôas que vos interessam, podendo as Exmas. Familias procural-o sem receio de indiscreções e inconvenientes, afim de, como São Thomé, verem para crer, já que nos tempos de hoje esta maxima se tornou uma divisa até mesmo das pessôas mais confiantes.

Assim aproveitando a opportunidade de offerecer-vos os seus prestimos, Mr. JOURDON espera ter a honra de dentro em breve, fazer-vos sentir o que é a verdadeira, a authentica chiromancia, o occultismo, emfim, na sua mais alta expressão.

Consultas, ao alcance de todos, á Avenida Manoel Borba 377, das 8 ás 20 horas.



**Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS**

**Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA**

**A' venda em todas as farmacias**

# CARNAVAL

## A JAZZ-BAND ACADEMICA VIAJARA' AMANHÃ PARA O RIO

### O conjuncto universitario vae gravar musicas do carnaval pernambucano

A bordo do transatlantico "Neptunia" seguirá amanhã para o Rio a Jazz-Band Academica de Pernambuco, a querida organização musical dos estudantes das nossas Escolas superiores conhecida em todo o paiz. A afamada orchestra dos nossos universitarios vae a capital do paiz gravar em discos R. C. A. Victor as musicas caracteristicas do carnaval pernambucano — os frevos, os frevo-canções e maracatu's que obtiveram os primeiros lugares no recente concurso promovido pela Federação Carnavalesca. Estes discos juntamente com as respectivas partituras seguirão para os Estados Unidos afim de serem irradiados para o mundo inteiro por grande orchestra no studio da General Electric. Os discos e as partituras orientarão os musicistas "yankees" para execução perfeita das nossas musicas.

A Jazz Band Academica levará ainda aos salões elegantes da metropole o nosso frevo e o nosso maracatu'. Dado o interesse que despertou na primeira viagem (carnaval de 1932) é de prever que os nossos academicos musicistas alcancem dessa vez nova e retumbante victoria.

E' uma opportunidade de divulgar as caracteristicas e originalidades do frevo como uma attracção de turismo para a nossa capital. E tambem as caracteristas bizarras e curiosissimas do maracatu' a interessantissima musica afro-brasileira, hoje uma reminiscencia que o Recife guarda com carinho.

Como technico do rythmo pernambucano, como ensaiador e orchestrador acompanhará a Jazz Band o maestro José Lourenço (Zuzinha), nome de merecido destaque nas nossas rodas musicaes. Zuzinha que é um grande conhecedor das particularidades do frevo dirigirá as gravações.

A Jazz Band Academica pretende exhibir-se no "João Castano" alguns dias antes do Carnaval. A senhorita Iêda Baltar e outras pessoas cantarão os frevos-canções.

Tambem irá junto á Jazz Band o academico Noel Nutels que servirá de speaker.

No Rio já se encontra o academico Vicente de Andrade Lima, director da Jazz, que está concluindo as negociações.

Após o carnaval a Jazz Band Academica sob a orientação directa do maestro Villa Lobos organizará caprichoso repertorio de musicas exclusivamente brasileiras para o conjuncto academico leval-o ao extrangeiro, na Feira Fluctuante do "Bagé" que será nos principios de Abril.

Compõem a caravana da Jazz os academicos José Maria Padua Walfrido, presidente, Theophilo de Barros Filho, secretario, José Braz Lucena, thesoureiro, Mario Medeiros, Solon Silva, Protasio Mello, Efrem de Abreu e Lima, João Victor e Noel Nutelos.

Segundo telegrammas vindos do Rio a Jazz Band Academica está sendo esperada com a mais viva ansiedade.

Registrando a viagem dos jovens musicistas mandamos-lhe um abraço de bôa viagem e exito na sua missão em que vão como representantes authenticos da cultura musical, etc. etc. (O orador foi grandemente applaudido).

### CONCURSOS DE MARCHAS

#### Os premios dos frevos-canções e dos maracatu's

Realizou-se na sexta-feira ultima o julgamento dos frevos canções, no Quartel da Brigada Militar do Estado pela commissão composta dos srs. Tenente José Lourenço, tenente Francisco Pinado, Mario Mello, Valdemar de Oliveira e Theophilo de Barros Filho.

A' proporção que a musica era executada cada julgador tomava aparte sua nota.

Findas as execuções e sommados os pontos, chegou se ao seguinte resultado:

1.º — "Tenho uma coisa para lhe contar..." de Capiba, 24 pontos. 2.º — "Morenas de Pernambuco", M. Casaquinha. 22.5 pontos; 3.º — "O Irmão do Trem", de José Mariano Barboza, 20 pontos; 4.º — "Coração Occupe teu posto", de Nelson Ferreira, 19 5 pontos; 5.º — "Cai na tristeza" de Capiba, 19 pontos.

Hontem sabbado no mesmo local, pelo mesmo processo, a commissão julgadora classificou os maracatu's, chegando ao seguinte resultado:

1.º — "No Batuque", de Gaspar Moura, 23. 5 pontos; 2.º — "E' de Tororó", de Capiba e Zambi, 22, 5 pontos; 3.º — "Cambinda de Ouro", de Edgard Moraes, 17 pontos; 4.º — "A rainha da festa" de Capiba, 16, 5 pontos; 5.º — "Macumba" de Alpio Tiago, 16 pontos.

### VASCULHADORES

O querido e tradicional Club Vasculhadores promove para hoje mais uma reunião em sua séde social.

Depois do successo retumbante da festa de sabbado 2, os Vasculhadores voltam ás actividades com mais uma reunião das optimas que elle sabe fazer.

As dansas terão inicio ás 19 horas, tocando o jazz-band "Tatu'-Assu'". Num dos intervallos haverá o sorteio de um mimo entre as senhorinhas presentes.

Vae ser uma festa e tanto a de hoje. Azeita as pernas, negrada!

### ANGOLÕES DO PERES

Motivos superiores fizeram com que este club deixasse de tomar parte no carnaval deste anno. Entretanto durante os tres dias do carnaval estará a sua séde á disposição do publico e das congeneres que quizerem cumprimentar os Angolões.

A directoria dos Angolões do Peres está solidaria com a Federação, não se tendo filiado este anno pelo exposto.

### CARNAVAL NA RUA PADRE MUNIZ

Uma commissão de moradores da rua Padre Muniz para abrilhantar o Carnaval deste anno, pretende illuminar esta conhecida rua, e convidam as troças, clubs e blocos para apparecerem a mesma rua, 198 afim de receberem medalha, taça e bouquet.

A commissão de procuração não poupará esforços, contando ser bem recebida e auxiliada pelos moradores da mesma.

E' esta a directoria — presidente, João Gadelha; secretario — Alfredo Reis; thesoureiro, Celino Lopes; orador, José de Veras.

### VASSOURINHAS OLINDENSE

Realiza-se amanhã, na residencia do seu presidente Benemerito sr. Mario Figueira o seu 2.º ensaio dedicado pela passagem do seu anniversario natalicio.

A's 19 horas sahirá pelas ruas da cidade para cumprimentar seus admiradores com excepção, na avenida Joaquim Nabuco, rua da Bôa Hora e rua dos Milagres. Outro sim este ensaio será para cumprimentar os seus socios da cidade alta. Serão executadas novas marchas inclusive a victoria do "Camello em 32".

A orchestra dos Vassourinhas é composta de 35 musicos da Brigada Militar.

### DIRIGIVEL DO TORREÃO

Este bloco realizará amanhã um grande ensaio de rua que irá revolucionar o pessoal da zona da Encruzilhada, Torreão, Campo Grande e adjacencias.

Fará evoluções por todo o seu trajecto a sua poderosa esquadrilha de dirigiveis que constituirá a nota mais destacada da noite.

Serão executados novas marchas como sejam: Bagaceira, Turma Forte, Maliciosa e outras que ja se acham bastante ensaiadas.

Será uma noite de alegria que o Dirigivel proporcionará aos seus admiradores e associados.

### CARNAVAL NA RUA DIREITA

Os moradores da rua Direita, no trecho entre o pateo do Livramento e o Cine-Gloria, pretendem este anno receber com festas o rei Momo.

Para isto resolveram illuminar e ornamentar aquelle trecho nos tres grandes dias.

A commissão que é composta de moradores daquella rua sahirá hoje, esperando ser bem recebida pelos moradores da rua Direita.

ZE' DO FREVO

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS.
regras demasiadas ou escassas
irregularidades mensaes
Sedativo REGULADOR BEIRÃO
E' o melhor remedio




Proteja o seu rosto. Com as laminas Gillette legitimas, poderá barbear-se diariamente, com rapidez, facilidade e economia.
Gillette

A'S EXMAS. FAMILIAS

A NOVA EXPOSIÇÃO, filial da MOVELARIA CARIOCA, inaugurada hoje, convida as exmas. familias, para uma visita a sua exposição de finissimos moveis do Paraná, em IMBUIA MASSIÇA, nas ultimas creações e nos mais lindos estylos.

A NOVA EXPOSIÇÃO
BORTMAN & NASLAVSKY
179 — IMPERATRIZ — 179

# VIDA RELIGIOSA

### O DIA DA IGREJA

10 DE FEVEREIRO — Domingo — S. Irineu — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas as Igrejas e Capellas, das 4 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. arcebispo, Amanhã, das 13 ás 15 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha audiencia do sr. arcebispo. Amanhã, das 11 ás 15 horas.

### FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Realiza-se hoje a festa de São Sebastião, no Cordeiro.

A's 5 horas a banda de musica Eutherpe Cordeirense tocará alvorada, havendo salva de 21 tiros e repique dos sinos.

A's 7 horas haverá missa rezada, com communhão geral.

A's 10 horas entrará a missa solemne, cantada pelo padre Bonifacio, sendo acompanhada pela Schola Cantorum do Livramento. Ao evangelho pregará o padre Euclides Landim.

A's 16 horas terá logar a procissão, sendo cantado ao recolher solemne Te-Deum, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento.

No largo da Igreja estão armados barraquinhas e varios divertimentos populares.

### UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de cathecismo, do sr. José Vieira Coelho.

### UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano dará uma aula do cathecismo.

### UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas, hoje, a sessão da União de Moços Catholicos do Barro, que será precedida de uma aula de cathecismo do sr. G. de Mello.

### CONSELHO CENTRAL DA DOUTRINA CHRISTA

Amanhã, ás 13 horas e meia, no Palacio Archiepiscopal de São José do Manguinho, realiza-se a reunião do Conselho Central da Doutrina Christã.

### CONFRARIA DE SÃO JOSE' DA AGONIA

Na Basilica do Carmo reune-se, hoje, ás 9 horas, a mesa regedora da Confraria de São José da Agonia.

### CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

O Conselho Representativo da Confraria de Nossa Senhora da Luz reune-se, hoje, ás 9 horas, para eleição do Conselho Representativo do anno de 1935 — 1936.

### LEGIÃO CATHOLICA DA BÔA VISTA

A's 10 horas, reune-se, hoje, a Legião Catholica da Bôa Vista.

### FESTA DA SAGRADA FAMILIA NO SANCHO

Precedida de novenario e retiro ministrado pelo padre Fernando Passos, realiza-se, hoje, a festa da Sagrada Familia na Capella de Sancho, promovida pela associação local.

A's 7 horas haverá missa acompanhada de canticos sacros, com communhão geral dos fiéis. A's 10 horas será celebrada missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo padre Fernando Passos, vigario de Limoeiro. A's 19 horas será cantado o Te-Deum, encerrando as festividades. Os canticos estão confiados á Schola Cantorum da Capellinha.

### LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE AFOGADOS

No local e hora do costume, reune-se, hoje, a Liga Jesus, Maria, José, de Afogados.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

Quanto pesa uma agulha?



POR que será que certas pessoas, ao terminar a costura, sentem um cansaço apenas justificavel em quem trabalhou ao peso de uma enxada ou picareta? Dôr de cabeça constante, vista cansada, tudo isso é anormal. Quando sentir esses symptomas, visite o oculista de sua confiança. Elle talvez resolva o problema.

E' bem possivel, tambem, que todas essas perturbações resultem de uma illuminação deficiente. E, com ou sem oculos, será preciso corrigi-la. Sem illuminação adequada não é possivel conservar a vista perfeita. A vista exercitada sob condições desfavoraveis não somente se enfraquece mas traz comsigo innumeros disturbios nervosos e musculares.

Illumine ampla, correctamente, as salas onde lê, estuda ou trabalha.




Permitta-nos examinar a illuminação de sua casa com o Visiometro, o novo instrumento scientifico que mede a luz com precisão e indica a quantidade de luz necessaria para cada tarefa visual. Este serviço é gratis.

GENERAL ELECTRIC

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

## A installação da Assembléa Nacional Portugueza

### No primeiro discurso, o presidente da Assembléa Nacional, sr. dr. José Alberto dos Reis, marcou a orientação daquella camara

LISBOA, janeiro (Pelo correio aereo) — O presidente da Assembléa Nacional, o sr. dr. José Alberto dos Reis, ao assumir o seu cargo de presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras e meus senhores: Agradeço-lhes, muito sinceramente, a grande prova de consideração e confiança que acabam de dar-me, elegendo-me para o alto e honroso cargo de presidente da Assembléa Nacional.

Como hei-de eu interpretar este gesto? Que valor deve attribuir-se ao resultado da votação

E' fóra de toda a duvida que v. excias. não quizeram fazer assim uma consagração politica ou parlamentar. O acto não pode, realmente, ter esta significação nem alcance pela razão simples, mas decisiva, de que nenhuma autoridade me assiste no campo politico ou parlamentar. Nunca fui deputado; nunca fui senador: nunca entrei nesta casa. E, pelo que respeita á minha actividade politica, toda ella se resume no facto elementar de ter, por quatro ou cinco vezes, exercido o direito do voto.

Têm, portanto, v. excias. deante de si um homem completamente desprovido de experiencia politica e de tirocinio parlamentar; e esta circumstancia, já de si inculca que v. excias. acabam de praticar um acto de certo modo temerario, permitta-se-me o termo em que não vae a mais leve sombra de desprimor.

Mas, ha mais: eu sou professor ha mais de 25 annos, e, essa funcção, a que me tenho dedicado com paixão e com fervor — seja-me licito dizel-o — tem absorvido por completo a minha vida. Ora, é inegavel que o exercicio prolongado do magisterio superior si desenvolve as faculdades de reflexão, de analyse e de ponderação, amortece por isso mesmo a imaginação, a vivacidade, o espirito inventivo e as qualidades de acção prompta e de desembaraço.

E, se é certo que o presidente da mais alta Assembléa da Nação precisa manifestamente de possuir aquellas faculdades, tambem não é menos verdade que não póde, sem risco, dispensar as qualidades a que me referi em segundo logar. Daqui vem que v. excias. fizeram uma escolha arriscada e perigosa. Porque a fizeram, pois? Não encontro outra explicação que não seja esta: viram v. excias. em mim um homem que tem atraz de si uma vida de trabalho honesto e consciencioso, um professor que tem procurado exercer a sua funcção com honra e dignidade e que no ingrato papel de julgador se tem empenhado em proceder com isenção e imparcialidade. Se é realmente este o significado moral da votação, o meu reconhecimento é ainda mais profundo e mais vibrante.

Mas, ao mesmo tempo, o acto tem uma intenção e um sentido que eu não quero deixar de sublinhar: não se importaram v. excias. de collocar neste logar uma pessoa de intelecto brilhante, de imaginação fecunda e de acção rapida; quizeram antes um presidente que supponham — bem ou mal — offerecer-lhes alguma garantia de trabalho serio e de direcção imparcial. E, deste modo, quizeram v. excias. marcar, desde já, uma orientação e uma attitude, attitude de que a Assembléa Nacional está disposta a trabalhar com seriedade, a examinar e a discutir as questões com elevação e votar e a decidir com justiça e imparcialidade. (Apoiados).

E' com o mais vivo prazer que eu registro este estado de alma.

Estamos num momento singularmente delicado da vida portugueza. A experiencia politica a que estamos assistindo, o ensaio da nova organização constitucional em que tomamos parte, são a todos os titulos dignos da nossa attenção e carinho. De nós depende essencialmente que essa experiencia dê todo o resultado. Depende do nosso esforço da nossa attitude, da nossa collaboração e da nossa conducta que a experiencia politica se valorise, que o ensaio se acredite.

Foi promulgada ha 2 annos a nova Constituição politica Portugueza. Sob o ponto de vista de organização do Estado é evidente que os factores principaes de que poderão depender o exito ou o insuccesso da nova organização constitucional são o Chefe do Estado, a Assembléa Nacional e o Governo.

Mas, o primeiro e ultimo já deram as suas provas, e ninguem pode de bôa fé deixar de reconhecer que essas provas não podiam ser mais perfeitas, mais desinteressadas e mais patrioticas.

Cumpre-nos agora, a nós, dar essas provas, e para isso é necessario que essas provas sejam, tambem, elevadas e completas. A Nação tem os olhos postos no funccionamento da Assembléa Nacional; ella vae seguir com ansia e alvoroço os nossos trabalhos vae acompanhar os nossos passos, vae exercer censura sobre as nossas deliberações; numa palavra: vae julgar os nossos actos!

E' necessario que todos nós, mas todos, sem excepção, nos empenhemos e que o julgamento seja a nosso favor. Por outro lado o Governo espera, confiadamente, que a Assembléa Nacional lhe preste a coperação a que tem incontestavel direito, que o ajude a resolver os graves problemas de administração publica, que trabalhe com elle num entendimento sincero e leal. E' dever nosso, minhas senhoras e meus senhores, dar satisfação ao paiz e ao governo, corresponder ao que um e outro esperam de nós, e para isso, para que tal aconteça, uma unica condição é necessaria e sufficiente: que nós sejamos capazes de encarar e resolver as questões, os assumptos e os problemas, através do prisma superior do interesse nacional.

Vamos trabalhar, meus senhores, numa casa onde se desencadearam, por vezes, tempestades e conflictos, onde soprou uma ou outra compostura aggreste e aspera o vento da paixão partidaria. A casa é a mesma, mas é necessario que o espirito e mentalidade sejam outros. (Apoiados).

E' indispensavel que cada um de nós se decida, resolutamente, a fazer um trabalho de pura e sã disciplina interna, que consiga fazer alhear os seus interesses proprios, os seus resentimentos pessoaes, os seus egoismos e vaidades em beneficio do alto e superior interesse da Patria Portugueza. (Apoiados).

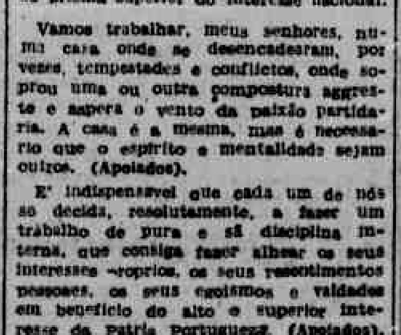
Uma assembléa que tem a designação de Assembléa Nacional, e que foi eleita sob o signo da União Nacional, não pode deixar de fazer, evidentemente, obra nacional. Recordemos as palavras modelares do chefe do governo: "tudo pela Nação e nada contra a Nação". Seja esse o nosso lemma. (Palmas).

Julgo interpretar o sentimento da assembléa, propondo um voto de agradecimento ao sr. engenheiro Antonio de Almeida Pinto da Motta pela impeccavel correcção com que dirigiu os nossos primeiros trabalhos. (Palmas)."

## O "Instituto do Café" de São Paulo paga os seus compromissos

LONDRES, 9 (Meridional) — Lazar Broothers annuncia hoje o recebimento de feundos, destinados ao pagamento em libras, no valor nominal, do coupon n. 15 do emprestimo do Instituto do Café de São Paulo ao juro de 7 ½ por cento.

Espera-se que o pagamento final não será inferior a 35 %, devendo ser realizado após o recebimento de fundos.




## Effeitos da nova lei de imprensa

### O JULGAMENTO DO JORNALISTA HAMILTON BARATA

RIO, 9 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino — Foi sorteado hontem o Conselho de Jurados que julgará no dia 14 do corrente o jornalista Hamilton Barata, processado pelo chefe de Policia devido á publicação de um artigo sobre o caso do Tobias Warchovski.

Trata-se do primeiro julgamento em virtude da nova lei de imprensa.

A defesa acha-se a cargo do advogado Mario Bulhões Pedreira.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

NERVOSOS
DR. GONÇALVES FERNANDES
Psicoterapia
Arranha-céo Duque de Caxias, 204, 6.º andar.
De 13 ás 15 horas, diariamente

CORRESPONDENTE

Que seja bom dactylographo e tachygrapho, precisa-se de um para importante firma. Optima opportunidade para pessôa competente.

Eis ahi um annuncio que apparece, frequentemente, nos jornaes. Estará v. s. apto a aproveital-o?

Se ainda não tem tais habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a collocar seus alumnos.

Rua João Pessôa, 259, 1.º

# INFORMAÇÕES DO DIA

### BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 8 ás 18 hs. de 9 de Fevereiro de 1935:

EM OLINDA — O tempo se manteve instavel durante todo periodo, havendo regular insolação, soprando ventos moderados e variaveis. A maxima thermometrica do dia foi 31.6 e a minima 23.5.

No Estado — De 14 hs. de 8 ás 14 hs. de 9 de Fevereiro de 1935:

SURUBIM — Tempo ameaçador á tarde, com chuvas, trovoadas e relampagos, ameaçador após. Max. 30.0; min. 20.0.

PESQUEIRA — Tempo incerto havendo forte mormaço e céo nublado. Max. 30.0; min. 20.0.

GOYANNA — Tempo incerto em todo periodo, soprando ventos fracos de este. Max. 29.7; min. 20.4.

Em outros pontos — De 14 hs. de 8 ás 14 hs. de 9 de Fevereiro de 1935:

J. PESSOA — Tempo instavel todo periodo sem chuva, ventos fracos nordeste. Max. 32.0; min. 22.0.

F. NORONHA — Tempo de hontem instavel com chuvas fracas. Max. 29.0; min. 24.0.

NATAL — Tempo instavel em geral, vento calmo. Max. 31.0; min. 22.0.

MACEIO' — Tempo instavel sem chuva, insolação forte, vento este suave. Max. 31.6; min. 23.0.

ARACAJU' — Tempo bom todo periodo, vento forte nordeste, insolação forte. Max. 34.0; min. 23.0.

Nota: Até ás 21 horas não foram recebidos despachos de Correntes, Cabrobó, Garanhuns, Nazareth e Tigipió.

CHUVAS

DIA 2 — 2 — 35

De Saiqueiros — Chuvas abundantes em todo municipio.

DIA 3 — 2 — 35

De Ouricury — Chuvas cahidas hontem á noite 26 millimetros. De Belem — Chuvas cahidas aqui madrugada transbordou pluviometro. De Carnahiba — Chuvas geraes das 15 ás 16 horas de hontem. De Espirito Santo — Bôas chuvas cahidas noite. De Bom Nome — Hontem tarde bôa chuva. De Floresta — Choveu hoje 39,0. De Cabrobó — Choveu cinco millimetros e cinco decimos.

DIA 4 — 2 — 35

De Novo Exú — Chuvas cahidas oito millimetros. De Leopoldina — Abundantes chuvas. De Cabrobó — Choveu 4,5.

DIA 5 — 2 — 35

De Flores — Choveu noite.

DIA 6 — 2 — 35

De Bodocó — De uma hora madrugada ás 12 horas, chuvas. De Ouricury — Chuvas cahidas pela manhã 10,4. De Novo Exú — Chuvas cahidas 75 millimetros 7 decimos. De Flores — Choveu regularmente madrugada.

DIA 7 — 2 — 35

De Carnahiba — Choveu bastante das 17 ás 17,50 e 21 ás 22 hs. De Custodia — Chuvas cahidas 22,0. De Saiqueiros — Hontem choveu 37 m/m.

DIA 8 — 2 — 35

De Afogados — Hontem chuvas finas. De S. José do Egypto — Choveu hontem 15 minutos torrencialmente. De Cabrobó — Choveu 6 m/m. De Floresta — Choveu hoje 32,0. De Bom Jardim — Chuvas abundantes hoje. Rio Tracunhaém pequena enchente. De Espirito Santo — Hontem noite choveu bastante. De Carnahiba — Choveu torrencialmente. De Altinho — Hontem choveu durante 65 minutos. De Jurema — Chuvas finas hontem ás 15 horas acompanhadas fortes trovoadas. De Paneilas — Hontem choveu 17 m/m. De Bebedouro — Hontem ás 16,30 com fortissima ventania e espessa nuvem terra desabou sobre esta cidade enorme temporal com fortissimas trovoadas descargas electricas, perdurando até 18,30.

DIA 9 — 2 — 35

De Bello Jardim — Chuvas hontem 70 centesimos. De Floresta — Choveu hoje 40,0. De Surubim — Das 14,20 ás 16,50 de hontem cahiram copiosas chuvas que attingiram 91,0, maior queda verificada ultimos 30 annos.

### VAPORES

**Esperados hoje:**

Peconé, do norte.
Piauhy, do sul.

**Devem sahir hoje:**

Peconé, para o sul.
Piauhy, para o norte.

### COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

**Lloyd Brasileiro — Avenida Marques de Olinda n. 122 — Telephone, 9363 e 9262**

**Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 175 — Telephone, 9055.**

**Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126 — Telephone 9424.**

**Itaimar — Avenida Marques de Olinda n. 199 — Telephone 9431.**

**Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 228 — Telephone 9112.**

**Hamburgo-Amerika Linie — Avenida Marques de Olinda n. 25 — Telephone**

**Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.**

**Cie. Maritime Belge — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone 9122.**

**Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio na. 32 e 34 — Telephone 9071.**

**Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 51 — Telephone 9145.**

### MALAS POSTAES

**CORREIO TERRESTRE**

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itacayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

**CORREIO AEREO**

**SERVIÇO AEREO CONDOR ..**

Para o sul todas as quintas-feiras, ás 9.30 horas.

Para o norte todas as sextas-feiras, ás 9 horas.

As malas fecham na vespera da partida, na agencia Condor ás 16 horas, e no correio geral, ás 18 horas.

A mala para a Europa fecha todas as quintas-feiras, na agencia ás 12 horas, no correio geral, ás 14 horas.

Agencia: Av. Marques de Olinda n. 25 — Telephone 9013.

**PANAIR DO BRASIL S. A.**

Para o norte aos domingos e quartas.

Para o sul, ás terças e sabbado, ás 11.15 horas.

As malas são fechadas na vespera, na agencia ás 17 horas e no correio geral, ás 19 horas.

Agencia: Av. Marques de Olinda n. 142 — Telephone 9006.

**AIR FRANCE**

Para Natal e Europa fecha as malas aos domingos, ás 15 horas.

Para o sul e paizes do sul fecha as malas ás quintas-feiras ás 17 horas.

Aviões para Natal todas as segundas-feiras.

Aviões par o sul todas as sextas-feiras.

Agencia: Av. Rio Branco n. 32 — Telephone 9081.

### HORARIO DOS TRENS

**RECIFE A CABEDELLO — Partida: 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.**

**CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 5.45, nas terças, quintas e sabbados.**

**RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 8 20, nas terças, quintas e sabbados.**

**ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas [illegible] diariamente.**

**RECIFE A LAGOA COMPRIDA**

**Partida: diariamente para Limoeiro, 16,40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.**

**LAGOA COMPRIDA A RECIFE — [illegible] de Limoeiro.**

**[illegible] — Chegada: ás 9.40, diariamente.**

**RECIFE A PALMARES — Partida : ás 13.25, diariamente.**

**PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.**

**RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 8.00, 11.45, 15.45, 17.45 e 21.00 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.12, 16.55 e 18 45 nos dias de semana.**

**JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 16.27 e 2140, diariamente, e ás 8.44, 9.40, 13.42, 1732 e 19 25, nos dias de semana.**

Todos esses trens partem da estação Central.

### HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

**De Rio Branco — Diaz uteis**

| | |
|---|---|
| Pedro II | 24.02 |
| Aurora | 36.02 |
| Tigipió | 24.10 |
| Torre | 24.15 |
| Olinda | 24.20 |
| Casa Amarella | 24.10 |
| Dois Irmãos | 24.06 |
| Concordia | 24.06 |
| Magdalena | 24 06 |
| Espinheiro | 23.40 |
| Boa Viagem | 24.10 |
| Campo Grande | 24.06 |
| Beberibe | 24,07 |
| Pina | 23.30 |
| Derby | 23,30 |

### OMNIBUS

**Partida diaria**

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

| | |
|---|---|
| Recife—João Pessôa | 5.30 |
| Recife—Itabayanna | 14.00 |
| Recife—Gayanna | 15.00 |
| Recife — Nazareth | 14.30 |
| Recife—Timbauba | 14.30 |
| Recife—Itapissuma | 14,00 |

Chegada diaria

| | |
|---|---|
| João—Pessoa—Recife | 13 30 |
| Itabayanna—Recife | 9 00 |
| Goyanna—Recife | 9.30 |
| Nazareth—Recife | 9.30 |
| Timbauba—Recife | 9.30 |
| Itapissuma—Recife | 9.30 |
| Recife—Floresta dos Leões | 14.30 |
| Recife—Limoeiro | 14.30 |

### EMPREZA PINTO

Chegada diaria

| | |
|---|---|
| Floresta dos Leões—Recife | 7.00 |
| Limoeiro—Recife | 7.00 |

### AUTOMOVEIS DE PRAÇA

| | |
|---|---|
| Praça Rio Branco e | 9311 9340 |
| Praça Joaquim Nabuco | 2340 |
| Praça do Hospicio | 9500 |
| Praça Joaquim Nabuco | 9636 |
| Praça Maciel Pinheiro | 2528 |

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de de janeiro do anno passado:

| | |
|---|---|
| Primeira hora ou fracção | 1$6000 |
| Primeira hora por inteiro | 1$8000 |
| Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos | $8000 |

**CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.**

### TELEPHONES DE URGENCIA

| | |
|---|---|
| Assistencia Publica | 2134 |
| Secretaria da Segurança Publica | 2044 |
| Companhia de Bombeiros | 9134 |
| Policia Maritima | 9216 |
| Promptidão de Luz | 2025 |
| 1.ª Delegacia | 9441 |
| 2.ª Delegacia | 2343 |
| 3.ª Delegacia | 26304 |

### HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 29004.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 28249.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 28054.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2245.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n 285 — Telephone 2949.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 162 — Telephone 2265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone 28061, 28062 e 28015.

Sanatorio da Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2421.

### PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 851.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2752.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2044.

Aberta durante á noite.

### ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby,. Telephone 28164.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2327.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2486.

### MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 29480.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28478

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28482

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6337.

### REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marques de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marques de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marques de Olinda.

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

### EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

### POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A — Arthur Vieira
Arnulpho Lins e Silva
Arthur Napoleão de Albuquerque
Arlindo Torres Lima
Affonso Galvão (Zumby)
Antonio Joaquim Silva
Antonio Castro (padre)
Antonietta Guimarães dos Santos
Argentina Alvim
Antonio Fonte
Alberto Biond
C — Cesario Meira Guimarães
Charles
Correspondente
F — F. S.
G — Gyp
G. B.
Georgina Baraia
I — Isabel de Siqueira Granja
Intelligente
Independentes
J — João Cenezio da Silva
João Lemos (dr.)
Joca
José Penante (3 cartas)
José Rodrigues dos Anjos (3 cartas)
José Vicente R. Lima
J. Penter
Julio Bello
José Nunes da Cunha
M — Mariano Amaral
M. G. F.
Manuel Pacifico
Maria das Dores Abreu
N — Nobrega
O — Oscar de Souza Lima
R — Renato Carneiro
Romeu Persivo Rios Cunha
Rodolpho Aureliano (Dr.)
S — S. E. C.
S. R.
Sylvia Campello Falcão
Sergio Loreto Filho e familia (dr.)
Severino Apollonio da Silveira
T — Teophilo de Barros Filho
V — Valeriana de Oliveira
Y — Yamilé




Dôr de Cabeça

Desapparece aplicando na fronte um pano embebido em Untisal
Da mesma forma desapparecem as nevralgias, dôres intercostais, dôres musculares e torceduras

Untisal



Bicycletas OPEL
A MELHOR
Exijam o cartão de garantia
CASA DAS BICYCLETAS
Rua da Concordia, 417 — Recife — Tele ) fone 680
) grama: Bicycletas



CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio



GRANDE CONCURSO DE 1935
"DIARIO DE PERNAMBUCO"



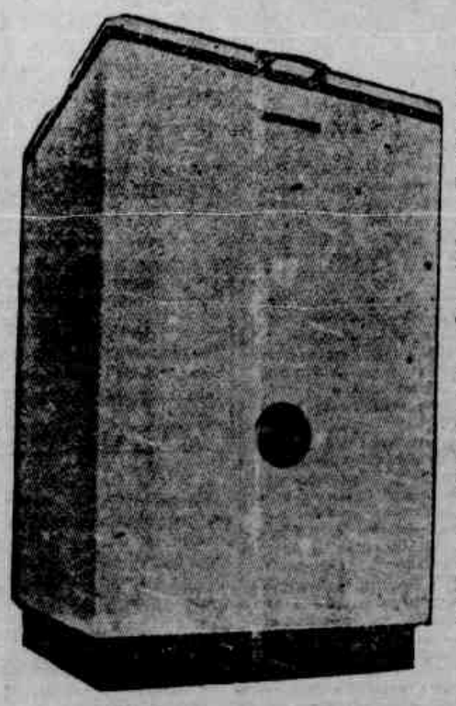

Magnifico refrigerador "Westinghouse", typo de luxo B. P. 45 interior e exterior em magnifica porcellana, luz electrica interior que accende automaticamente quando a porta é aberta. Controle facil, com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Representantes: Byington & Cia. Valor 4:500$000





Tudo isto póde ser armazenado neste refrigerador

O MELHOR ENTRE OS MELHORES
WESTINGHOUSE
ULTIMO DC — 20 MODELO
O MELHOR E MAIS BARATO DO MERCADO
PREÇO — 2:200$000
CONDIÇÕES DE VENDA EXCEPCIONAES



ULTIMA PALAVRA EM REFRIGERAÇÃO DOMESTICA — INTERIOR DE FINISSIMA PORCELANA — ACABAMENTO EXTERIOR EM "DULUX" — O MELHOR DE TODOS POR POSSUIR: selector de temperatura de 7 pontos, contrôle facil, com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Posição de degelo "ECONOMATIC", permitte o degelo emquanto mantem a refrigeração. Posição de funccionamento "ECONOMATIC" mantem a refrigeração com uma economia de 25% no custo de funccionamento.

Contrôle "DUAL-AUTOMATIC" (DUPLO VIGIA INTERNO), construido internamente, torna o machinismo automatico sob todas as condições

PROCUREM CONHECER NOSSOS NOVOS PLANOS DE VENDA EM PRESTAÇÕES

Solicite immediatamente uma demonstração sem compromisso de compra, em sua residencia, enviando-nos o coupon abaixo

Illmos. Snrs. BYINGTON & CO.

Queiram enviar-me um dos ultimos modelos de refrigeradores DC—20 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

Nome ..
Endereço ..
Cidade ..

BYINGTON & Cª

RUA JOÃO PESSOA N. 244 — RECIFE
SANTOS — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA


## FACTOS DIVERSOS

**PROCURANDO ELUCIDAR UM FURTO**

O guarda civil n. 137, andava pesquisando o autor do furto 1:500$000 pertencente ao syrio José Alalei.

Hontem o alludido policial prendeu dois individuos suspeitos, recolhendo-os ao xadrez da delegacia do 1º. districto para averiguações.

**FALLECEU NA VIA PUBLICA**

Nas immediações da ponte Mauricio de Nassau, ás 19 horas de hontem, foi encontrado pelo guarda civil n. 109, um cadaver que foi identificado como sendo João Ferreira da Silva.

O mesmo policial foi informado de que João Ferreira ao saltar de um bond, falecera subitamente.

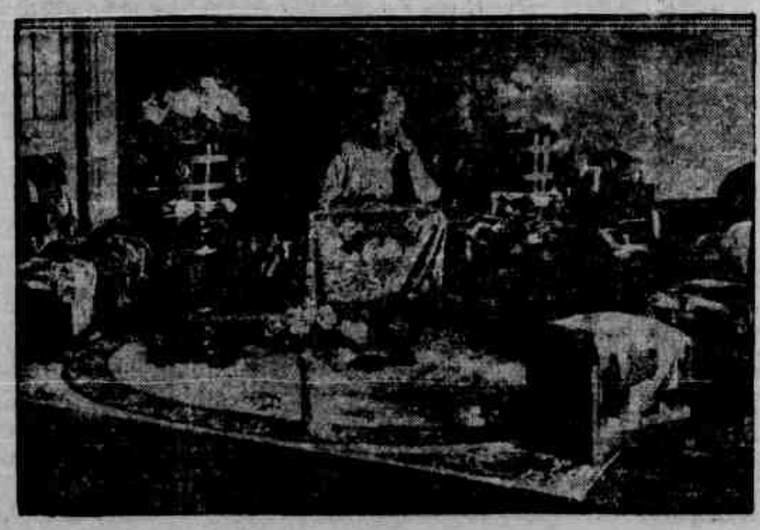
Em poder do morto foram encontrados: 2 kilos de carne, 2 pães, uma carteira com 7$000, uma photographia sua, um recibo e uma mobilia no valor de 150$000, e uma proposta para socio do C. R. A. Foot-Ball Club de Iputinga.




ALLÔ? ALLÔ?
AGENCIA JODUBEUX?
E' verdade que os bilhetes vendidos ahi são todos premiados?
Então, mande-me um, inteiro, urgente
LOTERIA FEDERAL
Agencia Jodubeux
FONE 6623
Imperador, 183



MADAME BEATRIZ



MADAME BEATRIZ
(CARTOMANTE GREGA)

SCIENCIA! RIQUEZA! DISCRECÇÃO!

Já visitastes a celebre e culta pythonisa grega, a mais renomada e celebre cartomante europeia? a famosa MADAME BEATRIZ? Já vistes o seu faustoso e bello gabinete oriental, verdadeiro templo de sciencia e belleza? Já ouvistes fallar de sua carreira triumphal atravez o Oriente, a Asia e toda a Europa? Indagai de seus successores atravez todo o continente Sul-Americano, e vereis que todos os seus successos, não foram jamais superados por nenhum outro. Já vistes aqui nesta formosa capital outro qualquer gabinete apresentar diariamente a elegante e culta concorrencia que enche os seus salões? Queres resolver o problema maximo da vida humana? O teu futuro, aquillo que constitue a preoccupação de tuas noites de Insonia! Queres conhece-lo, afim de enfrentalo com as possibilidades que te offerece esta sciencia maravilhosa que é o occultismo!

Vae a celebre cartomante grega, a famosa MA DAME BEATRIZ, e ajudado por ella o triumpho será teu. Duvidas? Perguntae á aquelles que a frequentam e vereis que elles são seus maiores propagandistas. Consultas de 5$, 10$, 20$ e 50$. Por escripto 50$. Attende a chamados particulares. Horario das 8 h. da manhã até ás 10 h. da noite. RUA DO HOSPICIO N. 155, 1.º andar.

# Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

## O COMMENTARIO DO DIA

Quando os telegrammas trouxeram a Recife, a noticia da suspensão do jogo entre paraenses e cearenses, accrescentavam a occorrencia da pratica de violencias contra os visitantes, creando é claro, um ambiente hostil aos nobres filhos do Ceará, de vez que o seu procedimento se tornara em auto de corpo de delicto directo de violação do dever de hospitalidade

Seguia-se dahi que os paraenses, foram indicados como victimas indefesas dos cearenses impiedosos e máos atrabiliarios e desordeiros, somente porque não sabiam perder. Esta foi a impressão que ficou na mente de nossa gente, dada a sua intensa, forte e dolorosa fixação.

Culpa disso tiveram inegavelmente os cearenses porque, se conservaram silenciosos, sem que uma palavra por telegramma viesse explicar o incidente cuja repercussão naturalmente lhe estava causando desconceito.

E sem uma palavra de protesto; sem um aviso explicativo para restabelecimento da verdade, é obvio que a repercussão do facto teria de ser aquella mesma, extranhada embora pela Delegação Cearense ora nesta cidade. Veio dahi a iniciativa tardiamente tomada, (mas ainda em tempo de suavisar, de amenizar bastante aquella impressão causada) pelo chefe da Delegação Cearense, explicando que o facto carecera de importancia que se quiz dar e que não a não terminação do jogo foi pela ausencia de luz, dadas as interrupções havidas no decurso do mesmo.

Nas declarações prestadas á imprensa foi dito, que os paraenses reclamaram a invasão do campo. Este é um motivo perigosissimo á perfeita regularidade de uma partida. Dessa invasão poderão decorrer gravissimos casos. E é por isto, que em toda parte, a imprensa, zelando pelos direitos dos combatentes e servindo de fiscal da moralidade sportiva vive a combater, essa pratica condemnavel e perigos.

Sem razão tiveram os paraenses, fazendo essa reclamação, mas não seja isso motivo de magua para os cearenses, em fazendo esta affirmativa, porque, não é somente no Ceará, onde tal invasão se dá.

Ha bem pouco tempo Recife, assistiu á pratica de actos censuraveis decorrentes dessa invasão de campo. E se reagimos e tudo fazemos para acabar com esse abuso, não podemos criticar desabonadoramente os cearenses como tendo procurado tendenciosamente essa invasão para satisfação de caprichos pessoaes.

A invasão de campo tem até certo ponto explicação, na falta de localidades boas para que se assista uma partida de FOOT-BALL. E porque todos querem divisa-lo melhor, vão se comprimindo no gradil e dessa compressão surge a necessidade de mais um avanço e mecanicamente vão os espectadores invadindo o campo, dada a super lotação.

Ao nosso ver, admittindo-se mesmo que tudo o que se propallou contra os cearenses seja verdade, tempo existe ainda, para fazer desapparecer o ambiente creado contra elles. E esse trabalho que é um imperativo imposto pela propria dignidade dos bravos filhos do Ceará, cabe ao seleccionado que hoje vae medir forças, novamente com o selecionado paraense.

O juizo dos pernambucanos é seguro e verdadeiro. Si, os Cearenses quizerem dar uma lição de bravura e de absoluta moral sportiva, vencidos ou vencedores, ao regressarem á sua terra, poderão ficar certos que os pernambucanos farão a justiça de, aceitar como justificados, os excessos de uma multidão apaixonada. E levando ainda, uma viva impressão de nossa estima.

—

Na lucta que hoje se vae tratar entre os dois seleccionados visitantes, Pernambuco sportivo não tem, o direito de fazer selecção e nem ter predilecções. Qualquer dos combatentes lhe merece. E porque assim comprehendemos tambem, deixamos ficar em as ultimas expressões desta chronica, o grande e sincero appello que fazemos aos dois combatentes, para que se tornem dignos reciprocamente, elevando o nome e a moral sportiva dos seus grandes Estados.

Comprehendam os dois combatentes a responsabilidade da lucta e honrem as tradições, de bravura e de elegancia moral dos seus conterraneos.

# Campeonato Brasileiro de Foot-ball

### REALIZA-SE HOJE A' TARDE, O JOGO ENTRE OS SELECCIONADOS PARAENSE E CEARENSE

**Os teams—O juiz—Advertencias e providencias da C.B.D.**

Na tarde de hoje, no campo do America, será realisado o importante jogo entre os dois selecionados da Liga Athletica Paraense e Associação Desportiva Cearense.

Bastante divulgado pela imprensa, só hoje vae ser realizado em cumprimento de decisão do Conselho da C. B. D. que annullou o anterior realizado em Fortaleza, quando os paraenses venciam pelo score de 2x1.

Como se vê, o score é apertado e ainda faltavam 17 minutos para terminar a partida quando foi suspensa.

Por este motivo, o jogo se nos affigura importante e deverá ser disputado com um enthusiasmo excepcional, porque qualquer dos quadros tem assumido uma grande responsabilidade e quer vencer.

Designado para sexta-feira, deixou de realizar-se por ter a C. B. D. attendido ao pedido que lhe fôra feito, para que somente hoje se verificasse a partida.

Assim, pois, os jogadores se encontram descançados e dadas as magnificas condições de treinamento, por certo a partida será das melhores.

OS QUADROS

Os teams entrarão em campo, obedecendo á seguinte ordem:

Paraenses

Ribas
Barradas — Hermano
Hesiodo — Carmelino — Gonçalves
Anthogenes — Silva — Olivar — Trindade — Ruy

Cearenses

Capote
Alberto — Zé Felix
Tancredo — Vianna — Evandro
Nylo — Juracy — Billa — Jandyr — Feliciano

O JUIZ

Arbitrará a partida o acatado juiz sr. Harry Leça, da Federação Pernambucana de Desportos.

Servirá de chronometrista o sr. Antonio Almeida, tambem da F. P. D., como delegado do Torre.

SERVIÇO MEDICO

Para attender ao serviço medico, foram designados os drs. Ramos Leal, Armenio Costa e Fragoso Selva, medicos da F. P. D.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Foi organizada a seguinte tabella de preços:

Archibancadas 5$300; senhoras e creanças 2$200; geral 3$200; militares 2$200 e automoveis 10$500.

O JOGO PRELIMINAR

Prelião na preliminar, os quadros juvenis do America e Sport.

HORARIO DOS JOGOS

Horario: preliminar 2.10 da tarde; principal 3 1|2. Tempos, preliminar 25 minutos cada meio tempo, com descanso de minutos. Prova interestadoal, 40 minutos cada meio tempo, com 10 minutos de descanso.

UMA PROVIDENCIA ACERTADA DO DELEGADO DA C. B. D.

"Fica expressamente prohibida a permanencia no gramado de quaesquer outras pessoas, alem dos seguintes: delegado da C. B. D., um technico de cada um dos quadros disputantes, chronometristas e autoridade encarregada do policiamento e quatro reservas uniformisados de cada um dos prelianetes."

SERVIÇO DE PORTÕES

Serviço de portões: Deverão estar no campo da Jaqueira, ás 12 horas, os seguintes bilheteiros: Costa — Botelho — Silvino — J. Euclydes — Luna — Gomes — José Paes — Mathias e Medeiros.

COM VISTAS AOS JOGADORES DOS SELECCIONADOS

O delegado da C. B. D. chama a attenção dos interessados para as disposições do artigo 20º, do Codigo dos Campeonatos Brasileiros que assim diz:

As faltas como jogo violento, aggressão, desrespeito ou injuria ás autoridades da Confederação Brasileira de Desportos, juizes e arbitros, ou seus auxiliares, desportistas, dentro ou fóra do local das competições, por parte destes ultimos, serão punidas de accordo com o que dispõe o parag. 2º. do artigo 29º. deste Codigo.

Diz o parag. 26. do art. 29º.:

Aos desportistas e juizes:

A — Advertencia verbal ou por escripto.
B — Desclassificação.
C — Multa de 50$ a 200$.
D — Suspensão de 1 a 12 mezes.
E — Eliminação.

A FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS E O SEU SELECCIONADO

O Departamento Terrestre da F. P. D. fez baixar as seguintes instrucções obrigatorias para os quadros do seleccionado pernambucano:

Durante a semana vindoura, o departamento, de accordo com o technico do seleccionado, resolveu estabelecer a seguinte tabella de obrigações para todos os componentes da selecção;

Segunda-feira — Pernoite na séde do Club Nautico.

Terça-feira — Treino individual, ás 5 e 30 da manhã.

Quarta-feira — Exercicio de resistencia em Boa Viagem, devendo todos os amadores seguirem incorporados para esse local, ás 5 e 30 da manhã, da séde do Club Nautico.

Quinta-feira — Treino de foot-ball, ás 5 e 30 da manhã, enfrentando um team combinado.

Sexta-feira — Pernoite na séde do Club Nautico.

Sabbado — Concentração em Dois Irmãos, almoço em conjuncto ás 12 horas, sob controle do technico, regresso ás 18 horas á séde do Club Nautico.

Domingo — Almoço em conjuncto ás 11 horas, sob controle do technico e ás 14 horas sahida para o campo do jogo.

NOTA DA PRESIDENCIA

A presidencia da F. P. D. recommanda aos clubs filiados não consentirem que os amadores escalados para a composição do selecionado pernambucano tomem parte em treinos ou jogos amistosos emquanto permanecer o regimen em que se encontram, de vez que a pratica de qualquer desporto fóra da programmação official é desaconselhavel e perigosa, capaz de comprometter a efficiencia technica dos mesmos players.

Igualmente appella para os referidos amadores no sentido da mais rigorosa observancia a essa recommendação.

## FALLECEU EM ROMA O JOGADOR BRASILEIRO OCTAVIO FANTONI

ROMA, 9 (Meridional) — Falleceu hontem á noite o foot-baller Octavio Fantoni, conhecido por Menininho, que foi recentemente victima de uma cabeçada involuntaria do jogador Benedicto.

Mirinho era natural de Bello Horisonte.

## SPORT CLUB DO RECIFE

(Official juvenil)

O director de sports desta secção avisa que, em vista da transferencia do jogo entre Pará e Ceará, ficou tambem transferido para domingo proximo, 10 do corrente, o encontro entre as equipes do Juvenil SPORT X AMERICA, que disputará a preliminar do referido encontro. Por isto, convida os amadores abaixo a se acharem no campo social ás 13 horas, afim de incorporados seguirem para o campo onde se realizará o jogo.

Eurico — Aldrico — Alu Chevrolet — Hercilio — Adhemar — Waldemar — Adhemir — Viola — Badu — Humberto — Marcello — Moacyr — Chiquinho — Daloy — Varzano — Fernando — Frota — Rosso — Carneiro e Chiba.

## O MOVIMENTO TECHNICO DO MATCH RIVER x BOTAFOGO

Foi o seguinte o movimento technico do internacional de domingo, em São Januario:

| River Plate | 1.ºT. | 2.ºT. | Tot. |
|---|---|---|---|
| Ataques | 15 | 16 | 31 |
| Defesas | 6 | 9 | 15 |
| Rebatidas | 10 | 12 | 22 |
| Corners | 7 | 1 | 8 |
| Fouls | 5 | 6 | 11 |
| Offsides | 1 | 0 | 1 |
| Hands | 3 | 2 | 2 |
| Goals | 1 | 3 | 4 |
| **Botafogo** | | | |
| Ataques | 10 | 18 | 34 |
| Defesas | 5 | 8 | 14 |
| Rebatidas | 8 | 9 | 17 |
| Corners | 1 | 5 | 6 |
| Fouls | 11 | 17 | 28 |
| Offsides | 1 | 1 | 2 |
| Hands | 4 | 1 | 5 |
| Goals | 1 | 1 | 2 |

## AS LIÇÕES DE SAHITO DÃO RESULTADO

RIO, 9 (Meridional) — O nadador japonez, contractado pela Liga de Sports da Marinha, prosegue nas suas impeccaveis lições sobre o sport natatorio.

Alencar de Carvalho que é um esplendido nadador brasileiro, já revellou magnifico proveito com as lições de Sahito, desde que, em prova agora realizada, conseguiu superior o record sul-americano dos 400 metros, fazendo esse percurso em 6 minutos e 12 segundos.

Reina grande enthusiasmo entre os nadadores.

## ATHLETISMO

### PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

**A Federação Paulista realizou um treino**

S. PAULO, 8 (Meridional) — Para a preparação da turma de athletas que vae tomar parte nas proximas eliminatorias, nas quaes a C. B. D. escolherá os integrantes na representação brasileira ao proximo campeonato sul-americano, a Federação Paulista de Athletismo realizou hoje um treino.

Alem dos athletas da entidade official apresentaram-se elementos de entidades menores.

Alfredo Carletto foi o vencedor dos cinco mil metros rasos com o tempo de 16' 26" 4|5.

Nos dez mil metros rasos verificou-se a victoria de Antonio de Almeida com o magnifico tempo de 33'52".

Bento Camargo venceu a prova de arremesso do disco com 20m.33.

## O novo campeão yankee de natação



Ralph Flanagan, o novo campeão nacional de natação que acaba de bater seis records nacionaes, inclusive dois que pertenciam a Johnny Weissmuller

## A Associação U. de Tennis dirige-se a Pernambuco e Humberto Costa convidando-os para o 2.º Campeonato Uruguayo

**Os nossos campeões, porém, não acceitarão o honroso e gentil convite**

RIO, 8 — (Meridional) — Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, os nossos melhores jogadores do tennis e cujas recentes brilhantes victorias no Campeonato Metropolitano do Fluminense tiveram extraordinaria repercussão em todo o continente, acabam de receber da Associação Uruguaya de Tennis a seguinte carta, que é bem um reflexo da importancia daquellas performances:

"Senores Ricardo Pernambuco y Humberto Costa — Fluminense Football Club.

Muy senores nuestros.

Como Uds. tendran conocimento, del 16 al 24 de Febrero proximo se realizará en Montevidéo el 2º Campeonato Uruguayo Internacional y contamos con la concurrencia segura de los mejores equipos argentino y chileno y la muy probable del paraguayo.

En estas circunstancias, tenemos especial interés que la representación brasileira, cuya intervencion se nos ha prometido, este integrada por Uds. y en tal sentido les dirigimos la presente carta para rogarles que nos presten su inestimable concurso, veniendo a Montevidéo con los demás companeros necessarios para completar su equipo.

En este campeonato se disputarán las cinco categorias, por puntos, de manera que cada pais deberá jugar con todos los demás participantes em todas las categorias.

Como nota de atraccion tendremos a Anita Lizana, completando el equipo chileno.

Aposienhores .l etaoi shrdl hrdl hrdlh

La Confederação Brasileira de Desportos se hará cargo de todos los gastos de viaje y la Associacion Uruguaya de Lawn Tennis pagará los de estada en Montevidéo.

Su concurrencia a nuestro torneo como maximos campeones brasileiros, seria un adelanto auspicioso de la amistad y confraternidad que les llevaremos a fines de abril, con motivo de la disputa en Rio de Janeiro de la zona sud americana de la Copa Davis y por lo tanto tenemos la seguridad de que Uds. ponderán toda su buena voluntad para satisfacer nuestros deseos, que son los de los aficionados uruguayos.

Saudamos a Uds. muy atentamente — (ss) Gilberto Telleches, secretario hon., e F. Millington Drake, presidente."

Apesar dos seus termos profundamente gentis e da alta distincção que encerra esse convite, podemos adeantar aos nossos leitores que elle não será acceito pelos nossos dois campeões.

Não só a situação em que se encontram no momento a isso o impedem como tambem os seus affazeres particulares.

Nesse sentido, Ricardo Pernambuco, em seu nome e no de Humberto Costa, responderá á Associação Uruaya, agradecendo e declinando das honras do convite.

# Os grandes matchs internacionaes de hoje no Rio de Janeiro e S. Paulo

## RIVER PLATE x VASCO DA GAMA
## CORINTHIANS x BOCCA JUNIORS

(Copyright do "Diario de Pernambuco").

### NO RIO

Constituirá o acontecimento sportivo maximo da tarde de hoje, no Rio, a pugna internacional que será travada no stadium de S. Januario entre o quadro local e o conjuncto do River Plate.

O quadro platino, que veio precedido de grande renome, muito embora houvesse colhido uma victoria na sua primeira exhibição no Brasil, não conseguiu agradar plenamente.

O conjuncto não demonstrou a mesma classe do Bocca Juniors e alguns dos seus mais famosos elementos como Bernabé e Nolo não justificaram a propaganda que os portenhos fazem em torno das suas qualidades.

Como equipe experimentada e acostumada a grandes luctas, o River terá frente ao Vasco sem duvida o melhor conjuncto que possuimos no momento, uma excepcional opportunidade para demonstrar o seu valor.

Dahi a ansiedade com que o combate é esperado nos nossos meios sportivos.

O QUADRO DOS "MILLIONARIOS"

Como se verificou na lucta de domingo ultimo e River demonstrou não possuir um conjuncto tão perfeito como o do Bocca Juniors.

A classe do seu football approxima-se mais do nosso, isto é, os players principalmente os atacantes empregam mais o jogo passal.

O espectaculo de football classico proporcionado por uma equipe como a do Bocca Juniors agrada mais, além de não estar sujeito a fracassos. Pode-se observar muito bem a uniformidade de exhibição do campeão argentino. Em quatro matchs disputados no Brasil, não se verificou decrescimo ou augmento de producção do conjuncto. O seu successo não é conquistado á custa de um player ou de uma jogada improvisada. Todo o "onze", optimamente preparado, trabalha com precisão e mantem o rythmo da acção em conjuncto.

A principal attracção do River localisa-se nas façanhas individuaes dos seus astros. Como todo player está sujeito a indisposições, á "guigne", etc. a equipe não pode cumprir uma performance precisa. Um exemplo disto tivemos domingo ultimo, quando todas as attenções estavam voltadas para Bernabé e Nolo, que não apresentando uma actuação destacada, decepcionaram a assistencia e obrigaram a direcção technica do club a fazer diversas modificações na vanguarda, buscando acertar a acção de quintetto.

Mas, mesmo sujeito a falhas e a fracassos, não se pode negar o valor do quadro dos millionarios. E' uma equipe perigosa e um grande adversario. A sua defesa é bastante solida, residindo o seu poderio maximo na linha media, que conta com dois magnificos half-backs: Santanaria e Wergifker.

A vanguarda é rapida e requer severa vigilancia porque possue grandes artilheiros.

CE. 4DR etao shrd shrd shrd shr shrd avnoyfporatin P hrdl toin hrdl shrd se disputará em Carrasco, no Uruguay, as razões determinantes clubista as ceu-zadesoiatssio"(. etaoi shrdl shrdlu cmfpy acção em conjuncto.
Santanaria e Wergifker
ravanga(oelu etaol shrdl shrdlu shrdlu

O QUADRO VASCAINO

Na lucta com o Boca Juniors, o Vasco fez uma brilhante demonstração da sua pujança. A differença de dois pontos obtidos pelos argentinos na primeira phase da peleja, não abateu o animo dos cruz-maltinos, ou em periodo final realizaram uma formidavel reacção e igualaram a contagem no placard.

—

Foi um feito notavel e que collocou o esquadrão de S. Januario entre os melhores do continente.

Welfare, o antigo preparador do esquadra, tem submettido os rapazes a rigorosos treinos individuaes e em conjuncto. Assim, pode-se esperar uma performance melhor ainda do que a que cumpriram deante do campeão argentino.
cumjunaet .s(,nloret eato shrd shrd r

O RIVER DESFALCADO — WERGIFKER ESTA' ENFERMO

Wergifker, o half brasileiro do River Plate, não tem participado dos ensaios do quadro, porque se encontra preso ao leito.

Wergifker se encontra sob os cuidados do medico da delegação dos "millionarios" e a sua presença no match com o Vasco é muito incerta, só se verificando no caso de sobrevirem rapidas melhoras no estado do seguro half.

AS EQUIPES

As duas equipes deverão formar com a seguinte organisação;

River Plate — Bosio, Suarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Wergifker; Peucelle, Lamas, Barnabé, Manolo e Dourado.

Vasco da Gama — Rey, Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

O JUIZ

Arbitrará o jogo o juiz argentino sr. Miguel Urretaviscaya, que, como dirigente do jogo Botafogo x River Plate, deu provas amplas de competencia e honestidade.

OS AUXILIARES

Chronometrista, Octavio Medeiros.

Bandeirinhas: Waldemar Rodrigues Gomes, Manoel Cardoso David, Edmundo Gomes Pereira e Jacyntho Pereira.

### EM S. PAULO

Toda São Paulo espera anciosa a sensacional peleja de hoje que será travada entre as duas fortes equipes do Boca Juniors, campeão argentino e que ainda se mantem invicto entre nós, e a poderosa turma do Corinthians. A primeira exhibição do team portenho na capital bandeirante satisfez aos mais exigentes e justamente por este motivo é que a sua proxima exhibição está sendo esperada com o mais vivo interesse.

stI, O (coar shr eto shrdl shrd shrdl ecional prelio entre as duas fortes equi-

Em todos os cafés, em todas as rodas sportivas o assumpto do dia é o sensacional prelio entre as duas fortes equipes. O Corinthians é o unico club que os brasileiros podem appellar no sentido de poder ter uma esperança de victoria.

E é seu quadro poderoso, homogeneo e cheio de valores, promette dar ao football brasileiro a unica victoria de um team brasileiro sobre o poderoso conjuncto campeão da argentina.

Contra o Palestra e Boca Juniors mais uma vez evidenciou a sua grande classe. Empatou com o campeão paulista quando este actuava numa de suas melhores tardes. Os cracks boquenses não desconheceram um unico momento o desejo de triumphar, a ansia de vencer. Todos os seus homens só viam e queriam o triumpho. Nada mais. E esto esteve quasi do seu lado, pois, apesar de grandemente dominado pelo Palestra, que não soube aproveitar pelo nervosismo pproveitarpml—etfon hrd shrdl shrd de seus homens, as diversas opportunidades que elhe deparavam, o campeão argentino soube fazer perigar o arco de Aymoré. O Corinthians é a unica esperança dos brasileiros.

Conseguirão os calções pretos essa gloria que os outros não conseguiram?

## FOI UM ALLIVIO...

**E os scratchmen passearam pela cidade**

A duvida de não ser obtida a transferencia do jogo de sexta-feira para domingo e a certeza de jogar ainda com a cabeça meio tonta da viagem, impacientavam os foot-ballers visitantes.

Não escondiam elles a sua tristeza, hoje com os pernambucanos, o vencedores de sexta-feira.

De repente, a noticia se espalhou.

O jogo fôra adiado. E os rapazes, apprehensivos que estavam, sahiram alegres, passeando pela cidade, bemdizendo a C. B. D. á frente da qual Luiz Aranha tanto tem feito.

## OS ARGENTINOS E O GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Segundo noticias recebidas da Argentina, os volantes que concorreram ao nosso "Grande Premio", no anno passado, apresentam-se com carros especiaes para intervir com maior efficiencia, este anno, no "Trampolim do Diabo". Para corroborar esta asserção, basta dizer que Zatuszek importou da Allemanha um "Mercedes-Benz" typo circuito, com o qual pode desenvolver 135 kilometros horarios; tem compressor e a distancia de eixo a eixo, é de 2m.70. E com a pratica adquirida em nosso circuito, augmentam as probalidades de victoria de Zatuszek. Elle é, pois, candidato indicado para o triumpho em 1935.

Um "Sumbeam" em chassis "Bugatti", com compressor, é o carro com que se apresentará "Bola de ouro" na maxima prova automobilistica da America Latina. Bottinelli concorrerá ao "Grande Premio Nacional Argentino" com um dos muitos carros que possue da classe de corridas, mas, o "Sumbeam" de 8 cylindros, está sendo preparado especialmente para o seu compromisso na Gavia.

MILONE TRARA' 4 CARROS

Milone, o gentleman auto-sport argentino, e que tem gasto uma verdadeira fortuna em corridas automobilisticas, prepara uma equipe de 4 carros para concorrer no Brasil ao "Grande Premio".

VICTORIO ROSA COM UM NOVO "FIAT 525"

Victorio Rosa, o notavel volante argentino, está preparando um novo "Fiat 525", especialmente para o "Grande Premio cidade do Rio de Janeiro".

Varias são as modificações feitas no carro que prepara, destacando-se, porém, segundo fomos informados, as do reservatorio de oleo e agua, que accionarão por bombas independentes e á medida das necessidades do tempo a percorrer.

## O "BANGÚ" JOGARA' HOJE COM O "PRAZERES"

A's 8 horas de hoje, realizar-se-á uma partida amistosa de foot-ball entre os clubs Bangu' e Prazeres, no campo do Derby.

Os directores technicos dos dois clubs pedem o comparecimento dos seus jogadores.

## O VASCO DA GAMA TREINARA' HOJE

No campo do S. Miguel em Olinda, treinarão hoje os jogadores do Vasco da Gama, ás 8 horas, com os amadores do referido club São Miguel.

E' necessaria a presença de todos os jogadores.

## A RENDA DO JOGO BOCA JUNIOR x PALESTRA ITALIA

Foi attingindo a bella quantia de 85 contos de réis emquanto importou a somma de todas as rendas dos portões e guichets da cidade, do jogo Boca x Palestra.

Espera-se que será maior a do segundo jogo, hoje, com o Corinthians.

## RECIFE ASSISTIRA' QUARTA-FEIRA A UM IMPORTANTE JOGO

Vem de ser resolvido entre os membros das embaixadas visitantes e a F. P. D. que o seleccionado vencido no jogo de hoje jogará na quarta-feira, com o selecionado B da F. P. D.

Nos diversos treinos que a Federação tem organizado entre os seus dois seleccionados, o B não tem feito figura feia. Pelo contrario; as suas exhibições foram sempre reveladoras da boa actuação dos seus amadores.

Em taes condições o embate será magnifico e ha de arrastar uma boa assistencia.

Na terça-feira serão mobilisados os quadros.

## A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO TORNEIO DE TENNIS DE CARRASCO

**Herbert Mesquita, Eurico de Freitas, Nelson Cruz, Ivo Simoni e Sylvio Lara Campos são os nomes mais provaveis para a constituição da equipe da Confederação — Será convidada a sra. Florence Teixeira**

Ao contrario do que a principio se noticiou, o grande torneio de tennis que se disputará em Carrasco, no Uruguay, será jogado por equipes e não individualmente.

Cada paiz se fará representar por uma turma de cinco tennistas, sendo considerado vencedora a nação que conseguir maior numero de pontos, em todas as cinco categorias.

Inicialmente já se sabe que a representação brasileira não contará com o concurso de Pernambuco e Humberto Costa, justamente os nossos melhores amadores, isto pelas razões de todos conhecidas. Alliás, já mesmo muito antes de se desencadear a actual crise, tanto Pernambuco como Humberto Costa, referindo-se ao certamen uruguayo, já nos haviam expressado o seu pezar por não poder a elle comparecer, dados os seus affazeres, não sendo, por isso, somente as razões de solidariedade clubista as causas determinantes da sua recusa ao gentilissimo convite que lhes dirigiu a Associação Uruguaya e que publicamos em outro local.

Mas apesar disso, a Confederação está decidida a se fazer representar e o seu departamento autonomo de tennis já está cogitando da formação da equipe brasileira.

Esta, pelo que conseguimos apurar deverá ser constituida pelos seguintes jogadores: Herbert Mesquita e Eurico de Freitas, daqui, e de Nelson Cruz, Ivo Simoni e Sylvio Lara Campos, de São Paulo.


Grande Laboratorio e Farmacia Homeopathica
FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 8
DE
ALMEIDA CARDOSO & Cia.
Distinguidos com GRANDE PREMIO, o maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.
MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM
S. Marechal Floriano, 8
RIO DE JANEIRO
GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 8—Caixa Postal 925—Rio
Nome
Endereço
Estado



TONOL
TONICO DE ACCÃO PERSISTENTE E ESTIMULANTE GERAL
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio


ILEGÍVEL

# NOTICIAS DOS ESTADOS

## ALAGÔAS

(Serviço especial da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO em Maceió)

### Declarações do novo chefe de policia — O algodão e o milho — O novo prefeito de Viçosa — Exportação de assucar — A Prefeitura de Maceió e o Carnaval

MACEIO', 7 — Entrevistado, o dr. Ernandi Basto, novo chefe de policia, declarou que acceitara o cargo porque pensa que nenhum cidadão tem o direito de recusar os seus serviços ao Estado, quando solicitados.

Prometteu combater sem treguas o banditismo, reprimir os crimes, começando por não permittir, indistinctamente, o uso de armas prohibidas.

Accrescentou que as manifestações de ordem politica serão feitas livremente, desde que dentro da ordem e da moral.

Interrogado sobre a defficiencia do policiamento da capital, informou que propoz ao sr. interventor federal o augmento do effectivo da corporação da guarda civil destinada a esse fim.

Interessar-se-á pelo problema dos menores vagabundos e adoptará medidas energicas contra os roubos.

O dr. Ernandi Basto declarou que para execução de todas as medidas que tem em vista, pelo momento de transição politica, conta com o decidido e franco apoio do chefe do governo.

O ALGODÃO E O MILHO — Uma correspondencia de Palmeira dos Indios para a **Gazeta de Alagoas** informa, entre outras coisas, o preço de varios generos. O algodão em capulho a 198000 a arroba, diz. Quanto ao milho, não apparece no mercado.

O correspondente attribue que, dado o preço fabuloso do algodão, o agricultor se desinteressou por completo do milho, deixando-o na roça, exposto á acção das intemperies e das pragas.

PELA INDUSTRIA DOS TECIDOS —A primeira das companhias de fabricas de tecidos do Estado a fazer a publicação do seu relatorio referente ao anno de 1934 foi a Companhia Penedense.

A directoria annuncia para os accionistas a grata noticia da distribuição de dividendos de 15 por cento.

NOVO PREFEITO DE VIÇOSA — Para o cargo de prefeito de Viçosa foi nomeado o dr. Arnaldo de Vasconcellos Correia Muricy.

A MUNICIPALIDADE DE MACEIO' E O CARNAVAL — O sr. Edgard de Góes Monteiro, prefeito da capital, abriu um credito de seis contos de réis para auxilio aos festejos carnavalescos deste anno.

Dessa importancia, um conto de réis será entregue, em premios, aos dois blocos ou clubes mais animados que assim forem julgados no concurso promovido pela Gazeta de Alagoas.

EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR — O sr. interventor federal baixou decreto concedendo ao Instituto do Assucar e do Alcool isenção de impostos de exportação para 96.917 saccos de assucar destinados ao estrangeiro.

A isenção vigorará até o dia 30 de junho deste anno.

LUZ ELECTRICA EM MARAGOGY — O prefeito de Maragogy communicou ao governo a inauguração do novo predio da Empreza Luz Electrica da cidade e a conclusão dos reparos no motor da mesma, recomeçando-se o serviço de illuminação electrica.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO — A Companhia Geral de Obras e Construcções S. A. "Geobra" obteve despacho favoravel para recolher á Caixa Economica Federal a quantia de 150:000$000 para reforço de sua caução por ter sido acceita sua proposta para a construcção do porto de Jaraguá.

## Loteria Federal do Brasil

Extracção em 2 de Fevereiro de 1935

| | | |
|---|---|---|
| 1º. | 24650 São Paulo | 1.000:000$000 |
| 2º. | 28244 C. Lafayette | 40:000$000 |
| 3º. | 3548 São Paulo | 20:000$000 |
| 4º. | 13280 São Paulo | 10:000$000 |
| 5º. | 10261 São Paulo | 5:000$000 |

Todos os numeros terminados em 6 ficam 300$000.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

## SOLICITADAS

### Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 30:

Serie n. 84 — Dr. Theodorico de Freitas, Rua Imperatriz 110.

Serie n. 85 — Julio Soares, Rua Apollo.

Serie n. 86 — Sebastião Valenço, Rua Apollo 234.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto,
Frigio Lima
Fiscal do Governo

Terá inicio no proximo sabbado, dia 16, a Serie Nº. 871 Inscrevam-se hoje mesmo.

MEDICOS DE GRANDE REPUTAÇÃO reconhecem a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira na cura de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Terá inicio no proximo Sabbado dia 16,
a SERIE N. 87
dos nossos Clubs. Restam poucos numeros á disposição dos nossos distinctos amigos e freguezes
INSCREVAM-SE HOJE MESMO!
Rua João Pessôa, 223

## Afilhados de D. Julia Augusta Machado Porto

São convidados os senhores Oscar Ribeiro de Sousa Mendes, Octavio Campos, Augusto da Cunha Vasconcellos, D. Julia da Cunha Vasconcellos, (esta representada por seu procurador The British Bank of South America) e D. Maria José da Rocha Oliveira, afim de assistirem no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala dos despachos do Dr. Juiz Municipal da Provedoria (Palacio da Justiça, sala 13), o sorteio das joias deixadas por D. Julia Augusta Machado Porto, de accordo com o que por esta foi determinado em seu testamento.

Recife, 2 de Fevereiro de 1935.
A. J. da Costa Ribeiro
Testamenteiro

## Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N. 43

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II n. 290, o nosso 43º dividendo, á razão de 12% ao anno sobre o nosso capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1934.

Recife 19 de Janeiro de 1935.
Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

# UM POUCO DE HISTORIA

### A estrada para o engenho dos Pintos é uma ESTRADA REAL de mais de dois seculos de existencia — Que é ESTRADA REAL — Qual a razão por que se fez, ha tantos annos, uma ESTRADA REAL para aquelle engenho

Durante cento e cincoenta annos, isto é, desde 1693 até 1843, illustres membros da antiga e fidalga familia Rego Barros foram senhores e possuidores do engenho dos Pintos, da Freguesia de Santo Amaro de Jaboatão, com todas as suas terras, em que, no decorrer dos annos, foram sendo construidos os engenhos Quiaombo, Buscahu, Capim-assu, Estiva, Jaboatão e Camarão.

Já anteriormente, em 1689, o Capitão João de Barros Rego, senhor do engenho Massiape, da Freguesia de S. Lourenço da Mattia, casado com d. Margarida Arcangela Barreto, filha do Capitão-mór Francisco do Rego Barros e sua mulher d. Arcanjelae da Silveira de Moraes, havia comprado a d. Luiza Maria de Faro, Condessa de Penaguião, mãe da Condessa da Figueira, moradora na Côrte de Lisbôa, e representada nesta Capitania por seu bastante procurador, o Capitão-mór João do Rego Barros, cunhado do mesmo Capitão João de Barros Rego, o engenho dos Morenos com todas as suas terras, entre as quaes, as denominadas "Sitio" dos Pereiras", onde muitos annos depois se levantou o engenho Pereiras, assim como outros, e não poucos, se levantaram em outros sitios daquelle engenho (1). E, quando, quatro annos mais tarde, em 1693, o mesmo Capitão João de Barros Rego, comprou ao Capitão Gonçalo Carneiro da Costa o engenho dos Pintos, contiguo pelo Nascente ao engenho dos Morenos, tornou-se dono então de vastissima area territorial, em que se contavam depois não menos de quinze engenhos (2)

Passados dose annos, em 1705, fez testamento d. Margarida Arcangela Barreto, e nelle instituio herdeiro universal a seo sobrinho Padre João do Rego Barros, a quem deixou, entre outros bens, o engenho dos Pintos. (3) Este, por fallecimento do Padre João do Rego Barros, passou a pertencer ao Provedor da Fazenda Real, João do Rego Barros, a quem succedeo, em 1739, seo filho, Coronel Francisco do Rego Barros, egualmente Provedor da mesma Fazenda. (4).

Em 1745, pela Provisão Regia de 12 de Outubro, foi o Ouvidor Geral de Pernambuco encarregado de pessoalmente proceder á demfarcação do engenho dos Morenos, já então pertencente ao Capitão-mór Domingos Beserra Cavalcanti. E, quando, em 1753, dito Ouvidor Geral, Dr. João Bernardo Gonzaga, presidio a essa demarcação, era dono do engenho dos Pintos, confinante com o dos Morenos, um outro João do Rego Barros, tambem Capitão-mór e tambem Provedor da Fazenda Real, como o tinha sido seo avô, o predito João do Rego Barros, irmão de d. Margarida e representante da Condessa de Penaguião na venda do engenho dos Morenos .(5)

Em 1843, tendo fallecido João Policarpo do Rego Barros, ultimo administrador do vinculo instituido em 1704 por d. Margarida, e de que fazia parte o engenho dos Pintos, foi este dado em partilhas a d. Anna do Rego Barros, casada com Sebastião José de Barros Barreto, irmã e cunhada de João Policarpo. Estes, no mesmo anno de 1843, o venderam a José Fernandes da Cruz (6).

Ora, tendo sido o Capitão João de Barros Rego e sua mulher, d. Margarida Arcangela Barreto, dos membros da familia Rego Barros, os que primeiro foram donos do engenho dos Pintos; não tendo elles filhos, nem herdeiros descendentes ou ascendentes; sendo ricos, porque, como diz d. Margarida em seo testamento, possuiam dois engenhos — o dos Pintos e o dos Morenos — oitenta pecas de servico (7), muita prata e algum ouro: é muito natural que tratassem desde logo de fazer, si é que ainda não havia sido feita, uma bôa estrada que, além de lhes permittir a mais commoda e segura communicação entre as suas grandes propriedades geographicamente u n i d a s; tornasse, quanto possivel, mais facil e economica a sahida de seos productos. E que é que lhes poderia faltar para isto, si, tendo de abril-a atravez de suas proprias terras, sem satisfação a dar a quem quer que fosse, tinham entretanto ao seo dispor o trabalho de seos oitenta escravos e o dinheiro mais que preciso para quaesquer pequenas despesas occorrentes?...

Si tal estrada não existia ao começar o senhorio do Capitão João de Barros Rego, nem foi este quem a fez; em tal caso, a construio algum dos parentes que a elle e á sua mulher foram succedendo na posse do engenho dos Pintos e na administração do vinculo até 1753; ou antes foi o proprio governo da Colonia quem a mandou fazer (8).

E com effeito; do auto da demarcação do engenho dos Morenos a que procederam, em 1753, o Juiz Ouvidor Geral Dr. João Bernardo Gonzaga, seo escrivão, Luiz Freire de Mendonça, o piloto, Capitão Manoel Rodrigues Forte, e seo ajudante, Fructuoso Affonso Portugal, vê-se que a novecentas e vinte e uma braças do ponto de partida da linha Norte-Sul, foi encontrado "o caminho" que vai de Pitimbu' para o Pacoval e a mil quatrocentas quarenta e seis braças do mesmo ponto de partida "a estrada" que vai para o Xixaim; que na linha Leste-Oeste, a quatrocentas quarenta e cinco braças do ponto de partida, foi encontrada "a estrada" para Gurjanu' de Cima, a mil e quarenta e uma braças a "estrada" que do sitio dos Pereiras vai tambem para Gurjahu' de Cima; e a mil e oitenta e oito braças, "a estradas" de Taperabira; e que, na linha do Sul para Norte, a trese braças do ponto de partida chegou-se á ESTRADA REAL que vai para o engenho dos Pintos. Isto mesmo repete o Ouvidor Geral, na sentença, julgando a demarcação.

Foram, portanto, encontrados pelos que fizeram a demarcação ordenada pelo Rei: um "caminho" — o de Pitimbu' para o Pacoval — quatro "estradas: — a de Xixaim, a de Gurjahu' de Cima, a do sitio dos Pereiras tambem para Gurjau' de Cima, a de Taperabira; e uma ESTRADA REAL, a que vai para o engenho dos Pintos.

Mas; que é estrada; que é ESTRADA REAL; que é que sobre isto dizem os lexicographos?

Moraes diz: "estrada é caminho publico e largo fóra das cidades e villas, opposto á azinhaga, atalho, vereda, carrera; e ESTRADA REAL é a estrada principal que conduz de uma cidade a outra: em sentido figurado, o caminho mais seguido, com menos riscos e difficuldades para se conseguir alguma cousa".

Frei Domingos Vieira: "estrada é caminho publico mais ou menos largo, que conduz de um logar a outro e fica fóra desses logares, por opposição a atalho, vereda, azinhaga, carrera; e estrada real é estrada principal e militar entre logares de um paiz.

Diccionario Enciclopedico: "estrada é caminho para gente, bestas e carruagens".

Candido de Figueiredo: "estrada é caminho publico mais ou menos largo em que podem transitar homens, animaes e vehiculos".

Caldas Aulete: "estrada é caminho publico mais ou menos largo, que conduz de uma povoação a outra, de qualquer logar a outro, e que pode ser transitado por homens, vehiculos e animaes. Estrada real é caminho principal que conduz da capital a alguma povoação importante".

A não haver, portanto, da parte do Dr. Ouvidor Geral e de seos companheiros a mais lamentavel ignorancia e falta absoluta de criterio, empregando indistinctamente os termos — caminho, estrada e estrada real — hypothese absurda, e como tal inacceitavel; a conclusão a que se chega, unica e verdadeira, é que: ha mais de 180 annos, a contar da época proximamente anterior á demarcação, ou antes, ha mais de dois seculos, a contar dos tempos do Capitão João de Barros Rego, ou de algum de seos immediatos successores, foi aberta entre Pintos e Morenos, passando pelo sitio dos Pereiras, hoje engenho Pereiras, não simplesmente uma estrada, isto é, um caminho publico, mais ou menos largo, transitavel por homens, vehiculos e animaes, imprescriptivel e inalienavel, como tudo que é do dominio publico, não podendo por isto ser desviada, estreitada ou de qualquer modo damnificada, mas sim uma ESTRADA REAL, que, como ficou dito é estrada principal, que, sem riscos nem difficuldades vae da capital para alguma povoação importante.

E o engenho dos Pintos desse tempo bem merecia o qualificativo de importante povoação (9). Davam-lhe esse direito, não somente a extensão e uberdade de suas terras, mas ainda as condições economicas, politicas e sociaes de seos proprietarios de então: Provedores da Fazenda Real (10), e, como taes, Membros do Governo da Colonia (11), tendo domicilio na Villa de Santo Antonio do Recife, no bairro de Nossa Senhora do Pilar em Fóra de Portas (12), e ao mesmo tempo domiciliados no engenho, onde, rodeados de parentes, rendeiros, aggregados e escravos, eram capitães móres (13) e bem assim morgados, isto é, administradores do vinculo com que, em 1704, d. Margarida ligara dito engenho á sua familia, uma das mais nobres, ricas e poderosas da Capitania, como se vê (14).

Este vinculo durou até 1843, e seos administradores ou morgados na ordem da successão até 1753, data da demarcação do engenho dos Morenos, dôcumento irrefragavel da existencia de uma estrada real para Pintos, foram:

1.º — O Padre Licenciado João do Rego Barros, sobrinho de d. Margarida;

2.º — O Capitão-Mór João do Rego Barros, fidalgo da Casa Real, Cavalheiro na Ordem de Christo, Provedor da Fazenda Real, 3.º da familia;

3.º — O Coronel Francisco do Rego Barros, fidalgo da Casa Real, Provedor da Fazenda Real, 4.º da familia;

4.º — O Capitão-Mór João do Rego Barros, fidalgo da Casa Real, Provedor da Fazenda Real, 5.º da familia (14).

(1) — Vide nos autos de demarcação do engenho Pintos, em 1844, cartorio do escrivão Valois em Jaboatão, a escriptura de compra e venda do engenho Morenos em 1689, fl. 34.

(2) — Cit. autos; Escriptura de compra e venda do engenho Pintos, sob a invocação de N. S. do Loreto em 1693, fl. 46 v.

(3) — Cit. autos; Testamento de D. Margarida fl. 334 v.

(4) — Cit. autos; Posse judicial requerida pelo Provedor da Fazenda Real, Coronel Francisco do Rego Barros, fl. 342 v.

(5) — Cit. autos; Provisão Regia e auto de demarcação, fl. 212 v. e 236 v. do engenho dos Morenos.

(6) — Cit. autos; escriptura de compra e venda do engenho Pintos em 1843 fl. 280.

(7) Moraes, Dicc. Port. Verb. Peça:... No Brasil, conforme a este sentido, dizem: o navio (do trafico dos negros) traz tantas peças ou cabeças; este senhor tem tantas peças; isto é, tantos escravos.

(8) — Oliveira Vianna, Evolução do Povo Brasileiro, 2 edição, pag. 215:... Tambem elles (os estadistas do periodo colonial) são grandes constructores de estradas... E' uma providencia commum, com effeito, entre as actividades dos nossos velhos capitães generaes e governadores geraes a abertura de ESTRADAS REAES que estabeleçam a intercommunicação entre os diversos centros do interior e as capitaes da costa.

(9) — Oliveira Vianna: Populações Meridionaes do Brasil, pag. 80:... toda a força de propulsão da sociedade colonial reside no dominio rural... Os engenhos do periodo vicentista são uma especie de pequenas aldeias, mais povoadas talvez do que as pequenas cidades do derredor. — Representam outras tantas villas", diz Simão de Vasconcellos.

(10) — Loreto Couto, Desaggravo do Brasil e Glorias de Pernambuco, pag. 407. Cit. autos de demarcação do engenho Pintos, fl. 338 in fine, 338 v. in prince e 342 v.

(11) — Oliveira Vianna, Evolução do Povo Brasileiro, pag. 201: O mecanismo inicial do governo geral da colonia é extremamente simples. Ha o "governador geral", concentrando em suas mãos o "governo politico" e o "governo militar" da colonia. Em torno desse orgão central aggrupam-se outros orgãos elementares e essenciaes á administração: o "ouvidor-mór", encarregado geral dos negocios da justiça; o "procurador da fazenda", encarregado das questões e interesses do fisco real; o "capitão-mór da costa", com a funcção da defesa do vasto littoral, infestado de filibusteiros.

(12) — Cit. autos de demarcação de Pintos; fls. 238 in fine e 362 v.

(13) — Cit. autos de demarcação; fls. 215 v. e 342 v. Oliveira Vianna; Populações Meridionaes do Brasil, pag. 208.

(14) Cit. autos de demarcação; fls. 338 v. Oliveira Vianna; Evolução do Povo Brasileiro pag. 218 in fine.

## AVISOS E EDITAES

### Banco Auxiliar do Commercio

Na conformidade da Lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Imperador Pedro II n. 290, os seguintes documentos referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1934.

— Copia do balanço.
— Relação nominal dos accionistas.
— Lista das transferencias de ac...

Recife, 15 de janeiro de 1935.
(a) Benedicto Nunes da Silva.
Director-Secretario

### AVISO

### "Royal Mail Line, Ltd."

"ARLANZA"

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os armazens 2 das Docas, venho por intermedio da presente aviar a todos os consignatarios de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 8 de Fevereiro de 1935.
M. Naughton Rumbo
Agente

### BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o artigo 33 dos Estatutos deste Banco, são convidados os srs. accionistas para a reunião da Assembléa Geral ordinaria que deverá ter logar ás 2 horas da tarde do dia 26 do corrente, no edificio do Gabinete Português de Leitura, á rua do Imperador Pedro II nº. 290, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1934, e bem assim procederem á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes para o exercicio vigente.

Conforme o artigo 32 dos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de acções desta data até a realisação da Assembléa.

Recife, 9 de fevereiro de 1935.
Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

### Dr. Silvio Pelico Leitão

AVISA

aos clientes e amigos que de regresso do Sul do paiz, reabrirá seu consultorio na proxima terça-feira, 12 do corrente, attendendo no mesmo expediente.

### BANCO DO POVO

DIVIDENDO Nº. 28

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde á rua do Imperador Pedro II nº. 447, o 28º. dividendo, na razão de 16% ao anno, correspondente ao 2º. semestre de 1934.

Recife, 24 de janeiro de 1935.
Affonso de Albuquerque
Director-secretario

### AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaramos que o sr. Luiz Gonzaga de Vasconcellos não é mais funccionario desta Companhia, pelo que não assumimos a minima responsabilidade por qualquer negocio effectuado pelo mesmo.

Recife, 9 de Fevereiro de 1935.
p.p. ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.
H. W. J. Meak
Gerente

### Avisos funebres

ROSARIO DOS SANTOS
TRIGESIMO DIA

Silvina Amorim dos Santos, Esther Rosario dos Santos, Luis Rosario dos Santos, João Rosario dos Santos, Amaro Rosario dos Santos, sua esposa e filhos, Manoel Rosario dos Santos e filha, ainda compungidos com o desapparecimento de seu idolatrado esposo, pae e avô ROSARIO DOS SANTOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na matriz da Casa Forte no dia 13 ás 7 horas, 30.º dia do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

### CONVITE

ADELINA MARTINS RIBEIRO

Aurelio Castello Branco e familia, Manoel Martins Ribeiro e familia (ausentes) e senhorita Beatriz Martins Ribeiro, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua sogra, mãe e avó ADELINA MARTINS RIBEIRO, occorrido hontem ás 18 horas, em sua residencia á rua Gervasio Pires n. 141, e os convidam para o seu enterramento que terá logar hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Haverá carros á disposição em frente á Casa Agra, na rua do Imperador.

### CARMINHA e ILDEFONSO OYSNEIROS

participam aos seus parentes e amigos o nascimento de seu filhinho
JOSE' AUGUSTO
no dia 6 de Fevereiro de 1935.

Rua da Imperatriz 113, 1.º andar, Recife.

### CONVITE

Ulysses Paria Corrêa, esposa e filhos extremamente compungidos com o fallecimento do seu amado filho e irmão — PERCIVAL — convidam a todos os amigos para assistirem á missa que mandarão rezar na proxima 4.ª feira (13) ás 8 horas na Egreja da Madre Deus pelo descanso eterno da sua alma.

Antecipadamente agradecem á todos que assistirem esse acto de religião.

EDVALDO LAGES DA SILVA
TRIGESIMO DIA

Raymundo Honorio da Silva e familia, ausentes; Jovelino Coimbra e familia, ausentes Jarbas de Castro Pereira e familia, ausentes; D. Augusto Alvaro da Silva, ausente; Irmã Silva, ausente; Manuel Alves Pereira Guerra e familia; Flavia Lages Fernandes e familia; Anna Lages Dias; Constança Lages Ribeiro; Tito Livio da Silva e familia e Antonio Carlos da Silva e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na proxima quarta-feira 13 do corrente ás 8 horas na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco por alma do seu filho, irmão, sobrinho e primo EDVALDO IAGES DA SILVA e antecipadamente agradem a todas as pessôas que comparecerem.

## DIVERSOS

### FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de orphanatos, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco.



A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricante: Viuva Sabino Pinho & Cia.
RUA LARGA DO ROSARIO, 238

### A Garantida

E a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortisação da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 377 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

### NABUCO

O Café da bohemia elegante do Recife

ABERTO DIA E NOITE

Praça Nabuco - Tel - 6556

### A MULHER ENIGMA

Segui-a ponte afora com a timidez dos calouros em questões de amor.

Ella comprehendendo a minha situação embaraçosa sorriu. Aquella mulher era pelo seu porte, a bonecas de Sevre do meu sonho de dezoito annos. Por fim abordei-a:

— "Senhorita!

Ella agitou os cabellos revoltos pelo vento:

— A que devo sua interpelação

— Ao apaixonamento arrebatado do meu "eu".

— "Sinto muito, cavalheiro, sou comprometida.

— "E se eu insistir?

— Não adeanta. Não troco meu noivo por homem nenhum.

— Porque?

E ella apressando os passos.

— "Porque ele me offerta diariamente artigos de valor e elegancia somente vendidos pela "Graciosa", Casa Santa Terezinha, Rua Duque Caxias 323, casa que vende por preços sem competencia. E nesta com o Carnaval, os artigos carnavalescos são encontrados 14 por um preço daquelle geito!...

### PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Larangeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

### PARASITAS

Em plena florescencia, já acondicionadas e plantadas ha mais de um anno.
Occasião!

Av. 17 de Agosto, 836

### Mr. GAMELL

(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready, your day will come."
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º
(Altos do "Ao Annel d'ouro")



ALVA, DELICADA, AVELLUDADA

quem soffre da pelle — sem nenhum exaggero — si o leitor cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Espinhas | Cravos | Frieiras | Coceiras |
| Manchas | Banho | Brotoejas | Erupções |
| Cravos | Barba | Queimaduras | |

e mais outros 30 differentes usos.

ARISTOLINO

### FACULDADE DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

EXAMES DE ADMISSÃO E DE SEGUNDA EPOCA — Acham-se abertas as incripções, encerrando-se a 10 do corrente
MATRICULAS — Serão abertas no proximo dia 10 de Janeiro, para todos os cursos
Informações na Secretaria, das 19 ás 21 horas diariamente

Rua do Hospicio n. 265 — Recife

# PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cotrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

## DOMESTICOS

COSINHEIRA, COPEIRA, ARRUMADEIRA E CRIADO — Precisa-se para Casa de Familia, o criado que apresente referencias de conducta; a tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

GOVERNANTA — Precisa-se de uma competente, para casa de familia, que dê referencia da sua conducta; a tratar na rua da Hora n.º 122, Espinheiro, das 8 ás 11 horas.

E' favor não se apresentar, quem não estiver nas condições acima.

## CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE um sobradinho moderno, á rua do Lima, 347, com 4 quartos, 3 salas, garage, dependencias e grandes terraços.

ALUGA-SE a casa n.º 931, da rua Bemfica, Magdalena, por 2008000, Tem 7 quartos, saneamento, grande quintal, com fructeiras, bond á porta, etc. Chaves no predio junto. Trata-se na rua Sebastião Lopes, 90.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, de construcção moderna, situada no bairro novo da Magdalena, (rua dr. Costa Maia n.º 131), com oitões livres, tres salas, cinco quartos internos, forrados e assoalhados, optimo quarto sanitario, dois terraços e quintal murado, com jardim. Vêr e tratar com o snr. André de Góes, no escriptorio da STANDARD OIL COMPANY, nesta cidade.

ALUGA-SE a casa n.º 435, á Rua Padre Lemos (Casa Amarella) com boas commodos e grande quintal arborisado. A tratar na rua do Bom Jesus, 160 1.º and.

BOA MORADIA — A' rua do Espinheiro n. 272, com duas amplas salas, oito quartos internos, ampla sala de copa, quarto sanitario completo, com 5 peças e com canalisação de agua fria e quente, cosinha com fogão a gaz — externamente, amplo quarto para empregados e quarto sanitario — forrada e assoalhada a tacos. Installação de luz e gaz — No centro do vasto terreno todo arborisado, situada a 23 metros do portão de entrada. Portão so lido para passagem de vehiculos. Vende-se ou aluga-se a tratar na Avenida Marques de Olinda n. 35, 1º andar, sala esquerda — Chaves na casa á rua da Hora n. 318.

CASA MODERNA NA BOA VISTA — Pompeu Ferreira, propõe-se a entregar uma casa estylo modernissimo, recuada, com tres quartos internos, um externo, area descoberta, sala de jantar, copa, cosinha, saneamento, toda forrada, piso de mosaico e taco, terreço na frente grande quintal, isenta de impostos, preço modico, a tratar com o mesmo na rua da Intendencia n.º 711, de 8 ás 9 e 12 ás 14 horas.

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

CHACARA — Vende-se uma chacara situada em um importante arrabalde, ponto de 1.ª secção da "Tramways.", medindo o seu terreno, que é proprio, 30 metros de frente por 100 de fundos; casa de construcção moderna, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha, dispensa, quartos para creados, installações de agua, luz e gaz. Preço de occasião; não se admittem intermediarios. Para informações, rua Mathias de Albuquerque 55 — Recife.

OCCASIÃO OPPORTUNA — Vende-se uma bôa casa, situada no mais aprasivel local da cidade, com amplas salas de visitas e refeições, saleta de espera, corredor independente, 6 quartos internos, 1 externo, bom quintal, com algumas fructeiras e portão no fundo e bonde na porta. Informações, na secretaria da Santa Casa, com Saraiva.

PROPRIEDADES A' VENDA — Estão á venda, numas das melhores zonas do Estado, diversos engenhos para fabricação para cultura de algodão e criação de assucar e rapaduras e propriação de gado. A tratar com José de Moura Resende — Rua do Tambiá, 208 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE a casa sita á rua da Paz n.º 8 — Pina — Com 2 quartos, 2 salas, corredor, cosinha quintal, agua, luz. Tratar á rua 24 de Maio, 28.

VENDE-SE um optimo ponto a tratar na rua BOMBA DO HEMETERIO n.º 109 — ARRUDA.

VENDE-SE uma pharmacia em ponto magnifico, em aprasivel arrabalde, em local de feira. Para informações detalhadas a tratar na Pharmacia Royal, rua do Riachuelo, 1058.

VENDE-SE — no aprasivel arrabalde da Varzea, uma casa com 3 quartos internos e um externo, com agua, luz e sitio com diversas fructeiras, perto do bond, Preço baratissimo. A tratar na Avenida Joaquim Nabuco n. 5, 1º andar, (Varadouro) — Olinda.

## APARTAMENTOS

ALUGA-SE duas salas para escriptorio, com entrada independente. Preço: 458000 mensaes. Vêr e tratar, na rua Imperador, 336, 1.º — sala de frente.

APARTAMENTOS — para consultorio ou escriptorio — alugam-se dois com asseadas de frente, pia, etc. no 1º andar da Chapelaria Colombo. Ponto central.

APARTAMENTOS ECONOMICOS — E muito decentes, em palacete, á rua do Hospicio e rua Conde da Bôa Vista, 428, todos com janellas. Grandes jardins e parque arborisado para recreio. Excellentes accommodações para familias com ou sem creanças. Cosinha de primeira ordem e preços baratissimos. Podem ser visitados durante o dia, sem compromisso. Residir confortavelmente e com economia só nestes palacetes.

EM OPTIMA moradia á rua. Bemfica. 455, alugam-se bons quartos, bem arejados, com duas janellas, com ou sem moveis. Optima cosinha. Preços baratos. Telephone 28390.

PENSÃO MAJESTIC — Esta conceituada pensão familiar acaba de passar por uma grande reforma, dispondo de optimos quartos com janellas e bem areiados. Rua João Perdigão 280 — Phone 2516. Vendem-se coelhos de fina raça.

## PIANOS

PIANO — Unico casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 88.

## DIVERSOS

ARMAZEM DE FUMOS — Este estabelecimento situado á rua Tobias Barretto n.º 361, acaba de receber do sul do pais grande remessa de fumo em corda acondicionado em latas de 6 a 8 kilos, pelo que pede aos revendedores e demais interessados que não comprem este artigo sem conhecer o seu preço e qualidade. Tambem compra e vende cereses e acceita mercadoria para deposito mediante taxa modica.

COMPRAM-SE — Latas usadas, de oleo "SOL LEVANTE", em bôas condições, ao preço de 200 reis. — FABRICA DO GAZ — Rua do Gasometro — Pernambuco Tramways & Power C.º Ltd.

COFRE — Prova de fogo, quasi novo, 150 x 70, linda sala jantar, balança decimal, portão de ferro, cinco galvanizado, filteiros para doces e paes, chapas de marmore, guarda-roupas e guarda-louças, desde 908000, camas casal e solteiro, desde 408, geladeira 808, toilette 708, commodas, 508, lavatorio c/ pedra 1008, secretarias, bureaux, armações, balcões, divisões, etc. — Rua Direita, 137.

PADARIA JAPONEZA — Rua da Imperatriz n.º 240 — A unica casa no genero que fabrica os melhores pães, bolachas e doces finos. A Japoneza tem mais as seguintes especialidades: Pão de centeio, pão e bolacha sem sal, para diabeticos, sendo igualmente a unica recebedora da afamada manteiga pura de S. Bento — Estypo Petropolis. Todos á Jaçoneza — se quizerem ser bem servidos — Joaquim Azevedo.

E' POBRE? — Vive com difficuldades? — O producto do seu trabalho dá apenas para as despesas mais necessarias á sua manutenção e á de sua familia? Lucta com difficuldades quando está doente, ou quando tem em casa pessoas doentes, porque faltam-lhe os recursos para pagar ao medico? — O que o senhor dispõe, dá apenas para a compra dos medicamentos? — Vá á Policlinica Central do Recife onde ha um serviço medico de graça para homens, senhoras e creanças. De 8 ás 12 horas diariamente. Consultas, injecções, Curativos, Operações. Plantão diario, permanente, com medicos especialistas, enfermeiros e enfermeiras para senhoras. Altos da PHARMACIA E DROGARIA INTERNACIONAL. — 148 — Rua Larga do Rosario 148 — Praça da Independencia — 1º andar.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Procurem o escriptorio de Saneamento — Detenção 93.

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA, rua João Pessôa, 280, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas e aos quaes comparece sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente, procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telephone 6368.


## O Primeiro entre os primeiros!

**Oito annos de soffrimentos rheumaticos vencidos em em poucos dias**



"A bem dos que soffrem e como um justo desabafo da consciencia, trago-vos, ante a imagem da verdade, o meu testemunho de gratidão pelo rapido resultado que obtive com o uso do maravilhoso depurativo "GALENOGAL". Oito annos de soffrimentos rheumaticos, vencidos em poucos dias e ao TERCEIRO frasco do grande remedio obrigando-me a proclamal-o, entre os seus similares, o primeiro entre os primeiros! Na qualidade de continuo da Intendencia Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, poderão confirmar esta eloquente verdade, todos os srs. funccionarios da mesma, que de perto, conheciam os meus flagelladores padecimentos. Fazei desta o uso que melhor vos aprouver, na certeza de que, mais do que ella, fará a minha vos agradecida"

Arthur Bonifacio da Silva.
(Firma reconhecida)

O RHEUMATISMO, agudo ou chronico, articular-muscular ou gottoso, por mais rebelde e pertinaz que seja, cede promptamente, com o uso do "GALENOGAL", formulado pelo eminente especialista em SYPHILIS, Dr. Frederico W. Romano.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 18 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 211


# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS


**DOENÇAS DE SENHORAS**
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 462
Telephone 28.198

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.o — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
MALARIOTERAPIA
DR. LADISLAU PORTO
DR. GONÇALVES FERNANDES
Medicos especialistas
Da Assistencia a Psicopatas
Do Serviço de Hygiene Mental
Consultorio: Arranha-céo — Duque de Caxias, 204, 6.º, Salas B e C

DR. LEDUAR DE ASSIS ROCHA
ESTHETICA DA PÊLE
TRATAMENTO ESPECIALISADO
Rua Duque de Caxias, 201
De 13 ás 18 horas, diariamente

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 312 — Recife

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS
Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE' HENRIQUES
CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n. 282 — 1.º and.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto.
Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marques de Olinda, 207, 1.º andar — Phone 2190

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 282 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.413 — Recife

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497


## ADVOGADOS


Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

DRS.
ARTHUR DE MOURA
e
JUREMA FILHO
ADVOGADOS
Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar
Telephone 6.5.9.8
Expediente: das 13 ás 17 horas

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
RECIFE

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS
CAPSULAS "ALPHA"
de OLEO DE RICINO
40 annos de exitos constantes
CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo salolado
Capsulas "ALPHA" de Balsano de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 20 H. P. 220|440 v. C. R. com auto-compensador e reté de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos monophasicos, para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 800 velias á 20.000 fabricantes 1. R. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas e mais de 30 o|o menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 16.


# COMMERCIO E FINANÇAS

## CAMBIO

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil offereceu hontem as seguintes taxas:

| | 90 d. | a|v |
|---|---|---|
| Libra | 575$82 | 578$62 |
| Florim | —— | 78990 |
| Reich-Mark | —— | 48750 |
| Franco Suisso | —— | 38830 |
| Lira | —— | 18005 |
| Peseta | —— | 18610 |
| Dollar | —— | 118870 |
| Peso Argentino | —— | 38380 |
| Franco | —— | $780 |
| Franco Belga | —— | 28760 |
| Peso Uruguayo | —— | 58350 |
| Escudo | —— | $525 |

**BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RECIFE**

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

| Praça | Official 90 d|v | Livre A vista |
|---|---|---|
| s|Londres | —— | 728746 |
| s|Paris | —— | 8988 |
| s|Hamburgo | —— | 48745 |
| s|Italia | —— | 18274 |
| s|Portugal | —— | 8662 |
| s|N. York | —— | 148575 |
| s|Hespanha | —— | 28076 |
| s|Belgica (ouro) | —— | 38425 |
| s|Buenos Aires | —— | 38960 |
| s|Yugoslavia | —— | 8640 |
| Allemanha (Reichsmark) | | 68025 |
| OURO — Banco do Brasil grs. | | 128025 |

**ASSUCAR**

MERCADO LOCAL

O mercado desse producto continua inalteravel.

As entradas verificadas até ás 2 horas de hontem foram as seguintes:

| Usinas | Saccos |
|---|---|
| Aripibú | 830 |
| Cachoeira Lisa | 830 |
| Cucau | 1.248 |
| Maria das Mercês | 415 |
| Pedrosa | 415 |
| Santo Ignacio | 416 |
| Treze de Maio | 830 |
| Jaboatão | 832 |
| Bom Jesus | 580 |
| Salgado | 420 |
| Bamburral | 415 |
| Caxangá | 830 |
| José Rufino | 416 |
| Massau-Assú | 415 |
| Muribeca | 414 |
| Pumaty | 416 |
| Serro Azul | 415 |
| Bulhões | 416 |
| Catende | 700 |
| Santa Pamphila | 166 |
| Sta. Therezinha | 1.000 |
| | 12.259 |

| Bangüês | Saccos |
|---|---|
| Secção Sul | 60 |

O stock de assucar existente até hontem era de 2.106.797 saccos.

**ALGODÃO**

MERCADO LOCAL

Mantém a mesma posição, o mercado desse producto. Vigoram as mesmas cotações, que são as seguintes:

Sertão ... 558000 578000
Matta ... 548000 568000

**ENTRADAS:**

| | kilos |
|---|---|
| Do Estado | 6.272.825 |
| De outros Estados | 2.825.601 |

**CAFE'**

MERCADO LOCAL

Permanece inalteravel o mercado cafeeiro. A sua cotação é a seguinte:

198500 á 208000

**OUTROS GENEROS**

Cotações de outros productos

ASSUCAR BRUTO (mascavo) — 68800 a 78000.

ALGODÃO SERTÃO — 568 a 578000.

ALGODÃO MATTA — 538 a 578000.

FARINHA DE MANDIOCA — 118000 a 118500.

CAFE' — 198500 a 208000.

CAROÇO DE ALGODÃO — 28700 a... 28800.

MAMONA — 88600 a 88700.

MILHO — 118500 a 128000

FEIJÃO MULATINHO — 318 a 328.

FEIJÃO PRETO — 248 a 258.

ALCOOL PURO 40º — 18000 a 19000.

AGUARDENTE — 18400.

CACAU — kilo 2000.

COUROS SECCOS ESPICHADOS — kilo — 28000.

COUROS SALGADOS — kilo — 28670.

COUROS VERDES (salmourados) kilo

PELLES DE CARNEIRO — kilo 28000

PELLES DE CABRA — kilo 108000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo Soret

Saccaria de algodão — 70 kilos 6500 a 6800.

SAL TRITURADO:

SAL COSMUM de Ramarac.

Saccaria de algodão — 70 quilos 6500 a 7000.

MERCADO DE BOVINAS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 40 kilos ... 148000
Azeitonas, lata de kilo, Douro 288000
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas 38600
Azeite, lata de 1 kilo ... 88000
Arroz agulha, sacco de 60 kilos 638000
Arroz japonez, 1 saccos de 50 k. 558000
Arroz commum, sacco de 32 k 358000
Banha de porco, kilo a ... 28700
Batatas, sacco de 50 kilos, do Estado de 258000 a ... 308000
Batatas, caixa de 30 kl. de 208 a 258000
Bacalhau, barrica a ... 1478000
Cerveja Malzbier, caixa de 1008 a 1158000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 968000 a ... 988000
Cerveja União e Crystal, caixa de 858000 a ... 888000
Cebola, caixa de 358000 a ... 408000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 kilos de 808000 a ... 1008000
Cominho, kilo de 68500 a ... 78000
Colorau de 28100 a ... 28300
Cognac, Macieira, caixa ... 3008000
Chá Lipton, kilo a ... 548000
Chá Norminano, kilo ... 428000
Cravo, kilo ... 78500
Ervilha do Porto, lata de 28100 a 28400
Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 308|00 a ... 348000
Feijão preto do sul, sacco a . 228000
Farinha do Maranhão, kilo de 6800 a ... 18000
Farinha de trigo, Nacional, sacco de 228000, 238000 a ... 338000
Farinha de trigo americana, sacco ... 458000
Farello de trigo, sacco de 35 kilos a ... 88000
Folha de louro, kilo ... 48000
Herva-Doce, kilo de 68000 a ... 68500
Kerosene caixa de 278000 a . 288000
Leite condensado, caixa ... 938000
Macarrão, kilo ... ... 18200
Massa de tomate, kilo ... 9850
Milho em grão si de 128000 a 138000
Manteiga de mesa, kilo de 68 a 68500
Manteiga de tempero, kilo de 28500 a ... 68000
Matté a granel, kilo a ... 18000
Matte Real, kilo a ... 38200
Old-Tom Ingles, caixa de 178 a 1808000
Queijo, type do Reino, caixa com 12 unidades, de 1008 a 1638000
Sal triturado, sacco de 70 ks. a 88500
Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 68500 a ... 78000
Sebo marmoriando, caixa de 128000 a ... 208000
Vinagre nacional, decimo de 128000 a ... 148000
Vinagre de Lisbôa, decimo a . 1008000

## VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á Rua Larga do Rosario, 119

Alpista, kilo ... 18400
Paiseo, kilo ... 18500
Arsruta, kilo ... 18400
Aletria, pacote ... 8800
Aveia 2 minutos ... 48000
Aveia Nacional ... 28800
Azeitona preta ... 28700
Azeitona elvas ... 88500
Azeite ... 88500 98000
Azeite 1|2 ... 48500
Alho maço $300, kilo ... 48000
Assucar especial ... 18100 18200
Assucar 1.º ... 18000 $600
Assucar crystal, sacco 43 kilo 8800
Arroz agulha ... 18900 18400
Arroz japonez ... 18100 8800
Arroz commum ... 8720
Alcool ... 18200
Carne ... 18600, 28200 28400
Carne sertão ... 28800
Banha, kilo ... 28700 28800
Batatas ... 8500 18200
Bacalhau 38000, caixa ... 48500
Doce Peixe ... 28000
Talher e outras marcas ... 18800
Bananada ... 28000
Doce leite ... 8600 38000
Chá Lipton 1|8 ... 58500 68500
Carne secca ... 28800, 28600 28400
Cebolas ... 18500 18600
Café ... 38000 38200
Lavado especial 28800, Moka ... 28400
Tempeiro todos granel ... 88000
Chocolate ... 18000, kilo 38500
Macarrão ... 18400, kilo 18500
Toucinho ... 28400, kilo 38200
Ervilha ... 28400 38300
Feijão ... kilo 8700
Fiambo ... kilo 18200
Comida para gallinha ... kilo 18200
Massa de tomate ... lata 18200
Farinha maranhão ... kilo 18200
Arroz de casca ... kilo 19000
Maisena ... kilo 8600
Queijo serião ... kilo 38600
Queijo Prata ... kilo 78500
Queijo do Reino ... 128500 a 148000

**MOVIMENTO MARITIMO**

VAPORES A CHEGAR

Mez de Fevereiro

"Poconé", de Manaus e esc. a ... 10
"Pisuhy", do Sul ... 10
"Neptunia", de Trieste a ... 11
"General Artigas", de Hamburgo e escalas a ... 11
"Itapuhy", do Sul a ... 11
"Itaimbé", do Norte a ... 13
"Itapuhy", de João Pessôa a ... 13
"Itanagé", do Sul a ... 13
"Pirangy", do Sul a ... 14
"Highland Brigade", de Londres e escalas a ... 15
"Eifel", do Sul a ... 15
"Highland Chieftain", de Londres e escalas a ... 15
"Antonio Delfino", do Sul a ... 17
"Arlanza", de Buenos Aires e escalas a ... 28

VAPORES A SAHIR

"Poconé", para Buenos Aires e escalas a ... 10
"Piauhy", para Tutoya e escalas a 10
"Itapuhy", para João Pessôa a ... 11
"Neptunia", para Buenos Aires e escalas a ... 11
"General Artigas", para Buenos Aires e escalas a ... 11
"Itapuhy", para Porto Alegre e escalas a ... 13
"Itanagá", para Belem e escalas a 13
"Pirangy", para Macau e escalas a 14
"Itaimbé", para Porto Alegre e escalas a ... 14
"Highland Brigade", para Buenos Aires e escalas a ... 15
"Eifel" para Hamburgo e escalas a 15
"Highland Chieftain", para Londres e escalas a ... 15
"Antonio Delfino", para Hamburgo e escalas a ... 17
"Arlanza", para Southampton e escalas a ... 26

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 7 do corrente:

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 172:0868180 |
| Do dia 1 ao dia 6 | 450:1548000 |
| Total | 623:2408780 |

**BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO"**

De accôrdo com os Estatutos desse Banco estão suspensas as transferencias de suas Acções, até o dia 15 do corrente.

JUROS E DIVIDENDO

Prefeitura Municipal do Recife — Continua o pagamento dos coupons vencidos em 31 de dezembro de 1934, de accordo com a tabella publicada pela Prefeitura das Apolices Consolidades.

BANCO DO POVO — Está sendo pago o dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1934 á razão de 16 por cento sobre o valor realisado de rs. 328000, por Acções;

BANCO CENTRAL — Está sendo pago o dividendo de 10 o|o sobre o valor nominal de tonsano por cada Acção;

BANCO REGIONAL — Está sendo pago o dividendo de 16 o|o sobre o valor nominal de 50$ por Acção.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

FEVEREIRO — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc. da freguezia de S. Antonio, bem como matriculas de ambulantes e outras matriculas.

MARÇO — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc., da freguezia da Bôa Vista. Serão igualmente recebidas as matriculas de carroças.

ABRIL — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc., da freguezia de São José.

MAIO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço.

JUNHO — Idem, idem, das freguezias de Afogados e Varzea.

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como, as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50% nos addicionaes.

**PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO**

Semana de 11 a 16 de fevereiro de 1935.

| | | |
|---|---|---|
| Aguardente de cachaça | Litro | $240 |
| Alcool | " | $340 |
| Algodão em pluma ou em rama | Kilo | 38700 |
| Assucar refinado, 1º | " | $740 |
| Assucar refinado, 2º | " | $640 |
| Assucar cristal | " | $630 |
| Assucar usina | " | $730 |
| Assucar demerara | " | $540 |
| Assucar branco | " | $620 |
| Assucar somenos | " | $540 |
| Assucar 3º. jacto | " | $370 |
| Assucar mascavado | " | $450 |
| Arroz pilado | " | 18000 |
| Baga de mamona | " | $560 |
| Borracha de mangabeira | " | 28000 |
| Borracha de maniçoba | " | 28200 |
| Cucáu | " | $900 |
| Café em caroço | " | 18340 |
| Caroço de algodão | " | $180 |
| Cêra de carnaúba | " | 38500 |
| Cócos descascados | " | $220 |
| Couros seccos espichados | " | 28800 |
| Couros seccos salgados | " | 28360 |
| Couros verdes salmourados | " | 18800 |
| Farinha de mandioca | " | $230 |
| Fecula de mandioca | " | $200 |
| Feijão | " | $490 |
| Milho | " | $190 |
| Ouro | Gramma | 128000 |
| Prata | " | $600 |
| Peles de cabra | Kilo | 108650 |
| Peles de Carneiro | " | 108100 |

Os demais productos acham-se na pauta geral.

**TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE**

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $006; Banha $020; Camarões frecos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; $040; Damascos seccos, $030; Doces, $040 Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $045; Peixes seccos ou salgados $:701 pelles conhecionadas, $200; Presuntos $040; Queijos, $030; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Gelo (kilo) $060.

**MERCADORIAS ENTRADAS NOS ARMAZENS DA GREAT WESTERN, DURANTE OS DIAS 22 a 30 DE JANEIRO DE 1935**

| Mercadorias | Brum | Central | C. Ponte | Total Vol. |
|---|---|---|---|---|
| Assucar de Usinas | 2.650 | 8.939 | 80.744 | 92.333:Saccos |
| Assucar Bangüe | 8.800 | 50 | 224 | 9.074:Saccos |
| Algodão do Estado | 129 | 2.291 | 516 | 2.936:Fardos |
| Algodão de outros Estados | — | — | 684 | 684:Fardos |
| Alcool | 1 | 44 | 311 | 356:Barris |
| Aguardente | — | 27 | — | 27:Barris |
| Café | 1 | — | 253 | 253:Saccos |
| Carvão | — | 13.512 | — | 13.512:Saccos |
| Caroço de algodão | 230 | 200 | 2.243 | 2.675:Saccos |
| Feijão | 287 | — | 750 | 1.037:Saccos |
| Doce | — | 700 | — | 700:Caixas |
| Farinha de mandioca | — | 613 | 100 | 713:Saccos |
| Milho | 457 | 2.443 | 6.216 | 9.126:Saccos |
| Pelles | — | 80 | — | 80:Fardos |
| Sementes de mamona | 353 | 3.661 | 4.220 | 8.318:Saccos |

# NAVEGAÇÃO

## MALA REAL INGLEZA

**ROYAL MAIL LINES, Ltd.**

PARA O SUL

**"H. BRIGADE"**

Esperado neste porto no dia 15 de Fevereiro, sahirá depois da indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "High. Patriot" . . . | 1.3.35 |
| "Almanzora" . . . . | 8.3.35 |
| "High. Monarch" . . | 15.3.35 |
| "High. Chieftain" . | 29.3.35 |
| "Arlanza" . . . . . | 5.4.35 |
| "High. Princess" . . | 12.4.35 |
| "High. Brigade" . . | 26.4.35 |

PARA A EUROPA

**"H. CHIEFTAIN"**

Esperado neste porto no dia 16 de Fevereiro, sahirá depois da indispensavel demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "High. Brigade" . . | 16.3.35 |
| "Almanzora" . . . . | 29.3.35 |
| "High. Monarch" . . | 12.4.35 |
| "Arlanza" . . . . . | 26.4.35 |
| "High. Princess" . . | 11.5.35 |
| "Almanzora" . . . . | 23.5.35 |
| "High. Patriot" . . | 8.6.35 |
| "Arlanza" . . . . . | 20.6.35 |
| "High. Chieftain" . | 6.7.35 |
| "Almanzora" . . . . | 18.7.35 |

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

**M. NAUGHTON RÚMBO**

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 8 de Março, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes logares p/passageiros ao par do mais gentil tratamento, e com um optimo serviço de cosinha.

PREÇOS ACTUAES:

| | | |
|---|---|---|
| Bahia . . | 1.º Classe | 1479700 |
| | 2.º " | 926800 |
| Rio Janeiro | 1.º Classe | 4266100 |
| | 2.º " | 2712800 |
| Santos . . | 1.º Classe | 4266400 |
| | 2.º " | 2102300 |

PARA A EUROPA

O paquete "EUBEE" esperado em 15 de Fevereiro pr.º sahirá p/Dakar, Casablanca Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora. Dispõe de optimos logares p/passageiros e de praça p/embarques.

JAMAIQUE — p/Dunkerque e escalas — 19 Março

TRANSPORTS MARITIMES

"CAMPANA", escalará eventualmente no porto de Pernambuco em 26 de Fevereiro pr.º, dependendo porém ainda de uma confirmação especial.

MENDOZA p/Mars. e esc. 12 Março

FLORIDA p/Mars. e esc. 24 Março

P/informações com os Agentes:

**LEÃO & CIA.**

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 81 — PHONE N. 9145

## Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE", "PIRATINY", BUTIA", "HERVAL", "TAQUY", "CHUY", "TAMBAHU", "CAXIAS", "OLINDA" e "TINTE"

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE com escalas pelos principais portos intermediarios

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão,

PARA O SUL:

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

**"BUTIÁ"**

Esperado do Norte a 3 de Fevereiro, sahirá no dia 6, ás 16 horas, IMPRETERIVELMENTE, para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO

**"TAMBAHÚ"**

Esperado de PORTO ALEGRE e escala a 11 de Fevereiro, sahirá na quarta-feira, 13, ás 16 RORAS, IMPRETERIVELMENTE, para: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAI, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com

Todos os vapores recebem carga para os portos de: mais mais cuidadose e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Caes do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATIOS COBERTOS ao serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

PARA O NORTE:

**"TAQUY"**

Esperado do RIO a 4 de Fevereiro, sahirá no dia 5, á noite, para: CABEDELLO, NATAL, CEARA', PARNAHYBA (via TUTOYA) e MARANHÃO.

**SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES**

Teleg.: BUTIA' e RIOGRANDE

AGENTES:

RUA DO APOLO, 52 e 56 — TELEPHONE, 2-2-4-2

## HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

**"GENERAL ARTIGAS"**

esperado da Europa em 11 de Fevereiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O PAQUETE DE LUXO

**"ANTONIO DELFINO"**

esperado do sul no dia 17 de Fevereiro, sahirá depois de breve demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, Boulogne s/mer, DOVER, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

| PARA O SUL: | | PARA A EUROPA: | |
|---|---|---|---|
| "General Artigas". | 11. 2.35 | "Antonio Delfino". | 17. 2.35 |
| "G. S. Martin" . . | 17. 2.35 | "General Osorio" . | 3. 3.35 |

O VAPOR CARGUEIRO

**"PARAGUAY"**

esperado neste porto em 6 de Fevereiro, do sul, sahirá depois de curta demora para: HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

**«ANSGIR»**

esperado da Europa em 11 de Fevereiro, sahirá depois de pouca demora para: MACEIO' e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

**«EIFEL»**

esperado neste porto em 15 de Fevereiro, depois de pouca demora proseguirá a sua viagem para: ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARQUEIRO

**"PERNAMBUCO"**

esperado da Europa em 23 deste mez, sahirá depois da necessaria demora para CABEDELLO e em seguida para os portos do sul.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

**HERM STOLTZ & Co.**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 55 — TELEPHONE 9012



## SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros - Correio - Carga

**MAXIMA SEGURANÇA, RAPIDEZ E CONFORTO**

Aviões grandes com accomodações para 18 pessôas

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
RECIFE — NATAL em 1 ½ Hrs.

PARTIDA DOS AVIÕES:

PARA O SUL: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS DE MANHA Via Bahia Belmonte, Victoria, Rio, Santos * Paranaguá e São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo até Buenos Aires. (*)Estes Portos são escalados somente com o avião que parte de Rio nas Terças-feiras

PARA O NORTE: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS A' TARDE Via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras ás 16 horas na Agencia — ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE:
Todas as Quintas-feiras ás 12 horas na agencia e no Correio

PARA A EUROPA:
Todas as Quintas-feiras ás 12 horas na agencia e no Correio

**SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL**

A mais rapida via de communicação aerea entre

**BRASIL — EUROPA**

VIA



**CONDOR** — **LUFTHANSA**

A MALA PARA A EUROPA FECHA

**TODAS AS QUINTAS-FEIRAS**

Na Agencia Condor . . . . . )
No Correio Geral . . . . . ) ás 12 horas

Informações:

**HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE**

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

## LLOYD BRASILEIRO

**ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES**

Avenida Marquez de Olinda, 139 (TERREO) — Telefones: 2362 e 2362

### NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

**"DUQUE DE CAXIAS"**

(7.641 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 23, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇAO

**"UNA"**

(Cargueiro)

De TUTOYA e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO.

### SUL

LINHA SANTOS — BUENOS AYRES

**"POCONE"**

(13.979 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado hoje, pela manhã, atracará no Armazem 8, sahirá hoje, á noite, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS e SANTOS.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas aos Sabbados)

**"MANAOS"**

(2.758 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

**"MANTIQUEIRA"**

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas é esperado no dia 12, sahirá no dia 15, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

**"IGUASSÚ"**

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 12, sahirá no dia 14, á tarde, para" MACEIO', RIO e SANTOS.

### EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

**"BAGÉ"**

(15.825 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 6, sahirá hoje, á noite, para: LISBOA, LEIXOES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

| | |
|---|---|
| SIQUEIRA CAMPOS . . . . | á 27—2—35 |
| CUYABA' . . . . . | á 8—3—35 |
| ALTE. ALEXANDRINO . . | á 20—3—35 |
| RAUL SOARES . . . . . | á 4—4—35 |
| BAGÉ . . . . . | á 20—4—35 |

**"OUYABÁ"**

(12.500 tons de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW YORK

**"CABEDELLO"**

(Cargueiro)

De NEW YORK, directo é esperado no dia 26, sahirá no mesmo dia, directo a: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

**"AYURUCOA"**

(Cargueiro)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 22, sahirá no mesmo dia, directo a RIO e SANTOS. (PRAÇA FRANCA).

PASSAGENS: — As encommendas somente serão recebidas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues e exposta devidamente tarifados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transpordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do pais, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9342 Informações — 9202 Secção de Trafico.

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

VAPORES PARA O SUL

**"ITAPUHY"** — Esperado de João Pessôa no dia 13 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Tutonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**"ITAIMBÉ"** — Esperado dos portos do norte no dia 13, sahirá a 14 — quinta-feira — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

**"ITABERA"** — Esperado de João Pessôa no dia 20 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**"ITAPAGÉ"** — Esperado dos portos do norte no dia 20, sahirá a 21 — quinta-feira — para os portos de: Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

**"ITANAGÉ"** — Esperado dos portos do sul no dia 13 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

**"ITAHITÉ"** — Esperado dos portos do sul no dia 20 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

**"ITAPUHY"** — Esperado dos portos do sul no dia 11 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

**"ITABERA"** — Esperado dos portos do sul no dia 18 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

**ULYSSES F. CORREIA**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2814 — Sec. Fretes 2697

## Companhia Commercio e Navegação

SEDE: RIO DE JANEIRO

**TIBAGY**

esperado dos portos do Sul no dia 21 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Maranhão e Pará.

**PIAUHY**

esperado hoje, sahirá amanhã á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Ceará; Camocim; Tutoya; Maranhão e Pará, recebendo carga para o porto de Parnahyba com baldeação no porto de Tutoya.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO

RUA VIGARIO TENORIO N. 43 — TELEPHONE 9071

## OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

**"NORTE"**

"CAMPINAS"

Esperado no dia 13, sahirá para: Cabedello, Macau, Areia Branca, Fortaleza, Camocim e Amarração.

**"SUL"**

"VICTORIA"

No porto sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

"SERRA NEGRA"

No porto, sahirá para: Aracajú, Bahia, Rio, Saitos, Paranaguá e Antonina.

"CAMPEIRO"

Esperado no dia 11, sahirá para Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Av Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

## Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANA

**CORDAS E CABOS**

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

**THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada**

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

## GYMNASIO DO RECIFE

(Equiparado ao Collegio Pedro II)

RUA NUNES MACHADO, 345

Internato — Externato e Semi-internato

MANTEM CÚRSO PRIMARIO E SECUNDARIO

Diretor — Pe. FELIX BARRETO

Reabertura das aulas para todos os cursos e series em 4 de Fevereiro

Exames de 2.ª epoca na 1.ª quinzena de Março

O Gymnasio proporcionará aos seus alumnos educação physica, instrucção militar e sportiva

Está funccionando gratuitamente um Curso Especial de Admissão, para preparar os candidatos ao exame de 2.ª epoca, em Fevereiro

As aulas são de 8 ás 11 horas, diariamente

## Curo a 12$000 a grama

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moédas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos

CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

**FLIXIR DE NOGUEIRA**

FERIDAS ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO etc.




Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho, Rua Duque de Caxias, 354 — 1.º andar

## EM TODA CASA DE FAMILIA DEVE EXISTIR:

| OESSATYL | DIGESTIVO EYER | CALCEON | SYNOROL |
|---|---|---|---|
| O melhor remedio contra a DOR e contra a gripe | (Comprimidos) O melhor remedio para o estomago | Calcifica os ossos e facilita a sahida dos dentes | A melhor e a mais economica pasta dentrificia |

**Estes excelentes preparados vendem-se nas principaes farmacias**




expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

# TAYUYA'
## DE SÃO JOÃO DA BARRA

## PERFUMARIAS

**a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.**

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**PERFUMARIA UNIVERSAL**

**Rua da Imperatriz, 257**

**Phone 2343**

## Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros




**Remove as manchas e dá vida aos dentes— torna-os claros e attrahentes como nunca.**

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a côr e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessôas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

**KOLYNOS**
**CREME DENTAL**

## DJALMA

**Leiloeiro official**

**Quarta-feira, 20 de Fevereiro de 1935**
**A's 2 horas da tarde**

## Leilão Judicial

**Ao correr do martello**
**Massa fallida de LUIZ SOARES**
**NA AGENCIA**
**RUA JOÃO PESSÔA, 290**
**"A LIQUIDADORA"**
**Constando de**
**Grande stock de estivas, miudezas, ferragens, louças, balanças etc. etc.**
**DJALMA SIMÕES, leiloeiro official cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca de Recife, venderá ao correr do martello no dia, hora e local acima mencionados tudo que constar do referido mandado**
**CAUÇÃO 20 %**
**EUSEBIO SIMÕES**
**DJALMA SIMÕES**
**"Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão" — Agencia:**
**RUA JOÃO PESSÔA, 290**
**Telephone 6568**

## QUEDA DO CABELLO



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo, são, na maioria dos casos, a origem da quéda do cabello.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo pilosi.

Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

## EEPILPSIA



**Herberth Soares Falcão,**

com 26 annos, soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 3 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, sob o n. 2326.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil




**Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho**
**Rua Duque de Caxias, 350 — 1.° andar**

**"O Guarda Livros Moderno"** . . . . . 16$000
6.ª edição 23.ª milheiro encadernado
**"O Commerciante Calculador"** . . . . . 16$000
3.ª edição 23.ª milheiro encadernado
Porte do Correio 2$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

## Lições faceis por Correspondencia



Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição 23.ª milheiro de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor. Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brano, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelloppe sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilita moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100$ e o diploma tambem 100$ pagaveis em prestações de 20$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.




A TOSSE entraquéce o organismo, incommóda, rouba o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR E' um delicioso peitoral cuja fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes, nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

# GRINDELIA
## DE OLIVEIRA JUNIOR

## DJALMA

**Leiloeiro official**

**AO CORRER DO MARTELLO!!!**
**QUARTA-FEIRA — 20 DE FEVEREIRO DE 1935**
**A'S 2 HORAS DA TARDE**

## Leilão Judicial

**Bens pertencentes a massa fallida de NICOLAU MUSSA ZARZAR & CIA.**

**NA AGENCIA**

**RUA JOÃO PESSÔA N.° 280**

**IMMOVEL**

**Um importante predio de construcção moderna com 3 pavimentos, sob o numero cento e vinte e tres (123) á rua Visconde de Inhauma (antiga Rua do Rangel), freguezia de Santo Antonio, avaliado por 50:000$000**

**DJALMA SIMÕES, leiloeiro official, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara desta Comarca, venderá a quem mais der e maior lance offerecer (ao correr do martello) o referido immovel no dia, hora e local acima descriminados.**

**CAUÇÃO 20 %**

**EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES**

**Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão**

**Phone 6568**




Não pense nas peças do motor do seu carro. Deixe-as trabalhar e mantenha o sorriso sempre que estiver guiando o seu carro. Lubrifique o motor do seu carro com o oleo lubrificante ENERGINA— esse producto inegualavel das grandes refinarias do Grupo Shell e jamais perderá o seu bom humor nas horas de passeio e prazer. Maxima oleosidade — completo vedamento dos cylindros — melhor compressão e maior economia — são vantagens que lhe proporciona o uso desse producto de fama mundial.

*O Oleo Ideal para motores*

**ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.**




**Executa-se qualquer phantasia**

**Rua da Imperatriz, 102**

## DJALMA

**Leiloeiro Official**

**QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO — A'S 5 HORAS DA TARDE**

## Magnifico Leilão - Ao correr do martello

**NA TORRE — NA CHACARA A' RUA JOSE' DE HOLLANDA N. 756 (esquina da Av. Julio de Mello)**

**Residencia do Exmo. Snr. Dr. LOUIS HUMBERT Director Representante da Societé de construction du Port de Bahia**

**Piano, apparelho de radio, victrola, mobiliarios de imbuia Patenté, relogio carrilhão, porcellanas, crystaes, optimo fogão a gaz todo esmaltado, lustres, plantas, passaros di ersos, araras, pobre-mascote, macacos africanos etc. etc.**

**Aguardem a descripção detalhada — E' QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO — NA TORRE**

**NOTA: — Bondes: Magdalena e Torre. Salta-se na igreja Baptista da Torre e o local está assignalado pelas taboletas e bandeiras do leiloeiro**

**EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES**

**Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — AGENCIA: RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — Phone 6568**

## DJALMA

**Leiloeiro official**

**EM SANT'ANNA — No palacete á Av. 17 de Agosto n. 713**

**AVISO PREVIO!!!**

**SABBADO, 16 DE FEVEREIRO**

**AOS NOIVOS!!!**

## SUMPTUOSO LEILÃO — A'S 5 HORAS DA TARDE

**ARTE!!! LUXO!!! CONFORTO!!! — Sumptuosos e riquissimos mobiliarios — Novo piano allemão "Berner" em cauda clara. Custosa radiola "Magestic" — Vimes francezes — Marmores e bronzes de arte. Faqueiro francez — Crystaes — Porcellanas, etc. etc.**

**TUDO NOVO!!! — Aguardem este rico leilão**

**AO CORRER DO MARTELLO!!!**

**SABBADO, 16 DE FEVEREIRO**

**EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES**

**PRESTAM CONTAS 24 HORAS DEPOIS DE EFFECTUADO O LEILÃO — AGENCIA: RUA JOÃO PESSOA N. 290 — PHONE 6568**

**ALUGA-SE ESTE PALACETE**

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1935


Edição de hoje:
**24 PAGINAS**
em tres secções
**Preço - 200 reis**

## Bravatas dum guarda-nocturno

**ESPANCOU UMA MULHER E NÃO QUIZ SER PRESO**

A rua Vigario Tenorio, no bairro do Recife, estava hontem á tarde em polvorosa, tal o movimento de guardas civis, tintureiro e agglomeração de curiosos.

Quem passasse em frente ao predio n. 143, á hora indicada, teria a impressão de uma grande acontecimento.

Houve, no entanto, uma scena escandalosa, uma mulher esbordoada a murros e ameaçada de assassinato com uma arma que conduzia o autor de todas essas bravatas, o guarda nocturno Luiz Calado de Lima n. 30, dessa corporação.

**PORQUE NÃO QUIZ TRATAR O PEIXE**

Reside no 2º andar do predio referido, entre outras, a mulher Olindina Barbosa da Silva, de côr branca, com 18 annos de idade tendo se não ha erro, em algum tempo vivido maritalmente com o guarda 30.

Hontem chegando o vigilante, que estava a paisano, em sua casa, solicitou a Olindina que fosse preparar um peixe que o mesmo conduzia.

Esse trabalho foi recusado pela mulher, cousa que não agradou ao turbulento individuo.

Uma discussão azeda verifica-se nessa occasião, que degenera em forte pancadaria.

**COM A CORONHA DO REVOLVER**

Luiz Calado chegou a dar na sua victima com a coronha da pistola de marca Comblain de que estava armado.

Sob as bordoadas, Olindina pediu soccorro, tendo subido em seu auxilio os guardas civis ns. 13 e 135 que, presenciando ainda a scena, deram voz de prisão ao desordeiro logo após tel-o desarmado.

**COLLEGA NÃO PRENDE OUTRO**

O guarda nocturno, allegando a sua qualidade de policial, chamando os civis de collegas, negou-se a obedecer á ordem.

**TINTUREIRO E' PARA VAGABUNDO**

Exgotados os meios suasorios e continuando o vigilante na attitude de desrespeito, solicitaram os guardas a presença do Tintureiro, vindo com este uma turma de investigadores.

A esse tempo accorria ao local um fiscal da guarda civil com uma turma.

O vigilante, desta vez, apresentou outra objecção: Ia preso, mas, no tintureiro não subiria bem esmagado.

Com excessiva calma conseguiu a policia levar o desordeiro para a secretaria, não no automovel da policia, mas a bond.

O guarda nocturno estava bastante embriagado.

Hontem mesmo tivemos communicação official da directoria da Segurança Nocturna, de que o guarda Luiz Calado de Lima fôra excluido da corporação.

## Duas greves annunciadas para amanhã

**A União de Construcção Civil e os Carvoeiros declaram-se em parede, como protesto contra a lei de Segurança**

A União de Construcção Civil, segundo estava deliberado em assembléa geral, iniciará á 1 hora de amanhã, uma greve pacifica, que durará 24 horas, em signal de protesto contra a lei de Segurança Nacional.

Em reunião de hontem do Comité Syndical dos Proletarios a Classe dos Carvoeiros, por intermedio do seu representante junto a esse orgão, declarou que o seu Syndicato tomará parte na parede grevista pelo mesmo motivo e com caracter pacifico.

De accordo com as declarações de outros representantes syndicaes, sabe-se que esse movimento se propagará.

A primeira informação nesse sentido foi-nos feita pelo sr. Severino Miranda, secretario da União Geral de Construcção Civil.


**O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame**


# OS TREINOS DE "JIU-JITSU" DO PADRE LEANDRO PINHEIRO

## Uma photographia de sensação --- O padre Leandro dedica-se áquelle sport como deputado e não como sacerdote, diz aos "Diarios Associados" o secretario do Arcebispado do Rio — "Na minha opinião -- esclarece o conego Galrão, -- trata-se de um truc photographico!"

RIO, 6 (Serviço especial da Agencia Meridional) — Pelo correio aereo) — A noticia que os nossos brilhantes collegas do O Globo, com impressionante documentação photographica, publicaram sobre as actividades physicas do deputado padre Leandro Pinheiro, causou vivo interesse na cidade e foi repercutir nos meios religiosos, como uma novidade suspeita e exotica, indigna de ser recebida antes de uma confirmação directa, positiva e cabal.

De facto, ainda não se vira um sacerdote — cujo pensamento se imagina sempre posto na beatitude das contemplações espirituaes — devotado a um mister tão agitado e terreno como o que no momento absorve os lazeres parlamentares do padre Leandro Pinheiro.

Dir-se-ia que o representante paraense adextra os musculos, contrariando o seu principio anterior sobre a vantagem da faca de ponta, porque tem o seu mandato virtualmente extincto e não quer afrontar os perigos da politica do Pará, baldo dos recursos com que ella se vem celebrisando. E o jiu-jitsu, conforme provou Helio Gracie no recente encontro com Dudu', é a força com que os mais fracos vencem os mais fortes.

Em outros tempos, era a argucia mental e não a do corpo, que predominava no ring da vida publica. Hoje, haja vista a serie de violencias que se pratica por toda a parte, e até na Camara, os musculos rijos e ageis têm a sua influencia, e, por vezes, decisiva.

Assim, nada mais natural do que preparar-se um politico, para os comicios eleitoraes, treinando a luta livre e a romana, o catch-as-catch-can e o box, a capoeiragem e o jiu-jitsu.

Occorre, porem, que o politico Leandro Pinheiro é sacerdote tambem. E será curial a um padre transigir com taes meios de ataque e de defesa, transferindo a vibração da palavra e a força do argumento logico, o poder do pensamento e o prestigio das attitudes moraes para a vibração, a força, o poder e o prestigio de uma chave de rim, de um uppercut ou de uma gravata?

E' o que, melhor do que nós, poderiam responder os elementos destacados do clero carioca, se o assumpto não lhes impuzesse excessiva reserva e demasias de discreção.

Conseguimos, todavia, ouvir as opiniões do conego Leoncio Galrão, collega de Camara do padre Leandro Pinheiro, e do conego Francisco Caruso, secretario do arcebispado.

**QUANDO O DEPUTADO LEANDRO PINHEIRO DEIXA DE SER PADRE...**

Fomos encontrar o secretario do arcebispado na Curia Metropolitana, entregue a seus affazeres.

— Nada posso dizer — explicou-nos o conego Francisco de Assis Caruso — porquanto o padre Leandro Pinheiro não pertence a esta diocese. E' no Pará que os seus actos terão de ser examinados pela autoridade ecclesiastica.

Mas, as aulas de jiu-jitsu são dadas e recebidas aqui, e o arcebispado não poderá deixar de tomar conhecimento do caso, ainda que para não lhe dar maior importancia.

— Sim, o caso é publico, — retrucou o conego Caruso, passando os olhos curiosos pelo exemplar do O Globo, que lhe apresentámos. Publico e verdadeiro, como provam estas gravuras. Mas, não estando o padre Leandro, como já disse, registrado na diocese, ao contrario do que succede com todos os sacerdotes que aqui demoram, nada poderei dizer. Accresce que elle está numa funcção quase que meramente civil.



O curioso flagrante photographico do treinamento do padre Leandro Pinheiro, quando applicava um golpe fulminante no seu professor Carlos Gracie

O conego Caruso calou-se. Mas, não deu por finda a entrevista. Por algum tempo ficou a olhar as gravuras, como quem teria algo a commentar.

— Na verdade — e a palavra lhe brotou vagarosa — quem aqui está não é o padre, mas o deputado Leandro Pinheiro...

O reporter, ante esse ennunciado cheio de reticencias, experimentou outra tactica. Pediu ao conego Caruso, não a sua opinião como secretario do arcebispado, mas o seu parecer pessoal.

— Inutil, meu amigo. Como ireis separar o conego Francisco Caruso do secretario do arcebispado, se são uma e só pessoa?

Despedimo-nos.

Só na rua é que nos perguntamos, como separara o conego Caruso o padre Leandro Pinheiro do deputado Leandro Pinheiro.

Não serão, tambem, uma e só pessoa?

**TRUC PHOTOGRAPHICO**

Procurámos ouvir a opinião do conego Leoncio Galrão, que alem de sacerdote, é collega do padre Leandro Pinheiro na Camara.

Ingenua ou utilitariamente, o deputado bahiano não acredita que o seu companheiro do Pará seja alumno da Academia dos Irmãos Gracie.

— Estou surprehendido, declarou o conego Galrão. Mas não acredito nessa historia. O padre Leandro lá lá aprender jiu-jitsu... qual!...

— Mas, e estas gravuras?

— O sr. se refere ás photographias estampadas no O Globo? Nada provam. A arte da photographia está, hoje, tão desenvolvida, que se fazem trucs de todos os geitos e feitios. Photographa-se o que se quer e como se quer.

— Não ha truc nenhum, reverendo. O caso é publico, notorio e inconteste.

— Nada disso. Não acredito. E não acredito porque eu, na qualidade de sacerdote, seria incapaz de realizar acto parecido, mormente com taes photographias. Ainda não me avistei com o padre Leandro, mas estou certo de que se trata de uma blague.

— E si se tratar, como se trata, de um facto?

— Censuro-o. E entendo que o sacerdote que se der a semelhante pratica, seja quem fôr, deve ser punido pela autoridade ecclesiastica.

**NÃO TEM COMPARECIDO A' CAMARA**

O padre Leandro não tem comparecido á Camara, estes ultimos dias. Antes mesmo de apparecer photographicamente de kimono e em poses de lutador de jiu-jitsu, o deputado paraense não era visto no palacio Tiradentes. Pode-se dizer que a ultima vez que assistiu aos trabalhos legislativos foi naquelle fim de tarde, que se escoava placidamente, mas que de repente ficou alvoroçado com o incidente entre os srs. Lauro Santos e Carlos Lindenberg. Então, o padre Leandro teria aproveitado a opportunidade para fazer experiencia pratica de seus incipientes conhecimentos dos golpes, que estava aprendendo na Academia Gracie. Assim que viu o sr. Lauro Santos marchar sobre o collega que o aggredira, precipitou-se, agarrando-o no braço e torcendo, afim de paralysar seus movimentos.

Disse o padre que o exito foi completo. Devia ter sido, pois o sr. Lauro Santos não poude realizar seu intuito, apezar de ter tambem o sr. Moraes Andrade o segurado, e apezar ainda de se terem interposto entre os dois contendores diversos deputados, formando uma barreira.

Mas quando se tornaram conhecidos os treinos do padre Leandro, seus collegas de representação ficaram ansiosos de revel-o. Blagues foram inventadas para a ruidosa recepção. Mas o padre não appareceu. Talvez não appareça tão cedo. Está esperando que esfrie a curiosidade.

Entretanto, ha na Camara, quem se preoccupe, não em fazer blagues, mas a levar o caso a serio. São adversarios politicos do padre os srs. Clementino Lisboa e Mario Chermont. Ambos, segundo ouvimos, já estão tratando de aprender box...

**NOVAS DECLARAÇÕES DO PADRE DEPUTADO LEANDRO PINHEIRO**

A reportagem photographica ha dias publicada, em que mostra o padre Leandro Pinheiro, deputado pelo Pará, em pleno exercicio de jiu-jitsu, focado nas poses differentes, em roupas leves, permittiu varias supposições, até mesmo um truc.

Esclarecendo hoje o assumpto ouvimos o proprio deputado, padre Leandro Pinheiro.

S. s., attendendo á nossa pergunta, respondeu promptamente:

— A photographia é verdadeira. Devo explicar, porem, como foi obtida. Fazendo ha algum tempo o curso de jiu-jitsu, solicitaram-me que me deixasse photographar, naturalmente para fixar phases do jogo. Concordei. Era mesmo natural essa preoccupação, quando é commum aos alumnos illustrarem as aulas com provas photographicas até mesmo para constatação do desenvolvimento obtido.

— Não sabia, portanto, que se tratava de publicidade? interrompemos.

— Em absoluto. Se soubesse, não o permittiria, porque exercito apenas um sport, sem nenhuma outra preoccupação, muito menos o de publicidade.

— Dizem, porem, que é vedado ao sacerdote essas diversões, arriscámos.

— Não é tal. Nós podemos praticar os sports e o jiu-jitsu nada mais é senão um delles.

E concluindo, o deputado Leandro Pinheiro accrescentou:

— Quero, porem, que fique bem claro não ter concedido a photographia com os fins de publicidade.

## FACTOS DIVERSOS

**O BOND DESCARRILOU**

A's primeiras horas de hontem, o bond de Tigipió n. 10, ao descer a ponte do Largo da Paz, com destino áquelle arrabalde, descarrilou, ficando atravessado na rua, o que interrompeu o trafego por algumas horas.

A causa do accidente, foi o máo estado dos trilhos.

Não houve desastre pessoal.

**LESOU VARIAS FIRMAS DE CAMPINA GRANDE**

O chauffeur Severino Siqueira, conhecido por Severino de Moça e Biu Mao, foi encarregado do transporte de 60 caixas de gazolina, de Natal para Campina Grande e, pertencentes a diversas firmas commerciaes dessa ultima cidade.

Ao chegar ao logar destinado, Severino procurou o negociante Braulio Vieira, a quem vendeu todas as caixas, á razão de 508000 cada.

Quando soube que as mesmas não pertenciam ao chauffeur, o referido negociante prestou queixa á policia parahybana.

Biu Mao fugiu para este Estado.

A policia tomou as providencias necessarias.

**BRIGARAM COM OS "TACOS" DO BILHAR**

Na avenida José Rufino n. 730, onde funcciona um bilhar, hontem dois jogadores que disputavam uma partida, se empenharam em luta, usando os tacos como arma.

Evandro Moraes Monteiro golpeou por muitas vezes Francisco Antonio Sobral.

Em consequencia, este ultimo sahiu com echymoses pelo corpo.

Evandro foi preso pelo destacamento do posto policial de Areias, sendo conduzido para a delegacia do 1º. districto e recolhido ao xadrez.

**ARROMBOU UMA CASA**

O ladrão João Gomes do Nascimento, vulgo Boa Banda, está preso desde hontem, pela madrugada, como suspeito da autoria do roubo de 1:600$000 em dinheiro e um recibo de 400$00 da Caixa Economica, verificado na casa n. 91, sita á rua Maria e Barros, residencia da mulher Analia Cavalcanti.

O gatuno entrou arrombando a porta tendo retirado aquelas importancia duma mala, usando chaves falsas.

O ladrão, ao deixar a casa em que praticou o crime, foi visto sendo perseguido por um guarda civil e vigilante de Segurança Nocturna, sendo preso com muito trabalho.

Conduzido para a secretaria da Segurança, foi encontrada em poder do ladrão apenas 658000.

O restante elle escondeu quando fugia.

Boa Banda é um dos malandros que mais trabalho têm dado á policia, e mais prejuizos á população.

**ATROPELOU O FISCAL DA TRAMWAYS**

Hontem á meia noite, o automovel n. 6621 atropelou o fiscal da Pernambuco Tramways n. 116, Manoel Sebastião dos Santos, que recebeu contusões pelo corpo.

O atropelado foi soccorrido pelo dr. Armando de Mello, residente á rua da Concordia n. 148, que conduzia o auto.

Os fiscaes de vehiculos ns. 31 e 61 tomaram conhecimento do occorrido e communicaram á delegacia do 1º. districto.

**POR QUESTÕES DE CIUME, UM POPULAR RECEBEU UMA FACADA**

Na avenida Falcão Lacerda, em Tigipió, dois individuos se bateram a faca, por questões de ciume.

Carlos Martins Rios indispuzera-se com Odilon Farias, por motivos de ciume.

Na occasião em que os dois se encontraram, Odilon armado de faca peixeira feriu Carlos, depois de haverem trocado algumas palavras.

Odilon fugiu-se.

Carlos foi soccorrido pela Assistencia e medicado no Hospital do Prompto Soccorro.

## Resumo do capitulo anterior

Paulo Borborema ao regressar do passeio de auto que fizera em companhia de Roberto e Helena, vem convencido de que a liquidação dos "Olhos Brancos" está por um fio.

— Ou nós morreremos hoje ou elles serão todos presos, diz o reporter detective á tia Graciema.

E disposto a vender caro a vida tomou as suas precauções...

# NOS MYSTERIOSOS SUBTERRANEOS DE SÃO PAULO

**Vigesimo nono episodio** — **NOVELLA POLICIAL DE JOAO DE MINAS** — COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

## Metralhado dentro de casa

— E depois...

A policia era vranca. O negro era falsificado...

Essa descoberta do distincto commerciante era verdadeira. O negro sujo, vestido com roupas esburacadas, sem o querer, revelára ter o corpo alvo, quando a sua cara era retinta.

— Isso é importantissimo... — confessou a moça. Esse negro deve ser um bandido da tal quadrilha dos Olhos Brancos... disfarçado... — assim terrivelmente disfarçado... Seu Manuel?

— Diga, d. Itelbina...

— E o sr. ainda não avisou o dr. Paulo Borborema?... Vá avisal-o.

O habil commerciante deu quasi que um pulo:

Eu?... eu metter-me contra os taes vandidos?... Itelbina, você não sabe que os olhos delles são vrancos como o sol, e por isso intergam miseravelmente?... Num sei de nada, num bi nada, sou um pobre pae de familia!

No fundo, seu Manuel tinha alguma razão. E essa prudencia consultava a bôa defesa do commerciante. Satisfeita com essa segurança, a moça amorosa concordou:

— Faz muito bem, seu Manuel... Ponha as nossas barbas de molho...

— El-o, o negro de que falei...

Veio vindo, descendo a rua, cambaleando, muito bebedo, um preto encudido, maltrapilho e sujissimo.

O pobre diabo passou por Manuel e Etelvina, olhou-os com o mais authentico olhar alcoolico, os olhos inchados e sangrentos, e parou adeante, arreiando o corpo no chão. Ali ficou, encornado, prompto para passar a noite, desde que a nossa policia tem pena desses desgraçados, e não os incommoda nos transes bravios da cachaça.

— Juro, seu Manuel, qué esse infeliz não é falsificado... O sr. se enganou. Esse negro é mesmo negro. Eu reparei nelle bem. Isso é um coitado!

Ao mesmo tempo, as tres janellas da sala de visitas de Paulo Borborema se illuminaram, e comira a luz recortou-se o perfil do policia celebre.

Elle sentava-se numa cadeira, que balançava de leve. Devia estar lendo, na boa paz domestica. A sua sympathica figura, em negro, parecia até uma obra de arte.

A rua ia adormecendo, e já agora agilissima de horror. O policia incomparavel, cujo perfil se recortava naquelas cortinas, reconheceu os vehiculos.

Uma paz relativa entrava com a sua ternura, convidando a alma aos possiveis vôos emocionaes. Pena era não haver por ali uma ermida de cartão postal bobo, daquellas bem caipiras, com o caipirismo dos presepios. Essa ermida, pelo seu sinosinho rachado, tangeria na mansidão dos céos as badaladas do Angelus, da Ave Maria...

A alma de Etelvina acordou, e ella se viu num romance de Escrich, passeando a cavallo, isto é, os sonhos é que lhe serviam de cavallo.

— Seu Manuel, o senhor tem lá dentro ainda daquellas balas, aquellas gostosas?...

Seu Manuel arreganhou as ventas, pondo-as no ar, como fazem os bodes. Era um gesto muito seu, inexplicavel. O seu rosto moreno se afogueou.

— Já sei... Itelbina. Entra, bamos lá dentro. Você escolhe á vontade...

Os dois entraram para os fundos do negocio.

**METRALHADO DENTRO DE CASA**

Passou na rua — uma meia hora depois — um automovel lento, sem pretender esconder-se muito.

Uma descarga de metralhadora Thompson, atroou, numa lambada nos vidros da janella, recebeu uma carga mortal.

Deu-se o alarma na rua. Appareceram guardas-civis, tiraram apitos, algumas mulheres fracas dispararam a berrar. Era um assombro alluciado!

Paulo Borborema tinha sido assassinado infernalmente. Elle devia ter tombado dentro da sala, e os vidros e caixilhos das janellas tinham se despedaçado.

O negralhão bebedo não viu nada, pois pareceu continuar dormindo, cosinhando a sua immensa cachaça.

E o espanto foi maior quando na sala do policia, toda marcada de balas, não se encontrou o cadaver. O cadaver havia desapparecido em menos de um minuto, pois logo após o crime um guarda-civil valente entrou no predio.

Não havia sangue no chão, nada mostrava que ali acabava de ser trucidado um homem. A casa estava vasia, pois tia Graciema tambem tinha desapparecido.

Só uma hora depois, procurado por toda parte em vão, é que appareceu o dr. Abelardo Laurentino.

Elle tudo examinou, com a profundeza dos seus methodos, conducentes a agarrar sempre o criminoso com a bocca na botija.

O austero chefe de Crimes de Morte, pelo menos para salvar as apparencias, limpou uma lagrima, lamentando a morte barbara do famoso policia, embora seu rival.

— Este caso é claro como a luz do dia. Isto é um facto palpavel. Paulo Borborema foi assassinado a metralhadora Thompson, o seu cadaver foi logo raptado, assim como tambem foi raptada tia Graciema, de quem eu até gostava muito. Mulher intelligente... Para mim, ella tambem está liquidada. Deve ter sido amordaçada...

— Mas, seu doutor, eu entrei aqui logo após os tiros... e não vi nada... — poderou o guarda civil valente.

— Isso são detalhes... que a policia technica depois explicará. O certo é o que estamos vendo. Os donos da casa não sumiram daqui, num momento desses, para ir beber champagne com os Olhos Brancos. Elles matam sempre. São factos, indiscutiveis.

E, com as ceremonias da Lei, a casa foi fechada, funebremente.

(Continúa)

2.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 10 de Fevereiro de 1935 — NUM. 35

## Sob o signo de Ariel

Agrippino GRIECO

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

Certo escriptor inglez contou que fundara com um amigo uma revista literaria. Como os tempos andassem difficeis, conseguiram arranjar apenas um assignante. E exactamente no dia em que o arranjaram, como estivessem na saccada da redacção e passasse um enterro, um dos creadores da revista indagou inquieto: "Será o nosso assignante?"

Não sei se igual temor nos preoccupou quando Gastão Cruls e eu fundamos o "Boletim de Ariel", mensario de letras, arte e sciencias que hoje conta proximamente uns tres mil contribuintes. Mas o caso é que é dura empreitada lançar-se entre nós uma publicação sem longas resenhas sportivas e sem reportagens da vida mundana.

Receioso de que os freguezes não affluissem de prompto, eu mesmo tive a idéa de inserir, no primeiro numero do "Boletim de Ariel", uma declaração que lêra ha muitos annos numa revista illustrada: "Este mensario publica o retrato de todos os seus assignantes". Mas os assignantes acabariam desejando tambem a divulgação do retrato de todos os parentes e, como existem muitas familias prolificas, familias que atrazam os trens quando embarcam numa estação de suburbios, seria um formidavel dispendio de clichés e foi necessario desistir.

Emfim, os assignantes foram espontaneamente, numa especie de commovente voluntariado, e, ainda hoje, costumam chegar-nos dollares da America do Norte ou francos da Suissa para que remettamos o "Boletim" a um cidadão localizado na republica das estrellas ou installado na republica dos hoteleiros a que uns chamam a patria de Guilherme Tell e outros a patria de Guilherme Hotel.

E assim se mantem o "Boletim" sem necessidade de engrossar os potentados de se fazer o Plutarcho zoologico de falsas glorias cujas biographias são computadas a tanto por linha.

O director da revista — já lhe mencionei o nome — é o meu caro Gastão Cruls, o contista da "Coivara", e o romancista da "Amazonia Mysteriosa", grande amigo do genero humano, e homem de tal benignidade que, sendo medico, quasi não clinica, por isso mesmo que é grande amigo do genero humano.

Cruls — ninguem o ignora — é um dos mais prestigiosos homens das nossas letras actuaes. Autor de contos e novellas que se vendem bastante, concilia — o que não é commum — o favor publico e a estima dos leitores cultos, nenhum espirito mercantil, nada o volta para a literatura de balcão. Descripção, finura, distincção de quem não se escancara ao primeiro recem-chegado, mas selecciona amigos com o mesmo rigor com que selecciona autores a ler e a conservar em sua bibliotheca.

Queimando um eterno cigarro na longuissima piteira, vae tudo observando em derredor com uns olhos frios, calmos, algo verrumadores.

Bello artista esse escriptor, que nos consola do "bluff" e da petulancia dos mediocres, que trabalha tranquillamente no seu canto, sem dar que fazer ás agencias de publicidade, aos manipuladores de gloria de imprensa, sem cortejar Dona Critica e sem concorrer aos premios ou ás vagas da Academia de Letras.

Quanto ao gerente do "Boletim de Ariel"... Sim, vou falar-lhes do gerente. E' essa uma alta personalidade em qualquer publicação periodica.

Na imprensa diaria, recebe elle — e ás vezes paga — o vale dos reporteres, o chamado "valle de lagrimas". E' creatura que nasceu para instituir o jejum permanente entre os jornalistas, talvez convencido, como certos medicos, de que o jejum é hygienico, ou, como certos catholicos, de que leva ao reino dos céos.

Mas o gerente do "Boletim de Ariel" não quer transmudar a vida de ninguem em Quaresma de 365 dias. Achará mesmo, á semelhança do romancista portuguez, que um homem de barriga cheia é sempre um homem de espirito e paga sempre pontualmente.

No minimo, ao redactor-chefe, que sou eu... Porque, por emquanto, a collaboração do "Boletim" é gratuita, embora o proprio gerente pense em remuneral-a com a maior brevidade possivel.

Esse moço chama-se João Teixeira Soares Netto. Pertence — como o nome está indicando — a uma familia de realizadores, de constructores. Seu avô, engenheiro notavel e manejador de capitaes immensos, foi dos que mais alongaram linhas ferroviarias em nosso paiz. E o neto, o gerente, é creatura de tal forma enthusiasta do trabalho que, forçado a um ligeiro repouso nas visinhanças de Petropolis, viveu protestando contra esse afastamento do seu posto e quiz voltar sem perda de tempo á gerencia do "Boletim". Eis ahi uma coisa bem pouco brasileira: um cidadão que quasi briga porque quer trabalhar...

Falei ainda ha pouco nos collaboradores da revista. Nenhum delles até hoje recebeu vintem e, emtanto, quasi todos são de uma pontualidade digna dos subditos de Jorge V.

Houve em Portugal um jornalista gordo, bohemio e caloteiro impenitente, que fazia tremer os governos com os seus artigos de fundo e vivia, por sua vez, a tiritar de medo deante dos credores. Foi elle que, encontrado pelo seu alfaiate a regalar-se com um excellente peru' teve esta sahida magistral: "E ainda o senhor vem cobrar-me o terno de roupa... Veja só: estou comendo este peru' porque nem podia comprar um pouco de milho para sustental-o"...

Pois esse periodista nunca deu um vintem que fosse a nenhum dos seus companheiros de redacção, intimamente, acharia mesmo que ainda lhes prestava um grande favor divulgando-lhes os escriptos. E uma tarde, entrando na sala de redacção em companhia de um visitante fez um gesto circular para indicar os pobres plumitivos que arquejavam em cima das tiras de papel, e commentou: "Parece incrivel... Estes rapazes enchem-me todos os dias o jornal e eu não lhes cobro nada por isto!"

Menos petulante que esse jornalista lusitano, o gerente do "Boletim" sente um grande respeito pelos collaboradores da revista e, ao que já accentuei, anda bastante descontente por não poder desde já pagar a todos elles.

Elles nunca o exigiram, mostrando-se satisfeitos em ver perdurar uma publicação dessas num paiz em que as revistas literarias morrem ainda nos primeiros balbucios da infancia.

Mas o João Teixeira Soares, o Gastão Cruls e eu pensamos que todo o esforço intellectual deve ser remunerado. Vendeiro, quitandeiro ou açougueiro não quer saber de gloria e não nos fornece um kilo de alcatra, um molho de nabiças ou um pão de sabão Regador só porque desfructemos de uma hypothetica celebridade nos dominios dessa coisa abstracta que é a literatura nacional.

Aliás para grande quantidade dos collaboradores do "Boletim" não é bem o caso de se falar em celebridade hypothetica. Muitos delles authenticas expressões pensantes, não são apenas notaveis no seu bairro e não carecem de fatigarnos as meninges para uma prompta evocação do que disseram, do que escreveram, do que fizeram.

Afranio Peixoto teve o seu mais bello romance traduzido na França e as roupas das suas personagens, afim de se tornarem mais alvas, não careciam evidentemente de ser enxaguadas em aguas do rio Senna.

Miguel Ozorio de Almeida, realizou varias conferencias na Sorbonne, sendo ouvido por grandes physiologistas francezes e por um numeroso auditorio realmente attento e não apenas desejosos de metter-se numa sala confortavel para aproveitar o calorifero do inverno.

Gilberto Amado é um dos primeiros estylos da nossa lingua, dispondo de uma cultura critica que é finissimo instrumento de mensuração dos celebres. Ninguem em melhores condições para indicar a hora da "partida da monção" aos jovens bandeirantes do espirito.

Alberto Ramos é um dos mais subtis epigrammistas do tempo e cada epitaphio seu acompanha a victima direitinho ao inferno, como aquella moeda que os romanos punham na bocca dos defuntos para pagar o obolo a Caronte na travessia do Acheronte. Assim nos

(Conclue na 2.ª pagina)




Rubem Braga

Copyright do "Diario de Pernambuco"

Foi a moça que me contou.

— Quando eu fui botar o nome no livro do hotel, olhei assim atôa os nomes de outros hospedes, e estava lá: Alvaro Martins. Vocé sabe que fazia mais de anno e meio que eu não vi o Alvinho. Você imagina como eu fiquei! Tinha mais... Pensei assim: eu só quero ver a cara delle quando se encontrar commigo! Subi para o quarto, tomei um banho e desci para o salão. Estavam uns dois casaes e mais uns sujeitos assim, mas elle não estava. Deviam ser 5 horas. Com certeza chegava ás 6 e meia ou 7 horas para jantar. Você sabe, eu não tinha mais nada com o Alvaro, mas é gozado, não é? Fiquei meio atrapalhada. Será que elle ia me cumprimentar? Se elle cumprimentasse, eu respondia ou não? Esperei uma porção de tempo no salão. Depois reparei que ali tinha um piano e resolvi tocar qualquer coisa para matar o tempo. Quando eu me sentei no piano, elle entrou na sala. Só se você visse como eu fiquei. Elle entrou, passou assim perto de mim e não me viu, e foi para o elevador. Estive quasi chamando, mas quando ia chamar, era tarde; elle já estava subindo no elevador. Então eu fiquei no piano e comecei a tocar um fox. Qual, eu sou o typo da encabulada mesmo. Tocava olhando para o elevador, esperando que elle descesse a cada momento. Eu nem sabia o que estava tocando. Minha mão tremia. Que besteira! Ahi resolvi: quando elle apparecer, eu faço que não vejo. Quando estava pensando assim, o elevador desceu e parou. Meu coração batia feito doido e até parei de tocar. A porta do elevador abriu-se e eu olhei: só estava o cabineiro. Fiquei furiosa. Levantei-me, fui ao espelho, arranjei um pouquinho o cabello; estava pallida, rapaz! Ora, veja. Fiquei com uma raiva de mim mesma e falei: agora póde o elevador descer e subir quantas vezes quizer que eu fico tocando e nem olho. Ia voltar para o piano, quando elle appareceu na escada. Fiquei assim feito bôba, e disse:

— Boa tarde.

Em olhei para elle direito, nem sei se elle respondeu. Elle sentou-se numa poltrona, abriu um jornal e começou a ver se estava olhando para mim. Esta-fumar um cigarro. Olhei de lado para va nada! Tive vontade de dar um grito, de chorar, de arrancar aquelle jornal da mão delle, de ir para o quarto. O Alvaro é muito bestinha mesmo, e eu não posso com essas coisas. Mas pensei um pouco e fui para o piano. Estava toda nervosa, só vendo. Parecia uma creancinha. Comecei a tocar umas coisinhas do ultimo carnaval. No piano eu ficava de costas para elle, sabe? De repente, me lembrei de uma coisa e experimentei só para ver. Você se lembra daquella marcha do carnaval retrasado? "O teu cabello não nega"... Pois é. Eu passei

(Conclue na 2.ª pagina)

## O amor que move o sol, etc.

Alvaro MOREYRA

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

— O senhor nunca amou?

— A's vezes.

— Então, sabe o que é o amor!

— Vagamente.

— Não conhece o verdadeiro amor?

— Não tenho certeza. Parece que vi esse phenomeno um dia, depressa...

— Depressa?

— Num tiro de revólver que o mais velho dos meus amigos desfechou no coração. Ha muitos annos.

— O amor que mata... E' preferivel, de certo, ao amor que faz viver.

— Isso é com os technicos.

— O meu amor me fez viver e me tornou desgraçado.

— Eu estive em Paris, na minha juventude, e fui dos que assistiram á estréa da "Louise" de Charpentier, na Opera Comica. E desde que a assisti, procurei uma Louise na vida. Estudei a biographia de todas as Louisen da historia. Uma principalmente, me encantou: a esposa do duque d'Orleans, mãe de Francisco I...

— O inventor da appendicite...

— Não sei. Mas, a Louise que eu desejava, a que eu queria, era uma que me pertencesse, ou pelo menos, que existisse perto dos meus olhos.

— Uma Louise propriamente dita.

— Sim. Porque, era capaz de jurar, as mulheres com esse nome seriam de carne e espirito, como a heroina de Charpentier. O poeta Julien nasceu nos meus instinctos de homem socegado. Eu sabia de cór o libreto e a musica. Cantava, baixinho:

"Depuis le jour
ou je me suis donnée"...

Soffria de insomnias, a recordar passagens, scenarios, luzes, personagens, córos... e a protagonista illuminando rythmando tudo... Se adormecia, vivia tenor e punha em sobresaltos o pequeno hotel onde me hospedei. Procurei uma Louise, em Paris, em Bruxellas, em Londres, na Italia inteira, na Suissa inteira. Nenhuma. Vim de volta para o Brasil. Installei-me numa pensão franceza, familiar, da rua Dona Luiza. O destino! Na primeira manhã, ao sahir do banheiro, o nome adorado bateu nos meus ouvidos! A proprietaria chamava á porta de um quarto: "Louise... Louise.."

Quasi perdi os sentidos. O quarto era em frente do meu E ali resplandecia uma Louise! Bemdito Brasil! O' patria amada, idolatrada, salve! Salve! Desandei a dansar ao som do hymno que me enchia a bocca. Vesti-me. Perfumei-me. Com a letra caprichada e toda a poesia escrevi uma carta á Louise, rogando-lhe o seu amor. Mergulhei um dedo na campainha, e dei-a ao criado que appareceu: — Entregue já á mademoiselle Louise. — Ah! meu caro senhor!...

— Casou-se com ella?

— O criado entregou a carta e, de repente, gritos, tapas, pontapés, tombos apavoraram a pensão. Os hospedes correram e me arrancaram da furia de uma senhora horrivel, gorda, forçuda, indignadissima, que berrava sem parar: — Cochon! Cochon! Cochon! — Os seus sessenta annos respeitaveis acabavam de ser insultados. A sua fealdade tomára um exaggero que punha arrepios em torno. Levaram-me para a Assistencia. Depois, para a Policia. Depois não sei por que, para o Hospicio... No Hospicio, envelheci. Velho, mandaram-me embora.

— E não quiz nunca mais saber de Louises, hein!

— Quiz... quiz... Quero... Uma que ha de vir, linda, illuminando, rythmando tudo... Ha de vir... Quando? Como? Como as mulheres vêm... quando menos eu a esperar...

## O DUELLO ENTRE STALIN, O HOMEM DE AÇO DA RUSSIA COMMUNISTA, E TROTSKY, O CAVALLEIRO ERRANTE DO IDEALISMO

### Que será da Russia?



Stalin

BERLIM, — (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — Quinze annos são passados...

As tropas revolucionarias luctam denodadamente com os exercitos alliados, que haviam invadido a Russia para derrubar os Bolchevistas, já em lucta com os Russos Brancos do general Wrangel. Um official do Exercito Vermelho, sem confiança nos planos do Commissario da Guerra, nega-se a lhe obedecer as ordens, apresentando um outro plano, de sua autoria.

O official era, Joseph Stalin.

O Commissario da Guerra Trotsky.

Dez annos mais tarde, a palavra de Stalin era lei suprema sobre um sexto da superficie da terra e Trotsky, que depois de Lenin dispunha da maior somma de poder e honrarias na Russia Sovietica, era um simples exilado doente sem lar.

Na vida dos dois homens, Lenin e Trotsky, esses dez annos podem ser representados por um gigantesco "X" — uma ascenção para Stalin, uma queda para Trotsky. Hoje, porém, essa lucta — originada talvez por alguma divergencia de ordem militar ou politica, de que somente Stalin pode se recordar, talvez — faz estremecer as vidas de cento e setenta milhões de homens, em impressionantes reverberos sobre a Humanidade inteira.

**UM DUELLO DE MORTE, SEM PARALLELO NA HISTORIA, ENTRE DUAS IDE'AS OPPOSTAS**

Esse duello, que se processa entre duas personalidades separadas por centenas de milhas, é um duello entre duas idéas oppostas.

Personifica elle, e dramatiza intensamente, um vasto conflicto, que não encontra parallelo na Historia, envolvendo milhares e milhares de séres humanos, que, vos não tenham maior interesse pessoal pelos destinos de Stalin ou de Trotsky. Essa lucta epica apparece-nos como uma resposta viva a essa pergunta tremenda, numa encruzilhada decisiva.

— Que será da Russia?

Será ella o paiz forte e immorredouro e unido, que Stalin determinou a si mesmo construir, sejam quaes forem os meios e os modos a ser empregado?



Trotsky

Ou será ella — como insiste Trotsky em affirmar que é irrevogavel e inelutavel, desde que o seu governo declarou guerra de morte ao capitalismo — ou será ella, diziamos, uma terrivel machina internacional da Revolução, cuja existencia depende da extensão que a palavra "socialista" tiver no mappa-mundi?

**OS PROGRAMMAS IRRECONCILIAVEIS DE STALIN E LENIN**

Ambos os leaders se dizem communistas. Todavia, sustentam elles programmas irreconciliaveis que, a exemplo de suas vidas, se cortam nitidamente, em angulos rectos.

Esse conflicto entre os dois leaders era certo e inevitavel. Lenin previu-o, alarmado, antes de morrer, embora nesse tempo as idéas de Trotsky fossem fundamentalmente communistas, emquanto que as divergencias de Stalin giravam sobre pontos de somenos importancia.

Nenhum dramaturgo, que impuzesse a si mesmo a tarefa de retratar inevitaveis conflictos de caracter, poderia inventar um contraste mais completo e perfeito do que o existente entre esses dois homens. São elles oppostos em tantas e tantas maneiras. Differenças de pensamento e de acção, que têm sem duvida, a sua origem em differenças de temperamento e de experiencia da vida. Tinham que se chocar fatalmente, gravitando, como gravitavam, na mesma orbita.

**A ANTINOMIA MAGNIFICA ENTRE STALIN E TROTSKY**

Stalin, o patriota, versus Trotsky, o internacionalista. Stalin, o politico pratico, versus Trotsky, o historiador e theorista. Stalin, o homem rude da aldeia, versus Trotsky, o cidadão do mundo. Stalin, o "ex-propriador" por excellencia e organizador de manobras subterraneas, versus Trotsky, o intellectual meteorico, o architecto de vastos planos universaes. Stalin, o incansavel argamassador de ho-

(Conclue na 2.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

## UM LIVRO PURO

Tristão de ATHAYDE

Copyright do "Diario de Pernambuco"

Jéan Malègue — Augustin ou Le Maitre est là — Ed. Spes. 2 vols. 1933.

um Proust catholico... Essa a expressão que, apesar da evidente exaggero, muitos hão de ter, ao lerem esses dois volumes, com quasi 1.000 paginas de texto, da estréa victoriosa desse novo romancista, hontem totalmente desconhecido. Longe de mim a idéa de avançar que Malègue seja um Proust, apenas em registro differente. E é certo que não terá, nem de longe, a immensa infiltração que teve o outro, em todo o romance contemporaneo. O que quero dizer, com a expressão inicial deste commentario, é que Jéan Malègue, em seu admiravel romance, transporta a technica proustiana ao espirito do romance dramatico e totalitario, que é como vimos na chronica passada, o proprio sentido do romancismo catholico.

Léon Daudet, ao lançar Bernanos depois de ter lançado Proust, oppoz os dois espiritos do romance moderno, mostrando em Proust, o "avant-guerre" e em Bernanos o "après-guerre", no agnostico de genio o prodigio das analyses interminaveis e a longa evocação esthetica de uma sociedade e de um regimen "perimés", — ao passo que Bernanos, o catholico, representava o novo espirito ... de inquietação religiosa, de dramaticidade intensa das opposições do bem e do mal, onde Proust vira apenas a irresponsabilidade de um mundo totalmente privado de qualquer sentido moral ou sobrenatural. Frente ao horizontalismo de Proust — a verticalidade de Bernanos.

"— face da technica do impressionismo — e da technica exacta e incisiva, E a ... era exata na simplificação, inevitavel dos seus contornos, sempre ... do agrado desta intelligencia de sol e sombra, sem penumbra (a não ser quando fala de musica ou dos vinhos de França), como é a desse enorme e desigual filho do penumbrista Alphonse Daudet.

Em Bernanos, portanto, como em Mauriac, nada de Proust e até uma reacção contra elle. Mesmo em Julien Green, que mais se approxima de seus processos de diluição do pensamento e das impressões da vida, o caracter da obra é outro e destituido de todo analytismo proustiano.

Agora, com o apparecimento de Jéan Malègue, esse outro "az" do moderno romance catholico, a coisa muda de figura e Proust pode de novo ser evocado e vem a sel-o mesmo sem querer, á leitura de "Augustin".

O tamanho, antes de tudo. Evidentemente, não foi Proust o inventor do "roman fleuve" e sem precisar recorrer ás fontes inglezas ou russas, a Dickens, a Richardson, a Tolstoi ou a Dostoiewsky, mesmo em França, "Jean Christoph" adoptara o systema do romance em extensão, em varios volumes; Balzac e da historia de uma sociedade; Zola, de uma familia; sem falar no que os romancistas populares haviam feito, com o "Conde de Monte Christo" ou os "Mysterios de Paris", aliás numa semelhança de extensão puramente quantitativa.

A analogia do "tamanho" de Proust com os seus predecessores, francezes ou não, Romain Rolland ou Tolstoi, é de outro genero e affecta directamente a technica do romance.

E' o livro em ordem aberta, se é possivel dizer, que se vae desenvolvendo á medida da expansão da vida; como qualquer coisa que nasce e cresce naturalmente, na turgescencia espontanea dos acontecimentos minimos ou maximos, indistinctamente, sem que se encerre entre limites certos, para attingir apenas a episodios culminantes da vida, como era e continua a ser normal na pratica habitual do genero.

Esse romance — vida ou época — parecia deslocado no ambiente moderno, de homens "sem tempo", de impressões agudas e rapidas, de acontecimentos que se succedem em turbilhão. E os romancistas que mais se deixaram influir pelo "modernismo" — como Morand ou Giraudoux, Cocteau ou Drieu La Rochelle, adoptaram a formula, curta e incisiva, do romance intenso mas não extenso. A formula proustiana, porém, prevaleceu em muitos de modo paradoxal, nesta época de jornalismo e superficialidade. E tanto em França, como em outros paizes, vimos apparecerem os romances em serie, como os "Thibault", de Roger Martin du Gard, ou o "Salaviu", de Georges Duhamel; juntamente com o "Ulisses" de Jouce, (ás mais longas "24 horas" de toda a literatura), o "Zauberberg", de Thomas Mann, ou os "Camponezes", do Reymont.

O livro de Malègue é desse genero. Escripto de 1921 a 1929, e só publicado em 1933, é a historia de uma vida escripta em profundidade. Acompanhamos "Augustin", da sua infancia á sua morte, menos na agitação exterior dos acontecimentos que na sua repercussão intima. E' o aspecto proustiano do livro. E, ao mesmo tempo, seguimos o desenrolar de uma crise religiosa, que vae dos fervores adolescentes á perda da Fé e finalmente á volta a Deus, dolorosa e fluctuante, através de uma dupla experiencia de intensidade alluciante — de felicidade e de soffrimento, de amor e de dor. E' o aspecto catholico ou, se quizermos ficar no plano puramente literario, mauriaciano do livro.

De Proust, recebeu Malègue a intensidade e minucia psychologica, bem como a lentidão da narrativa.

Tudo se passa, ao mesmo tempo, na realidade e na sua repercussão intellectual e emotiva. São como que tres planos "concomitantes", em que os factos e as pessoas se vão reproduzindo. Primeiro o proprio plano da realidade ambiente, tal e qual decorre em face dos nossos sentidos. Nesse plano o livro reflecte a vida. Nada mais. E a vida de "Augustin" é a do filho de um professor de lyceu provinciano, que realiza os sonhos intellectuaes que o pae nunca alcançou levar além, por uma invencivel timidez, dos horizontes limitados do seu pequeno lyceu. Augustin, — formado por esse pae modestissimo e admiravel, figura que Malègue fixa — como aliás todas as do seu livro — de modo inesquecivel — conquista todas as laureas academicas, como alumno e depois como professor, na faculdade de letras de Lyon, depois na propria Sorbonne; publica obras de critica philosophica e religiosa, que marcam e faz cursos em universidades inglezas e americanas. Té o grande intellectual dos nossos dias. E os acontecimentos repercutem em sua intelligencia, com todas as suas refracções possiveis. E' o segundo plano do livro, o plano da critica, da dissecção proustiana. Proust se collocava a si mesmo no centro do seu livro. Malègue colloca "Augustin", que é o seu sosia (pois estou informado de que Jéan Malègue é tambem, como "Augustin", professor de philosophia e a indicação secca do final do livro — "Leysin, 1929" mostra que a tuberculose, o golpe final na vida, humanamente "fracassada", de Augustin, tambem é porventura conhecida de Malègue, por experiencia propria).

Esse segundo plano, da multiplicação intellectual dos acontecimentos, não se passa, como succedia por exemplo nos romances de Anatole France, em dialogos engenhosos e subtis, pretexto para divagações philosophicas e commentarios politicos. Não é absolutamente. E sim a repercussão dos factos na intelligencia de quem os vive, tal e qual se dá na vida quotidiana, com os homens de vida intellectual. O romance de Malègue é o opposto do romances de these. E por isso, pode, admiravelmente, illustrar as reflexões que aqui representa de Charles Du Bos sobre o verdadeiro romancista catholico, Malègue, como Mauriac, — e aliás numa technica totalmente diversa e sem chegar nunca, ao menos neste livro, áquellas simplicidades luminosas e esmagadoras do maior romancista contemporaneo. — Malègue, não se preoccupa em provar isto ou aquillo. Preoccupa-se, isso sim, em mostrar como a vida é grave e profunda e como tem raizes e irradiações por todos os lados, e em todos os planos. O intellectualismo de Malègue é pois, totalmente diverso, do desses romancistas que fazem dos seus romances, pretexto para malabarismo intellectuaes, como succedia typicamente com o mencionado Anatole France ou, em outro angulo de visão, o esthetico, com D'Annunzio. O plano intellectual, no seu romance, é consubstancial ao plano da vida isto é, não se dá uma separação entre "acontecimentos" e "commentarios", como nos romances de Anatole France (cito-os seguidamente, por serem typicos do romancismo "intellectual" moderno) e sim uma coexistencia, uma compenetração continua entre elles. De modo que os acontecimentos mais banaes, como os mais cerebraes, têm identicas repercussões intellectuaes.

Não sei se me faço bem comprehender, mas quem leu Proust e se lembra disso que um dia chamei de "metafrivola" (repercussão cultural das banalidades da vida) sabe a que me refiro. E quem leu os "Faux Monnayeurs" tambem.

Em Malègue, aliás, não ha, como em Proust, a preoccupação de descobrir os echos literarios e philosophicos das coisas banaes como na sua pagina famosa sobre os telephones. O plano intellectual, que vem formar o plano superficial dos acontecimentos, acompanha naturalmente os mesmos, sem caracter de pesquiza intencional. E' o reflexo espontaneo da vida vivida por um verdadeiro "grande intellectual", em quem a critica positiva matou a Fé e que a critica da critica positiva, requinte da intelligencia que os "primarios" desconhecem deixou em um estado de disponibilidade, intellectual, que permittiu o desenrolar da dramaticidade emotiva do romance, em seus tres aspectos: o amor, o soffrimento, a fé.

Esse é o terceiro plano a que alludi: o plano emotivo. Descemos ainda mais fundo. Abaixo dos "factos" exteriores e das "figuras" humanas — em nada prejudicados por essa extraordinaria "densidade" do romance, pois as personagens de "Augustin ou le Maitre est là", sem quererem ser typicos de alguma coisa como as de Balzac — são de uma veracidade vital e humana, perfeita e fiel — abaixo ainda da camada intellectual, em que aquelles "factos" e aquellas "figuras" se multiplicam em reflexos criticos da intelligencia, — chegámos então ás emoções profundas, ao deslumbramento das felicidades fulgurantes e dos aniquillamentos da dor mais miseravel.

A vida de Augustin é uma lenta e segura ascensão, em prestigio intellectual e em promessas de felicidade de um amor fulgurante por uma figura deliciosa de "jeune fille" bella, nobre e culta, — succedida bruscamente pelo aniquillamento de toda essa ascensão gloriosa pela morte de dois seres queridos e pela sua propria morte, em poucos mezes, num sanatorio suisso. E o drama religioso se processa ahi, naturalmente, com a perda da Fé (pelo prestigio da razão critica), depois de um doloroso drama mental e a sua tardia reconquista pelo aniquillamento catastrophico de todas as suas victorias humanas, "trops" humanas.

Jéan Malègue soube evitar, magistralmente, os dois escolhos do intellectualismo e da sentimentalidade. Seu romance é de uma densidade extrema. Sempre em "camara lenta", é por vezes de leitura difficil, tal a finura da malha intellectual do seu tecido literario. Precisa, por vezes, de ser lido com lentes e não a olho nu'. E por isso não é de leitura recommendavel a quem liga a idéa de romance á de cadeira de balanço ou de sésta na rêde...

Mas é seguramente uma dessas obras que marcam, não tanto pela sua originalidade como pela sua humanidade. Soube tirar de Proust o essencial para aprofundar a vida interior e occulta das suas figuras. Mas, por outro lado, transportou as qualidades literarias proustianas, para terrenos que Proust abandonára, no seu limitado psychologismo. O problema religioso, em que Proust não tocára sequer, como romancista que foi desse periodo, de pouca inquietação religiosa, que vae do fim do seculo XIX á Guerra — readquire, em Malègue, não uma posição exclusiva, como em Bernanos, mas certamente central. E essa conjuncção, da mais fina analyse psychologica em tres planos — sensivel, intellectual e emotiva — com a permanencia de uma linha religiosa ondulante, em todas as idades de Augustin, e as aberturas sobre a riqueza infinita dos horizontes sobrenaturaes, dão a esse livro um volume fora do commum e uma gravidade que intensifica, de modo consideravel, a sua belleza dramatica e viva.

E' uma obra que vem victoriosamente ultrapassar, tanto o naturalismo stendhaliano do romancismo seculo XIX, como o do neo-naturalismo proustiano de nossos dias. E que por isso mesmo ha-de ficar como um dos mais intensos e dos mais altos romances de hoje. Pois é um livro em que a literatura, longe de deformar a vida ou de inverter os valores moraes, conserva e eleva a sua gravidade humana, a sua pureza essencial, e a sua infinita repercussão. E vem demonstrar, contra essa falsa illusão que em nosso Brasil se apoderou de alguns bons romancistas novos, como José Lins do Rego, ou Jorge Amado, perdidos em um naturalismo barbaro e sexual, quasi ingenuo, — vem demonstrar que é possivel existir um livro da mais alta "pureza", como este, e no entanto de uma "verdade" que longe de falsificar a vida a ... em todos os sentidos de que é a grande-funcção da verdadeira literatura.

# O DUELLO ENTRE STALIN, O HOMEM DE AÇO DA RUSSIA COMMUNISTA, E TROTSKY, O CAVALLEIRO ERRANTE DO IDEALISMO

mens, versus Trotsky, o lutador imperterrito a dynamitar a sociedade actual com a penna e com a palavra. Stalin, o guerreador eternamente desconfiado, versus Trotsky, o sonhador desmedidamente ingenuo e confiante, e, finalmente, Stalin, cuja suprema expressão é o "controle absoluto" que tem sobre os acontecimentos, versus Trotsky, cujo orgulho reside em verificar a extensão dada pelos acontecimentos de suas idéas, satisfeito de vel-as confirmadas por elles.

**STALIN, HOMEM E VONTADE DE AÇO**

Stalin quer dizer aço. Este é o nome por elle mesmo escolhido, ao notar que a sua carreira de revolucionario, intrepido e convicto, se tornára tão perigosa ao Czar que forçoso era tomar um pseudonymo.

Profundamente significativo é esse nome de emprestimo, exprimindo, á perfeição, a idéa que elle faz de si mesmo, seguindo o mundo inteiro. E ahi está a differença de Stalin com muitos dos seus ex-camaradas que escolhiam os seus pseudonymos ao acaso, como Trotsky, por exemplo, que não sabe explicar o motivo pelo qual fez a sua escolha.

Maior seria o contraste entre Stalin e Trotsky se este tivesse dado a si mesmo o nome do elemento e da qualidade, que elle mais aprecia a "lua". Seria esse o seu pseudonymo, que o seu filho mais velho lhe deu quando explicou ao autor destas linhas a razão por que Trotsky preferiu usar um nome commum.

— "Lua em demasia", disse elle, "lua em demasia... que deslumbra".

**A ASCENSÃO LENTA E BRUSCA DE STALIN, IMAGEM VIVA DO PODER**

A historia de Stalin é uma ascensão lenta e brusca para o poder pessoal. A historia de Trotsky é mais difficil de definir, visto que perder ou ganhar poder pessoal nunca lhe entrou em primeira linha nos seus calculos: — o que Trotsky mais lamenta no seu exilio é a perda de sua bibliotheca... Para um intellectual, é naturalissimo. De facto a sua vida recue em sequencia logica se a considerarmos como sendo a vida de um homem de letras arrastado pela força de seus pensamentos e de seus sentimentos a por "em acção pratica" o seu codigo de ethica social. Mas, Stalin recuer um biographo que considere as coisas de um outro angulo de vista. Talvez devido ao facto de poucos escriptores se sentirem capazes de fazel-o com sympathia, é que o mundo não conhece Stalin como uma simples pessoa, vendo nelle, antes, a imagem viva do Poder.

**A EXISTENCIA HUMILDE E OBSCURA DE STALIN**

O biographo de Stalin terá necessidade de retraçal-o bebendo-lhe as palavras de sua propria bocca — quando não simples murmurios, por vezes — através dos annos obscuros passados no seu torrão natal, uma aldeia pequenina da Georgia. Seu pae era um sapateiro-remendão, de origem camponeza, chamado Dougashvili. Sua mãe era camponeza, tambem. Por motivos, bem imaginaveis, — dado o facto de que era pobre e membro de um povo governado pela aristocracia de uma nação que tinha a sua séde no outro lado do Mar Negro, começou elle a conspirar e protestar desde os tempos da escola, num seminario de Jesuitas, de onde foi expulso quasi ao mesmo tempo que Trotsky, muitas centenas de milhas de distancia, perto da fronteira européa da Russia o era tambem.

**STALIN, REVOLUCIONARIO PROFISSIONAL E CONSPIRADOR CONSUMMADO**

Stalin tornou-se então um revolucionario profissional, um conspirador habilissimo, um explorador de fundos bancarios, o que o tornou utilissimo aos membros de um partido, os quaes, lutando pela construcção de uma sociedade nova e renovada, luctaram estranhamente, heroicamente, contra a miseria e a falta de recursos. Foi nesses annos difficeis que Stalin aprendeu a estimar a acção e a desdenhar das discussões, que surgiam, como tempestades em copo dagua, de quando em vez, entre o grupo de emigrados, chefiado por Lenin, e do qual sahiu o Programma Bolchevista. Divergencias de theoria não significavam para elle: — palavras, palavras, fraquezas...

**A PACIENCIA, SEGUNDA NATUREZA DE STALIN**

Foi nesses annos difficeis que Stalin aprendeu outra coisa ainda, que se lhe tornou uma segunda natureza, parte integrante do seu caracter: — a paciencia adquirida em quatro longas "viagens" á Siberia.

Stalin ascendia gradualmente a postos cada vez mais altos no Partido Bolchevista, a elles levando uma somma formidabilissima de habilidade politica, — a serviço de sua personalidade de dictador experimentado e infallivel. Precaução, desconfiança, paciencia, coragem desmedida, actividade assombrosa e inexhaurivel eis os seus traços marcantes.

**STALIN, HOMEM SILENCIOSO E FRUGAL**

Stalin é tambem um homem silencioso. No olhar astuto e malicioso, reflecte elle a frigidez dos seios siberianos, entre relampagos de aço, que cortam estranhamente a alma dos seus interlocutores. Frugalissimo no comer e no beber, gosta elle se hotas vagas de que porventura disponha, na quietude da vida domestica, raramente apparecendo aos seus mais intimos amigos e companheiros, excepctuando as reuniões politicas ou as commemorações publicas.

Theatros, livros, musica, sports, bellas artes — tudo isso é divertimento de outra gente... de tal modo vive elle absorvido no funccionamento perfeito do mechanismo de seus planos de construcção communista.

**ENTRE OS BASTIDORES DO PARTIDO BOLCHEVISTA, O SILENCIO DE STALIN PERTURBA**

Quando á Revolução desthronou o Czar, já era Stalin um dos membros do Comité Central do Partido Communista. Os demais não o conheciam bem mesmo porque, muitos delles tinham vivido annos a fio no estrangeiro. Tinham-no como uma pessôa inoffensiva, dotada de muito bom senso, um bom funccionario, cumpridor de seus deveres, incansavel e util, que pouco teria a dizer uma especie de parito em questões de politica interna da Russia, — como, por exemplo, as minorias nacionaes.

Deixou-se Stalin ficar na sombra, entre os bastidores, como se não se sentisse "em casa", em meio áquella atmosphera de intellectuaes brilhantissimos... O pouco que elles "sentiram" do seu caracter pessoal não deixou de perturbal-os...

**ALGUNS JUIZOS SOBRE STALIN**

Disse Lenin que Stalin era "demasiadamente estouvado". Buckarin, certa vez cognominou-o do Gengis-Khan... Trotsky, de uma feita, escreveu: "Stalin é a supprema mediocridade da Russia"...

Mais tarde, porém, alguns dos homens que tinham feito sobre elle um juiso muito apressado, lembraram-se de sua phrase mais famosa e favorita:

— Quão doce é o somno... depois da vingança!

**PREPARANDO A LUCTA CONTRA TROTSKY, HEROE MILITAR DA REVOLUÇÃO**

Stalin consolidou o mechanismo de seu poder lentamente, lentamente, delle se utilizando annos depois para abater a Trotsky, de cuja crescente ambição dictatorial suspeitava. Assim, formou uma alliança com Zinovieff e Kameneff, dos mais intimos amigos de Lenin, que por sua vez sentia tambem a necessidade de cortar as azas do poder enormissimo que Trotsky desfructava. Na verdade, chefiando incontrastavelmente o Exercito Vermelho, Heroe Militar da Grande Revolução, a todos magnetizando com a sua soberba oratoria, Trotsky seguiria facilmente as pegadas de um Napoleão...

Mas a primeira batalha de importancia travada entre Stalin e Trotsky, ingenuamente aliás, teve origem quando se discutiu a questão de se estender os direitos democraticos a todos, menos aos não trabalhadores, o que Lenin e Trotsky achavam necessario, afim de quebrar o crescente poder que se concentrava na direcção da burocracia do Partido, personificada em Stalin.

**O POST-SCRIPTUM DE LENIN**

Quando Lenin — o fiel da balança — estava em seu leito de morte, elle previu um choque mais forte entre Stalin e Trotsky, declarando que isso só poderia ser evitado augmentando-se o numero de membros do Comité Central, de modo a exercer um maior contrôle sobre as suas actividades, accrescentando num gelo desesperado, em seu post-scriptum:

"Proponho aos camaradas que procurem um meio de remover Stalin dessa posição (secretario geral) nomeando para esse cargo uma outra pessôa que seja differente de Stalin, somente pela superioridade de espirito — mais paciente, mais leal, mais polido, mais attencioso para com os camaradas, menos caprichoso..." E isso porque "Stalin, ao attingir o cargo de secretario geral, concentrou em suas mãos um poder enorme, e desconfio de que elle não saiba delle usar sempre com sufficiente precaução e senso de opportunidade".

**O PODER CRESCENTE DE STALIN**

Mas... ao tempo da morte de Lenin Stalin era bastante forte para conservar esse post-scriptum em segredo, levando-o somente ao conhecimento do Comité Central. Mas supprimindo-o mais tarde:

Capitaneada por Zinovieff e Kameneff (hoje desterrados novamente...) e Stalin, a "Velha Guarda" poz-se em campo afim de "domesticar" Trotsky. Por ironia, Trotsky era cordialmente denunciado "como visionario", por simples facto de haver proposto ao Governo Sovietico a execução de "planos industriaes" na mais larga escala, com o estabelecimento de gigantescas usinas, a que, de anno para anno, seria dado o maior desenvolvimento.

**A ESTRATEGIA DE STALIN CONTRA TROTSKY**

Dois annos depois da morte de Lenin, teve Stalin novas desavenças com seus camaradas, e do combinação com dois outros (Rykoff e Bucharin) atacou-os e a Trotsky. Mais tarde ainda, conseguiu Stalin desvencilhar-se dos seus novos alliados, substituindo-os por outros dois, até que em 1929 era elle senhor unico e absoluto, sufficientemente forte para collocar toda a opposição deante deste dilemma: "a retractação ou o exilio".

Tornou-se Stalin o verdadeiro "Homem de Aço dos Sovietz", o Czar Vermelho, enfeixando em suas mãos o maior poder que jámais foi dado a um homem sobre a Terra.

De aço tambem será a nação que elle quer construir.

**TROTSKY, NO SEU EXILIO DA ILHA DE PRINKIPO**

Trotsky, no seu exilio da ilha de Prinkipo apparece-nos como escriptor com moderado exito. Coelinho, pelas manhãs sahia a passeio pela bahia, num pequenino bote, em companhia de um velho pescador turco, voltando para ler e escrever o resto do dia.

Ao mesmo tempo, porém, voltava elle á sua vida de agitador, mantendo uma formidavel correspondencia com pequenos grupos de homens, espalhados aqui e acolá, pelos quatro cantos do universo, escrevendo artigos, programmas e pamphletos de toda especie, que se reproduziam em montanhas de folhas mimeographadas, ou appareciam em folhetins ou em pequenos jornaes mal impressos.

Se Trotsky tivesse que refazer a sua vida, declarou elle então, haveria de seguir o mesmo rumo, muito embora admittisse que a Revolução prejudicára a sua obra systematica.

**A VIDA MOVIMENTADA DE UM CAVALLEIRO ERRANTE DO IDEALISMO**

Teve elle, então, vagares para lançar um olhar retrospectivo sobre a sua existencia: — os annos que passára na pequena e prospera herdade de seu pae, a vida de luminoso discipulo, numa escola particular, os seus primeiros contos de revolta social. E depois, a expulsão... a volta... e, finalmente, quando estava prestes a transpor os humbraes da Universidade, o dilemma entre duas coisas que mais o attrahiam: — a Revolução ou as Mathematicas...

Seguiu-se um curto periodo de organisador de greves e, depois, o carcere, a Siberia. Uma furia dramatica e epica, a aprendizagem de escriptor e de orador, com Lenin por mestre, na Suissa.

E, ainda: a volta á Russia, afim de dirigir, na Revolução de 1905, a agitação em Moscou. E a Siberia, novamente, a outra fuga sensacional a pé e em trenós pelas vastidões enregeladas da planicie siberiana.

**OS ANNOS AGITADOS DE JORNALISMO REVOLUCIONARIO**

Agora, os annos de jornalista e de agitador consummado, vivendo em varias capitaes europeas. Correspondente de Guerra no "front" francez... Expulsão em vista de sua propaganda pacifista... Deportado para a Hespanha, porque nação alguma o desejava, e onde descansava, visitando os museus, o que não impediu que fosse encarcerado por precaução, apparentemente.

Depois, a sua chegada a Nova York, a sua vida no Bronx, as suas actividades em "meetings" politicos, empregando o seu tempo em escrever artigos para a imprensa revolucionaria da Allemanha, e da Russia, e entregando-se a leituras infindaveis, nas bibliotheccas publicas.

Depois de assim passar alguns mezes a queda de Kerensky fel-o tomar o primeiro vapor.

**DOMINANDO MOSCOU, A ESPLENDOROSA**

Quando elle chegou a Moscou (é Trotsky que o conta), o Comité Central do Partido Bolchevista está dando apoio a Kerensky com a idéa theorica de que a Russia devia passar por uma phase de desenvolvimento capitalista-democratico antes de entrar no socialismo.

Em logar disso, queria Trotsky a suppressão pura e simples do capitalismo e de Kerensky e, quando Lenin chegou em seu celebre "trem blindado" e expoz este mesmo programma, Trotsky allistou-se no Partido Bolchevista arrastando comsigo os seus adeptos.

Seis mezes mais tarde, os Bolchevistas dominavam no Kremlin.

**OS ULTIMOS ANNOS, PREPARANDO A REVOLUÇÃO UNIVERSAL**

O resto é historia recente. Dez annos no Soviet, dos quaes um decimo foi gasto num asilo, na fronteira da China. Quatro annos de desterro na ilha de Prinkipo, interrompido por uma "tournée" de conferencias ás plagas scandinavas. E, finalmente, um anno numa região da França, durante a qual desligou-se, formalmente, do Partido Communista e da Terceira Internacional, organisando um novo movimento para promover a Revolução Internacional, inclusive na Russia Sovietica, seguindo a theoria de Lenin, que "o Bolchevismo não pode ficar isolado a lado com o capitalismo".

**A PRESENTE CRISE RUSSIA E OS MANEJOS DE TROTSKY**

Foram esses movimentos que deram causa á crise presente, que ha muito se vem desenvolvendo no seio do Partido Communista, provocada por difficuldades internas e externas.

**A CAMINHO DA QUARTA INTERNACIONAL**

Os historiadores dirão qual dos dois leaders viram a Russia e o mundo com olhos na realidade, se Stalin ou Trotsky.

E estarão habilitados a nos dizer qual o destino reservado á Russia de hoje — o que é mais importante.

Emquanto isso, a luta, o duello, prosegue impressionantemente, estranhamente. Stalin, com todo o poder do Exercito Vermelho, com a Policia Secreta, e com todo o Partido, movimenta-se para annniquilar o Trotskysmo, uma hydra terrivel, que, ás vezes, parece illusoria mais que se infiltra invisivelmente, a penetrar, desperadeira, por todas as portas que se lhe abrem nas discussões do Partido.

Entretanto, "trotskysmo" nada mais quer dizer senão opposição a Stalin.

**TROTSKY VIGIANDO E ESPERANDO**

E Trotsky continua a permanecer em qualquer villarejo do centro da França, perdido entre montanhas, cabeça grisalha, olhos estranhamente frios e intelligentes, de penna na mão, sob o olhar da policia, completamente segregado do resto do mundo, — vigiando e esperando...

# Sob o signo de Ariel

(Conclusão da 1.ª pagina)

vetou a um medico literario: "Auloge-lio os clientes assassina — mais com os escriptos que com a medicina. Ou no dizico a um poeta parnasiano que pinte os cabellos: "De tonico e tintura este vaso usa e abusa — isto ha filtro capaz de reflourar-lhe a belleza!"

Ahi estão por assim dizer os dezenove da brilhante equipe do "Boletim de Ariel". E com esta gente, fundado em outubro de 1931, lá vae elle vivendo, não grado os prognosticos funebres de quantos o viam fadado a emigrar logo para o outro mundo.

"Boletim de Ariel", commentavam alguns. Botar-se uma revista de terras christãs o nome de Ariel, o nome de um diabo"...

Tornou-se preciso responder a esses recalcitrantes que Ariel fôra, com effeito, nos tempos biblicos, um anjo máo. Mas, depois, melhorou de categoria e convertou-se em genio benefico do ar, "ligeiro, gracioso e humano" e é nessa funcção que apparece na "Tempestade", de Shakespeare, obedecendo aos dictames de Prospero, oppondo-se ás brutalidades de Caliban e defendendo os sonhos castos de Miranda.

"Meu Ariel", chama-lhe Prospero, e elle se declara disposto a tudo para contentar o illustre, a cantar, a rosar, a morgulhar no fogo e a cavalgar as nuvens tempestuosas, a servil-o, em summa, com todos os seus talentos. Diz elle: "Servi o instrumento docil das tuas ordens e fazei sentilmente o meu mister de espirito!"

Exactamente como nas intenções do Ariel impresso no Brasil, que não deseja senão servir honradamente o espirito brasileiro.

E isto sem nenhuma validade da nossa parte.

Eu, ao menos, sempre que encontro alguem lendo o "Ariel" no bond, sinto uma gratidão immensa e fico quasi disposto a abraçar o heroe. Só me sobrevem certa inquietação quando o cliente se põe a percorrer um artigo meu e desvia os olhos, porque tenho receio de que o leitor não vá ao fim do artigo...

# CANTANDO NO HOTEL

(Conclusão da 1.ª pagina)

aquelle carnaval com elle, e nós dois cantámos aquella marcha o tempo todo. Elle até me chamava de mulata, porque eu sou assim morena. Essas bobagens de carnaval, sabe? Comecei a tocar e a cantar baixinho. Aquellas pessoas que estavam ali, todo mundo ficou ouvindo. Duas moças que eu conhecia assim de vista ficaram perto do piano, ouvindo. Cantei mais alto um pouquinho. Estava resolvida até dar um escandalo, cantar aquillo até rebentar. Mas, que o que! O desgraçado nem ligava. Estava fazendo pose mesmo; aposto que nem lia o jornal comsa nenhuma. Quando acabei de cantar as duas mocinhas bateram palmas, chegando perto de mim pedindo para cantar outra coisa. Veja você se isso tinha cabimento, Rubinho! eu cantando ali no piano do hotel. Verdadeiro espectaculo! Mas, sabe, eu sou meio doida mesmo, não é? Comecei outra musica daquelle carnaval: "Com a lettra A..." Ahi eu já estava mais calma um pouquinho; cantei bem mesmo, deu uma gelluinho na voz, cantei mais baixo, quasi chorando. Alvaro começa por A, e quando a gente dansava no carnaval eu cantava baixinho no ouvido delle de brincadeira:

Com a lettra A
Começa o amor que a gente tem
Com a lettra A
Começa o nome do meu bem..."

Pois foi mesmo que nada. Acabei de cantar, dei uma rodada no binquinho e olhei para o salão. Tinha mais de dez pessoas me olhando e um rapaz me cumprimentou de longe, querendo namorar. Estive quasi sorrindo para o rapaz só para dar ciumes a elle, mas eu não tenho geito para essas coisas. O damnado continuava com o jornal, se famendo de bôbo. Comecei a tocar outra vez. Cantei aquelle negocio de "não quer ouvir avida pescando no rio de geréré", sabe? Bem, para encurtar conversa, cantei quasi uma hora. Uns sujeitos que estavam assim perto diziam que a minha voz er amuito bonita, perguntavam aos outros quem su era, e eu continuava como se estivesse na minha casa. Cantei umas coisas novas que as moças pediram e que eu peguei pelo radio. Foi no fim que eu me lembrei: "Luar do Sertão". A gente costumava cantar aquillo de bobagem, nós dois juntos, baixinho. Ah, Rubinho, eu cantei quasi chorando: cantei com toda alma, eu mesma sabia que estava cantando bonito. Não tinha mais medo de ninguem reparar, estava por conta. Quando acabei, dei uma volta assim no banquinho, rindo para elle, com uma vontade de chorar que não aquentava mais. Tinha certeza que elle estava olhando para mim. Era impossivel que elle não tivesse dado o braço a torcer. Virei-me e olhei bem para elle, com um sorriso meio tonto. Elle não estava mais lendo o jornal. Olhou para mim muito serio. Me levantei assim meio tonta. Elle olhava para mim como se nunca me tivesse visto. Metteu a mão no bolso, procurando qualquer coisa. Eu estava que não podia mais, com os seios batendo de emoção. Elle tirou do bolso uma pratinha de dez tostões, chamou um menino, mandou comprar uma aspirina e foi para o quarto.

Ah, será que ele ia me cumprimentar no elevador. Então eu fiquei no piano. A porta do elevador abriu-se e eu olhei. Logo em encabulada mesmo. Teresa olhando para o elevador, esperando que elle descesse a cada momento. Eu nem sabia o que estava sentindo. Minha mão estar baixinho. Aquellas pessoas que estavam ali, todo mundo ficou ouvindo. Duas moças que eu conhecia assim de vista ficaram perto do piano, ouvindo.

# "Para que ter Filhos?"

## E criou-se com essa interrogação um problema internacional . . .

PARIS, janeiro — (Correspondencia especial para o Diario de Pernambuco) Dos labois de muita senhorita e de muita senhora casada teem colhido a pergunta, á primeira vista frivola mas na realidade terrivel: "Para que ter filhos?"

Os preconceitos de elegancia como os imperativos economicos teem sido violentamente no seio da familia franceza, provocando, como aliás em toda a parte, esse problema angustioso que é o decrescimo da natalidade.

Do ponto de vista social o caso constitue um verdadeiro perigo, tendo se tornado por isso um assumpto de todas as horas e de todos os recantos da França actual.

**"NÃO QUERO TER FILHOS!"...**

— Eu quero casar-me, porém não terei filhos. O casamento é para a gente adquirir liberdade, gosar a mocidade, ir ao cinema, aos bailes, e o filho é um tramboiho. Além de que, envelhece e eu quero guardar a minha mocidade e belleza...

E' o que dizem as moças, cioso dos segredos ephemeros de sua belleza.

— Nunca terei filhos. Nem hei de ter graças a Deus.

E' o que dizem algumas casadas, que teimam em não realisar, a sua suprema finalidade biologica...

**O DESESPERO DA FRANÇA**

Deste modo a França se vê a braços com um problema dos mais graves, em cuja solução se empenham hoje os homens, os homens de sciencia e os homens de letras.

Os casaes evitam a concepção. Supprimem os filhos que vão nascer. Calculam-se em 1.700.000 as crianças mortas ou deixadas de nascer por anno!

Mas isso não é falta de recursos nem muito menos de sentimento da mulher franceza. Quem diz isso é uma autoridade incontestavel, o dr. Devraigne, com a sua experiencia de scientista e em ardor de patriota.

**FAZEM-SE CRIANÇAS...**

O dr. Devraigne é nada mais nada menos do que o creador de uma nova e original industria: a fabricação de filhos!

Não ha os "faiseurs d'anjes"?

Pois elle é o "faiseur d'enfants".

E elle o justifica nestas palavras: "Sabeis que, em dez casaes, não ha um só que, não obstante todo seu desejo, seja improductivo? Sabeis que, se ha milhares de mulheres que empregam todos os recursos para não ter filhos, ha milhares que morrem de desejo recalçado de serem mães?"

E o dr. Devraigne, com o enthusiasmo de um apostolo, installou a sua clinica em Lariboisière, onde, ante dia elle, "ellas vem de todos os cantos da França, umas ás escondidas do seu marido e outras, as mais numerosas, acompanhadas por elles proprios. As primeiras têm medo que o companheiro reclame a sua infecundidade e peça o divorcio... As segundas convenceram aos espiritos que pode ser que elle seja o culpado.

Algumas vezes o marido protesta com indignação, não quer sujeitar-se ao exame. Mas depois inclina-se e accede, de bom grado, a consultar a esterilidade conjugal, que como quer a logica, começa por elle. E discretamente, todos os pudores são respeitados, fecha-se o casal num quarto especialmente reservado ás experiencias preliminares para os estudos e observações scientificas".

**A ESTERILIDADE E' MAIS COMMUM NAS MULHERES**

E accentua o sabio gymnecologo: "Oras as estatisticas provam que a esterilidade dos casaes não é imputavel ao homem, senão na proporção de 10 por cento dos casos.

Os meus collaboradores, dr. Ségui e senhorita Vimeux, encarregados mais especialmente do exame dos maridos, não acharam entre elles senão uma dezena de casos de azoospermia... E', portanto, a mulher, na grande maioria dos casos, a "doente".

E o sabio fez uma interessante prelecção sobre a vida intima da mulher que possue, cada mez, dias de fecundidade e dias de esterilidade. Por isso mesmo, basta que uma esposa se conheça a si mesma, para evitar a concepção naturalmente, sem recorrer a processos violentos, ou absorpção de drogas ou beberagens, que além de contrariar a natureza, são grandemente prejudiciaes á saude, podendo até acarretar-lhes a morte. Cita a respeito a sensacional descoberta do gymnecologista japonez Ogino e o sabio austriaco Knaus, que elaboraram um calendario physiologico — "O Periodico" — marcando dia por dia, hora por hora, as occorrencias da vida feminina, permittindo a todas as mulheres crear ou evitar de crear segundo um methodo scientifico hygienico infallivel e irreprochavel quer do ponto de vista legal, quer religioso ou moral.

Sobre o assumpto, o dr. Trochu, da Faculdade de Medicina de Paris, escreveu interessante monographia intitulada — "Maternidade ou esterilidade consciente".

**"MEU MARIDO E' QUEM SE SENTE MAIS FELIZ!"**

Em seguida o dr. Devraigne, depois de dizer que nos sete annos de sua clinica em Lariboisière, attendeu a mais de 12.000 consultas, mostra-nos algumas cartas recebidas de suas clientes, onde externam sua alegria pelo exito do tratamento.

— "Algumas vezes, declara-nos um simples tratamento opotherapico, nos casos de insufficiencia das glandulas... Noutras, a enseminação artificial... Se pudesseis comprehender os seus gritos de alegria quando ellas percebem que estão curadas! — exclama com enthusiasmo, — se pudesseis lêr as suas cartas!

Uma della, mme. L. B., casada havia cinco annos, escreve-lhe:

"Caro doutor, tenho o prazer de lhe communicar o nascimento da minha filhinha Jeanne, em fins de setembro ultimo. E me permitto enviar-lhe uma de minhas amigas que desejo tanto ser mamã!"

E um "post-scriptum" expressivo: — "Meu marido é quem se sente mais feliz!..."

**PROJECTO DE UM SCIENTISTA E PATRIOTA**

O dr. Devraigne deseja transformar o seu consultorio num "Centro de Estudos Contra a Esterilidade".

Aliás, a sua fama já transpoz as fronteiras, pois Mussolini, antes de crear um instituto desse genero em Turim, mandou antes a Lariboisière o professor Pozzi, estudar o funccionamento do consultorio do sabio francez.

E, enthusiasta de sua obra, exclama-nos:

— Fiz-me uma força, porque tenho meios apropriados a recuperar milhares de bebés por anno para a França. E filhos "desejados", que são! E filhos de "qualidade"! Obtidos com todos os cuidados da eugenia! Porque, pensae bem não daremos a faculdade de procreação senão aos casaes que forem dignos! Dão-se com gosto 300.000 francos ao Jardim Zoologico, para garantir a reproducção de macacos! Não se pode, no Orçamento da Vida, reservar o duplo para as francezas que desejam ser mães?! a sua experiencia.

# Bibliothecas Infantis

O governo italiano acaba de crear em Florença uma bibliotheca destinada ás creanças.

A iniciativa governamental obteve um successo extraordinario porque os meninos de todas as edades encontraram, na sua bibliotheca, os livros de que elles gostam.

A organisação dessas salas de leitura e de recreio mental dos meninos é muito interessante. Elles são obrigados, antes de pegar nos livros, a lavar as mãos para evitar sujal-os. Suas mãos são enxutas por meio de um ventilador electrico.

Em seguida, entram na bibliotheca e acham um catalogo que tem uma classificação especial porque os livros são divididos em grupos de accordo com a edade das creanças. Alem dessa classificação, os livros são separados em grupo, segundo a natureza do assumpto.

A bibliotheca é dirigida por uma senhora que conhece a fundo a educação infantil e sua funcção não se limita a simples direcção burocratica da secção. Ella orienta as creanças sobre os livros que devem ler e quaes os que mais convêm á tendencia do seu espirito. Alem disso, o seu papel é mais interessante por que muitas vezes as creanças não entendem uma passagem da leitura ou têm duvidas sobre a narração que escolheu. A directora da bibliotheca esclarece a duvida e dá ao assumpto a interpretação que mais convem ao coração ou ao cerebro do menino.

A escolha dos livros para a bibliotheca é feita por uma commissão muito severa. Tudo é previsto. Os paes das creanças recebem o catalogo das obras que figuram na bibliotheca. Neste documento ha uma noticia ligeira sobre cada livro. Por esse meio os paes podem tambem indicar aos filhos os livros que elles devem escolher para sua leitura na bibliotheca. O processo de orientação educacional da creança se faz assim pelos paes e pelos mestres, facilitando ao pequenino o seu desenvolvimento intellectual de maneira racional.

Para dar maior vida á bibliotheca, organisam-se reuniões que divertem extraordinariamente as creanças. Ha um theatro-salão onde ellas assistem a representações cujos autores são elles proprios e um buffet para attender á gulodice infantil.

Os autores de obras infantis comparecem de vez em quando a estas reuniões para ler passagens de seus livros e esclarecer alguns pontos historicos dos tratados didacticos. Este contacto tem sido de grande proveito na bibliotheca de Florença porque a presença desses escriptores tem despertado o gosto das creanças pela leitura e pela creação de um espirito dedicado á cultura.

A orientação dada á leitura das creanças ali, visa sobretudo o recreio do espirito, sem forçar a imaginação infantil com o contacto de livros que ainda não podem comprehender. E', como se vê, uma idéa que devia ser diffundida no mundo inteiro.

# LIVROS NOVOS

**MOCIDADE E EXILIO (Cartas ineditas) — Ruy Barbosa — Comp. Edictora Nacional — S. Paulo**

Este livro é uma collectanea de cartas de Ruy Barbosa aos seus primos Albino Barbosa de Oliveira e Antonio de Araujo Jacobina, a que se juntaram tambem algumas cartas do seu pae, João Barbosa, de grande interesse para o estudo de sua formação. Visa contribuir com documentos para o estudo da personalidade de Ruy Barbosa. As cartas mandadas de Londres são particularmente interessantes.

— "O Consul brasileiro em Londres é famoso pelo seu florianismo — escreve Ruy. — Esse celebre sujeito encarregou, outro dia, o chanceller com quem me dou, de "ver na Constituição si o dia 25 de março é feriado". As cartas vão de 1881 até 1895.

O sr. Americo Jacobina, que prefacia as Cartas, fixa a historia dos Barbosas na Bahia, inserindo varias photographias interessantes como a do conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira e as do pae e da mãe de Ruy Barbosa.

O livro será lido com particular interesse por quantos apreciam a literatura de memorias, de resto tão pouco cultivada no Brasil.

**DIAMANTE NEGRO — Anna Sewell — Trad. de Monteiro Lobato — Collecção Terramarear — Comp. Ed. Nacional. — S. Paulo.**

**TARZAN NA SELVA — Edgar Rice — Trad. de Azevedo Amaral.**

A Companhia Edictora Nacional acaba de publicar mais dois volumes da Collecção Terramarear: "Diamante Negro" de Anna Sewell e Tarzan na Selva.

Esses livros, tão apreciados pela juventude, são geralmente escolhidos entre obras reconhecidamente excellentes de aventuras, viagens, historia, sports e heroismos.

As traducções se recommendam pela sua correcção.

**AMOR IMPACIENTE — May Christie. — Trad. de Albertino Pinheiro. — Comp. Edictora Nacional — S. Paulo**

A Nova Bibliotheca das Moças acaba de publicar mais um excellente romance de sua collecção "Amor impaciente", que é mais uma obra digna de leitura, escolhida com escrupulo, de modo a ser bem acolhida pelo publico a que se destina.

**O BANDEIRANTE PAULISTA E O RECUO DO MERIDIANO — Bibliotheca Pedagogica Brasileira — Comp. Edictora Nacional — S. Paulo.**

O sr. Alfredo Ellis Junior acaba de publicar uma segunda edição do seu livro "O Bandeirante paulista e o recuo do meridiano", pesquizas feitas nos documentos quinhentistas e seiscentistas publicados pelos governos estadual e municipal do seu Estado.

O livro evoca os primordios da gente paulista, occupando-se detalhadamente de todo o movimento das bandeiras, desde as de João Pereira de Souza Botafogo, até as de Amador Bueno da Veiga.

Publicando-o teve o a. a preoccupação de trazer o seu contingente baseado em provas documentaes, para a historia daquelles feitos verdadeiramente grandiosos. As suas buscas foram orientadas pelo que tem ensinado Taunay, na sua analyse da documentação hespanhola, que se refere ao passado paulista.

O a. em prefacio procura defender-se de ser contra os jesuitas e de ser excessivamente regionalista.

Esse ultimo aspecto é certamente dos mais antipathicos e tem-se a impressão de não dar mostras de muita intelligencia insistir nelle. Para mostrar até onde vae o "regionalismo" do sr. Alfredo Ellis, basta dizer que, na sua opinião, ha um abysmo entre o Brasil e os brasileiros e os paulistas; que a gente paulista é alva, e que si, como dizia o sr. Gilberto Freyre, "ha muita gente de "genipapo" pelo Brasil" tal cousa não se entende com os habitantes do Estado meridional.

E tudo isso porque no entender do sr. Ellis "o clima de São Paulo é profundamente differente do que impera no norte"

Positivamente o sr. Alfredo Ellis não pode ser levado a serio... — A.

**IMPOSTO SOBRE A RENDA — Mouzart da Gama — Rio.**

Está publicado em fasciculos, sob o titulo — Contra o lançamento exorbitante por processo illegal — a representação que o dr. Mouzart da Gama, nosso confrade do imprensa, dirigiu ao sr. ministro da Fazenda, em defesa do commercio, contra cobranças de imposto de renda.

O autor do livro "Imposto sobre a Renda" requereu com fundamento no art. 113, n.º 1.º da nova Constituição a suspensão dos processos adoptados recentemente no imposto de renda e, num meticuloso estudo interpretativo dos arts. 45, 46, 52, 53, 57, 98, 113, 114 e 120, do regulamento em vigor, propõe a doutrina que deve ser firmada no processo ex-officio, encarecendo ao Ministro da Fazenda a conveniencia de ser procedida uma reforma no imposto de renda para torna-o de fiscalização mais efficiente, suas taxas mais suaves, o que o autor reputa possivel, e o preenchimento das declarações facil e simples.

**NACIONALIZEMOS A CONTABILIDADE — Leopoldo Luiz dos Santos — Recife.**

Com o titulo acima recebemos um exemplar da interessante palestra realisada recentemente no Instituto Pernambucano de Contabilistas pelo sr. Leopoldo Luiz dos Santos.

Trabalho de grande interesse da classe, acha-se á venda nas principaes livrarias da cidade.

**REVISTA JURIDICA — Volume IV — Anno 1934.**

Está em distribuição o vol. IV da "Revista Juridica", orgão official do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco.

Collaboram nesse numero os srs. Edgar Altino, com um trabalho "O Medico" e o estado de funccionario publico"; José de Almeida, "Da fallencia dos commerciantes ambulantes"; Pedro Lins Palmeira, "Da Reconvenção"; dos. Liberalino de Almeida, "Effeitos da appellação nas acções possessorias"; José Rodrigues de Carvalho, "Os fructos da legitima clausula da inalienabilidade são penhoraveis?"; Arthur Moura, "Da Pericia no Crime"; Edgar de Toledo "O Direito de Accessão"; além de pareceres e accordãos do Superior Tribunal de Justiça.

**A. B. C DE PSYCHOLOGIA — Armand Cuvillier — Trad. de Damasco Penna. — Cia. Edit. Nacional, — São Paulo, 1934.**

Em 1923 appareceu a edição original deste livro que marcou successo num paiz em que o estudo da psychologia é tão remarcavel. O seu caracter de livro sem extremismo, claro, bem situado entre as doutrinas classicas e os movimentos contemporaneos, garantiu o seu exito.

Esta traducção portugueza da ultima edição (1933) original tem varios trechos acrescentados pelo A. especialmente.

O trad. teve a felicidade de manter-se sempre dentro do espirito do A., dando-nos uma traducção que vale bem o original. — F.

**COMO SOLUCIONAR A QUESTÃO DA ANTIGA COMARCA DO S. FRANCISCO, COM A BAHIA — Sousa Barros.**

O sr. Sousa Barros vem de publicar um folheto sobre a velha questão da comarca do S. Francisco que se vem debatendo entre Pernambuco e Bahia, ha muitos annos. Não se faz preciso recordar o facto historico que desligou aquelle trecho de Pernambuco, annexando-o á Bahia. Nem as razões que levaram o primeiro Imperio a agir desta maneira. São conhecidos de todos o facto e as suas razões.

Neste folheto, o A. acha que a pendencia voltará agora á baila para uma decisão final, deante do art. 13 das disposições geraes da Constituição de 16 de julho. E aproveitando, escreve sobre o assumpto, em que mostra que "os direitos de Pernambuco sobre a antiga comarca do S. Francisco são incontestes e baseados nelles, poderia o Estado cogitar de accordo, com uma solução razoavel, sobretudo mais facil, ou seja sob o aspecto de indemnização justa por parte da Bhia".

Outra forma de solução que o A. apresenta é um plebiscito na região disputada.

O A. estuda ainda os laços de unidade economica da comarca com a Bahia, mostrando a descontinuidade da mesma com Pernambuco (pg. 7) e a necessidade do incremento do desenvolvimento das nossas vias de communicação e meios de transporte barato, onde tem um papel importante tambem a nossa configuração geographica. Sobre isto apresenta quadros comparativos entre Pernambuco, S. Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul — D.

# MUNDO DE LUZ E DE SOM

## CADERNO

**Ha muitas razões que justificam o "successo" do cine-theatro: alem do "cinema" ha muitas outras coisas que apezar de absolutamente irreductiveis á verdadeira expressão photogenica, nem por isso deixam de ser agradabilissimas. O theatro e a musica, por exemplo.**

***

**O verdadeiro cinema, que não é nem a simples photographia do movimento dos tempos primitivos, nem a imagem synchronisada dos nossos tempos, mas unicamente a "capacidade" que podem ter essas imagens de suggerir uma "linguagem" visual, não substituiria praticamente si abandonasse toda a sorte de "concessões" que tem de fazer diariamente ao grosso publico.**

***

**O formidavel desenvolvimento material da technica cinematographica tornou possivel a victoria absurda de um cinema inteiramente sonoro. E' que certas manifestações do theatro e da musica adquirem muitas vezes uma expressão sensivelmente "melhorada", si são habilmente adaptadas ao "métier" cinematographico.**

***

**O cinema vive unicamente de imagens. E King Vidor affirma cathegoricamente que "a motion picture most be writen with the camera". Todavia, ha muita coisa irreductivel a um aspecto photogenico. O que equivale a dizer, pouco digna da arte cinematographica. A tarefa do cineasta é portanto distinguir. Chaplin, por exemplo, nunca escolheria para um film seu a historia aventureira de um "gentleman" moderno. Nem um theatrologo como Cocteau ou Blaise Cendrars, certos themas que suppõem uma realidade demasiadamente logica para se approximar da poesia.**

**DANILO**

## Ben Y. Cammack em longa viagem pela America do Sul, como representante de interesses cinematographicos

Acha-se presentemente no Rio de Janeiro snr. Ben Y. Cawmack, delegado nomeado pelo sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO Export Corporation, que faz actualmente uma longa viagem pela America Latina, começando pelo Brasil com o fim de collaborar com as diversas emprezas que presentemente distribuem os films da RKO-RADIO, pelos referidos paizes.

Com mais de vinte annos de pratica na distribuição de films e gerencia de theatros, o sr. Cammack é considerado nos meios cinematographicos como autoridade no assumpto.

Nascido em Dallas, exas, elle tem viajado longamente pela Europa, Asia e Africa. Antes da sua recente nomeação pelo sr. Reisman, da RKO-RADIO, para o importante posto que o leva agora aos paizes Latino-Americanos, o sr. Cammack trabalhou durante quinze annos com a Universal Pictures, e quatro annos com a Warner Brothers.

## Anna Sten



Um das "close ups" de "We live again", seu ultimo film para a "United"

## Greta Garbo vae voltar á Suecia?

Segundo as ultimas noticias de Hollywood, Greta Garbo pretende abandonar o cinema para sempre. E' de seu intuito representar os papeis que celebrisaram Sarah Bernhardt.

Ao que parece, a famosa estrella sueca está negociando, neste sentido, com um grande theatro de Stockolmo.

Garbo não deixará Hollywood sem deixar uma porção de corações desiludidos. Diversas versões mentirosas a fizeram compromettida com mais de cem admiradores. Mas ella replicava sempre, no seu inglez typico: "Thank you, di'll wait my time..."

## Como alguns artistas começaram a sua carreira cinematographica

WALLACE BEERY era um actor comico de segunda categoria quando começou a filmar peliculas curtas nos velhos studios da "Biograph". Ninguem tinha antes ouvido falar nelle... e por algum tempo permaneceu numa semi-obscuridade, até que o cinema alcançou proporções mais vastas.

RAMON NOVARRO era indicador de logares no famoso Theatro Chinez de Sid Grauman, antes de entrar para o cinema como "extra" e bailarino.

NORMA SHEARER não tinha experiencia theatral alguma quando ella e sua irmã Athole percorriam as ruas de Nova York á procura de trabalho. Norma foi outra que começou como "extra", servindo tambem de modelo para propaganda de films.

KAREN MORLEY e ROBERT MONTGOMERY eram estudantes no Pasadena Community Playhouse, quando se lhes deparou sua "brilhante opportunidade".



Karen Morley, uma simples estudante do "Pasadena Community Playhouse"...

JEAN HARLOW começou sua carreira cinematographica como "extra" numa producção.

MARY CARLISLE participou como corista em "THE REVUE OF HOLLYWOOD OF 1928", chamando attenção pela sua rara belleza.

MADGE EVANS trabalha para o cinema desde a idade de seis annos. Lembram-se dos seus primeiros films?

IRENE HARVEY representava papeis comicos no theatro antes de se dedicar a interpretar papeis serios no cinema.

LUPE VELEZ era bailarina em certa companhia mexicana, quando Douglas Fairbanks a escolheu para um dos papeis em "THE GAUCHO".

GEORGE ARLISS foi actor theatral durante vinte cinco annos, quando os films o aproveitaram, devido á sua voz, que é considerada a mais microphonica de Hollywood.



George Arliss, o homem que tem a voz mais "microphonica" de Hollywood...

GRETA GARBO nunca appareceu em nenhum scenario publico, apezar do que dizem em contrario as biographias, senão que fez sua estreia numa pellicula curta filmada em Stockolmo, annunciando a loja onde trabalhava no departamento de chapeus.

ANTONIO MORENO era um simples ajudante de alfaiate numa casa de Los Angeles, quando o director Frank Tuttle, vendo-o mettido num bello terno que neste momento elle experimentava, pensou em fazel-o galã...



Antonio Moreno, numa photographia tirada pouco tempo depois de ter deixado a alfaiataria...

## Trailer "Warner-First"

### Noticias dos studios de Burbank

DOLORES DEL RIO trabalha activamente na filmagem final de **Adeus a Shanghai** "Farewell to Shanghai" no studio da Warner Bros. O argumento é tirado de uma novella original de Kathryn Scola e Gene Markey, intitulado "Shanghai Orchids".

DOLORES desempenha o papel de uma jovem chinesinha de nobre familia e a acção se desenrola na epocha actual. Secunda a formosa estrella mexicana Franchot Tone, que acaba de assignar contracto de quatro annos com a Warner Bros. Dolores e Tone, farão em seguida "Caliente" outro bello romance.

AHI VEM A MARINHA, "Here Comes the Navy), o film de James Cagney, Pat O'Brien, Frank Mc. Hugh, Gloria Stuart e tambem toda a esquadra norte-americana e a base de aviação de Springville, acaba de bater por larga margem de dollars, os recórds de bilheteria de CAVADORAS DE OURO e RUA 42, até então julgados invenciveis em Chicago, Cleveland, New York e Memphis.

RUBY KEELER, que está terminando "Flirtation Walk"; uma nova "feeria" musical, com Dick Powell e que tem como scenario principal a celebre Academia Militar de West Point, recebeu uma carta gigantesca, onde apenas estava escrito "I LOVE YOU" e seguiam-se as assignaturas de todos os alumnos da Escola Militar...

AL JOLSON, estrella de primeira grandeza entre as trinta e tantas estrellas preciosas de WONDER BAR, começou a escrever a sua autobiographia. Essa obra vai ser das mais interessantes, servindo ainda de um palpitante retrospecto da vida theatral nos Estados Unidos. O material estatistico de que vai se servir Jolson foi fornecido por Al Sherman, o famoso critico cinematographico do "The New York Morning Telegraph."

BEBE DANIELS terminou para a Warner First National o film "Registereds Nurse", que anteriormente estava destinado a Kay Francis. E, agora, com quatro semanas de férias, Bebe partiu para Chicago, onde fará uma rapida tournée theatral, juntamente com seu sympathico esposo Ben Lyon.

Diante dos continuos pedidos de milhares de admiradores de Al Jolson e Ruby Keeler, decidiram os directores da Warner Bros First National confiar aos dous populares artistas os principaes papeis de "Casino de Paris". Esta é a primeira opportunidade para o casal de artistas apparecer num mesmo film. O argumento de "Casino de Paris" é original de Bradford Ropes, autor de "Rua 42".

André Beranger, comico dos de primeira linha nos tempos do film allencioso, foi incorporado ao elenco que trabalha em "CAVADOURAS DE 1935", onde interpretará interessante scena com Adolphe Menjou.



Elissa Landi, a aristocratica estrella da "Paramount", que acaba de fazer o seu novo film "Enter Madame". com Cary Grant

## Correio de Hollywood

Parece incrivel, mas o titulo do novo film de Mae West para a "Paramount" é "Now I'm a lady".

June Knight, antiga "double" de Greta Garbo, foi contractada pela "M. G. M."

Joan Crawford apparecerá brevemente em "No More Ladies", adaptação cinematographica de uma comedia theatral do mesmo nome, escripta por A. E. Thomas. E. H. Griffith dirigirá o Irving Thalberg será o productor.

Ricardo Cortez e Virginia Bruce terão os principaes papeis em "Shadow of doubt".

Joan Crawford assignou um novo contracto com a "Metro Goldwyn Mayer". Como se sabe, desde a sua estréa no cinema que a irresistivel ex-Mrs. Douglas Fairbanks trabalha para a marca do Leão.

John Gilbert foi emprestado a "Columbia", onde está fazendo "The captain hates the sea" ao lado da "temperamental" Tala Birell.

A "Universal" contractou a celebre actriz hungara Irene Biller, afim de tomar parte num film musicado. Irene é nossa conhecido atravez de **O homem que Venceu**, onde a sua semelhança com Zita Johann fez muita gente confundil-a com esta, que tambem é hungara.

Margaret Sullavan, a revelação de **Nós e o Destino**, casou-se com o director William Whyler, que a apresentou ultimamente em "The Good Fraity".

Buster Keaton apparece ao lado de seu pae, mãe e irmã, na sua nova comedia para a "Educational", "Adios Argentina", o film de Louis Brock, vae ser produzido pela "Fox".

Coadjuvam Jeannette Mac Donald em "Naughty Marietta", da "M. G. M.", Frank Morgan, Mary Doran, Cecilia Parker e Nelson Eddy.

Pauline Starke — quem ainda se lembra della? — vae reapparecer em "820 a week", da "Ajax".

Grace Moore, a esplendida soprano que vimos e ouvimos em **Lua Nova**, voltou á actividade cinematographica em "One night of love", apezar de ter se afastado do cinema por se sentir mal decepcionada (?) com as cameras, segundo ella propria confessou.

Elsa Lanchester, ou seja, Mrs. Charles Laughton, e que com este figurou em **Os amores de Henrique VIII**, foi incluida no elenco de "Naughty Marietta", actualmente em producção.

Falando a um reporter parisiense sobre a sua carreira no cinema, Norma Shearer affirmou que em 1936 deixará definitivamente o cinema.

— Vou me dedicar exclusivamente á educação do meu filho.

Quero que elle se torne um grande homem, estudioso e forte.

Rosita Moreno é a pequena de José Mojica em "Las fronteras del amor", da "Fox".

## "Wonder Bar"

Com a approximação da "reentrée" de WONDER BAR, que será exhibido no Royal a partir do proximo dia 14 de fevereiro, devemos chamar a attenção dos "fans" para os numeros musicados desse celluloide, onde surgem reunidas todas as estrellas da Warner-First, todos os seus artistas, dois grandes directores e cerca de 5.000 "players". São em numero de cinco as suas canções, valsas e foxs. Alguns cantados por Al Jolson e dansados por Dolores Del Rio e Ricardo Cortez, acompanhados pelas "800 Busby Berkeley Beauties". Outros, cantados por Dick Powell, que se apresenta numa grande competição vocal com Al Jolson. Os nossos ouvidos vão ficar em festa ao escutarem "Goin' to heaven on a mule", ou seja, "Para o ceo num burrico", um dos melhores numeros do Al.

Outro "sketch" musical do famoso "singer" é "Vive la France", cantado no maravilhoso salão do Wonder Bar, com a presença de Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Fifi D'Orsay, Merna Kennedy, Hugh Herbert, Ruth Donnelly, Guy Kibbee e Louise Fazenda.

Mas os numeros mais romanticos, onde a arte magica de Busby Berkeley mais se distinguiu são os de "Tango del Rio" ou "Bailado Gaucho", dansado pela dupla morena formada por Dolores Del Rio e Ricardo Cortez e o de "Valsa Amourense", tambem bailado por ambos.

Dick Powell é o adoravel cantor de outros numeros, taes como "Dont say Pood-night", "Why do dream those dreams" e "At the Wonder Bar".

**"NOITES VIENNENSES"**

A cidade vai reviver a emoção mais delicada com o espectaculo mais delicado da epoca: NOITES VIENNENSES.

NOITES VIENNENSES foi, quando exhibida pela primeira vez, uma das operetas que deixaram melhor impressão no espirito do publico. Suas musicas, principalmente a valsa thema do film, é dessas que ficam para sempre na lembrança de quem á escuta.

Está, assim, de parabens, a "Warner First", reprisando um film que os "fans" não esquece.

## O novo film de Charles Chaplin

Em sua proxima realisação artistica, que agora, em vez de "Street Waif" mudou o titulo para "The Waif", ou seja, **O Abandonado**, Charlie Chaplin aborda o thema do homem diante da machina, tractado, aliás pouco tempo pelo famoso cine-asta René Clair em seu film "A nous le liberté".

Um dos pontos culminantes da nova realisação de Chaplin é o momento que antecede o quadro final. Surge em scena o classico vagabundo de pés chatos e salientes, com as calças em frangalhos e a tosca bengalinha, a protestar vehemente contra a machina, que tem opprimido o seu personagem. E então Carlito, num gesto de rebellião, digno e comico a um só tempo, prova a esses resplandescentes "molochs" que a sua humilde pessôa é muito mais importante. Realisa o que um iconoclasta dos nossos dias desejaria realisar: reduz á insignificancia a obra phantastica da civilisação moderna. Mas a exemplo de Molière, sem duvida um grande mestre seu, Chaplin se propõe, antes de tudo, a despertar o riso. Si bem que ao lado do grosso publico, que goza perdidamente diante das suas invenções extravagantes, exista sempre uma elite intellectual que descobre nesses pequenos detalhes intenções geniaes.

Em **O Abandonado**, todo o mundo fala Só Carlito permanece no seu silencio eloquente.

## THEATROS

**A ULTIMA REPRESENTAÇÃO D' "A CABOCLA BONITA" HOJE, EM VESPERAL, NO THEATRO SANTA ISABEL**

O Grupo Gente Nossa dará hoje, no **Theatro Santa Isabel**, mais uma das suas vesperaes.

Em ultima representação, subirá á scena em vesperal a burleta regional **A cabocla bonita**, original de Marques Porto com musica de Sá Pereira, dividida em 2 actos.

O tenor Vicente Cunha, a soprano Luiza Oliveira, nos principaes papeis de canto, Raul Prysthon, Luiz Maranhão e José de Souza, na principal parte comica, Oswaldo Barretto, Carlos Bastos, Lourdes Monteiro, Amalia de Souza, Augusta Moreira, Carlos Codeceira, Carmen Lima, Aucelia de Souza e Manoel Monteiro, serão os interpretes da peça que hoje terá a sua ultima representação.

O espectaculo começará ás 15 horas em ponto, tendo as creanças entrada gratis, quando acompanhadas.

**THEATRO SANTA ISABEL**

Em beneficio da Escola Profissional Mixta de Cegos, será levado a effeito no proximo dia 13 no Theatro Santa Izabel um espectaculo, no qual tomarão parte varios dos nossos amadores theatraes, do Gremio Artistico da Paz.

Será encenada a comedia em 3 actos de Baptista Machado "Eu mesmo te casarei" e um acto de variedades, finalizando com um numero de motivo carnavalesco.

## Mais um tenor



José Alvarez, uma das mais bellas vozes de tenor do Mexico, entrou para o cinema

## CARTAZ DO DIA

**PARQUE** — Alló... Alló... Brasil. — producção nacional da Waldow Films, distribuida pela Metro Goldwyn Mayer do Brasil, com Carmen e Aurora Miranda, Mesquitinha, Mario Reis, Ary Barroso, Musaro, Almirante, Elisa Coelho, Cesar Ladeira, Francisco Alves e muitos outros.

**MODERNO** — **O homem invisivel**, producção da Universal Pictures, baseada no famoso romance de H. G. Wells, com Gloria Stuart e Claude Rains.

**ROYAL** — **Serte negra**, pellicula da Warner Bros and First National, com o desempenho de Edward G. Robinson, Glenda Farrell e Geneviéve Tobin.

**POLYTHEAMA** — **Filhos de deserto**, alta comedia da Metro Goldwyn Mayer, interpretada por Oliver Hardy e Stan Laurel (o Gordo e o Magro).

SÃO JOSE' — **Zombie**, film da United Artists, baseado na novella de Victor Holperin, com interpretação de Bella Lugosi.

GLORIA — **O venturoso vagabundo**, film opereta da Warner Bross and First National, com Al Johson, Madge Evans e Frank Morgan, e **A villa dos phantasmas**, ultima serie.

IDEAL — **Vozes do coração**, cinta da Paramount Pictures, com Claudette Colbert, Ricardo Cortez e David Manners.

ENCRUZILHADA — **O gato e o violino**, film opereta da Metro Goldwyn Mayer, com a actuação de Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald.

PINA — **Um homem que amou**, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Otto Kruger, Una Merell e Ben Lyon, e **O Xodó de Olivio VIII**, com o Gordo e o Magro.

CASA FORTE — **Rainha Christina**, pellicula da Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert, Greta Garbo e Lewis Stone.

CASA AMARELLA — **A humanidade marcha**, producção da Warner Bros and First National, com o desempenho de Paul Muni, Mary Astor, Guy Kibbee e Aline Mac Mahon.

SANTO AMARO — **Massacre**, producção da Warner Bros and First National, com Richard Barthelmess e Ann Dvorak.

REAL-CINEMA — **Alma de medico**, film da Metro Goldwyn Mayer, com Clark Gables, Myrna Loy e Elisabeth Allen.




As "ultimas" de Jimmy Durante..

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1935


# A mulher

## A. S. B.

Hoje dou na rua estreita da Guitanda. Um movimento fóra do commum se espalha pelas calçadas. Meninas de 15 a 30 annos. Somas em profusão, em todas as cores. Gente moça corajosa que sabe trabalhar.

Mas afinal para onde se dirigem essas meninas? Vão para o restaurante mantido pela Associação de Senhoras Brasileiras e destinado inteiramente a mocidade feminina que trabalha. Conhecia já de certo tempo, a existencia desse agrupamento generoso de senhoras da mais alta sociedade do Rio. Não sabia entretanto os detalhes preciosos da importante obra que ellas movimentam.

Nem supunha mesmo tão largo, o raio de acção desdobrado com devotamento por essa importante associação.

Quiz vêr de perto, investigando o movimento desde o inicio.

Foi uma freirinha de S. Vicente, a irmã Eugenia Tourinho que num sobrado velho da rua Chile começou o trabalho então com o titulo de Escola Commercial feminina.

Comprehendida e amparada por outras senhoras, o emprehendimento se foi alargando cada vez, já então com o nome de Associação de Senhoras Brasileiras.

Hoje, instalada em predio proprio a associação mantem optimo restaurante, pensão, agencia de colocação, classes de estudo etc.

E' quasi maravilhoso, o movimento de extraordinario beneficio realisado em favor das mulheres que trabalham. Por um preço insignificante de 458000 mensaes, ellas têm lá alimentação sadia e saborosa.

Uma sala de Bibliotheca annexa a de refeições offerece áquellas que desejam, o conforto bom de uma leitura proveitosa e elevada.

A retirada de livros é inteiramente facilitada ás assignantes das refeições.

Não é preciso repetir as immensas vantagens de todo esse programma.

Em regra geral a mulher modesta que emprega sua actividade em uma casa de commercio limita a alimentação a um simples lunch arranjado de momento. Quando não recorre ao hotel ordinario, ainda de peior resultado.

E as vidas ainda moças se inutilisam muitas vezes, minadas pela tuberculose e outros males igualmente nefastos.

A Bahia possue como o Rio uma organisação com a mesma finalidade sob o nome de Instituto Feminino.

Em Pernambuco o problema continua sem qualquer desdobramento. Mas não faltará iniciador.

A terra de Recife é rica de fortunas generosas e capacidade organisadora. Ali estão os nomes acatados do Barão de Suassuna, Manoel Almeida e alguns outros. A Associação de Senhoras Brasileiras, no seu programma grandioso e profundo, de amparo moral e material á mulher que trabalha desenvolve uma tarefa de enorme alcance social. Que ella tenha tambem, reflexos na minha terra.

YAMILÊ

## MÃE LUCIANA

### A' memoria de Mamãe preta

Beni de Rezende

Negra, negra, luzidia, e na cabeça encarapinhada e negra, uma touca lindamente branca, repimpadamente engommada.

Mãe Luciana tinha uns olhitos bivos, eternamente perscrutadores, uma bocca desdentada e roxa, que se rasgava cada instante num riso franco e bom; e um coração grande, muito grande, todo cheio de ingenuidade e de crendices, onde vibrava o culto de uma verdadeira idolatria por mim.

Eu era a "Sinházinha" que ella levára preciosamente nos braços, até "a porta" da igreja, no dia solemne do baptismo.

Quando Mãe Luciana se accommodava no seu chato tamborete, estirando com carinho, ao redor, as prégas entesadas das suas magnificas saias, "Sinházinha" só é quem podia sentar nos seus joelhos e amarrotar as custosas dobras engommadas.

Os olhitos vivos brilhavam, então, como sóes, na escuridão do rosto negro e luzidio.

— Mãe Luciana, um historia — supplicava eu.

Ella não se fazia de rogada.

— Ahn! Néga véia já sabe; "Sinházinha" vae escutá o causo do Sacy preto que nem tição, e que andava de carapuça vermeia que nem braza...

Eu batia palmas, contente, o coração a palpitar, relembrando as conhecidas emoções despertadas pelas velhas narrativas.

E Mãe Luciana estendia os longos e ossudos braços negros, fluctuantes nos pufos das mangas alvas; e remexia o corpo esguio, e revirava nas orbitas os olhos irrequietos.

Eu, a ouvil-a num silencio religioso, com arrepios de febre e ancia; mas a curiosidade sobrepujava o temor; offegante, apenas conseguia balbuciar: E depois? E... de... pois?

Por fim, Mãe Luciana soccorria-me



com borrifos de agua fresca e rezas exquisitas.

— Néga véia não conta mais pra "Sinházinha" o causo do Sacy de carapuça vermeia... Nosso Sinhô me livre...

E cambaleando aqui, encostando-se ali, corria o quanto lhe permittiam as rheumaticas pernas e ia buscar os quitutes especiaes que só aquelles dedos magicos podiam fazer... os grossos dedos tórtos, que tão bem ajudavam a imitar os tregeitos do Sacy negrinho.

— Coma, "Sinházinha", coma; nêga véia feiz procê na panéllinha nova de barro que o nhô Jão feiz.

E ella ria, ria alto, muito alto, com um riso bom, muito seu, todo seu.

Quanto orgulho e ventura nos olhos pequeninos observadores da minha gulodice, devorando os petiscos da panellinha nova!

— Mãe Luciana, eu gosto muito, muito de você.

Mãe Luciana ria, batendo no chão de barro vermelho os seus largos pés inchados.

Oh! pesar, quando eu deixava a casa de Mãe Luciana, aquella casinha vacillante e torta que parecia cambalear lá, em cima do jardimzinho, empinada.

Não trocaria jamais por um palacio, o casebre de barro vermelho e de taquaras, em cuja pequenez vivia um grande mundo de bruxas e duendes, onde eu bebia soffregamente, nu'a metade concava de cabaças, a agua da fonte em que morava uma bôa fada de cabellos amarellos...

— Ah, Mãe Luciana, Mãe Luciana!

Um dia... um dia ella morreu. Já estava muito velha. Coitada de Mãe Luciana. Vi-a estendida sobre u'a mesa improvisada, immovel e negra entre a brancura de suas roupagens engommadas, a carapinha envolta na rendada touca domingueira. Olhei o rosto sereno, o rosto negro, negro e luzidio de Mãe Luciana. Olhei para os dedos cruzados.

E pareceu-me vel-os se erguerem, lentamente... mysteriosamente... e arremedarem os tregeitos do Sacy de carapuça...

Estremeci de dôr. Nunca mais... Nunca mais...

A pagina melhor de minha vida, aquella pagina inquieta e viva, cheia do colorido vermelho das carapuças, do azul intenso das fontes encantadas, essa linda pagina de illusão e de impaciencia, rasgava-se, despedaçava-se na immobilidade sombria daquelle rosto negro... negro...

Tive convulsões de desespero soluços sem lagrimas, estrangulados no peito anhelante. Fugi correndo, correndo loucamente.

Perseguia-me a visão negra... negra e luzidia, immovel entre as roupagens brancas.

Uns geranios cabisbaixos, esgueirando-se por entre as palmas longas dos pés de milho, foram espiar devagarinho na janellinha baixa; e encheram de um sorriso tristemente vermelho a camara mortuaria de Mãe Luciana. No jardimzinho inclinado, deserto e pequenino, isolado debaixo do bambual, sussurravam mysteriosamente os cravos, os mangericões, as couves, as rosas amerellas e os tomateiros, misturados numa ingenua e estranha confusão. A brisa da noite silente e perfumada veio vindo lá de cima, onde se achava a alma de Mãe Luciana, e chegou soluçando ao jardimzinho triste... triste...

Alguns annos depois pintaram de azul as janellinhas do casebre, fizeram de telhas a coberta de sapé. E mudaram muita coisa.

Mas a memoria de Mãe Luciana vive, eterna, por todo aquelle canto. E eu, quando suffocada por uma saudade atroz, espio de longe o meu palacio encantado e pequenino, vejo ainda o bambual, a fonte e as flores tremerem com arrepios da magua dolorosa.

E parecem perguntar commigo num murmurio e num soluço:

"Mãe Luciana, Mãe Luciana...

"Porque você morreu?... Porque?"


## UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS




A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é o causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobreviverem os pontos negros (cravos, as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contrahem-se. Uma pelle grosseira e escura, torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6$500 — Pote 9$000.


## Conselhos Sociaes

### PREDIÇÕES DO FUTURO

Sempre o problema do futuro preoccupou os humanos, mas sobretudo no limiar dum novo anno esse desejo torna-se mais forte e muitos são aquelles que totalmente vão procurar com que se preoccupar durante todo o anno, na espectativa de acontecimentos que não se realisarão.

A sciencia, a verdadeira, nem sempre fornece indicações de uma precisão absoluta. Veja-se a meteorologia: não ha senão os cometas e os eclypses que são exactas nas datas marcadas pelos observatorios. Como acreditar nos adivinhadores do futuro? Se os enganos não são sempre completos, se ás vezes se dão coincidencias surprehendentes, e as coisas acontecem em relação ao que se tinha previsto, muito do que foi prognosticado pelo mesmo propheta em acontecimentos extraordinarios, na vida de um povo, na politica mundial, não se realisou; alem disso deve se chamar a attenção para a maneira das adivinhas apresentarem os actos com palavras de duplo sentido que querem dizer igualmente branco ou preto: será facil arranjar o resultado para as necessidades da causa e glorificar-se de sua perspicacia.

Lastimemos aquelles que, consultando a sorte, arriscam perder a paz de espirito. Que necessidade ha em saber de que será feito o amanhã? Para que relembrar o passado? O nosso passado, nós o conhecemos nos seus menores detalhes. Não nos interessam senão pelas boas recordações e a titulo de experiencia. O nosso presente, devemos vivel-o minuto a minuto sorrindo ao que se apresenta e reservando um sorriso ao que vem.

Devemos esperar o noso futuro sem receios. Se elle fôr sombrio, nós o veremos bastante cedo; se elle nos reserva, alegrias, teremos a doce surpresa. Não devemos estragal-o com o aborrecimento da espera. Estaremos assim seguros de ter sensatez e de estar com a verdade.

## Ultima Moda



O que é mais importante — o vestido ou seus accessorios?

As opiniões divergem... como sempre, aliás.

Outros em campo contrario, refutam esta opinião garantindo que uma bolsa de máu gosto estraga qualquer toilette, e que portanto, nos detalhes está a sciencia do bem vestir.

Nós sensatamente — não custa ser sensato... — ficamos num meio termo equidistante dos exclusivistas, e mais garantidos no acerto de uma opiniño. Tudo tem importancia!

Uma pessoa está bem vestida ou não.

Bem vestida quando ha uma geral harmonia, quando ha bom gosto dos pés á cabeça. Uma nota discordante e tudo fica estragado.

Ha um ponto que é necessario que fique bem claro — harmonia não significa combinação.

Combinar muitas vezes é prova flagrante de pouco gosto.

Ha dias vimos um ensemble perfeito em azul e beige: chapéu, bolsa e sapatos em azul, vestido beige com a golla, punho e cinto azul. A mocinha estudara minuciosamente o caso e só veiu á rua quando viu o seu problema resolvido. Mas, para nós, mereceu grão nero...

Horrivel!

Estas symphonias bichromadas são perigosas em extremo, pois nunca devemos ser exclusivistas em cores.

Quando não se trata do branco, que pode ser discretamnete cortado com qualquer cor forte — vermelho, azul, laranja, etc. — todo conjuncto deve ter pelo menos tres tonalidades. Nisto está toda a sciencia do bem vestir.

A's leitoras compete combinal-os convenientemente com seus vestidos.

MARION

Creação Patou

Vestido para noite em Velludo Branco Azul e ouro Fazendo listas



## PENSAMENTOS

Na juventude, o patriotismo é apenas brilho, clarão, fervor, explosão natural da alma innocente, amor inconsiderado e espontaneo. Mas, na maturidade, elle é feito de reflexão e de certeza, de carinho bem sentido e de affecto bem pesado, de gratidão reflectida e de amor consciente.

Nessa idade, o patriotismo perde, é certo, o ardor, a vehemencia, o esplendente e impetuoso enthusiasmo do outro; mas, em compensação, alarga-se e aprofunda-se, ganha raizes na intelligencia, liberta-se das ideas erroneas, emancipa-se dos preconceitos, cuja fealdade só era disfarçada pela belleza do sentimento a que se agarravam como parasitas — e sanha em solidez o que perde em fulgor.

OLAVO BILAC

A utopia de hontem é o progresso de amanhã. A humanidade marcha para o sonho dos genios.

A simplicidade é a coisa mais difficil do mundo: é o ultimo limite da experiencia e o ultimo esforço do genio.

G. SAND

A probidade reconhecida é o mais garantido de todos os juramentos.

MME. DE NEKER

Consciencia limpa é um bom travesseiro.

Coisa promettida, coisa devida. Se não têm a certeza de cumprir, não promettam.

## A Mulher e o Trabalho

A mulher deve ser tão forte quanto o homem?

Sim e não.

Inicialmente, tanto o homem como a mulher devem possuir em seu organismo, um equilibrio tanto quanto possivel perfeito, para que possa realizar suas respectivas missões no mundo, cumprindo o destino traçado por Deus nos dias primeiros da humanidade — a perpetuação da especie.

Desde logo comprehendemos que a mulher, cujo papel é de guardar em si durante nove mezes o germen do futuro ser humano, do momento da fecundação até quando possa ter uma vida propria, passou a representar um papel biologicamente superior ao do homem, simples guarda do lar, com obrigação de defender e alimentar a sua companheira, mas fraca e em cujo organismo se realizava o grande acto da vida.

Assim, naturalmente o elemento masculino deveria ser mais forte que o feminino pois a elle competia guerrear e cacar, quanto a ella a educação dos filhos não exigia mais que saude.

Ora, durante milenios, esta situação, com algumas variantes se conservou a mesma, com algumas excepções que confirmam a regra geral, tão profundamente fixada que a todos parecia [illegible].

Percorrendo rapidamente as paginas da historia, vamos encontrar a mulher mãe de todas as categorias sociaes, entre os povos mais civilisados e os mais barbaros, numa maioria que torna despresivel o mytho das amazonas e a anomalia das mulheres guerreiras de algumas tribus indigenas, cujos homens indolentes se punham sob a protecção das mulheres que por isso mesmo tinham voz activa na politica e nos negocios.

Assim chegamos á idade media e á época brilhante dos Luizes de França, nas vesperas da grande Revolução que veiu apresentar ao mundo como cousa realizavel o velho sonho da Igualdade, ao lado da Liberdade e da Fraternidade.

O seculo XX veiu encontrar a mulher deante de um problema que culminou com outro grande morticinio que foi a guerra de 1914 — o trabalho, a profissão.

Que a ella seja destinada, por sua propria constituição physica, á maternidade — e já não é pequena a sua responsabilidade — não temos na affirmação materia para discutir. Este é um facto constatavel pelos observadores menos ladinos. Mas na construcção da sociedade moderna, constatamos tambem que ella não pode permanecer exclusivamente dentro das quatro paredes de seu lar.

SYLVIA ACCIOLY

## Para perfumar o armario

Num vidro que tampe bem, põe-se violetas cheirosas, petalas de rosa, jasmins e sal grosso. No fim de 4 semanas, abre-se o vidro dentro do armario algum tempo para perfumar; em seguida tampa-se novamente, para destampar quando de novo fôr preciso.

## MINHAS RECEITAS

### BOLO DE PEIXE

3 postas de cavalla crúa em pedacinhos
2 cebolas picadas
2 colheres de sopa de azeite doce
1 colher de sopa de manteiga
1 colher de sopa de vinagre
1 colher de sopa de maisena
2 dentes de alho
2 ovos
Sal — Pitada de pimenta do reino
1 chicara de leite de vacca
½ pão de 200 rs. sem a codea

Põe-se o pão de molho no leite. O peixe e os temperos vão ao fogo. Depois de cosido, machuca-se o peixe com um garfo, junta-se o pão e mistura-se bem. Em seguida, põem-se os ovos ligeiramente batidos e a maisena.

Fórma bem untada. Forno regular onde demora de 30 a 40 minutos.

Serve-se com

**Molho Francez**

15 cenouras em rodas
2 colheres de sopa de manteiga
1 colher de sopa de salsa picada
4 cebolinhas picadas
1 chicara d'agua
1 chicara de leite
2 gemmas batidas
1 colher de chá de caldo de limão
Sal para temperar

Em uma caçarola, põem-se as cenouras e os temperos, levando-se ao fogo para cosinhar abafado. Quando as cenouras estiverem cosidas, juntam-se as gemmas e o limão. Ligeira fervura.

Colloca-se em um prato redondo o bolo no centro e o molho em volta.

Sinhá ZEFINHA

As postas de cavalla devem ser grandes e bem frescas.

Quem não gostar de limão, poderá substituir-lo por duas colheres de chá de vinagre branco.

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 10 — 2 — 1935 — N. 6

# OS MITSUI -- OS ROCKEFELLER DO JAPÃO

## A prodigiosa historia de uma familia de milliardarios que em trezentos annos accumulou a mais fabulosa fortuna do Imperio Nipponico

Toda a gente conhece, na Europa e na America, os nomes prestigiosos de Rockefeller, o famoso rei do petroleo, de Morgan, o rei dos "trusts bancarios", de Ford, o magnata do automovel, e tantas outras testas coroadas das finanças cosmopolitas, como os Rothschild, os Deterding, os Zaraboff, para só falar nos vivos.

Mas, quem já ouviu falar dos Mitsui, do grupo dos Mitsui, e do que elles representam no taboleiro do xadrez do mundo capitalista?

Ninguem, salvo alguns iniciados nessa sociedade fechada da aristocracia financeira... E, unicamente, nenhum desses "nobres" americanos, nenhum desses modernos "senhores do ouro da christandade", nenhum desses privilegiados filhos da rua que chegaram ás culminancias do poder por mysteriosos designios, conseguiu até hoje concentrar em suas mãos u'a massa de capitaes que possa contrabalançar a immensa fortuna da familia japoneza dos Mitsui.

E o que é mais extraordinario ainda para nossas apressadas imaginações de occidentaes, é que esta riqueza fabulosa, inaudita, digna de um conto das "Mil e uma noites", data do tempo em que na Europa dominavam os Fugger e os Medicis, as republicas mercantilistas e patricias de Veneza e Genova.

Os Mitsui, talvez a "unica" familia nos dois hemispherios que seja rica desde alguns seculos, que têm sabido conservar constantemente sua riqueza e augmental-a, continu'am tranquillamente a accumular, pelo jogo subtil das operações rendosas, pela industria, pelo commercio pelo banco, sua prodigiosa fortuna e sua colossal influencia.

### M. B. K.

Em toda a parte, encontra-se no Extremo Oriente o nome de Mitsui ou a marca de sua firma: M. B. K.: Mitsui Bushan Kaisha, isto é, Companhia Commercial Mitsui. Essas tres letras tremulam nos pavilhões de innumeraveis navios, ostentam-se nas fachadas de immensas usinas, fulguram nas placas douradas dos bancos, se alargam nos frontispicios dos entrepostos, das fabricas de tecidos e das distillarias, tanto no Japão como na China, na Coréa como na Mandchuria.

Nenhuma marca americana ou européa póde competir com essa soberania, disputar essa supremacia commercial, velha de alguns seculos, e cuja existencia se confunde com a vida mesma do antigo Japão feudal dos daimôs dos samuraïs, para se perpetuar no moderno imperio do Mikado.

O grande e solido antepassado, o fundador da dynastia, o creador de sua fortuna, o tronco robusto de onde sahiu essa linhagem poderosa, Haschiróemon Mitsui era commerciante de tecidos. Um rude heróe no qual se encontra evidentes signaes do genio imperioso e da dura vontade da sua raça, guerreira e despotica.

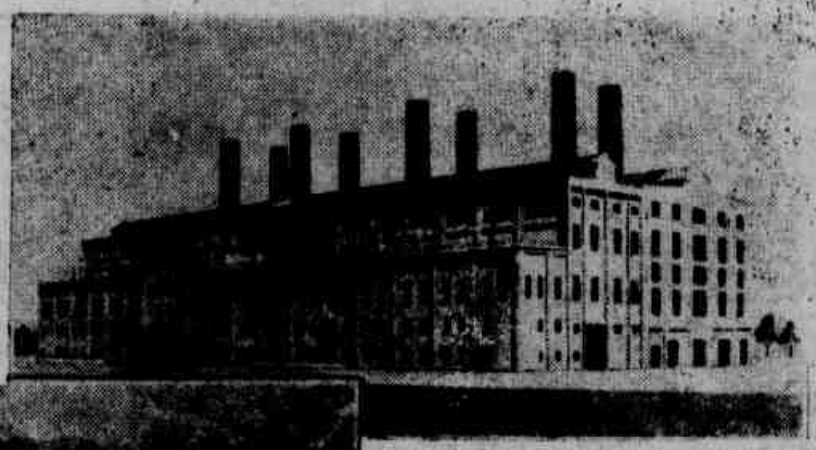
Conta-se — e o que não se conta no Japão a respeito dos Mitsui? Ha muito tempo que a legenda apoderou-se delles! que elle achou o capital necessario ás suas primeiras operações no fundo de um poço... Mas desse feliz golpe de sorte inicial — se de facto houve sorte — elle soube tirar brilhantemente um magnifico partido. Seus descendentes ampliaram as perspectivas do fundador e continuaram, com o favor dos acontecimentos, a marcha ascendente que este emprehendera audaciosamente.

Ha perto de trezentos annos, já os continuadores da grande obra de Haschiróemon Mitsui, fundavam grandes empresas de commercio em Kioto, Osaka e Yedo, exactamente como hoje se faz nos grandes centros de actividade commercial. Um delles, Hacirobé Mitsui foi o primeiro a introduzir a venda a dinheiro nos paizes do Sol Levante, supprimindo assim o antigo uso segundo o qual não se enviava senão uma unica nota de cobrança annual dos clientes. Era uma innovação insignificante mas, como o ovo de Colombo, exigia que se pensasse nella. Só com esta medida, a velocidade de rotação de seu capital cresceu de repente de uma forma marvilhosa.

Na mesma época, foi introduzida tambem a venda de tecido por metro, emquanto os outros commerciantes forneciam ainda o panno necessario para um vestido. Emfim, esse mesmo extraordinario precursor estabeleceu em 1660, em suas empresas, o pagamento por cheque e o giro das letras de cambio, em lugar de equipar caravanas carregadas de saccos cheios de pesado metal. Pelo encontro de contas annual, — precursor dos balanços de hoje, — saldavam-se os debitos e recolhiam-se os saldos.



Barão Hachiroyemon Mitsui, chefe supremo das empresas Mitsui



Usina de electricidade Amagasaki



Uma das gigantescas represas para fornecimento da energia electrica pertencente ao grupo Mitsui

Hoje, o potencial de credito dos Mitsui é o mais consideravel de todo o Extremo Oriente e sua producção de estofos e tecidos ultrapassa de muito as dos seus concorrentes. O chefe actual da casa o barão Hachiroemon Mitsui, que usa o nome glorioso do seu antepassado, continu'a a dirigir pessoalmente com u'a mão de ferro os negocios que fizeram a grandeza de sua familia, concentrados em um dos "trusts" mais colossaes do mundo.

### O "TRUST" MITSUI

Esse "trust" é constituido da seguinte forma:

1.º — No pinaculo, coroando a abobada desse prodigioso edificio, nucleo original onde funcciona o cerebro dirigente, onde se concentram as alavancas de commando, a "Sociedade Mitsui", a sociedade matriz, com um capital de duzentos milhões de yens (que, ao cambio actual, correspondem em nossa moeda á bagatella de dois milhões de contos de réis), com as suas carteiras abarrotadas de titulos de toda sorte representando um valor muito superior, e possuindo além disso immensos bens de raiz e immoveis nas ilhas do norte, na Coréa, na Mandchuria e na ilha Formosa, onde ella explora as maiores plantações de chá no mundo.

Da Sociedade Mitsui procedem:

2º — A "Companhia Commercial Mitsui", com o capital de 100 milhões de yens (um milhão de contos), sociedade de commercio e de transporte que conta com succursaes em todos os cantos do mundo.

3.º — O Banco Mitsui, com um capital de 100 milhões de yens contando ainda com muito mais de 500 milhões de yens de depositos.

4.º — Os "Entrepostos Mitsui," com um capital de 150 milhões de yens. Avaliava-se no fim do anno passado em mais de 150 milhões de yens o valor das mercadorias em stock.

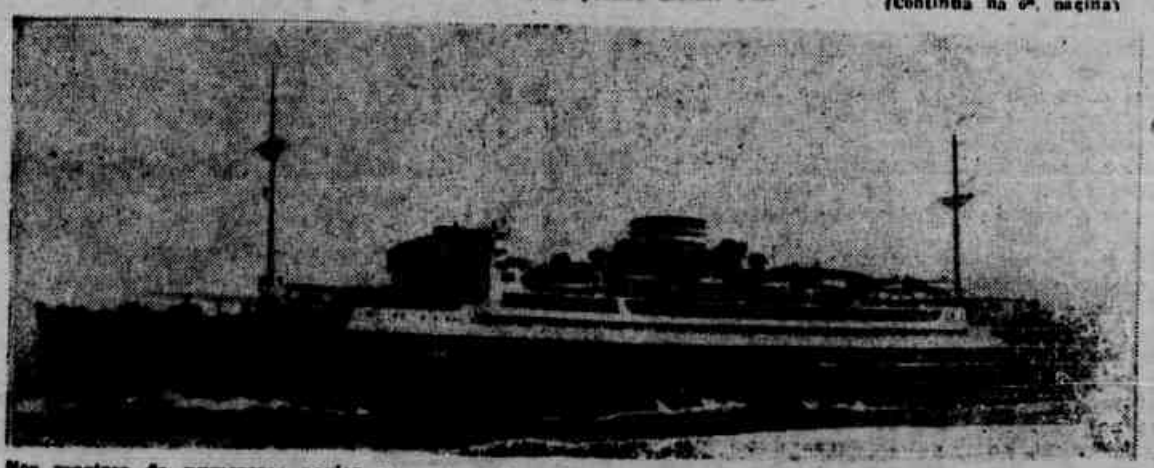
5º — As minas Mitsui com um capital de 100 milhões de yens, contando onze centros principaes de exploração de carvão, ferro, zinco cobre, no Japão, na Coréa, na Mandchuria e, sobretudo na China.

Tal é o colosso Mitsui a cujos destinos presidem os descendentes de seu fundador.

A discriminação que acabamos de fazer do gigantesco edificio de concentração economica mundial que está nas mãos dos Mitsui mostra bem a formidavel empresa financeira e industrial do "trust".

Vê-se como a sociedade matriz a "Companhia Mitsui" se interessa em negocios variadissimos e como sua filial bancaria, o Banco Mitsui, traz o seu concurso essencial a empresas de producção e a organismos de venda.

(Continúa na 6ª. pagina)



Nos mastros de numerosos navios desse todo tremulam os pavilhões que trazem as letras fatidicas de M.B.K.

# A PISTA QUE FALTAVA

WILLIAM MC HARG

— Estou encarregado de um caso de u'a moça que encontraram morta no Parque Van Cortland — disse O' Malley. Acabam de identifical-a. Tinha na bolsa a conta de uma tinturaria. Chama-se Jennie Lann e trabalhava para um advogado. Muitos policiaes estão trabalhando neste caso e alguem acabará descobrindo alguma cousa que ninguem acreditará. Mas, creio que não estou em perigo de descobrir nada, accrescentou modestamente.

— Tem alguma idéa sobre quem possa ser o assassino? perguntei.

— Sahiu com um individuo. Os dois sós. Sua tia, com quem a moça vivia, disse que ella tinha marcado uma entrevista com este individuo para esta noite. Elle tem arranhaduras no rosto o que prova que se encontrou realmente com a moça, na hora do crime.

Diz que foi ao cinema, só, e que não viu ali ninguem que lhe conhecesse.

Está preso, chama-se Jim Hanlin e trabalha como "chauffeur" de um caminhão. Conversavamos na Central de Policia e O' Malley não se tinha enganado ao dizer que eram muitos os que estavam trabalhando neste caso. Havia ali detetives de Bronx e de Manhattan e tinham com elles Hanlin e a tia da jovem que o havia identificado.

Olhámos a bolsa da moça. Continha o que todas têm. Depois falámos com o preso.

Era um rapaz de bella apparencia, mas rude e pouco disposto a responder ás perguntas.

— Por que mataste a moça, Jim? perguntou O' Malley.

— Eu não matei ninguem. Foi sua resposta.

— Comtudo, sahias com ella.

— De quando em quando. Conhecemo-nos desde os tempos escolares. Ha duas semanas que não a via.

— E por que tem essas arranhaduras na cara?

— Tive uma briga com um sujeito, na rua e elle me arranhou.

— Com que individuo?

— Não o conheço. Um extranho encontrado por casualidade.

Falámos com a tia d amoça. Era u'a mulher pequena, coberta de cans, nervosa e estava muito confusa.

— Você acredita que Jim seja o assassino? perguntou O' Malley.

— E' horrivel admittir isso; mas creio que só elle podia tel-o feito Ella não sahia com mais ninguem. Isto eu sei porque sempre me dizia onde ia e com quem ia. Si voltava tarde, me chamava pelo telephone e me avisava. Não comprehendo porque a tenha assassinado. Sei que Jennie estava apaixonada por elle.

— Vamos vêr a moça, disse O' Malley.

Ella tinha sido suffocada.

Era muito jovem e demonstrava que tinha sido bella e provavelmente de caracter vivo. Sua roupa era de bom gosto, mas não cara.

— Está bastante claro, O' Malley, disse eu, impacientemente. O rapaz estacionara na vida. Um simples conductor de caminhão e ella fôra subindo, tratando com melhor gente no escriptorio de advogado. Naturalmente, ainda que pensasse antes casar-se com Jim, mudou de opinião. Por este motivo brigaram, com certeza, e elle preferiu matal-a a deixar que ella pertencesse a outro.

— Provavelmente tens razão, disse O' Malley. Onde estão os sapatos da moça?

— Não os tinha quando a trouxeram, respondeu o encarregado do cadaver.

O' Malley raciocionou que não podiam estar andando descalços. Mas, quem tinha dito que elles estavam andando na hora do crime. Tomámos um automovel e fomos ao Parque.

O logar onde tinham encontrado a moça era escarpado. Nenhum automovel podia ter estado ali. Ella chegára a este logar por seus proprios pés. Procurámos os sapatos.

— Muitas cousas differentes podem ter acontecido com estes sapatos, disse, irritado.

Pode ser que alguem tenha encontrado os sapatos e os levasse para a casa. Mas, é preciso não esquecer que Jim trabalhava para uma fabrica de sapatos. A fabrica ficava em Long Island.

— Pode dizer-me a quem teria sido vendido um par de sapatos fabricados aqui?

— Provavelmente podemos. Si me forem apresentados os sapatos poderemos responder quasi com certeza quem os comprou.

Não temos os sapatos. Pode nos informar a que lojas fornecem?

O administrador nos deu uma lista. E O' Malley resolveu ainda indagar si aquellas lojas compravam todos os sapatos fabricados ali.

— Sim, com excepção dos pares que ficam defeituosos. Estes vendemos a preços reduzidos a nossos proprios empregados. Ahi tem a lista dos empregados que adquiriram sapatos.

Procurámos nella o nome de Jim Hanla e não encontrámos. Não voltei a vêr O' Malley sinão dias depois. O caso estava no mesmo. Todos já tinham falado. O advogado para quem a moça trabalhava tem setenta annos e o que sabe é unicamente que ella cumpria com seus deveres. O' Malley não deixara ainda de se preocoupar com os sapatos. Fora a todas as lojas. Ninguem sabia informar si aquella jovem tinha comprado ali alguma cousa. O que conseguiu até agora foi que os policiaes se rissem delle. No dia seguinte o encontrei na Central de Policia.

— Os policiaes encontraram os sapatos, disse O' Malley ao preso.

— Agora pode ser que me deixem livre, disse o preso. Como poderia saber onde estavam os sapatos?

— De modo que encontraram, afinal, os sapatos?

— Não. Disse isso só para vêr o que elle respondia. Tive hontem uma idéa.

Fomos vêr o advogado e O' Malley foi logo dizendo para elle que a policia encontrára os sapatos da jovem.

— Que sapatos? perguntou o advogado, não comprehendendo.

Fóra O' Malley disse: tenho que telephonar a muita gente. Vou fazel-o de sua casa.

Tinha uma lista de numeros a chamar. Chamamos o primeiro da lista.

— A policia achou os sapatos, dissemos. Assim fizemos com varios numeros e no fim de todos esses chamados O' Malley me disse: agora vamos, talvez, prender o culpado.

Chegámos ao nosso destino. Um grupo de policiaes rondava o edificio onde iamos. Entramos sem cerimonia, depois de attendidos por uma loura, assustada. Um homem de uns trinta annos estava sentado na cama e ao seu lado estava uma maleta de viagem.

— Como e por que matou a moça? perguntou O' Malley.

— Isso os senhores devem saber, tão bem como eu. O que desejam é uma confissão. Eu a conheci na praia. Hanlin apresentou-m'a No dia seguinte a chamei ao telephone e começámos a sahir juntos. Sempre iamos a lugares onde ninguem nos conhecia. Varias vezes me disse que Hanlin não se recordava de me ter apresentado a ella porque havia na occasião em que isso se deu, muitas moças com elle. Por isso não suspeitava que eu sahia com ella, ainda que trabalhassemos na mesma fabrica. Depois de certo tempo elle soube que eu era casado e principiaram então nossos desgostos.

Na noite em que isto aconteceu ella queria ir procurar minha esposa e exigir que ella se divorciasse de mim para que nos podessemos casar. Houve lucta. Eu a tomei pelo pescoço e isso succedeu sem que eu tivesse a intenção de matal-a.

— Como pôde averiguar que elle é o culpado, perguntei a O' Malley.

— Sempre me pareceu que o assassinio se deu onde o cadaver foi encontrado, de modo que era extraordinario que não tivesse os sapatos. Os sapatos tinham de identificar, portanto, o assassino. Fui então a todas as lojas de sapatos; mostrei o retrato da moça, para vêr si algum dos empregados a reconhecia como tendo sido comprados ali. Nesta occasião você disse que os jornaes nada tinham publicado sobre os sapatos.

(Conclue na 7.ª pagina)



## Automató Explorador da Estratosphera

NOVA YORK (SIPA) — Affirma o celebre professor A. C. Compton que o que tem sido descoberto até agora relativamente aos raios cosmicos parecerá insignificante ao lado dos resultados de certas investigações que se tenciona levar a cabo a uns 160 kilometros sobre a terra, não pelo proprio scientista, mas antes por meio dum balão livre dotado dos instrumentos necessarios e, talvez, dum automato que vá telegraphando os resultados da observação.

Os raios cosmicos põem em movimento correntes electricas, e, como entre os instrumentos do balão haverá um electrometro, ao ser este ferido por aquelles, um indicador transmittirá o impulso a um pequeno espelho que por seu turno projectará um raio de luz sobre uma pequena cellula photo-electrica, a qual, por seu turno, transformará a luz em electricidade e esta fará funccionar um apparelho radio-transmissor.

Dessa forma na terra se tornarão conhecidos os dados relativamente á força da corrente, e, por deducção a potencia dos raios cosmicos. Não será já necessario, pois, que para levar a cabo taes investigações os homens de sciencia exponham a vida fazendo perigosos vôos á estratosphera. Estes permanecerão sentados nos laboratorios, onde irão recebendo a informação que lhes seja enviada pelos instrumentos no balão.

## O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

# O PRINCIPE DAS ASTURIAS-Um heroe de romance

***O destino inteliz do principe herdeiro da Hespanha—O homem que nunca foi criança - A caminho do exilio—O romance de uma enfermeira -- Edelmira Sampedro, futura rainha da Hespanha -- O amor acima dos preconceitos de casta -- O doloroso destecho de um casamento escandaloso***

As ultimas noticias de Hollywood trasem uma novidade sensacional: a possivel entrada de Edelmira Sampedro para um dos estudios cinematographicos.

Esse episodio é o remate da tragedia de uma vida que nasceu entre alegrias e esperanças das quaes não restam senão um corpo doente e um coração despedaçado.

A nova "estrella" que vae augmentar o brilho do céo encantado de Hollywood é simplesmente, a esposa de Affonso de Bourbou e Battemberg, principe das Asturias e herdeiro do throno da Hespanha!



A historia desse menino louro e bonito, desse rapaz doente e sentimental, tem neste facto um epilogo escandaloso. A princeza das Asturias, actriz de cinema!

Emquanto esta noticia circula em toda parte do mundo, o principe, enfermo num quarto de hotel de Lausanne, chama pela mulher com quem se casou contra a vontade do seu pae e soberano, desligando-se da sua estima e confiança, para entregar-se a um sonho que vae terminar nos estudios cinematographicos.

A vida de Affonso de Bourbon está toda marcada de soffrimentos. Por sua existencia, nunca passou um raio de sol de felicidade.

Sua meninice, no Palacio real foi um supplicio. Não podia participar dos brinquedos dos seus irmãos. As outras creanças que frequentavam o Palacio tinham mais direito do que elle. Brincavam com o que queriam, jogavam bola, corriam no parque, saltavam obstaculos, divertiam-se. Elle não. Apesar de principe, não podia afastar-se dos seus brinquedos de menino fraco e era contido pelos cuidados da governante e submettido a regimens rigorosos prescriptos pelos medicos.

Quando passava nas ruas e ouvia a saudação das outras creanças de "Viva o principe", sentia uma certa melancolia, como se aquelles companheiros fizessem um appello a uma cousa que elle não tinha sentido ainda.

Cresceu assim, sem conhecer as delicias da infancia e da adolescencia. Sempre doente e tratado sempre como um debil. Para elle, o Palacio real era uma prisão horrivel e seus preceptores e creados, uns despotas.

### A REVOLUÇÃO HESPANHOLA

Um dia, o povo revoltou-se contra sua familia. Novas idéas balançaram as massas populares e um movimento que já nascera victorioso impoz a quéda da dynastia chefiada por seu pae, Affonso XIII.

O principe partiu com a rainha e seus irmãos para o exilio. A Republica vinha de ser implantada. A familia real fôra banida. Os seus bens todos confiscados.

Atraz dos Pyrinéos ficaram os seus uniformes militares e sua esperança de ser rei dos hespanhóes. Todo o povo castelhano conhecia os seus soffrimentos. Ninguem o fez soffrer no caminho para o exilio.

Não era um inimigo do novo regimen, mas uma victima. Não teve nenhum final dramatico na sua quéda. Consideraram-no um ser humano, minado por uma enfermidade cruel.

A familia real passou a viver em Fontainebleau. Ahi sua existencia poderia ser mais suave, entregue já agora, não mais aos cuidados da rainha nem do rei, mas de seu pae e de sua mãe. A familia real na adversidade, seria mais unida, longe das socilitações constantes do protocollo official, vivendo em uma casa menor que o Palacio do Oriente. Mas não foi isso o que se verificou.

O pae, soliciiado por innumeros compromissos politicos; a mãe, pelas attenções sociaes; as irmãas, pelos divertimentos da juventude sadia; os irmãos, pela adolescencia ávida de conhecer uma vida nova e mais livre.

O principe das Asturias continuava a ser o mesmo solitario, o centro immovel de uma paisagem movimentada e activa.

Suas angustias augmentavam cada dia. O exilio lhe deu mais coragem para buscar a felicidade que nunca vislumbrara siquer.

### O ROMANCE DE AMOR

Começou a sentir-se só. Um arrebatamento de temperamento, aggravado pela molestia levava-o a procurar sahir da solidão em que vivia. Elle queria amor. Precisava dar sua vida a alguem que entremostrasse, pelo menos, um sorriso da felicidade que sonhava. O principe costumva dizer que uma das suas maiores tristezas, era que nunca tinha sido creança. Pensava em ser agora homem...

Elle a conheceu na Suissa, junto ao seu leito de enfermo. O sorriso da enfermeira tinha alguama cousa de novo para sua alma. Era morena, cubana, e tinha na pelle e nos olhos inverosimeis promessas de ternura.

Apaixonou-se por ella. Edelmira Sampedro era o seu nome. Não durou muito o namoro. Em pouco dias já estavam noivos. Pediram em casamento a despeito da differença de casta. Da França, chega nesta occasião um telegramma do pae prohibindo o enlace. Affonso de Bourbon enviou varios emissarios a Affonso XIII. As "démarches" foram inuteis. O ex-rei estava inflexivel.

Mas todas as razões do soberano desthronado tornaram-se impotentes deante das razões do coração. O mundo, sedento de sensacionalismo, pôde, então, conhecer a novidade:

A senhorita Edelmira Sampedro Ocejo ia ser a esposa do ex-principe das Asturias. E dentro de alguns dias o casamento se realizava em Lausanne.

Começava para o pobre principe uma nova vida. Uma esperança de felicidade deixou passar sobre sua solidão uma promessa sorridente.

Mas, o destino não lhe deixava, siquer, esperar por estes dias. A solidão voltava a envolver a sua existencia.

Nesta época, morrera seu irmão, de um desastre de automovel. Lembrava-se dos momentos em que estiveram juntos. Affonso de Bourbon não pôde ver o morto nem lhe pouco acompanhál-o ao cemiterio. Pensa com angustia que os outros irmãos estão tambem mortos para elle. Escreve-lhes sempre mas nenhum delles responde suas cartas.

No deserto interior em que vive, chama por Edelmira. Esta palavra sáe dos seus labios doentes, como uma supplica.

Ella agora está em casa de seus paes. Discutiram como um casal burguez. Não se entenderam. Ella sahiu batendo com a porta. Nunca mais voltou.

### A TRAGEDIA DE UM PRINCIPE

Esse abandono aggravou o estado de saude do principe das Asturias. Desligado da familia em virtude do seu casamento com Edelmira, via-se agora abandonado tambem por ella quando mais precisava do seu apoio e do seu amor. Mas o rompimento era definitivo. De nada valeram as supplicas do principe para um accordo que lhe restituisse a esperança de felicidade.

Sua esposa não se impressionou nem com a pallidez do enfermo, nem com as suas exclamações amorosas. Ella não amou o homem, mas apenas, o principe, o herdeiro do throno da Hespanha! Para a linda cubana, o amor fôra uma aventura, e nada mais.

Como casados recebiam uma pensão de seis mil francos mensaes. Agora terá de dividir com a esposa esta minguada pensão.

Só, no seu quarto de hotel em Lausanne, Affonso de Bourbon e Battenberg, está entregue aos cuidados de um dedicado creado que foi a unica pessoa que não o abandonou em toda a tragedia da sua vida de principe infeliz.

Os seus dias são os mais amargos que um ser humano pode estar atravessando, tal é o seu estado de saude e as suas insignificantes reservas physicas para resistir a todos esses golpes do destino.

Ainda hoje chama por sua Edelmira como quem sonha como uma miragem.

A demophilia que é a doença que corróe seu organismo, não cede ao tratamento a que se tem submettido. Em torno de seu leito velam alguns amigos dedicados e o seu creado, que é o seu confidente.

Como um romantico doente, o principe tem seus delirios provocados pela propria enfermidade e pelo abatimento do seu organismo fatigado.

Elle é acommettido de vez em quando de crises tremendas que se prolongam e lhe abatem o debil corpo.

Nestes delirios, sonha com a cura da sua enfermidade pela applicação do veneno da cobra e se vê outra vez jovem, bello, cercado de lindas raparigas, nas regatas ou nas corridas, fazendo inveja a Edelmira, ou voltando a Hespanha para assumir a direcção do paiz e do throno real, tendo, afinal, a seu lado, a mulher que é a sua paixão. Mas, o creado entra nestas occasiões e desperta o principe dos seus sonhos delirantes. A febre passa. E a tragedia dessa vida continua a debater-se com a morte.

### O DIVORCIO DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

Naturalmente o principe recorrerá



ao Papa para pedir a annullação do seu casamento. Mas receia provavelmente que o rei Affonso XIII que se mostrou tão obstinado em contrariar esse casamento, faça igual opposição a sua annullação. O divorcio determinaria a divisão da sua pensão em duas partes, uma das quaes iria beneficiar Edelmira.

Parece que a ex-esposa do principe não espera pela solução juridica da sua situação. Outras preoccupações a absorvem actualmente.

Hollywood, que recolhe nos seus estudios todos os casos sensacionaes ou todas as pessoas que representem um valor que possa ser explorado pela industria cinematographica, offereceu a Edelmira Sampedro Ocejo uma situação privilegiada, caso ella se resolva a ganhar a vida trabalhando na téla. Será mais uma aventura dessa intelligente enfermeirinha que se lançou nos braços de um principe doente, e o abandonou, depois, para continuar uma vida sensacional.

Aguarda-se agora a palavra do principe sobre a acção de divorcio. Em quanto se forma em torno delle a da sua dolorosa vida um novo romance, e sua ex-esposa se lança em novas conquistas no mundo da fama, elle continúa com o seu creado em Lausanne, a soffrer as consequencias de uma enfermidade que lhe roubou toda a alegria de viver. Os seus olhos só se illuminam quando ouve falar da mulher amada. Em

(Conclue na 6.ª pagina)

# UMA GRANDIOSA EPOPE'A DOS

**As noticias apressadas da imprensa diaria sobre o sensacional raide aereo Londres-Melbourne não deram ao publico uma impressão exacta do que foi realmente essa impressionante corrida de 20.000 kilometros, que os pilotos Scott e Campbell Black venceram em 2 dias, 22 mais famosos "ases" do mundo, a concorrencia entre os monstruosos apparelhos das mais importantes fabricas do universo, o vulto dos premios concedidos, o espirito aventuroso de tão gigantesco emprehendimento, vinham desde muitos dias excitando a curiosidade do publico**

**O que foi a disputa da impressionante corrida aerea Londres-Melbourne, a maior competição aeronautica até hoje realisada no mundo**




**Os aviões alinhados na pista do aerodromo do Mildenham, momentos antes da partida**

horas e 56 minutos, batendo assim por enorme differença todos os records de velocidade e distancia anteriormente estabelecidos.

Entretanto, na Europa e no resto do mundo, esse acontecimento constituiu o facto culminante de toda a fulgurante historia da aviação e serviu como uma consagração definitiva da navegação aerea em longos percursos.

Sob os multiplos aspectos technico, sportivo, commercial, social, o raid Londres-Melbourne foi verdadeiramente grandioso. A presença como participantes da corrida dos

que, na vespera da partida, achou-se possuido de uma intensa anxiedade.

Julgamos, portanto, opportuno dar aos nossos leitores algumas informações sobre a audaciosa prova.

### UM POUCO DE HISTORIA

O vertiginoso progresso da aviação pode ser posto em evidencia pela comparação de duas datas. Ha vinte e quatro annos, o grande quotidiano londrino "Daily Mail" fazia disputar a primeira corrida aerea que se verificou no mundo, tendo como percurso a distancia entre Londres e Manchester, ou seja um itinerario de menos de 300 kilometros.

Para a época, esse raide era quasi irrealisavel e só os loucos de então ousaram tental-o. Havia apenas um anno que Luis Bleriot atravessára o canal da Mancha e a aviação caminhava já a largos passos. Comtudo, trezentos kilometros era uma etapa superior á capacidade dos apparelhos do tempo. Foi vencedor da prova o piloto francez Luis Paulhan que assim obteve o premio de 10.000 libras esterlinas instituido pelo jornal britannico. Por muitos annos ainda, esse record devia ficar invencivel.

No dia 20 de outubro deste anno, teve logar uma outra corrida aerea entre duas cidades. Mas se o ponto de partida, Londres, era o mesmo que ha um quarto de seculo, a chegada era desta vez immensamente mais afastada e equivalia á metade da volta da terra pelo equador!

Nada poderia ser mais eloquente que a juxtaposição dos dois numeros que acabamos de citar. Vinte e quatro annos é pouca coisa na evolução humana que se extende por milhares e milhares de seculos. E entretanto esse periodo bastou ao genio creador do homem para transformar um apparelho rudimentar, hesitante, que só por um milagre podia alçar-se do solo, em um meio de transporte quasi perfeito que ignora os obstaculos, vôa por cima de oceanos e montanhas, realiza saltos monstruosos a velocidades que ultrapassam facilmente 300 kilometros a hora!

Esta corrida Londres-Melbourne, não obstante a enormidade da distancia, parece hoje, entretanto, muito menos audaciosa do que outróra o vôo de Paulhan. Ella é aos olhos do mundo contemporaneo da mesma essencia de uma corrida de automovel, de uma competição puramente sportiva que nos faz esquecer o lado civilizador de uma tal empresa.

### O REGULAMENTO DA CORRIDA

A corrida Londres-Melbourne foi organizada para commemorar o centenario da fundação do Estado de Victoria graças á generosidade do millionario australiano sir Macpherson Robertson.

O raid comportava duas provas: uma de velocidade pura, que teria como vencedor o apparelho que alinglsse em primeiro logar o aerodromo de Melbourne, depois de se fazer obrigatoriamente controllar pela atterissagem nas etapas de Bagdad, Allahabad, Singapura, Port-Darwin e Charleville, 20.000 kilometros, seis etapas previstas! Isto dá uma média de 3.300 kilometros por etapa: os organizadores da corrida tiveram consciencia dos progressos realizados em materia de aviação!

Digamos immediatamente que si estes pontos de atterrissagens eram obrigatorios outras escalas intermediarias eram tambem perfeitamente autorizadas. Ellas foram aliás de regra na maioria dos apparelhos porque a velocidade era o fim exclusivo dessa prova e velocidade só se obtem em detrimento da capacidade de transporte de essencia e oleo.

A corrida de velocidade pura foi dotada de tres premios em especie de lbs. 10.000, lbs. 1.500 e lbs. 500, além de uma taça de ouro de um valor de lbs. 200 ao concorrente classificado em primeiro logar.

A segunda prova era uma corrida de handicap na qual se levava em conta diversos factores, como peso do apparelho, potencia, raio de acção, etc., tudo calculado segundo



**O rei e a rainha da Inglaterra, em visita ao aerodromo de Mildenham, na vespera do inicio da grande prova**



**O principe de Gallos cercado de**

# OS AVENTUREIROS DO ESPAÇO

**Por sobre oceanos e montanhas, o poderoso avião "Grosvenor House" percorreu a enorme distancia de 20.000 kilometros em 71 horas**




Dois concorrentes, Parmentier e Moll e o seu Potente avião reabastecendo-se em Bagdad

uma formula previamente estabelecida. O vencedor seria o piloto que fizesse o percurso em menor tempo, descontado o tempo perdido nas paradas forçadas para o controlle, e o handicap dado pela formula.



Galios cercado de concorrentes

consequente dos caracteristicos do apparelho.

Os concorrentes podiam participar de uma ou de outra das competições ou ainda de ambas, simultaneamente. Não poderiam comtudo accumular os dois premios. O handicap era dotado de duas recompensas de lbs. 2.000 e lbs. 1.000.

O apparelho que não attingisse Melbourne no fim de dezesete dias seria desclassificado.

### MILDENHALL NAS VESPERAS DA PROVA

Oito dias antes da corrida, a anciedade do publico britannico era immensa e o Aerodromo de Mildenhall transformou-se num logar de peregrinagem dos londrinos.

Essa modesta aldeia nunca tinha conhecido um instante de popularidade. O destino, porém, encarregou-se de vingal-a dando-lhe de repente uma publicidade inesperada. Os curiosos chegavam á localidade aos milhares, de trem, apesar dos incommodos da viagem; uma fila continua de automovel seguia a estrada de Newmarket marginada por immensos acampamentos de fortuna, tendas de ciganos, cafés ambulantes.

O inglez ama a multidão. Milhares de espectadores não hesitaram em acampar ao ar livre ou em marchar 20 kilometros para vêr "sur place" os preparativos de uma prova que ia por em jogo a honra nacional.

O inglez não perde uma occasião de apostar e a corrida Londres-Melbourne foi para elle como um novo e extraordinario Derby. Elevadas sommas eram inscriptas nos escriptorios improvisados nos nomes dos seus predilectos. O famoso casal americano Amy e Jim Mollison, tão celebre no mundo inteiro pelos arrojados raids através os continentes, particularmente no trajecto Inglaterra-Australia, era o franco favorito. Apostavam-se nelle na proporção de trinta por um.

Um enthusiasmo crescente apaixonava todo o publico britannico que chegava a se esquecer dos seus proprios negocios. A cada novo concorrente que se inscrevia correspondia uma verdadeira chuva de informações diversas sobre as suas possibilidades e as de seu apparelho, sua folha de serviços, etc. Uma semana antes do inicio da competição 61 pilotos estavam alistados.

### OS FAVORITOS

Um dos primeiros aviões que se apresentaram ao "Royal Aereo Club" para controle de suas caracteristicas foi o do jovem C. M. Melrose. "Eu acabo de chegar da Australia, disse elle, tenho 20 annos e estou inscripto para a corrida". Elle não sabia ainda que nesta viagem tinha batido o record Australia-Londres.

Os favoritos da prova, o casal Mollisson, chegaram depois:

"Recebemos agora mesmo de New-York um convite para levar á America as provas do film sobre o attentado de Marselha. Pedimos para isso 30.000 libras. Se for acceita a proposta, partiremos hoje á tarde mas estaremos de volta para tomarmos parte na corrida".

O coronel Parmentier não pôde apresentar o certificado de navegabilidade que o governo americano devia entregar-lhe. O peso de seu avião excedia de 800 kilos ao limite estabelecido pelo regulamento.

Dois dias depois, mrs Jacqueline Orchem e Varley Smith abasteciam seu monoplano de 700 cavallos: "Eu quero ser a aviadora mais celebre do mundo" disse ella no decorrer de uma entrevista aos jornalistas.

Com tres dias de atraso em relação aos outros, chegavam os aviadores hollandezes trazendo a bordo 200 kilos de correspondencia para Batavia e tres passageiros: "Queremos provar a efficiencia commercial do nosso apparelho" foram as suas declarações.

Com a desistencia de varios competidores entre os quaes o Italiano Lombardi e a dos pilotos do apparelho francez, o "Blerlot III", considerado como um dos provaveis classificados, o numero de concorrentes reduziu-se a vinte e um.

### A VISITA DO REI GEORGE V

Desde a quinta-feira de tarde, uma multidão compacta cercou todo o aerodromo. Diante dos "hangars", os aviões estão alinhados na ordem de partida. Os mecanicos, vestidos

(Conclue na 7.ª pagina)



Um dos apparelhos hollandezes que tomaram parte na corrida

# UM CRIME PREMEDITADO

EDGARD FRANKLIN

Big Reynolds estava extendido de bruços, horrivelmente immovel. A pesada pistola jazia a poucos centimetros de sua mão direita.

Laura Reynolds, loura, formosissima, em seu vestido de baile, contemplou fascinada aquelle corpo.

Fraco, encurvado, em seu traje a rigor, Paul Penner permanecia atraz daquella mulher, attonito, perplexo.

Do "livingsroom" vinha o barulho do radio.

— Laura, você... você o matou! murmurou Penner.

— Elle teria matado você Paul, si eu não tivesse esbarrado nesse banco, respondeu Laura. Si não me tivesse occorrido escutar um pouco de musica teriamos percebido elle chegar.

Penner contemplava a pequena automatica de Laura.

— O radio abafou, naturalmente, o ruido do disparo, Laura. Parece que não vem ninguem, disse em voz baixa. Você me garantiu que Reynolds estava em Chicago...

— Imagina você que eu consentiria que me acompanhasse e que me beijasse, sem ter a certeza de me ter despedido delle na estação, esta tarde?

O medo parecia apoderar-se de Laura. Pouco a pouco, ella demonstrava estar apavorada... Tomou Penner pelos ossudos hombros e o sacudiu com violencia, exclamando:

— Paul! Salve-me. Leve-me daqui para bem longe. Sim, para bem longe. Vamos. Ligeiro...

— Ah! disse Paul, como retomando seu sangue frio e todas suas faculdades. Isto me parece razoavel.

— Mas, o que Vamos...

Os braços agitados da mulher rodeavam agora o pescoço de Paul.

— Oh! tenho medo! Eu sei que vão me prender! Eu sei muito bem que nem as mulheres escapam da cadeira electrica!

— Tranquillize-se, Laura. Agora...

— Você recommenda-me tranquillidade quando de um momento para outro pode alguem me encontrar aqui. Como posso ficar tranquilla si imagino o que vae ser de mim si me encontrarem ao pé delle, morto?

Laura riu com amargura, mas ao vêr a fronte franzida de Paul, conteve-se.

Depois, proseguiu com mais serenidade.

— Entramos aqui pela porta lateral e ninguem nos póde vêr. Agora você desce pela escada. Eu farei uma pequena maleta, tomo um commodo no Waldorf e fico ali até que você me vá buscar. Consiga dinheiro e eu vou arranjar o passaporte.

Embarcarei immediatamente para qualquer parte... Deixo passar essa onda... E me esconderei do publico. Ficarei num povoado da Italia, por exemplo, até que me esqueçam. Depois você irá para junto de mim... e ahi, então, nos casaremos. Paul! Poderá você conseguir dez ou doze mil dollars antes da noite.

— Terei quinze mil as dez horas.

Estas palavras de Laura e a rapida resposta de Penner foram pronunciadas quasi em surdina com grande agitação. O plano traçado com essa precisão parecia reflectir bem a gravidade da situação em que aquella mulher se encontrava.

— Você pode sahir já. Emquanto isso, eu vou escrever uma notinha ao porteiro avisando-o de que Reynolds não voltará dentro de uma semana. Um oito dias já estarei longe... Mas...

Uma reflexão sinistra pareceu perturbar as palavras e o pensamento de Laura Reynolds. Uma sombra de [illegible] inquietava-lhe, talvez, o es-

[illegible] sahir, Paul! gritou ella com accento ameaçador. Si isso acontecer, si por acaso eu fôr presa por uma denuncia sua, eu... juro-rei que o assassino de meu marido é você. Direi que ambos brigaram por minha causa e que você...

Penner pareceu não ouvir estas palavras. Não revelou siquer uma sombra de receio ou de crença no que ella dizia.

Um segundo de silencio interrompeu aquella combinação apressada. Depois, Penner disse!

— Vamos, Laura, vamos... Escute-me com attenção agora. Um ladrão entra aqui emquanto Reynolds se encontra só. Teu marido procura dis-



parar sobre elle. Mas, o outro se adianta; dê-me esta pistola.

Penner limpou com o lenço todas as impressões digitaes da automatica. Ajoelhando-se junto a Reynolds, pôs a arma em sua mão.

Depois levantou a pistola de Reynolds, limpou-a com cuidado e collocou-a em uma gaveta.

— Lembre-se bem, Laura, disse Paul Penner, por fim. Esta pistola esteve sempre aqui na gaveta, e era a pequena automatica que seu marido usava.

E agora prosigamos com os detalhes. O que deve levar o ladrão? A prataria?

Era uma scena dramatica cheia dos maiores requintes e das maiores precauções.

Penner foi até a sala de jantar e trouxe de lá todos os objectos de prata que pôde encontrar. Dispôs tudo como entendeu sem attinar como a pressa de Laura em sahir dali.

— Mas, Paul, observou Laura, este é um appartamento alugado e mobiliado... Tudo isso que você está carregando ahi, é falso, não vale nada. Nenhum ladrão...

— Creio que nenhum ladrão se deterá a examinar estas cousas, interrompeu Penner. Com a physionomia grave, abaixou-se de novo sobre Reynolds. Depois tirou da bandeja alguns objectos de prata, os espalhou pelo appartamento e por fim deu por terminados os preparativos.

— Vamos, Laura. Vou abrir agora esta janella de incendio...

Feito isto acompanhou Laura até a porta.

— Fiquemos aqui por um momento, conversando um pouco para que alguem nos veja, disse elle abrindo a porta e dando passagem a Laura.

— Bôa noite, senhora Reynolds e muito obrigado por suas attenções. Eu...

Penner deteve-se na metade da phrase. Deixaz delles o cadaver estremeceu!

— Muito bem! Não ha nada como a pimenta para fazer despertar um elephante!

Penner riu a vontade e depois disse:

— Escute Laura; este jogo não dá resultado commigo. Quinze mil dollars, hein!

E quasi cáio na armadilha...

Um segundo estremeço se fez ouvir atraz de Laura que estava petrificada.

Penner, porém, proseguiu:

— No principio não percebi. Confesso mesmo que fui illudido no começo. Quando me abaixei, porém, sobre o cadaver de Reynolds, observei que não havia signal nem rastro da capsula da bala que devia matal-o...

Um detalhe que escapou a você e a seu socio, o morto... Sinto muitissimo. Muito bôa noite...

Os inquilinos do appartamento visinho occupavam agora o elevador.

— Desce, senhor? Perguntou um menino a Penner. A pergunta ficou sem resposta.

O elevador desceu mansamente. Penner ficou ainda parado olhando pensosamente Laura.

Depois, como si tivesse sentido um horror subito, começou a correr pela escada abaixo numa louca disparada.

Immovel, sem poder pronunciar uma só palavra a formosissima e loura Laura Reynolds não podia siquer tomar a iniciativa de voltar ao appartamento, tal o inesperado da revelação que Penner tinha feito do seu plano.

Da porta em que se encontrava, dirigiu ainda a Paul Penner um olhar terrivel de despeito e de odio.

# Os Mitsui - os Rockefeller do Jopão

(Continuação da 1.ª pagina)

**UMA ACCUMULAÇÃO PRODIGIOSA DE DINHEIRO**

Englobando todos os interesses em jogo e accrescentando a elles os capitaes dos accionistas extranhos á casa, nas sociedades em que esta possue o controle — o grupo Mitsui representa na actualidade uma força capitalista da ordem dos 650 milhões de yens, reja cerca de seis e meio milhões de contos de reis!

E nesse computo não incluimos ainda as sommas astronomicas postas á disposição do grupo por intermedio dos depositantes e que elle utilisa despoticamente como massa de manobra, mediante o pagamento de juros insignificantes. Vimos acima que o conjuncto desses depositos no Banco Mitsui formava o imponente total de 300 milhões de yens, ou seja, cinco milhões de contos de réis. E', pois, de u'a mesma global de cerca de 12 milhões de contos de réis que dispõem os dirigentes do archipotente "trust".

Se ainda levarmos em consideração as reservas apparentes ou occultas das sociedades do grupo, os rendimentos accumulados que estes capitaes em perpetua circulação proporcionam a seus detentores, a somma das commissões, corretagens, agios, differenças de todas as especies que a rotação do dinheiro deixa entre os seus dedos de intermediarios, veremos que o "trust" attinge a um total assombroso, verdadeiramente astronomico.

**A ESPANTOSA EXPANSÃO DA M. B. K.**

Mas ainda não é tudo. Por intermedio das sociedades subsidiarias, filiadas aos cinco ramos que acima enumeramos e que constituem a armadura solida, e espinha dorsal, por assim dizer, do gigantesco "trust", os Mitsui entendem em todos os sentidos sua empresa tentacular.

Sua actividade proteiforme tem alguma cousa de prodigiosa e diabolica. Aportando á ilha Formosa, acabaram por tomar conta de todo o territorio. Firmando as garras na China, pouco a pouco elles vão subjugando o paiz num abraço esmagador; dois caminhos de ferro parallelos ao grande tronco do Este Chinez formam a sua linha de etapas nesta lucta que nunca termina. Karbine tornou-se um dos seus principaes centros de actividade commercial.

Dois milhões de lampadas de petroleo vendidas nesse paiz trazem a marca triumphante dos Mitsui; essas lampadas que se adquirem pelo terço do preço de varejo só consomem o bom petroleo marca M. B. K. Na venda do petroleo salva a empresa o prejuizo das transacções com as lampadas.

Os Mitsui negociam ainda com a morte. E' nas Companhias Mitsui que os japonezes, chinezes, coreanos, mandchu's fazem seus seguros de vida e contra accidentes. São ainda os Mitsui que emprestam dinheiro a juros em pequenas quantias,

(Conclue na 8.ª pagina)

ILEGÍVEL

## BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

# UM NAVIO SOBRE TRILHOS

Estuda-se actualmente na França um projecto segundo o qual se pensa fazer a ligação do Mediterraneo com o Atlantico pelo sul d'oeste francez.

Este processo consiste na adaptação de navios que navegam no mar e nos rios e andar sobre trilhos, na terra, facilitando as travessias e encurtando distancias.

Antes que a tentativa franceza se tornasse uma realidade, a Allemanha acaba de resolver igual problema, inaugurando as viagens entre o lago de Draussensee e o canal de Oberland.

Para isso a Allemanha recorreu a pranchas munidas de rodas circulando sobre trilhos de tracção electrica o que permitte a ligação entre distancias separadas pela terra em uma só embarcação.

Isso tem a vantagem de evitar os gastos e a perda de tempo com a baldeação e facilita as longas viagens, tornando possivel a travessia pelos rios, pelos canaes e pelo mar e pela terra, sem perda de tempo.

Além disso, o novo invento tem a vantagem de dispensar a organisação de pequenas empresas que se destinam a fazer o transporte entre os canaes e o mar ou o custeio dellas pelo governo. Como se sabe, essas embarcações custam muito caro e sua conservação absorve boas sommas sem corresponder ás necessidades das communicações modernas.



O navio amphybio pode sahir de um rio ou de um canal e passar por uma faixa de terra consideravel, rodando sobre trilhos, para attingir novamente um outro rio ou um outro canal, sem que seja preciso fazer-se qualquer mudança de passageiros ou de carga.

A França pretende ligar o Atlantico ao Mediterraneo por esse processo que ella concebeu e está em vias de conclusão nos seus estaleiros.

A "Nautostrade", como os francezes a denominaram, vem resolver uma série de difficuldades que se apresentavam em consequencia da separação dessas aguas que, dentro de pouco tempo, se podem approximar mais através desse navio sobre trilhos. O invento já em pleno exito na Allemanha, começa a despertar o interesse de outros paizes que têm problemas semelhantes e procuram os meios de resolvel-os.

O navio que roda sobre os trilhos é movido a electricidade o que permitte adquirir a velocidade necessaria para abreviar as distancias e facilitar as viagens rapidas. Deste modo pode-se sahir de um oceano, passar por uma longa faixa de terra e atravessar um lago ou um canal sem que se mude de meio de transporte.

As sensações das viagens crescerão de interesse e as emoções serão mais variadas e seductoras.

## Campo magnetico contra os criminosos

WASHINGTON (SIPA) — A firme determinação de pôr termo á onda de crimes que está varrendo este paiz, tem levado os funccionarios do governo a fazer curiosas experiencias com uma multidão de novos artificios. Uma das mais recentes e notaveis entre estas consiste num campo magnetico que pode ser estabelecido em qualquer logar que se desejar, e que põe em movimento um mechanismo de alarma ao penetrar nelle uma pessôa.

## A PISTA QUE FALTAVA

(Conclusão da 2.ª pagina)

Deu-me com isso uma idéa. Voltei a fabrica e obtive os nomes de todos os empregados e quaes os que tinham adquirido calçado. Tomei o telephone de todos elles. Principiei a chamar, um por um, para dizer que os sapatos tinham sido encontrados.

Todos respondiam estranhando a communicação. Mas, este sujeito que se chama Minder se perturbou ao responder e agradeceu-me o recado. Depois perguntou quem eu era e collocou o receptor subitamente no gancho.

A precaução que tomou para proteger-se foi o que o perdeu.

# UMA GRANDIOSA EPOPE'A DOS AVENTUREIROS DO ESPAÇO

(Conclusão da 5.ª pagina)

em seus "macacões" azues, brancos ou verdes, conforme a côr dos seus apparelhos, circulam activamente em torno dos poderosos aviões multicôres, pousados em terra como uma colonia de aves de grandeza desigual.

De quando em vez, o ruido de um motor faz-se ouvir. Os pilotos se enfileiram diante dos apparelhos. Um murmurio de enthusiasmo parte da multidão. O principe de Galles desce de seu avião de turismo, em visita ao aerodromo.

Um a um, elle interroga os pilotos, retardando-se junto de Campbell Black que foi seu aviador privado, para em revista os apparelhos e se apromptar para tirar-se.

Neste momento, o automovel real apparece na pista. Esta visita é inesperada e surprehende a assistencia. Os soberanos britannicos nunca presidiram uma corrida aerea.

"Aqui está uma mensagem para meu filho", diz a rainha a Mrs. Mollison, emquanto o rei palestra com os aviadores hollandezes.

Depois, ao cahir da noite, os preciosos thesouros são recolhidos aos respectivos "hangars". Uma a uma, as tendas e os bivaques se illuminam. Se a maior parte dos pilotos recolhem-se aos "cottages" vizinhos onde estão hospedados, alguns se retardam palestrando amavelmente com os curiosos e jornalistas, sentados á mesa de algum albergue.

Num dessas rodas, destaca-se a alta silhueta de C. W. Scott. Elle tem a estatura de um hercules, com os cabellos de reflexos ruivos, os olhos azues, os gestos timidos, o sorriso de criança.

"A carreira era para nós uma prova de navegação, diz elle; não temos radio a bordo e se nos afastarmos do nosso itinerario seremos uns homens perdidos."

Nessa mesma noite, soube-se que o coronel Fitzmaurice renunciou a participar da corrida. O numero dos concorrentes reduziu-se assim a vinte.

### UMA NOITE DE VIGILIA

Em torno do campo de atterrissagem, os pharóes dos automoveis fendem a escuridão da noite em riscas azuladas. Um cordão de policiaes e soldados da "Royal Air Force", armados de lampadas electricas forma um circulo luminoso que accentua a sombra cada vez mais espessa dos espectadores. Com a noite, o confuso rumor da multidão irrequieta vae pouco a pouco se amortecendo até extinguir-se.

Novos recem-chegados em trajes de baile, homens de "smoking", mulheres de vestidos decotados e sem chapéu, partidos de Londres depois do espectaculo, misturam-se no meio do povo que, aqui e alli, canta para se esquecer. Os operadores de cinema preparam suas objectivas e os apparelhos de som. Mildenhall, nesta noite, dá a impressão dos bastidores de um grande theatro onde se prepara a mais bella epopéa.

Uma hora antes da alvorada, os "hangars" abrem emfim suas portas. Os aviadores deixam a faixa do terreno illuminado e vão enfileirar-se na pista de cimento.

O dia começa a apontar e pouco a pouco as silhuetas dos apparelhos vão se definindo, alinhados em duas ordens no meio do campo. O radio entra em acção, annunciando a velocidade e direcção do vento, assim como as condições atmospherica ao longo do extenso percurso. A agitação da assistencia vae crescendo continuamente. Os motores começam a roncar em rythmos poderosos, uns compassados, outros acelerados. O céu enrubesce e dá á massa de automoveis desordenadamente dispostos em torno da pista, como um exercito em batalha, aspectos extranhos. São sete horas menos um quarto. Tudo está prompto para a partida.

### O INICIO DA AVENTURA

O "lord mayor" de Londres, juiz da partida, occupa o seu logar e agita a bandeira. Uma forte emoção apodera-se de todos os circumstantes.

O apparelho do casal Mollison é o primeiro a iniciar a grande aventura. Lentamente desloca-se pela pista e de repente toma velocidade e alça o vôo antes de percorrer 200 metros; um instante gira no ar como um pombo correio que procura orientar-se e desapparece depois no horizonte, na direcção da Australia.

Não se tinham passado ainda quarenta e cinco segundos e já um avião hollandez, "Uiver", levantava o vôo.

E assim, como foguete, partem oito aviões inglezes, tres americanos dois hollandezes, dois da Nova Zelandia, dois da Australia, um da Dinamarca, um irlandez e um da Nova Guiné. Nenhum incidente, nenhum retardo: uma segurança perfeita, uma velocidade admiravel!

Só o "Air Speed" de Neville Black e J. L. Turner regressa ao ponto de partida, mas unicamente para apanhar o filho do attentado de Marselha que elles desejam levar á Australia e do qual tinham se esquecido na emoção do momento. Com os ultimos adeuses da numerosa assistencia, desapparece por sua vez no horizonte.

### OS TRIUMPHADORES

Multiplos factores devem decidir da travessia. Era preciso que os apparelhos fossem robustos e as equipagens treinadas para transpor os cumes da cadeia de montanhas do Taurus, altos de 4.000 metros o deserto syrio-mesopotamico montanhas da Persia e do Beluchistão. E esses eram apenas os primeiros obstaculos.

Mais longe de Bagdad a Allahabad e de Allahabad a Singapura teriam de luctar contra os assaltos das monções do sudoeste, contra as correntes humidas, contra as tempestades que na costa oriental assumem proporções de tufão. Emfim, nas alturas das ilhas de Sonda, temiveis entre todas, ventos imprevistos poderiam obrigar a mudanças de itinerario perigosas, além da perda de tempo e de força.

A vantagem do casal Mollison sobre os outros concorrentes, vantagem essa de conhecerem minuciosamente o trajecto a percorrer, conferia-lhe o titulo de favorito da corrida e sobre elles carregavam-se as apostas. Em Allahabad, porém, os dois famosos "azes" foram obrigados a desistir da prova, deixando campo livre aos outros competidores.

Como elles, diversos concorrentes vão ficando pelo caminho, ora por accidentes inevitaveis em tão longas travessias, ora por desastres lamentaveis como o foi o caso dos pilotos Gilman e Baines que morreram na Italia.

A Melbourne chegam apenas cinco apparelhos que bateram todos os records estabelecidos na Inglaterra e Australia. Ha uma flamma de enthusiasmo para todos, mas a gloria pertence somente aos vencedores. Havia cem mil pessoas para saudar Scott e Campbell Black vencedores em Melbourne e apenas dezenas para ver atterrissar o quinto apparelho.

O potente avião "Grosvenor House", em que Scott e Campbell Black cobriram a distancia de 20.000 kilometros entre Londres e Melbourne, no tempo incrediavel de 70 horas e 56 minutos não lhes pertence. Elle foi adquirido pelo preço de 500.000 francos pelo conhecido hotel "Grosvenor House" para que os dois gloriosos pilotos o commandassem. A publicidade de hotel sahiu como se verifica baratissima pois as dez mil libras do premio deram para cobrir largamente as despezas. Entretanto só muita audacia podia levar os responsaveis pela prosperidade da "Grosvenor House" a empenhar tão elevada somma em propaganda.

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 10 — 3 — 1935

# AS CINCO PERGUNTAS

JUAN RICHEPIN

— Que nessa filha tenha encontrará um marido a seu gosto, bello, forte, jovem, rico, poderoso, intelligente e louco de amor, é uma cousa da qual não se pode duvidar, pois ella é a princeza mais perfeita do mundo.

Assim falava o bom rei e a mesmo dizia a bôa rainha.

Depois, como ambos eram sensatos, accrescentaram:

— Mas, tudo isso não faz a felicidade!

O que elles desejavam acima de tudo era vêl-a feliz, completamente feliz.

Mas, não sabiam o que fazer para isso, porque ignoravam em que consistia a felicidade.

A bôa rainha, que era um pouquinho gulosa, insinuou um dia:

— Não te parece, meu bem amado marido, que o symbolo da felicidade talvez seja uma cousa assim como um bom prato que a gente não se cança de comer?

O bom rei, que gostava de beber um pouquinho de mais, respondeu:

— Talvez, minha amada mulher, sobretudo si regarmos esse prato com uma bebida preferida.

E como a idade o tinha tornado mesquinho, ainda accrescentou, suspirando:

— Principalmente si não nos custa nada...

Mas, a bôa rainha que sempre teve alma poetica, corrigiu essa feia reflexão com a seguinte phrase encantadora:

— A mim é indifferente o preço, contando que se cantasse á sobremesa uma linda canção.

O dialogo cessou inesperadamente. Os dois soberanos ficaram pensando em silencio.

Subitamente o bom rei, sentindo-se envolvido em uma inspirações luminosa, levantou os braços até o céo e exclamou muito contente:

— Por minha vida, minha amada mulher! Terminamos sem perceber que não conseguimos definir a felicidade perfeita.

E si lançassemos aos nossos subditos uma proclamação? Que tal achas a idéa, minha amada mulher?

— Mas que precisamos definir? O que procuramos nós, sinão, a felicidade para nossa filha, a mais bella e a mais perfeita princeza da terra.

O bom rei, sem responder, a beijou carinhosamente e ensaiou alguns passos de baile para mostrar seu contentamento. Depois retirou-se para o gabinete afim de redigir a proclamação que no dia seguinte devia ser lida ao som das trombetas em todas as esquinas da cidade por um arauto real.

A proclamação estava assim concebida:

"A todos os meus leaes e bons subditos. Eu, o bom rei faço saber a todos e a cada um e a quantos ouçam estas palavras que:

"Casar-se-á amanhã ao meio dia, minha filha unica, a princeza mais perfeita do mundo, com aquelle que, de qualquer origem de que possa provir, desde que seja jovem, bello, rico, poderoso, intelligente, valente e louco de amor e amado por ella, trouxer como dote o segredo da felicidade perfeita.

Para que não haja mal-entendidos ou enganos, declaro que se considera como o segredo da felicidade, a resposta completa ás cinco perguntas que se seguem:

Primeira: — Qual é o prato que á gente nunca aborrece?

Segunda: — Qual é a bebida preferivel ao vinho mais delicioso?

Segunda: — Qual é a bebida preferivel ao vinho mais delicioso?

Terceira: — Qual o meio mais seguro de não se dissipar as riquezas?

Quarta: — Qual o melhodo melhor para se educar os filhos?

Quinta: — Qual é a mais bella de todas as canções?

Esta é a bôa nova que a todos meus bons subditos eu o bom rei faço saber para seu uso e governo."

Revolucionou-se a cidade toda com os transportes do enthusiasmo que esta noticia despertou. Uma agitação enorme encheu as ruas e esquinas, pois, todos os bons e leaes subditos do bom rei estavam apaixonados pela princeza.

E como todos se julgavam jovens, bellos, fortes, ricos, poderosos intelligentes, valentes e amados por ella, cada um delles, pensou na sua imaginação: o resto será facil. Eu o conseguirei.



Mas, cada um, em vez de aperfeiçoar-se no que melhor sabia, procurava inteirar-se das cousas das quaes não tinham noção nenhuma.

Cozinheiros diante de seus fornos, confeiteiros diante dos seus pasteis, vinhadeiros diante de suas pipas, estudavam politica e pedagogia. Banqueiros caçavam rimas, professores combinavam temperos para os pratos. Metaphysicos faziam do proprio cerebro, pasteis e tortas. Musicos fabricavam dôces. Poetas descobriam a arte de approveitar os restos.

No dia seguinte, ao sôar o meio dia, o bom rei e a bôa rainha, assustaram-se. Chegaram á janella do palacio real e não viram viva alma.

— E' singular, disse o bom rei, collocando-se na terrasse. A praça está deserta e a avenida tambem. Que se terá passado durante todas estas horas?

— E' extranho — disse a bôa rainha. E si fossemos pela cidade saber o que succedeu?

— Vamos, disse o bom rei.

Desceram as escadas do palacio real, procurando com o olhar sondar as cercanias da nobre residencia.

A praça, a avenida, todas as ruas, todas as praças e todas as avenidas da cidade, estavam completamente vazias; a cidade parecia morta.

Um silencio enorme pesava sobre ella como si todos os seus habitantes a tivessem abandonado.

— E si entrassemos nas casas? propoz a bôa rainha.

Bôa idéa. Entremos, respondeu o bom rei.

Dentro das casas sentia-se um silencio aterrador. Uma impressão dolorosa passou pelo espirito dos soberanos.

Depois de muito andarem, repararam então que as esquinas das ruas estavam cheias de gente. Todas as pessoas em silencio reflectiam com a cabeça entre as mãos e o dedo espetado na testa.

E emquanto os cosinheiros e os confeiteiros continuavam procurando o meio de educar os filhos ou de não dissipar a fortuna, as compotas e os pasteis se queimavam e as massas se perdiam no forno.

Emquanto os banqueiros rimavam, os ladrões arrombavam os cofres dos seus bancos e carregavam com o dinheiro todo.

E emquanto os musicos e poetas pensavam nos brinquedos para os meninos, as aranhas teciam suas teias nos braços dos mais distrahidos e os ratos roiam as cordas dos violinos.

O professor deixou os seus discipulos soltos e estes se divertiam em collocar ponta de cigarros na bocca do phylosophos, emquanto elles procuravam o segredo da felicidade perfeita.

Em todos os botequins rolava pelo chão o bom vinho sem que ninguem prestasse attenção. A cidade toda procurava o segredo da felicidade...

O bom rei contemplava aquelle espectaculo com desolação.

— Ah! suspirou elle. Por que pedi a este povo que procurasse o segredo da felicidade? Pobre gente!

— Ah! suspirou a bôa rainha. Talvez nem siquer exista...

E tristemente retomaram ambos o caminho do palacio, chorando ao pensar que sua filha bem amada, não teria o marido que merecia...

Mas, só chegar ao parque, encontraram-na voltando de seu passeio. Sahira de madrugada sem pensar que a nação inteira trabalhava sem descanço para fazel-a feliz.

Ao vêl-os correu para elles cheia de alegria.

E as perguntas da proclamação real ficaram até hoje sem resposta..

# OS MITSUI -- OS ROCKEFELLER DO JAPAO

(Conclusão da 6ª pagina)

com as nossas caixas economicas, e concedem creditos vultosos.

O "trust" veste o Japão e por suas grandes linhas de navegação põe o paiz em contacto com a America, Europa e Australia. A opinião publica do Extremo Oriente é dirigida pela M. B. K. Seria realmente incomprehensivel que um organismo dessa natureza e potencia não tivesse seus orgãos de imprensa. Ha jornaes que tem uma tiragem média de quatro milhões de exemplares. A unidade minima dessa Companhia parece ser o milhão.

O Japão inteiro está nas mãos dos Mitsui; nem o Mikado póde competir com elles em prestigio. Até a grande maioria das usinas de energia electrica fazem parte do monstruoso grupo absorvente.

Deante de uma tal potencia, é para se sentir realmente atTingido pela vertigem. No auge do seu poder, Mitsui não encontra mais obstaculos para vencer e deante della devem curvar-se todas as vontades não sómente de um povo que, aliás, ella representa lidimamente, como de toda uma parte da terra.

# O mundo e suas figuras interessante

(Conclusão da 3ª. pagina)

vez de odio, elles exprimem uma ternura melancolica, cheia de perdão e de saudade.

E, como nunca, o principe se sente só.

Esse homem louro, jovem, pallido, de traços finos e maneiras amenas, a quem o destino promettera uma corôa real, soffre num leito de hotel, tendo a seu lado o seu "valet de chambre".

O que elle tem hoje é o que tinha quando menino: — a solidão, envolvendo a tragedia de uma vida que se debate com uma doença hereditaria!